

ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL B1

A Cidade das Esmeraldas de Oz

L. Frank Baum

1 NÍVEL DE LEITURA
B1

TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

AZ NOTAS E GLOSSÁRIO DE VOCABULÁRIO

The Emerald City of Oz

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA

→ DO NÍVEL B1 AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Emerald City of Oz

A Cidade das Esmeraldas de Oz

L. Frank Baum

ESL Easy Read

Compreensão de leitura B1 • Texto original • Suporte em português

AMOSTRA - contém apenas 15% do texto

Sumário

Direitos autorais

Introdução

Inglês simplificado (B1)

Inglês original (B2)

Tradução em português da versão simplificada (B1)

Tradução integral em português

Leitura En/Pt com tradução

Glossário

Glossário cultural

Glossário de personagens da série

Direitos autorais

Esta edição

ESL Easy Read - A Cidade das Esmeraldas de Oz, edição em português B1

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Este livro é uma nova tradução e uma nova simplificação de The Emerald City of Oz, de L. Frank Baum, publicado pela primeira vez em 1910. Não é a reimpressão de uma tradução existente: o texto simplificado em inglês e as duas traduções para o português foram preparados do zero para esta edição, parágrafo por parágrafo.

Esta edição é uma obra nova de MicMac from Las Vegas LLC.

São obras originais da editora e estão protegidos por direitos autorais:

- o texto simplificado em inglês de nível B1, escrito parágrafo por parágrafo para esta edição;
- a tradução para o português do texto simplificado;
- a nova tradução integral da obra para o português;

• o glossário de palavras, com traduções no contexto, explicações, exemplos, pronúncia IPA e áudio;

• o glossário cultural, com as notas históricas e culturais escritas para esta edição;

• o sistema de links entre as quatro versões, a introdução, os guias de leitura e o material didático;

• a seleção e a ordem dos conteúdos, a diagramação, o projeto gráfico e a capa.

Nenhuma parte destes conteúdos pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma sem a autorização por escrito da editora, salvo nos casos previstos em lei.

O texto de partida

O ponto de partida desta edição é a obra inglesa The Emerald City of Oz, de L. Frank Baum (1856 - 1919), publicada em 1910. O texto original em inglês está em domínio público: é reproduzido como referência, e a editora não reivindica nenhum direito sobre ele. Tudo o que esta edição acrescenta ao texto original pertence à editora.

Obra original: The Emerald City of Oz

Autor: L. Frank Baum

Primeira publicação: 1910

Primeiro editor: The Reilly & Britton Co.

Texto de referência: a edição digital do Project Gutenberg n.º 517

Estados Unidos: domínio público, porque a obra foi publicada antes de 1930.

Brasil: de acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte; L. Frank Baum faleceu em 1919. Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal: de acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor; L. Frank Baum faleceu em 1919. Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

→ **Project Gutenberg** — https://www.gutenberg.org/ebooks/517

Editora

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: customerservice@micmacfrommiami.com

www.esleasyread.com/pt

Introdução

Por que este livro

Este livro foi preparado para ajudar você a aprender inglês por meio da leitura de uma história completa, e não por meio de exercícios isolados. O enredo mantém o interesse vivo e torna o estudo mais agradável e constante, capítulo após capítulo. Os objetivos são dois:

• **ampliar o vocabulário**, encontrando as palavras novas dentro de uma narrativa, com uma ficha que explica o significado, a pronúncia e o uso de cada uma;

• **treinar o uso das estruturas gramaticais**, começando pelas mais simples e chegando, aos poucos, às do inglês literário.

Por isso o mesmo texto aparece em dois níveis de inglês. Primeiro você lê a versão simplificada, construída com frases claras e estruturas simples; depois pode passar para o mesmo parágrafo no original e ver como a mesma ideia é expressa com palavras mais sofisticadas e frases mais complexas. As traduções em português servem para conferir se você entendeu, não para substituir a leitura em inglês.

Os níveis do QECR e este livro

O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR) divide o conhecimento de uma língua em seis níveis, do A1 ao C2.

O texto simplificado deste livro é de nível B1. Quem está no nível B1 entende os pontos principais de um texto claro sobre assuntos conhecidos, consegue relatar experiências e acontecimentos e explicar brevemente opiniões e planos. Por isso, no texto simplificado você encontra:

- frases curtas e, em geral, uma só ideia por frase;
- palavras frequentes; as palavras mais difíceis que restam estão marcadas e explicadas no glossário;
- os tempos verbais mais comuns (presente, passado simples e contínuo, futuro, present perfect) e construções regulares;
- diálogos apresentados de forma simples, sem dialetos nem formas antigas.

O original de L. Frank Baum é de nível B2. Quem está no nível B2 entende as ideias principais de textos complexos e se expressa de forma clara e razoavelmente fluente. No original você encontra:

- frases longas, com muitas subordinadas;

• um vocabulário rico, muitas vezes raro ou antiquado, típico do inglês da época;

• nomes descritivos de personagens, como «Scarecrow» e «Tin Woodman»: o nome inglês evoca sua aparência ou o material de que são feitos.

Os outros níveis, em resumo:

• **A1** - Iniciante: expressões do dia a dia e frases muito simples
• **A2** - Básico: frases frequentes sobre assuntos familiares
• **B1** - Intermediário: textos claros sobre assuntos conhecidos (**o texto simplificado**)
• **B2** - Intermediário superior: textos complexos e conversa fluente (**o original**)
• **C1** - Avançado: textos longos e exigentes, sentidos implícitos
• **C2** - Proficiente: entende quase tudo, com grande precisão

Estes livros ajudam a desenvolver a leitura, mas não emitem certificados e não substituem a preparação específica para um exame (por exemplo Cambridge B1 Preliminary ou C1 Advanced, Trinity ISE, IELTS, TOEFL).

Como o texto foi preparado

1. O texto de partida. O texto em inglês segue a edição digital do Project Gutenberg n.º 517. Foram retiradas as partes que não pertencem à obra (notas editoriais). O texto foi dividido em 31 capítulos e 1.766 parágrafos; cada parágrafo tem um código fixo que o liga às suas três versões correspondentes.

2. A simplificação em inglês (nível B1). Cada parágrafo foi reescrito em inglês de nível B1: frases

mais curtas, palavras mais comuns, construções mais simples. Cada versão foi revisada para que continuasse fiel ao original, respeitasse o nível e soasse natural. Enredo, personagens, lugares e ordem dos acontecimentos continuam os do original, e nenhum parágrafo foi eliminado.

3. A tradução para o português do original. O original foi traduzido parágrafo por parágrafo, e os trechos duvidosos foram verificados de novo por revisores independentes.

4. A tradução para o português do texto simplificado. É uma tradução à parte, feita a partir do texto simplificado: frases curtas e claras, para você conferir se entendeu o inglês B1.

Como navegar entre as versões do texto

O livro contém quatro versões do mesmo texto, com os mesmos parágrafos na mesma ordem. Cada uma tem o seu próprio índice de capítulos:

- Inglês simplificado (B1)
- Inglês original (B2)
- Tradução em português da versão simplificada (B1)
- Tradução integral em português
- Leitura En/Pt com tradução

• **A partir do inglês simplificado:** ao lado de cada parágrafo há **En/PT**. Esse link abre uma nova página com quatro partes, sempre nesta ordem: o inglês simplificado de onde você veio, a sua tradução para o português, o trecho correspondente do original e a tradução para o português do original. No final, **Voltar à versão simplificada em inglês** e **Ir para a versão original em inglês** levam você de volta ao ponto exato. **Se você prefere ler com a tradução logo à sua frente, use esta opção:** abra En/PT em cada parágrafo e leia inglês e português na mesma página.

• **A partir do inglês original: PT** abre o mesmo parágrafo na tradução para o português; **En** leva de volta ao mesmo parágrafo do original.

• **A partir do glossário:** as remissões de cada ficha levam diretamente aos pontos do texto em que a palavra aparece.

Você também pode ler o livro inteiro dessa forma: abra o índice de «Leitura En/Pt com tradução» e avance página por página; cada bloco começa numa página nova.

Uma sugestão: leia um capítulo em inglês simplificado; quando um trecho não ficar claro, abra En/PT, confira a tradução e depois veja como o mesmo trecho está escrito no original. Quando o simplificado ficar fácil,

experimente ler diretamente o original.

Como usar o glossário: o que são os glossários e como foram feitos

Um glossário é uma lista de fichas, cada uma dedicada a uma palavra ou a uma referência do livro. No texto, os verbetes do glossário estão em itálico e têm um link: ao selecioná-los, a ficha se abre numa pequena janela, sem que você perca a página. Também é possível consultar todas as fichas no final do livro.

O livro tem dois glossários, com finalidades diferentes:

- o **glossário de palavras** ajuda a entender o **inglês**: explica as palavras difíceis do texto simplificado e do original;

- o **glossário cultural** ajuda a entender o **mundo do livro**: lugares, pratos, objetos, costumes e outras referências que podem continuar obscuras mesmo depois da tradução.

O glossário de palavras

Reúne as palavras em inglês mais difíceis do livro. No texto simplificado, apenas as mais raras estão marcadas, para não encher a página de itálicos; no texto original, também todas as outras palavras complexas. Cada ficha apresenta a palavra em inglês com a pronúncia (IPA e áudio), a tradução para o

português adequada àquele ponto do texto, uma explicação simples e dois exemplos, um em inglês e um em português.

O glossário cultural

Nem sempre uma boa tradução basta: o nome de um lugar, de um prato ou de um objeto de época pode ser traduzido corretamente e, mesmo assim, continuar sendo um nome vazio para o leitor de hoje. O glossário cultural explica justamente essas referências.

«*Gillikin*» designa o povo ou a região norte do mundo imaginário de Oz, associada ao roxo. «*Quadling*» designa o povo da região sul do mundo imaginário de Oz, associada ao vermelho. No glossário cultural, você encontra o contexto que ajuda a entender essas referências do livro.

• **O que contém.** Cidades, regiões e lugares; povos e línguas; pratos e bebidas; hotéis, instituições, títulos e profissões; costumes religiosos e populares; objetos de época, meios de transporte, moedas, medidas, roupas; palavras estrangeiras, antigas ou dialetais que um dicionário comum não explica.

• **O que não contém.** As palavras comuns e os personagens. Quando um termo poderia estar em mais de um glossário, vale esta ordem: personagem, depois cultural, depois linguístico.

- **Como a ficha é escrita.** Verbete em inglês com pronúncia IPA e áudio; forma em português verificada; uma nota de cerca de 70 - 90 palavras que explica o que é, como era usado e por que é importante na história ou na época; a mesma explicação em inglês; um exemplo tirado do livro e um breve exemplo em português; até oito remissões a pontos do texto simplificado e oito a pontos do original.
- Nesta edição, o glossário cultural contém 44 fichas.

O livro: *A Cidade das Esmeraldas de Oz*

No sexto romance da série Oz, de L. Frank Baum, Dorothy Gale leva o tio Henry e a tia Em para morar em definitivo na Cidade das Esmeraldas, fugindo das dificuldades financeiras no Kansas. A rainha Ozma lhes dá as boas-vindas e organiza uma grande excursão pelo País dos Quadlings, a região sul de Oz, na companhia do Espantalho, do Homem de Lata e de outros amigos queridos. Enquanto isso, Ruggedo, o vingativo Rei dos Nomos, que perdeu seu cinto mágico para Dorothy e Ozma em uma aventura anterior, planeja invadir Oz. Ele reúne aliados de vários reinos subterrâneos, entre eles os Whimsies, os Growleywogs e os Phanfasms, para conquistar a terra. A história alterna entre o passeio tranquilo de Dorothy - com visitas a lugares como a cidade de Bunnybury e o reino dos Cuttenclips - e os preparativos secretos de Ruggedo para a guerra. O tom é fantasioso e aventureiro, com a combinação característica de Baum entre fantasia e humor suave. A narrativa avança rumo a um confronto entre a magia de Oz e as forças invasoras, mas o resultado permanece incerto. O livro explora temas como o lar, a lealdade e o poder da união, ao mesmo tempo que apresenta os diversos e imaginativos habitantes de Oz. A jornada de Dorothy realça a beleza e as maravilhas de Oz, em contraste

com a ameaça iminente dos Nomos. A prosa é viva e descritiva, captando o encanto do mundo de Baum. A história se desenvolve em tramas paralelas, que acabam convergindo quando a invasão começa. O conflito central opõe a pacífica e mágica terra de Oz às ambições gananciosas e destrutivas de Ruggedo. Entre os personagens principais estão a sábia Ozma, a engenhosa Dorothy e o cômico Espantalho, cada um contribuindo para a defesa de seu lar. Os cenários passam da cintilante Cidade das Esmeraldas ao colorido País dos Quadlings e às cavernas escuras dos Nomos. A narrativa de Baum preserva o encantamento ao introduzir elementos de suspense, tornando este um volume fundamental da série.

O autor

L. Frank Baum (1856-1919) foi um autor americano que se propôs a escrever um conto de fadas americano moderno, repleto de maravilhas e aventura, mas livre do moralismo mais sombrio dos antigos contos europeus. A partir de O Maravilhoso Mágico de Oz, em 1900, deu forma, ao longo de muitas continuações, à Terra de Oz, concebida com grande riqueza de imaginação, criando um dos mundos de fantasia mais duradouros da cultura popular. A Cidade das Esmeraldas de Oz é um de seus livros de Oz e dá continuidade às aventuras daquele maravilhoso reino

encantado americano.

Dados da obra original

- **Título:** *The Emerald City of Oz*
- **Autor:** L. Frank Baum (1856 - 1919)
- **Primeira publicação:** 1910
- **Primeiro editor:** The Reilly & Britton Co.
- **Forma:** romance infantojuvenil
- **Nível do original:** B2 (QECR); **nível do texto simplificado:** B1
- **Texto de referência:** a edição digital do Project Gutenberg n.º 517
- **Project Gutenberg:** https://www.gutenberg.org/ebooks/517

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: customerservice@micmacfrommiami.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

A Terra de Oz:

- A Cidade das Esmeraldas de Oz
- A Estrada para Oz
- A Magia de Oz
- A Maravilhosa Terra de Oz
- A Menina de Retalhos de Oz
- A Princesa Perdida de Oz
- Dorothy e o Mágico de Oz
- Glinda de Oz
- O Espantalho de Oz
- O Homem de Lata de Oz
- O Livro do Woggle-Bug
- O Maravilhoso Mágico de Oz
- Ozma de Oz
- Rinkitink em Oz
- Tic-Tac de Oz

Alice no País das Maravilhas:

- Através do Espelho e o que Alice Encontrou Lá
- Aventuras de Alice no País das Maravilhas
- Aventuras de Alice no Subterrâneo

Anne de Green Gables:

- A Estrada Dourada
- Anne da Ilha
- Anne de Avonlea
- Anne de Green Gables
- Anne e a Casa dos Sonhos
- Crônicas de Avonlea
- Kilmeny do Pomar
- Mais Crônicas de Avonlea
- Rilla de Ingleside
- Vale do Arco-Íris

Aventura:

- Caninos Brancos
- Kim
- Lord Jim
- Martin Eden
- O agente secreto ## Volume
- O Chamado da Floresta
- O CORAÇÃO DAS TREVAS ## Volume
- O Livro da Selva
- O Lobo do Mar

Charles Dickens:

- A Casa Soturna
- A Vida e as Aventuras de Nicholas Nickleby
- As Aventuras do Sr. Pickwick
- David Copperfield
- Dombey e Filho
- Grandes Esperanças
- Martin Chuzzlewit
- Oliver Twist
- Tempos Difíceis
- Um Conto de Duas Cidades

Clássicos:

- A Ilha do Tesouro
- A Mulher de Branco
- A Múmia Verde
- Abril Encantado
- As Viagens de Gulliver
- Ivanhoé
- Moby Dick, ou A Baleia
- Mulherzinhas

- Norte e Sul
- O Grande Gatsby
- O JARDIM SECRETO
- Peter e Wendy
- Tess dos D'Urbervilles

Doutor Dolittle:

- A Caravana do Doutor Dolittle
- A História do Doutor Dolittle
- As Viagens do Doutor Dolittle
- Doutor Dolittle na Lua
- O Circo do Dr. Dolittle
- O Correio do Dr. Dolittle
- O Jardim do Doutor Dolittle
- O Zoológico do Doutor Dolittle

E. R. Burroughs, Histórias da selva:

- A Volta de Tarzan
- As Feras de Tarzan
- O Filho de Tarzan
- O Tesouro de Tarzan
- Os Gêmeos de Tarzan
- Tarzan e a Cidade de Ouro
- Tarzan e o Império Perdido
- Tarzan e o Leão de Ouro
- Tarzan e os Homens-Formiga
- Tarzan na Selva
- Tarzan no Centro da Terra
- Tarzan Triunfante
- Tarzan, o Destemido
- Tarzan, o Filho das Selvas
- Tarzan, o Invencível

- Tarzan, o Rei da Jângal
- Tarzan, o Terrível

E. R. Burroughs, Histórias de Marte:

- A Mente Mestra de Marte
- O Comandante de Marte
- Os Deuses de Marte
- Os Homens-Xadrez de Marte
- Thuvia, Donzela de Marte
- Um Guerreiro de Marte
- Uma Princesa de Marte

Gótico e terror:

- A Queda da Casa de Usher
- Carmilla
- Drácula
- Frankenstein
- O Médico e o Monstro
- O Retrato de Dorian Gray
- Os Mistérios de Udolpho

H. G. Wells:

- A Guerra dos Mundos
- A Ilha do Doutor Moreau
- A Máquina do Tempo
- O Homem Invisível
- Os Primeiros Homens na Lua

Irmãs Brontë:

- Jane Eyre
- O Morro dos Ventos Uivantes

Jane Austen:

- Emma
- Orgulho e Preconceito

Jules Verne:

- A Ilha Misteriosa
- A Jangada: 800 Léguas pelo Amazonas
- A Volta ao Mundo em Oitenta Dias
- Cinco Semanas em um Balão
- Heitor Servadac
- Robur, o Conquistador
- Viagem ao Centro da Terra
- Vinte Mil Léguas Submarinas

Mark Twain:

- As Aventuras de Huckleberry Finn
- As Aventuras de Tom Sawyer
- As Viagens de Tom Sawyer
- O Príncipe e o Mendigo
- Tom Sawyer, Detetive
- Um Ianque na Corte do Rei Artur

Sherlock Holmes:

- A Volta de Sherlock Holmes
- As Aventuras de Sherlock Holmes
- As Memórias de Sherlock Holmes
- O Cão dos Baskervilles
- O Signo dos Quatro
- O Vale do Medo
- O Último Adeus de Sherlock Holmes
- Um Estudo em Vermelho

Declaração sobre conteúdo gerado por inteligência artificial

Esta edição contém conteúdo gerado por ferramentas baseadas em inteligência artificial, incluindo o texto em inglês simplificado, traduções em português e elementos visuais da capa e/ou do interior. O conteúdo foi submetido a revisão editorial humana.

AI-generated content disclosure: This edition contains content generated by AI-based tools, including simplified English text, Portuguese translations, and visual elements used in the cover and/or interior. The content received human editorial review.

www.esleasyread.com/pt

Índice - Inglês simplificado (B1)

Author's Note

Chapter 1. How the Nome King Became Angry

Chapter 2. How Uncle Henry Got into Trouble

Chapter 3. How Ozma Granted Dorothy's Request

Chapter 4. How the Nome King Planned Revenge

Chapter 5. How Dorothy Became a Princess

Sumário

Author's Note

En/PT → Perhaps I should admit on the *title* page that this book is "By L. Frank *Baum* and his *correspondents*," for I have used many suggestions *conveyed* to me in letters from children. Once on a time I really imagined myself "an author of fairy *tales*," but now I am merely an *editor* or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.

These ideas are often clever. They are also *logical* and interesting. So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I *acknowledge* my *indebtedness* to my little friends.

En/PT → My, what *imaginations* these children have developed! Sometimes I am fairly *astounded* by their daring and genius. There will be no lack of fairy-tale authors in the future, I am sure. My readers have told me what to do with *Dorothy*, and *Aunt Em* and *Uncle Henry*, and I have *obeyed* their *mandates*. They have also given me a variety of *subjects* to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time. I am very proud of this alliance. Children love these stories because children have helped to create them. My readers know what they want and realize that I try to

please them. The result is very satisfactory to the publishers, to me, and (I am quite sure) to the children.

En/PT → I hope, my *dears*, it will be a long time before we are obliged to *dissolve* partnership.

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910



Chapter 1. How the Nome King Became Angry

En/PT → The *Nome* King was angry, and when he felt this way, he was very unpleasant. Everyone stayed away from him, even his *Chief Steward*, *Kaliko*.

So the King raged alone, walking back and forth in his jewel-covered *cavern* and growing *angrier* every minute. Then he remembered that being angry was no fun unless he had someone to *frighten* and make unhappy. He *rushed* to his big *gong* and struck it as loudly as he could.

The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King.

"Send the *Chief Counselor* here!" shouted the angry monarch.

En/PT → Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King frowned and said to him:

"I am in great *trouble* because I have lost my Magic Belt. Every now and then I want to do something magical, but I cannot because the Belt is gone. That makes me angry, and when I am angry I cannot enjoy myself. Now, what do you advise?"

"Some people," said the Chief Counselor, "enjoy being angry."

En/PT → "But not all the time," said the King. "It is fun to be angry now and then, because it makes others so unhappy. But to be angry morning, noon, and night, as I am, becomes boring and keeps me from enjoying anything else in life. Now what do you advise?"

"Well," said the Chief Counselor, "if you are angry because you want to do magic and cannot, and if you do not want to be angry at all, my advice is not to want to do magic."

When he heard this, the King *stared* at his Counselor with a furious look and pulled his long white *whiskers* so hard that he cried out in pain.

En/PT → "You are a fool!" he said.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King shouted in *anger* and stamped his foot.

"Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." When the guards had come, the King said to them:

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Then the guards took the Chief Counselor, tied him with *chains* so he could not *struggle*, and threw him away. The King walked back and forth in his cavern, even angrier than before.

At last he ran to his big gong and struck it so hard that it sounded like a fire alarm. Kaliko came back, shaking and white with fear.

En/PT → "Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied *Kaliko*.

"Then get my tobacco!" *roared* the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," the *Steward* replied.

"Then bring a live coal from the furnace!" the King ordered.

"The tobacco is lit, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten it. "But you are very rude to remind me."

"I am a *lowborn*, miserable villain," said the *Chief* Steward *humbly*.

The *Nome* King could think of nothing to say. So he smoked his pipe and walked back and forth in the room. At last he remembered how angry he was, and he cried out:

En/PT → "What do you mean, Kaliko, by being so content when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the Steward.

"I've lost my Magic Belt. A little girl named *Dorothy*, who was here with *Ozma of Oz*, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger.

"She won it in a fair fight," Kaliko said bravely.

"But I want it! I must have it! Half my *power* is gone with that Belt!" the King roared.

"You will have to go to the Land of Oz to get it back, and your Majesty cannot reach the Land of Oz in any way," said the Steward. He yawned because he had been on duty for ninety-six hours and was sleepy.

En/PT → "Why not?" asked the King.

"Because a deadly desert surrounds that fairy country, and no one can cross it. You know that as well as I do, your Majesty. Forget the lost Belt. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a *tyrant*, and thousands of Nomes *obey* you. I suggest you drink a glass of *melted* silver to calm your *nerves*, then go to bed."

The King *grabbed* a big ruby and threw it at *Kaliko's* head. The Steward *ducked* to avoid the heavy jewel, and it *crashed* into the door just over his left ear.

En/PT → "Get out of my sight! *Vanish*! Go away--and send *General Blug* here," *screamed* the Nome King.

Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, *desperate* commander. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their *strict master*. But General Blug felt a little worried when he arrived and saw how angry the Nome King was.

"Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

"March your army at once to the Land of Oz, *capture* and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King *roared*.

En/PT → "You're crazy," the General said calmly.

"What's that? What's that? What's that?" The Nome King danced on his *pointed* toes because he was very angry.

"You don't know what you're talking about," the General said. He sat on a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count to sixty before you speak again. By then, you may think more clearly."

The King looked around for something to throw at General Blug, but he found nothing nearby. Then he began to think that the man might be right and that he had been speaking *foolishly*. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, *curled* his feet under him, and *stared* at Blug in a mean way.

En/PT → "First of all," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, *Princess Ozma* has fairy *powers* that would stop my army. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to *defeat* Ozma. But the Belt is gone."

"I want it!" the King screamed. "I must have it."

"Then let us try to get it in a sensible way," the General replied. "The Belt was taken by a little girl named *Dorothy*, who lives in Kansas, in the United States of America."

"But she left it in the Emerald City with Ozma," the King said.

En/PT → "How do you know that?" the General asked.

"One of my spies, a *Blackbird*, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in *Ozma's* palace," the King replied with a *groan*.

"That gives me an idea," said General Blug *thoughtfully*. "There are two ways to reach the Land of Oz without crossing the sandy desert."

"What are they?" the King asked *eagerly*.

"One way is over the desert, through the air. The other is under the desert, through the earth."

When he heard this, the *Nome* King shouted with joy and jumped from his throne. Then he began to walk wildly up and down the *cavern* again.

En/PT → "That's it, *Blug*!" he cried. "That's the idea, General! I am King of the Under World, and all my *subjects* are miners. I will make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz, yes, right to the Emerald City. Then you will march your armies there and *capture* the whole country!"

"Slowly, slowly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My Nomes are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

"Are you sure?" asked the King.

"Completely sure, your Majesty."

"Then what am I supposed to do?"

"Give up this idea and mind your own business," the General advised. "You have enough to do, trying to rule your underground kingdom."

En/PT → "But I want the Magic Belt, and I'm going to have it!" *roared* the Nome King.

"I'd like to see you get it," replied the General with a cruel laugh.

By then the King was so angry that he picked up his *scepter*, which had a heavy *sapphire* ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. The sapphire struck the General on the forehead and knocked him flat on the ground, where he lay still. Then the King rang his *gong* and ordered his guards to *drag* the General out and throw him away. They did so.

En/PT → This Nome King was called *Roquat the Red*, and no one loved him. He was a cruel and powerful ruler. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make *Princess Ozma*, little Dorothy, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. He had once used that Belt to carry out many wicked plans, but Ozma and her people had taken it from him in the underground cave. Roquat the Red could not *forgive Dorothy* or Princess Ozma, and he wanted revenge.

En/PT → But they did not know that such a dangerous enemy was near them. In fact, Ozma and Dorothy had almost forgotten that the Nome King was still alive under the mountains in the Land of Ev, across the deadly desert south of the Land of Oz.

An enemy you do not *suspect* is twice as dangerous.



Chapter 2. How Uncle Henry Got into Trouble

En/PT → Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her *Aunt Em* and *Uncle Henry*. The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the *crops* needed it, and everything dried up. Once a cyclone blew away Uncle Henry's house, so he had to build a new one. He was poor, so he had to mortgage the farm to pay for it. Then his health got worse, and he was too weak to work. The doctor told him to take a sea voyage, so he went to Australia and took Dorothy with him. That also cost a lot of money.

En/PT → Uncle Henry grew poorer every year, and the farm only gave enough food for the family. So he could not pay the mortgage. At last the banker who had *loaned* him the money said that if he did not pay on a certain day, the farm would be taken from him.

This worried Uncle Henry a great deal, because without the farm he would have no way to earn money. He was a good man and worked in the fields as hard as he could. Aunt Em did all the *housework*, with Dorothy's help. But they still seemed to fall behind.

En/PT → Dorothy was a little girl like many others. She was loving and usually kind. She had a round, *rosy* face and serious eyes. Life seemed serious to Dorothy, but also wonderful. In her short life, she had already

had many strange adventures, more than many girls her age.

Aunt Em once said that *fairies* must have marked Dorothy at her birth. Dorothy often went to strange places, but some unseen *power* always protected her. Uncle Henry thought Dorothy was only a *dreamer*, like her dead mother. He could not *fully* believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times. He did not think she was lying. He only believed she had dreamed the adventures so clearly that she thought they were real.

En/PT → No matter what the reason was, *Dorothy* had been away from her Kansas home for long periods of time. She often disappeared without warning, but she always returned safe and sound. Then she told amazing stories about where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened *eagerly*. Even though they doubted her stories, they began to feel that she had *gained* much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore.

En/PT → Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and its lovely girl ruler, *Ozma*, who was Dorothy's most faithful friend. When Dorothy spoke of the *wealth* in that fairy country, *Uncle Henry sighed*. He knew that even one of the big

emeralds there would pay all his *debts* and save his farm. But Dorothy never brought any jewels home, so their poverty grew worse every year.

En/PT → When the banker told Uncle Henry that he had thirty days to pay the money or leave the farm, he was in despair. He knew he could never get that much money. So he told *Aunt Em*. She cried a little, then said they must be brave and do the best they could. They would have to leave and try to earn an honest living. But they were old and weak, and she worried that they could not take care of Dorothy as well as before. Dorothy might also have to go to work.

En/PT → They did not tell Dorothy the sad news for several days, because they did not want to upset her. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to *comfort* her. Then Dorothy asked what was wrong.

"We must give up the farm, my dear," her uncle answered sadly. "We will have to travel out into the world and work for our living."

The girl listened very seriously. She had not known before how poor they really were.

"We do not mind for ourselves," said her aunt, gently *stroking* Dorothy's head. "But we love you as if you were our own child, and it breaks our hearts to think that you

must also be poor and work for a living before you are grown and strong."

En/PT → "What could I do to earn money?" Dorothy asked.

"You might do *housework* for someone, dear, because you are so handy. Or perhaps you could be a nurse-maid for little children. I do not know exactly what you can do to earn money, but if your uncle and I can support you, we will do it gladly and send you to school. But we are afraid we will have a lot of *trouble* earning money for ourselves. No one wants to employ old people in poor health, like us."

Dorothy smiled.

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas when I am a Princess in the Land of Oz?"

En/PT → "A Princess!" they both cried, surprised.

"Yes. Ozma made me a Princess some time ago, and she has often asked me to come and live forever in the Emerald City," said the child.

Her uncle and aunt looked at her in great surprise. Then the man said:

'Do you think you can return to your *fairyland*, my dear?'

"Oh yes," Dorothy answered. "I could do that easily."

"How?" asked Aunt Em.

En/PT → "*Ozma* sees me every day at four o'clock in her Magic Picture. She can see me *wherever* I am, no matter what I am doing. Then, if I make a certain secret sign, she will send for me with the Magic Belt, which I once took from the *Nome* King. In a moment, I will be with Ozma in her palace."

The older people stayed quiet for a while after Dorothy spoke. At last, *Aunt Em* said with another sad sigh:

"If so, Dorothy, perhaps you should go live in the Emerald City. We will be heartbroken to lose you, but you will be much better off with your fairy friends, so it seems best for you to go."

En/PT → "I'm not so sure," said *Uncle Henry*, shaking his gray head. "I know these things seem real to Dorothy, but I'm afraid our little girl will not find fairyland as wonderful as she dreams. It would make me very unhappy to think of her wandering among strangers who might be *unkind*."

Dorothy laughed at this, then became serious again. She could see that her aunt and uncle were worried, and she knew their future would be miserable unless she helped them. She already knew how she might

help. But she did not tell them yet, because she had to ask Ozma for permission first.

En/PT → So she only said:

"If you promise not to worry about me, I will go to the Land of Oz this afternoon. And I promise that you will both see me again before the day comes when you must leave this farm."

"That day is not far away now," her uncle replied sadly. "I did not tell you about our trouble until I had to, dear Dorothy, so the bad time is near. But if you are sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

En/PT → That is why *Dorothy* went to her small attic room that afternoon, taking *Toto* with her. Toto was a small dog with curly black hair and big brown eyes, and he loved Dorothy very much.

Before she went upstairs, the child kissed her aunt and uncle lovingly. Now she looked around her little room with sadness, looking at the simple *trinkets* and the worn *calico* and *gingham* dresses as if they were old friends. At first, she wanted to pack them in a bundle, but she knew they would be useless in her new life.

She sat on a broken *chair*, the only one in the room, and held Toto in her *arms* while she waited *patiently* for the clock to *strike* four.

En/PT → Then she made the secret sign that she and *Ozma* had agreed on.

Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They felt *uneasy* and very excited. They lived in a *practical*, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to *fairyland*.

So they watched the stairs, since this seemed to be the only way Dorothy could leave the *farmhouse*. They watched for a long time. They heard the clock strike four, but there was still no sound from above.

At half past four, they could wait no longer. Quietly, they went up the stairs to the little girl's room.

En/PT → "Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked inside.

The room was empty.

Chapter 3. How Ozma Granted Dorothy's Request

En/PT → You may already know so much about the wonderful Emerald City that I do not need to describe it here. It is the capital city of the Land of Oz, and it is rightly seen as one of the most beautiful and delightful fairylands in the world.

The Emerald City is made of beautiful marble set with many *emeralds*, each one carefully cut and very large. Other jewels, like *rubies*, diamonds, *sapphires*, *amethysts*, and *turquoises*, are used inside houses and *palaces*. But in the streets and on the outside of buildings, only emeralds are used. That is why the city is called the Emerald City of Oz. It has 9,654 buildings, and 57,318 people lived there when this story began.

En/PT → The land around them, all the way to the desert border, was full of pretty and comfortable *farmhouses*. These homes belonged to Oz people who liked country life more than city life.

Altogether, there were more than half a million people in the Land of Oz, although some were not made of flesh and blood like us. Every person in that lucky country was happy and prosperous.

En/PT → No one in Oz ever had disease, so people only died if an accident stopped them from living. This

almost never happened. There were no poor people in the Land of Oz because there was no money, and all property belonged to the Ruler. She treated the people like her children and cared for them. Neighbors gave each person whatever they needed. Some people farmed and grew large *crops* of grain, which were divided *equally* so everyone had enough. Many *tailors*, *dressmakers*, and *shoemakers* made clothes and shoes for anyone who wanted them. *Jewelers* made *ornaments* that made people look nice, and these were also *free*. Every man and woman was given food, clothes, a house, furniture, ornaments, and games by their neighbors. If anything ran short, more was taken from the *Ruler*'s great *storehouses* and later replaced when there was extra.

En/PT → Everyone worked half the time and played half the time. They enjoyed work as much as play, because it is good to be busy and have something to do. There were no cruel bosses watching them, and no one to scold them or find *fault*. So each person was proud to help friends and neighbors, and was glad when others accepted what they made.

From what I have told you, you can see that the Land of Oz was a special country. I do not think such a system would work well for us, but *Dorothy* says it works very well for the Oz people.

En/PT → Because Oz was a fairy country, the people were fairy people. But that does not mean they were very different from people in our world. They were strange in many ways, but not one of them was evil or selfish or violent. They were *peaceful*, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to *obey* her every order.

En/PT → Still, some parts of the Land of Oz were not as pleasant as the farm country and the Emerald City in the center. Far away in the South Country, in the mountains, lived a strange group called Hammer-Heads. They had no *arms*, so they used their flat heads to hit anyone who came near. Their *necks* were like *rubber*, so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but they *harmed* only those who bothered them in the mountains.

En/PT → In some thick forests lived great beasts of many kinds. Most of them were harmless and even friendly, and they spoke pleasantly with visitors. The *Kalidahs*, which had bodies like *bears* and heads like tigers, had once been fierce and *bloodthirsty*. Now most of them were *tamed*, though one of them would sometimes become angry and unpleasant.

The Fighting Trees were not so tame. They had their own forest. If anyone came near them, these strange trees *bent* down their *branches*, *wound* them around the person, and threw the person away.

En/PT → But these bad things were found only in a few faraway parts of the Land of Oz. I suppose every country has some problems, so even this almost perfect *fairyland* could not be completely perfect. Long ago, there were wicked witches there too, but they were all destroyed. So, as I said, only peace and happiness ruled in Oz.

Ozma had ruled this beautiful country for some time, and no ruler was more loved. People said she was the most beautiful girl in the world, and her heart and mind were as lovely as her looks.

En/PT → Dorothy Gale had visited the Emerald City many times and had many adventures in the Land of Oz, so she and Ozma had become close friends. Ozma had even made Dorothy a Princess of Oz and often asked her to come live in her palace forever. But *Dorothy* was loyal to *Aunt Em* and *Uncle Henry*, who had cared for her since she was a baby, and she would not leave them because she knew they would be lonely.

But Dorothy now saw that things would be different for her aunt and uncle from then on. After thinking hard, she decided to ask Ozma for a very great favor.

En/PT → A few seconds after she made the secret signal in her small bedroom, the Kansas girl was sitting in a lovely room in *Ozma's* palace in the Emerald City of Oz. After they had hugged and kissed, the kind ruler asked:

"What is the matter, dear? I know something bad has happened, because your face looked very serious when I saw it in my Magic Picture. And when you signal me to bring you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or *trouble*."

Dorothy *sighed*.

"This time it's not me, Ozma," she said. "But it's worse. Uncle Henry and Aunt Em have a lot of trouble. They cannot find a way out, at least not while they live in Kansas."

En/PT → "Tell me about it, Dorothy," said Ozma kindly.

"Well, you see, Uncle Henry is poor, because the farm in Kansas doesn't bring in much money. So one day Uncle Henry borrowed some money and signed a letter saying that if he did not pay it back, they could take his farm instead. He planned to pay it back with money from the farm, but he could not. So they are going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em will have

no place to live. They are too old to do much hard work, Ozma, so I will have to work for them, unless -- "

En/PT → Ozma had listened carefully to the story, but now she smiled and squeezed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy *hesitated*, because her request was very important to them all.

"Well," she said, "I would like to live here in the Land of Oz, where you have often invited me to live. But I cannot, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em can live here too."

"Of course not," said the *Ruler of Oz*, laughing happily. "So, to get you, little friend, we must also invite your Uncle and Aunt to live in Oz."

En/PT → "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, *holding* her round little hands together in excitement. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the *Munchkin* Country, or the *Winkie* Country, or some other place?"

"Of course," answered Ozma, full of joy because she could please her little friend. "I have long thought about this, *Dorothy* dear, and I have often wanted to ask you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much. And for

your friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

En/PT → Dorothy was *delighted*, but not *fully* surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. Had her strong and faithful friend ever refused her anything?

"But you must not call me Princess," she said. "After this I shall live on the little farm with *Uncle Henry* and *Aunt Em*, and *princesses* should not live on farms."

"Princess Dorothy will not," Ozma replied with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my *constant* companion."

"But Uncle Henry --" Dorothy began.

En/PT → "Oh, he is old and has worked enough in his life," said the girl Ruler. "So we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy, and where they will not need to work more than they want to. When shall we bring them here, Dorothy?"

"I promised to visit them again before they were forced to leave the *farmhouse*," Dorothy answered. "So perhaps next Saturday..."

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why go back to Kansas again? Let us surprise them and bring them here without warning."

"I'm not sure they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told them about it many times."

En/PT → "They will believe when they see it," Ozma said. "And if they are told they must make a magical journey to our *fairyland*, they may become nervous. I think the best way is to use the Magic Belt without warning them. When they arrive, you can explain anything they do not understand."

"Perhaps that's best," Dorothy decided. "There is not much point in their staying on the farm until they are put out, because it is much nicer here."

"Then tomorrow morning they shall come here," said *Princess Ozma*. "I will tell *Jellia Jamb*, the palace *housekeeper*, to have rooms ready for them. After breakfast, we will get the Magic Belt and use it to take your uncle and aunt to the Emerald City."

En/PT → "Thank you, Ozma!" Dorothy cried, and she kissed her friend with thanks.

"And now," Ozma said, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, dear *Dorothy*!"

Chapter 4. How the Nome King Planned Revenge

En/PT → Most people are bad because they do not try to be good. The *Nome* King had never tried, so he was very bad. He decided to conquer the Land of Oz, destroy the Emerald City, and make all its people his slaves. *King Roquat* the Red kept thinking of ways to do this terrible thing, and the more he planned, the more he believed he could succeed.

Around the time Dorothy went to Ozma, the Nome King called his *Chief Steward* to him and said:

"*Kaliko*, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," Kaliko replied *firmly*.

En/PT → "Why not?" the King asked, reaching for his *scepter* with the big *sapphire*.

"Because I am your Chief Steward and I know nothing about war," said Kaliko, ready to dodge if anything was thrown at him. "I run your kingdom better than you could yourself, and you will never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fit to lead your army, and your Generals get thrown away so often that I do not want to be one of them."

"Yes, there is some truth in what you say, Kaliko," said the King, deciding not to throw the scepter. "Call my army to gather in the Great *Cavern*."

En/PT → Kaliko *bowed* and left. A few minutes later he came back and said the army was ready. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in *military* order, all *armed* with swords and *pikes*.

When they were not needed as soldiers, these Nomes worked as metal workers and miners. They had *hammered* at the *forges* and dug with pick and shovel so much that they became very strong. They were oddly *shaped creatures*, rather round and not very tall. Their toes were curly, and their ears were *broad* and flat.

In wartime, every Nome left his forge or mine and joined the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were very well trained.

En/PT → The King looked at the huge silent army before him and smiled cruelly, because he saw how strong his soldiers were. Then he spoke to them from the balcony, saying:

"I have thrown away *General Blug* because he did not please me. So I want another General to *command* this army. Who is next in command?"

"I am," replied Colonel *Crinkle*, a *neat*-looking Nome, as he *stepped forward* to salute his king.

The King looked at him carefully and said:

En/PT → "I want you to lead this army through an underground tunnel that I am going to bore to the Emerald City of Oz. When you get there, I want you to *defeat* the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold, silver, and precious stones back to my cavern. You must also take back my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

"No, your Majesty," replied the *Nome*. "It cannot be done."

"Oh indeed!" cried the King. Then he turned to his servants and said, "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will cut him into thin slices. After that, you may feed him to the seven-headed dogs."

En/PT → "Anything to please your Majesty," replied the servants *politely*, and they led the doomed man away.

After they had gone, the King spoke to the army again.

"Listen!" he said. "The General who commands my armies must promise to carry out my orders. If he fails,

he will share the fate of poor Crinkle. Now, who will *volunteer* to lead my troops to the Emerald City?"

For a while no one moved or spoke. Then an old Nome with long white *whiskers*, tied around his waist so he would not *trip*, stepped out of the line and *saluted* the King.

En/PT → "I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old Nome.

"Happy as the day is long," said the King.

"And *contented* and prosperous?" *inquired* the Nome.

"Very much so," said the King.

En/PT → "Well, your Majesty," said the Nome with the white whiskers, "I think I want to do the job, so I will be your General. I hate good people. I hate happy people. I do not like anyone who is content and prosperous. That is why I like your Majesty so much. Make me your General, and I promise to conquer and destroy the Oz

people. If I fail, you may slice me thin and feed me to the seven-headed dogs."

"Very good! Very good indeed! That's the way to talk!" cried *Roquat the Red*, who was very pleased. "What is your name, General?"

En/PT → "I'm called *Guph*, your Majesty."

"Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "Nomes and soldiers," he said, "you must *obey* General Guph until he becomes dog-feed. Any man who does not obey his new General will be thrown away at once. You are *dismissed* now."

En/PT → Guph went to the King's private cave and sat in an *amethyst chair*. He put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lit his pipe and dropped the hot coal from his pocket onto the King's left foot. He blew smoke into the King's eyes and made himself comfortable. He was a *wise* old *Nome*, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear.

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King *coughed* and looked at his new General with *anger*.

"Are you not afraid to act so boldly with your king?" he asked.

En/PT → "Oh no," Guph answered calmly. He blew a ring of smoke that *curled* around the King's nose and made him *sneeze*. "You want to conquer the Emerald City, and I am the only Nome in all your lands who can conquer it. So you must be careful not to hurt me until I have done what you want. After that -- "

"Well, what then?" asked the King.

"Then you will be so thankful to me that you will not want to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But what if you fail?"

En/PT → "Then we will use the *slicing* machine. I agree," said Guph. "But if you do as I tell you, there will be no *failure*. Your problem, Roquat, is that you do not think carefully enough. I do. You would march into Oz through your tunnel and be *defeated* and pushed back. I will not do that. When I march, I will already have my plans made and many allies ready to help my Nomes."

"What do you mean?" asked the King.

En/PT → "I will explain, King Roquat. You are going to attack a fairy country, and a powerful one too. Oz does not have a large army, but the Princess who ruled

there has a fairy *wand*. *Dorothy*, the little girl, has your Magic Belt. To the north of the Emerald City lives a clever *sorceress* called *Glinda the Good*, and she controls the spirits of the air. I have also heard that there is a wonderful Wizard in *Ozma's* palace, so skilled that people once paid money in America to watch him perform. You can see that it will not be easy to defeat all this magic."

En/PT → "We have fifty thousand soldiers!" the King said proudly.

"Yes, but they are Nomes," *Guph* said, taking a *silk handkerchief* from the King's pocket and *wiping* his own *pointed* shoes with it. "Nomes can live forever, but they are not strong in magic. When you lost your famous Belt, most of your own *power* was lost too. Against *Ozma*, you and your Nomes would have no chance at all."

Roquat's eyes *flashed* with anger.

"Then you will go to the slicing machine!" he cried.

"Not yet," said the General, as he filled his pipe from the King's private tobacco *pouch*.

En/PT → "What do you plan to do?" asked the king.

"I plan to get the power we need," Guph answered. "There are many evil *creatures* whose magic is strong

enough to destroy and conquer the Land of Oz. We will win them over, join them together, and then surprise Ozma and her people. It is simple when you know how. Alone, we would not be able to *harm* the Ruler of Oz, but with the help of the evil powers we can call, we will succeed easily."

King Roquat was pleased with this idea because he saw how clever it was.

En/PT → "Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he said, with joy in his eyes. "Go at once and make plans with the evil powers to help us. *Meanwhile*, I will begin digging the tunnel."

"I knew you would agree with me, Roquat," said the new General. "I will begin this afternoon and visit the *Chief of the Whimsies*."



Chapter 5. How Dorothy Became a Princess

En/PT → When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned, they all wanted to see her. She was loved by everyone in the Land of Oz. From time to time, people from the outside world came to this *fairyland*. Most of them had been Dorothy's friends and were very nice. The one exception was the Wizard of Oz, a trick performer from Omaha. He had gone up in a balloon and was carried by the *wind* to the Emerald City. His strange tricks made the people think he was a great wizard for a while, and he ruled until *Dorothy* first came and showed that he was only a fake. He was gentle and kind, and Dorothy liked him after that. Later, when he returned to the Land of Oz, Ozma welcomed him and gave him a home in the palace.

En/PT → Besides the Wizard, two other people from the outside world had been allowed to live in the Emerald City. One was the odd *Shaggy Man*, whom Ozma made Governor of the Royal *Storehouses*. The other was a *Yellow Hen* named Billina, who had a nice house in the palace gardens and cared for a large family. Both had been old friends of Dorothy. So Dorothy was an important person in Oz. The people believed she brought them good luck and loved her almost as much as *Ozma*. On her visits, she helped destroy two wicked witches who hurt the people. She

also found a living *scarecrow*, who became very popular. With the Scarecrow's help, she *rescued Nick Chopper*, a Tin Woodman who had *rusted* in a lonely forest. He was now Emperor of the Country of the *Winkies* and was loved for his kind heart. No wonder the people thought Dorothy brought good luck! Yet she did all this, not because she was a fairy or had magic, but because she was a simple, sweet, and honest little girl. In our world, kindness and simplicity can do wonders. In the Land of Oz, these same qualities won her love and respect. Dorothy made many true friends there, and the Oz people were only *truly* sad when she left for Kansas.

En/PT → She received a happy welcome, although at first only Ozma knew that she had come to stay for good.

En/PT → That evening, Dorothy had many visitors. Among them were *Tiktok*, a machine man who thought, spoke, and moved by *clockwork*; the kind Shaggy Man; *Jack Pumpkinhead*, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the *Cowardly* Lion and the *Hungry Tiger*, two great beasts who served Princess Ozma; and *Professor H*. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. He had once been a tiny bug in a classroom, but he was made much larger so people

could see him better. While in that larger form, he escaped. He stayed big after that, dressed like a *dandy*, and knew so much that he was made a Professor and head of the Royal College.

En/PT → *Dorothy* enjoyed visiting these old friends, and she also talked for a long time with the Wizard. He was small, old, and wrinkled, but still cheerful and *lively* like a child. After that, she went to see *Billina's* chicks, which were growing very fast.

Toto, Dorothy's little black dog, was warmly welcomed too. Toto was especially friendly with the Shaggy Man, and he knew everyone else as well. He was the only dog in the Land of Oz, so the people respected him. They believed animals should be treated well if they behaved properly.

En/PT → Dorothy had four lovely rooms in the palace that were always kept for her. They were called Dorothy's rooms. They included a beautiful sitting room, a dressing room, a pretty bedroom, and a large marble bathroom. *Ozma* had placed everything there with loving care for her young friend. The royal *dressmakers* knew Dorothy's size, so they kept her *closets* full of beautiful dresses for every occasion. No wonder Dorothy had not brought her old *calico* and *gingham* dresses. Everything a little girl could want was there in plenty, and even the richest stores in America could not

have offered anything more beautiful. Dorothy enjoyed all these comforts, but she had stayed in Kansas before because her aunt and uncle loved her and needed her.

En/PT → Now everything was about to change. Dorothy was more happy that her dear relatives would share her good luck and enjoy the wonders of the Land of Oz than she was to have such luxury herself.

The next morning, at *Ozma's* request, Dorothy put on a pretty sky-blue *silk* gown *trimmed* with real pearls. Her shoes also had pearl *buckles*, and she wore a lovely *coronet* with more pearls on her forehead. "From now on," said Ozma, "you must take your proper *rank* as a Princess of Oz. As my chosen friend, you must dress in a way that fits your high *position*."

En/PT → Dorothy agreed, although she knew that no gown or jewel could change her into anyone other than the simple, natural girl she had always been.

Índice - Inglês original (B2)

Author's Note

Chapter 1. How the Nome King Became Angry

Chapter 2. How Uncle Henry Got into Trouble

Chapter 3. How Ozma Granted Dorothy's Request

Chapter 4. How the Nome King Planned Revenge

Chapter 5. How Dorothy Became a Princess

Sumário

Author's Note

Português → Perhaps I should admit on the *title* page that this book is "By L. Frank *Baum* and his *correspondents*," for I have used many suggestions *conveyed* to me in letters from children. Once on a time I really imagined myself "an author of fairy *tales*," but now I am merely an *editor* or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.

These ideas are often clever. They are also *logical* and interesting. So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I *acknowledge* my *indebtedness* to my little friends.

Português → My, what *imaginations* these children have developed! Sometimes I am fairly *astounded* by their daring and genius. There will be no lack of fairy-tale authors in the future, I am sure. My readers have told me what to do with *Dorothy*, and *Aunt Em* and *Uncle Henry*, and I have *obeyed* their *mandates*. They have also given me a variety of *subjects* to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time. I am very proud of this alliance. Children love these stories because children have helped to create them. My readers know what they want and realize that I try to please them. The result is very satisfactory to

the publishers, to me, and (I am quite sure) to the children.

Português → I hope, my *dears*, it will be a long time before we are obliged to *dissolve* partnership.

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910



Chapter 1. How the Nome King Became Angry

Português → The *Nome* King was in an angry mood, and at such times he was very *disagreeable*. Every one kept away from him, even his *Chief Steward Kaliko*.

Therefore the King *stormed* and *raved* all by himself, walking up and down in his jewel-*studded cavern* and getting *angrier* all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to *frighten* and make miserable, and he *rushed* to his big *gong* and made it *clatter* as loud as he could.

In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was.

"Send the *Chief Counselor* here!" shouted the angry monarch.

Português → Kaliko ran out as fast as his *spindle* legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King *scowled* and said to him:

"I'm in great *trouble* over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

"Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

Português → "But not all the time," declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows *monotonous* and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

"Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

Hearing this, the King *glared* at his Counselor with a furious expression and *tugged* at his own long white *whiskers* until he pulled them so hard that he yelled with pain.

Português → "You are a fool!" he *exclaimed*.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King *roared* with rage and stamped his foot.

"Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had *hoed*, the King said to them:

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with *chains* to prevent his struggling, and threw him away. And the King paced up and down his cavern more angry than before.

Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Kaliko appeared again, *trembling* and white with fear.

Português → "Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied *Kaliko*.

"Then get my tobacco!" roared the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the *Steward*.

"Then bring a live coal from the furnace!" commanded the King.

"The tobacco is *lighted*, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

"I am a *lowborn*, miserable villain," declared the *Chief* Steward, *humbly*.

The *Nome* King could think of nothing to say next, so he *puffed* away at his pipe and paced up and down the

room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

Português → "What do you mean, Kaliko, by being so *contented* when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the Steward.

"I've lost my Magic Belt. A little girl named *Dorothy*, who was here with *Ozma of Oz*, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage.

"She *captured* it in a fair fight," Kaliko *ventured* to say.

"But I want it! I must have it! Half my *power* is gone with that Belt!" roared the King.

"You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the Steward, *yawning* because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

Português → "Why not?" asked the King.

"Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a *tyrant*, and thousands of Nomes *obey* your *commands*. I advise you to drink a

glass of *melted* silver, to quiet your *nerves*, and then go to bed."

The King *grabbed* a big ruby and threw it at *Kaliko's* head. The Steward *ducked* to escape the heavy jewel, which *crashed* against the door just over his left ear.

Português → "Get out of my sight! *Vanish*! Go away -- and send *General Blug* here," *screamed* the Nome King.

Kaliko *hastily* withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, *desperate* commander. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern *master*. Yet General Blug was a *trifle uneasy* when he arrived and saw how angry the Nome King was.

"Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

"March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" *roared* the King.

Português → "You're crazy," calmly remarked the General.

"What's that? What's that? What's that?" And the *Nome* King danced around on his *pointed* toes, he was so *enraged*.

"You don't know what you're talking about," continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking *foolishly*. So he merely threw himself into his *glittering* throne and tipped his crown over his ear and *curled* his feet up under him and *glared wickedly* at Blug.

Português → "In the first place," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the *Ruler* of that country, Princess Ozma, has certain fairy *powers* that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

"I want it!" screamed the King. "I must have it."

"Well, then, let us try in a sensible way to get it," replied the General. "The Belt was *captured* by a little

girl named *Dorothy*, who lives in Kansas, in the United States of America."

"But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King.

Português → "How do you know that?" asked the General.

"One of my spies, who is a *Blackbird*, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in *Ozma's* palace," replied the King with a *groan*.

"Now that gives me an idea," said *General Blug*, *thoughtfully*. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

"What are they?" demanded the King, *eagerly*.

"One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

Hearing this the Nome King *uttered* a yell of joy and *leaped* from his throne, to resume his wild walk up and down the *cavern*.

Português → "That's it, Blug!" he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my *subjects* are all miners. I'll make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and capture the whole country!"

"Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My *Nomes* are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

"Are you sure?" asked the King.

"Absolutely certain, your Majesty."

"Then what am I to do?"

"Give up the idea and mind your own business," advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

Português → "But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" *roared* the Nome King.

"I'd like to see you get it," replied the General, laughing *maliciously*.

The King was by this time so *exasperated* that he picked up his *scepter*, which had a heavy ball, made from a *sapphire*, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay *motionless*. Then the King rang his *gong* and told his guards to *drag* out the General and throw him away; which they did.

Português → This Nome King was named *Roquat the Red*, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the

Land of Oz and its magnificent Emerald City, to *enslave Princess Ozma* and little *Dorothy* and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and *captured* it. The Nome King could not *forgive* Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be *revenged* upon them.

Português → But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

An *unsuspected* enemy is *doubly* dangerous.



Chapter 2. How Uncle Henry Got into Trouble

Português → Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her *Aunt Em* and her *Uncle Henry*. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the *crops* needed it, and then everything *withered* and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too *feeble* to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

Português → Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had *loaned* him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the *housework*, with Dorothy's help. Yet they did not seem to get along.

Português → This little girl, Dorothy, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round *rosy* face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

Aunt Em once said she thought the *fairies* must have marked *Dorothy* at her birth, because she had *wandered* into strange places and had always been protected by some unseen *power*. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a *dreamer*, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to *deceive* her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

Português → Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with amazing *tales* of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories *eagerly* and in spite of

their doubts began to feel that the little girl had *gained* a lot of experience and wisdom that were *unaccountable* in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

Português → Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl *Ruler* named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country *Uncle Henry* would sigh, for he knew that a single one of the great *emeralds* that were so common there would pay all his *debts* and leave his farm *free*. But Dorothy never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

Português → When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, *Aunt Em*, of his *trouble*, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and *feeble* and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

Português → They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to *comfort* her. Then *Dorothy* asked them to tell her what was the matter.

"We must give up the farm, my dear," replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

"We don't mind for ourselves," said her aunt, *stroking* the little girl's head *tenderly*; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

Português → "What could I do to earn money?" asked Dorothy.

"You might do *housework* for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much trouble in earning a living for ourselves. No one wants

to employ old people who are broken down in health, as we are."

Dorothy smiled.

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

Português → "A Princess!" they both *exclaimed*, *astonished*.

"Yes; *Ozma* made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City," said the child.

Her uncle and aunt looked at her in *amazement*. Then the man said:

"Do you suppose you could manage to return to your *fairyland*, my dear?"

"Oh yes," replied Dorothy; "I could do that easily."

"How?" asked Aunt Em.

Português → "Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me *wherever* I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once *captured* from the *Nome* King. Then, in the wink of an eye, I shall be with Ozma in her palace."

The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken. Finally, *Aunt Em* said, with another sigh of regret:

"If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems *wisest* and best for you to go."

Português → "I'm not so sure about that," remarked *Uncle Henry*, shaking his gray head *doubtfully*. "These things all seem real to *Dorothy*, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed it to be. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be *unkind* to her."

Dorothy laughed *merrily* at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this *trouble* was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she COULD help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask *Ozma's* consent before she would be able to carry out her plans.

Português → So she only said:

"If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me again before the day comes when you must leave this farm."

"The day isn't far away, now," her uncle sadly replied. "I did not tell you of our trouble until I was obliged to, dear Dorothy, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

Português → That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named *Toto*. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very *dearly*.

The child had kissed her uncle and aunt *affectionately* before she went upstairs, and now she looked around her little room rather *wistfully*, *gazing* at the simple *trinkets* and worn *calico* and *gingham* dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

She sat down upon a broken-backed *chair* -- the only one the room contained -- and *holding* Toto in her *arms* waited *patiently* until the clock struck four.

Português → Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and *Ozma*.

Uncle Henry and *Aunt Em* waited downstairs. They were *uneasy* and a good deal excited, for this is a *practical humdrum* world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could *vanish* from her home and travel instantly to *fairyland*.

So they watched the stairs, which seemed to be the only way that *Dorothy* could get out of the *farmhouse*, and they watched them a long time. They heard the clock *strike* four but there was no sound from above.

Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they *crept* up the stairs to the door of the little girl's room.

Português → "Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked in.

The room was empty.



Chapter 3. How Ozma Granted Dorothy's Request

Português → I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is *justly* considered the most attractive and delightful fairyland in all the world.

The Emerald City is built all of beautiful *marbles* in which are set a *profusion* of *emeralds*, every one *exquisitely* cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and *palaces*, such as *rubies*, diamonds, *sapphires*, *amethysts* and *turquoises*. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

Português → All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable *farmhouses*, in which *resided* those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every *inhabitant* of that favored country was happy and prosperous.

Português → No disease of any sort was ever known among the *Ozites*, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the *Ruler*. The people were her children, and she cared for them. Each person was given *freely* by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some *tilled* the lands and raised great *crops* of grain, which was divided *equally* among the entire population, so that all had enough. There were many *tailors* and *dressmakers* and *shoemakers* and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were *jewelers* who made *ornaments* for the person, which pleased and *beautified* the people, and these ornaments also were free to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. If by chance

the supply ever ran short, more was taken from the great *storehouses* of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.

Português → Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel *overseers* set to watch them, and no one to *rebuke* them or to find *fault* with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be *practical* with us, but *Dorothy assures* me that it works finely with the Oz people.

Português → Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of *queer* characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were *peaceful*, kind hearted, loving and merry, and every

inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and *delighted* to *obey* her every *command*.

Português → In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no *arms* and used their flat heads to pound any one who came near them. Their *necks* were like *rubber*, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never *harmed* any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

Português → In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even *sociable*, and *conversed agreeably* with those who visited their *haunts*. The *Kalidahs* -- beasts with bodies like *bears* and heads like tigers -- had once been fierce and *bloodthirsty*, but even they were now nearly all *tamed*, although at times one or another of them would get cross and *disagreeable*.

Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these

curious trees would bend down their *branches*, *twine* them around the *intruders*, and *hurl* them away.

Português → But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some *drawbacks*, so even this almost perfect *fairyland* could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness *reigned* in Oz.

For some time *Ozma* had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

Português → *Dorothy Gale* had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become *firm* friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often *implored* her to come to *Ozma's stately* palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her *Aunt Em* and *Uncle Henry*, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time

forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

Português → A few seconds after she had made the secret signal in her little *bedchamber*, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and *embraces* had been exchanged, the fair Ruler *inquired*:

"What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in *trouble*."

Dorothy *sighed*.

"This time, Ozma, it isn't I," she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of trouble, and there seems no way for them to get out of it -- *anyhow*, not while they live in Kansas."

Português → "Tell me about it, Dorothy," said Ozma, with ready sympathy.

"Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he '*spected* to pay

by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, *Ozma*; so I'll have to work for them, unless -- "

Português → Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.

"Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often '*vited* me to live. But I can't, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em could live here too."

"Of course not," *exclaimed* the Ruler of Oz, laughing *gaily*. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

Português → "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, *clasping* her *chubby* little hands *eagerly*. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the *Munchkin* Country, or the *Winkie* Country -- or some other place?"

"To be sure," answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Português → Dorothy was *delighted*, yet not altogether surprised, for she had *clung* to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

"But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with *Uncle Henry* and *Aunt Em*, and *princesses* ought not to live on farms."

"Princess Dorothy will not," replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my *constant* companion."

"But Uncle Henry -- " began Dorothy.

Português → "Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime," interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than

they care to. When shall we transport them here, Dorothy?"

"I promised to go and see them again before they were turned out of the *farmhouse*," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

"I'm not sure that they believe in the Land of Oz," said *Dorothy*, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

Português → "They'll believe when they see it," declared *Ozma*; "and if they are told they are to make a magical journey to our *fairyland*, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

"Perhaps that's best," decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

"Then to-*morrow* morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will order *Jellia Jamb*, who is the palace *housekeeper*, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and

by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

Português → "Thank you, Ozma!" cried Dorothy, kissing her friend *gratefully*.

"And now," Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"



Chapter 4. How the Nome King Planned Revenge

Português → The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the *Nome* King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and *enslave* all its people, *King Roquat* the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his *Chief Steward* to him and said:

"*Kaliko*, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," replied Kaliko, positively.

Português → "Why not?" *inquired* the King, reaching for his *scepter* with the big *sapphire*.

"Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare," said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fitted to *command* your army,

and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

"Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the scepter. "Summon my army to assemble in the Great *Cavern*."

Português → Kaliko *bowed* and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all *armed* with swords and *pikes*, stood *marshaled* in *military* array.

When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had *hammered* so much at the *forges* and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed *creatures*, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears *broad* and flat.

In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were *excellently* drilled.

Português → The King looked upon this tremendous army, which stood silently *arrayed* before him, and a cruel smile *curled* the corners of his mouth, for he saw

that his *legions* were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

"I have thrown away *General Blug*, because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

"I am," replied Colonel *Crinkle*, a *dapper*-looking *Nome*, as he *stepped forward* to salute his monarch.

The King looked at him carefully and said:

Português → "I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my cavern. Also you are to *recapture* my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

"No, your Majesty," replied the Nome; "for it can't be done."

"Oh indeed!" *exclaimed* the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

Português → "Anything to *oblige* your Majesty," replied the servants, *politely*, and led the condemned man away.

When they had gone, the King addressed the army again.

"Listen!" said he. "The General who is to *command* my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. Now, then, who will *volunteer* to lead my hosts to the Emerald City?"

For a time no one moved and all were silent. Then an old Nome with white *whiskers* so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and *saluted* the King.

Português → "I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old Nome.

"Happy as the day is long," said the King.

"And *contented* and prosperous?" *inquired* the Nome.

"Very much so," said the King.

Português → "Well, your Majesty," remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I *detest* happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty. Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

"Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!" cried *Roquat the Red*, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

Português → "I'm called *Guph*, your Majesty."

"Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "*Nomes* and soldiers," said he, "you are to *obey* the commands of General Guph until he becomes dog-feed. Any man who fails to obey his new General will be promptly thrown away. You are now *dismissed*."

Português → Guph went to the King's private cave and sat down upon an *amethyst chair* and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he *lighted* his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and *puffed* the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. For he was a *wise* old Nome, and he knew that the best way

to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him.

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King *coughed* and looked at his new General *fiercely*.

"Do you not *tremble* to take such liberties with your monarch?" he asked.

Português → "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a *wreath* of smoke that *curled* around the King's nose and made him *sneeze*. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your *dominions* who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

"Well, what then?" inquired the King.

"Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But suppose you fail?"

Português → "Then it's the *slicing* machine. I agree to that," announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no *failure*. The *trouble* with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get

defeated and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my Nomes."

"What do you mean by that?" asked the King.

Português → "I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy *wand*; and the little girl *Dorothy* has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever *sorceress* called *Glinda the Good*, who *commands* the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in *Ozma's* palace, who is so *skillful* that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

Português → "We have fifty thousand soldiers!" cried the King proudly.

"Yes; but they are *Nomes*," remarked *Guph*, taking a *silk handkerchief* from the King's pocket and *wiping* his own *pointed* shoes with it. "Nomes are *immortals*, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your own *power* was gone from you. Against *Ozma* you and your Nomes would have no show at all."

Roquat's eyes *flashed angrily*.

"Then away you go to the slicing machine!" he cried.

"Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco *pouch*.

Português → "What do you propose to do?" asked the monarch.

"I propose to obtain the power we need," answered Guph. "There are a good many evil *creatures* who have magic powers sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to *injure* the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed."

King Roquat was *delighted* with this idea, for he realized how clever it was.

Português → "Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he *exclaimed*, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil powers to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

"I thought you'd agree with me, Roquat," replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the *Chief of the Whimsies*."



Chapter 5. How Dorothy Became a Princess

Português → When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this *fairyland*, but all except one had been companions of *Dorothy* and had turned out to be very *agreeable* people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a *sleight*-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His *queer* and *puzzling* tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere *humbug*. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him *graciously* and gave him a home in a part of the palace.

Português → In addition to the Wizard two other *personages* from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a *quaint Shaggy Man*, whom *Ozma* had made the Governor of the Royal *Storehouses*, and the second a *Yellow Hen* named Billina, who had a fine house in the

gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important *personage* in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live *scarecrow* who was now one of the most popular personages in all the fairy country. With the Scarecrow's help she had *rescued Nick Chopper*, a Tin Woodman, who had *rusted* in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the *Winkies* and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought Dorothy had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical *powers* whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met. In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic *wands* that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the *Ozites* had ever experienced was

when *Dorothy* left them and returned to her Kansas home.

Português → Now she received a *joyful* welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all.

Português → That evening Dorothy had many *callers*, and among them were such important people as *Tiktok*, a machine man who thought and spoke and moved by *clockwork*; her old companion the *genial* Shaggy Man; *Jack Pumpkinhead*, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the *Cowardly* Lion and the *Hungry Tiger*, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and *Professor H*. M. Wogglebug, T.E. This *wogglebug* was a remarkable *creature*. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more *plainly*, and while in this *magnified* condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a *dandy* and was so full of knowledge and information (which are distinct *acquirements*) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

Português → Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and *withered* and dried up, but as

merry and active as a child. Afterward, she went to see *Billina's* fast-growing family of chicks.

Toto, Dorothy's little black dog, also met with a *cordial* reception. Toto was an *especial* friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

Português → Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a *dainty bedchamber* and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving *thoughtfulness* by *Ozma* for her little friend's use. The royal *dressmakers* had the little girl's measure, so they kept the *closets* in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy had *refrained* from bringing with her her old *calico* and *gingham* dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in *profusion*, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course *Dorothy* enjoyed all these *luxuries*, and the only reason she had *heretofore* preferred to live in Kansas was

because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

Português → Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more *delighted* to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the *delights* of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

Next morning, at *Ozma's* request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich *silk*, *trimmed* with real pearls. The *buckles* of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely *coronet* which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your *rightful rank* as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way *befitting* the dignity of your *position*."

Português → Dorothy agreed to this, although she knew that neither *gowns* nor jewels could make her anything else than the simple, *unaffected* little girl she had always been.

Índice - Tradução em português da versão simplificada (B1)

Nota do Autor

Capítulo 1. Como o Rei dos Nomes Ficou Furioso

Capítulo 2. Como o Tio Henry Se Meteu em Apuros

Capítulo 3. Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy

Capítulo 4. Como o Rei dos Nomes Planejou Sua Vingança

Capítulo 5. Como Dorothy Se Tornou Princesa

Sumário

Nota do Autor

Inglês → Talvez eu devesse admitir na página de título que este livro é "De L. Frank Baum e seus correspondentes," pois usei muitas sugestões que me foram enviadas em cartas de crianças. Antigamente, eu realmente me imaginava "um autor de contos de fadas," mas agora sou apenas um editor ou secretário particular de um grupo de jovens, cujas ideias sou solicitado a tecer no fio das Minhas Histórias.

Essas ideias são muitas vezes inteligentes. Também são lógicas e interessantes. Por isso, eu as usei sempre que encontrei uma oportunidade, e é justo que eu reconheça minha dívida com meus pequenos amigos.

Inglês → "Estou com um grande problema porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer alguma coisa mágica, mas não posso porque o Cinto se foi. Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

Inglês → "Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910



Capítulo 1. Como o Rei dos Nomes Ficou Furioso

Inglês → O Rei dos Nomes estava com raiva, e quando se sentia assim, ficava muito desagradável. Todos ficavam longe dele, até mesmo seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

Então o Rei se enfureceu sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando cada vez mais irritado. Então ele se lembrou de que ficar com raiva não tinha graça a menos que tivesse alguém para assustar e deixar infeliz. Correu até seu grande gongo e bateu nele o mais forte que pôde.

O Mordomo-Chefe entrou, tentando não mostrar o quanto estava assustado com o Rei dos Nomes.

"Mande o Conselheiro-Chefe vir aqui!" gritou o monarca furioso.

Inglês → Kaliko correu para fora o mais rápido que suas pernas finas conseguiam levar seu corpo redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei franziu a testa e disse a ele:

"Estou em grande apuro porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer algo mágico, mas não posso, porque o Cinto se foi. Isso me deixa

com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

"Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

Inglês → "Mas não o tempo todo," disse o Rei. "É divertido ficar com raiva de vez em quando, porque deixa os outros infelizes. Mas ficar com raiva de manhã, ao meio-dia e à noite, como eu fico, se torna entediante e me impede de aproveitar qualquer outra coisa na vida. Agora, o que você me aconselha?"

"Bem," disse o Conselheiro-Chefe, "se o senhor está com raiva porque quer fazer mágica e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é não querer fazer mágica."

Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

Inglês → "Você é um idiota!" disse ele.

"Divido essa honra com Vossa Majestade," disse o Conselheiro-Chefe.

O Rei gritou de raiva e bateu o pé.

"Ei, guardas!" gritou ele. "Ei" é uma forma real de dizer "Venham aqui". Quando os guardas chegaram, o Rei disse a eles:

"Peguem esse Conselheiro-Chefe e joguem fora."

Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora. O Rei andava de um lado para o outro em sua caverna, ainda mais bravo do que antes.

Por fim, correu até seu grande gongo e bateu nele com tanta força que soou como um alarme de incêndio. Kaliko voltou, tremendo e branco de medo.

Inglês → "Traga meu cachimbo!" berrou o Rei.

"Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade," respondeu Kaliko.

"Então traga meu tabaco!" rugiu o Rei.

"O tabaco está no seu cachimbo, Vossa Majestade," respondeu o Mordomo.

"Então traga uma brasa acesa da fornalha!" ordenou o Rei.

"O tabaco já está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo," respondeu o Mordomo.

"Ora, é verdade!" disse o Rei, que tinha esquecido disso. "Mas você é muito grosseiro em me lembrar."

"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.

O Rei Nomo não conseguiu pensar em nada para dizer. Então fumou seu cachimbo e andou de um lado para o outro na sala. Por fim, lembrou de como estava bravo, e gritou:

Inglês → "O que você quer dizer, Kaliko, ficando tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?"

"O que o deixa infeliz?" perguntou o Mordomo.

"Perdi meu Cinto Mágico. Uma garotinha chamada Dorothy, que esteve aqui com Ozma de Oz, roubou meu Cinto e o levou com ela," disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

"Ela o ganhou numa luta justa," disse Kaliko com coragem.

"Mas eu o quero! Preciso dele! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.

"O senhor terá que ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não pode chegar à Terra de Oz de jeito nenhum," disse o Mordomo. Ele bocejou, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e estava com sono.

Inglês → "Por que não?" perguntou o Rei.

"Porque um deserto mortal cerca esse país das fadas, e ninguém pode atravessá-lo. Vossa Majestade sabe disso tão bem quanto eu. Esqueça o Cinto perdido. O

senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem. Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."

O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de Kaliko. O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.

Inglês → "Suma da minha vista! Desapareça! Vá embora -- e mande chamar o General Blug," gritou o Rei Nomo.

Kaliko saiu correndo, e o Rei Nomo bateu os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Esse Nomo era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado. Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre. Mas o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei Nomo estava furioso.

"Ah! Então você está aqui!" gritou o Rei.

"Estou sim," disse o General.

"Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.

Inglês → "O senhor está louco," disse o General calmamente.

"O quê? O quê? O quê?" O Rei Nomo dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.

"O senhor não sabe do que está falando," disse o General. Sentou-se num grande diamante lapidado. "Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Aí talvez consiga pensar com mais clareza."

O Rei procurou algo para atirar no General Blug, mas não encontrou nada por perto. Então começou a pensar que o homem podia estar certo e que tinha falado bobagens. Sentou-se em seu trono brilhante, torceu a coroa para um lado, dobrou os pés embaixo do corpo, e olhou para Blug de forma malvada.

Inglês → "Primeiro," disse o General, "não podemos atravessar o deserto mortal até a Terra de Oz. E mesmo se pudéssemos, a Princesa Ozma tem poderes de fada que deteriam meu exército. Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma. Mas o Cinto se foi."

"Eu o quero!" gritou o Rei. "Preciso dele."

"Então vamos tentar consegui-lo de um jeito sensato," respondeu o General. "O Cinto foi levado por uma garotinha chamada Dorothy, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América."

"Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas com Ozma," disse o Rei.

Inglês → "Como o senhor sabe disso?" perguntou o General.

"Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.

"Isso me dá uma ideia," disse o General Blug pensativo. "Há dois jeitos de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia."

"Quais são eles?" perguntou o Rei, ansioso.

"Um jeito é por cima do deserto, pelo ar. O outro é por baixo do deserto, pela terra."

Ao ouvir isso, o Rei Nomo gritou de alegria e pulou do trono. Depois começou a andar loucamente de um lado para o outro na caverna novamente.

Inglês → "É isso, Blug!" gritou ele. "É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e todos os meus súditos são mineiros. Vou fazer um túnel secreto sob o deserto até a Terra de Oz, sim, direto até a

Cidade das Esmeraldas. Então você marchará com seus exércitos até lá e conquistará todo o país!"

"Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão rápido," avisou o General. "Meus Nomos são bons lutadores, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas."

"Tem certeza?" perguntou o Rei.

"Absoluta certeza, Vossa Majestade."

"Então o que devo fazer?"

"Desista dessa ideia e cuide da sua própria vida," aconselhou o General. "O senhor já tem trabalho suficiente tentando governar seu reino subterrâneo."

Inglês → "Mas eu quero o Cinto Mágico, e vou tê-lo!" rugiu o Rei Nomo.

"Gostaria de ver o senhor conseguir," respondeu o General com uma risada cruel.

Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Blug. A safira acertou o General na testa e o derrubou no chão, onde ele ficou imóvel. Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora. Eles obedeceram.

Inglês → Esse Rei Nomo era chamado Roquat, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um governante cruel e poderoso. Planejava destruir a Terra de Oz e a grande Cidade das Esmeraldas, transformar a Princesa Ozma, a pequena Dorothy e todo o povo de Oz em seus escravos, e recuperar seu Cinto Mágico. Ele já tinha usado aquele Cinto para realizar muitos planos maldosos, mas Ozma e seu povo o tinham tirado dele na caverna subterrânea. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.

Inglês → Mas eles não sabiam que um inimigo tão perigoso estava tão perto deles. Na verdade, Ozma e Dorothy quase tinham esquecido que o Rei Nomo ainda estava vivo sob as montanhas na Terra de Ev, do outro lado do deserto mortal ao sul da Terra de Oz.

Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.

Capítulo 2. Como o Tio Henry Se Meteu em Apuros

Inglês → Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas com sua Tia Em e seu Tio Henry. A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava. Certa vez, um ciclone levou embora a casa do Tio Henry, então ele teve que construir uma nova. Ele era pobre, então teve que hipotecar a fazenda para pagar por isso. Depois sua saúde piorou, e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico disse que ele deveria fazer uma viagem de navio, então foi para a Austrália e levou Dorothy com ele. Isso também custou muito dinheiro.

Inglês → O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e a fazenda só dava comida suficiente para a família. Então ele não conseguia pagar a hipoteca. Por fim, o banqueiro que tinha emprestado o dinheiro disse que, se ele não pagasse até certo dia, a fazenda seria tomada dele.

Isso preocupava muito o Tio Henry, porque sem a fazenda ele não teria como ganhar dinheiro. Era um bom homem e trabalhava nos campos o quanto podia. Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de

Dorothy. Mas mesmo assim pareciam ficar cada vez mais atrasados.

Inglês → Dorothy era uma garotinha como muitas outras. Era carinhosa e geralmente gentil. Tinha um rosto redondo e corado e olhos sérios. A vida parecia séria para Dorothy, mas também maravilhosa. Em sua curta vida, ela já tinha vivido muitas aventuras estranhas, mais do que muitas meninas da sua idade.

Tia Em dizia às vezes que as fadas deviam ter marcado Dorothy quando ela nasceu. Dorothy costumava ir a lugares estranhos, mas algum poder invisível sempre a protegia. Tio Henry achava que Dorothy era apenas uma sonhadora, como sua mãe falecida. Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes. Ele não achava que ela estivesse mentindo. Só acreditava que ela tinha sonhado as aventuras de forma tão clara que pensava que fossem reais.

Inglês → Seja qual fosse o motivo, Dorothy tinha ficado longe de sua casa no Kansas por longos períodos de tempo. Ela desaparecia sem avisar, mas sempre voltava sã e salva. Depois contava histórias incríveis sobre onde tinha estado e as pessoas incomuns que tinha conhecido. Seu tio e sua tia escutavam com atenção. Mesmo duvidando das

histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.

Inglês → A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e sua encantadora governante, Ozma, que era a amiga mais fiel de Dorothy. Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, Tio Henry suspirava. Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda. Mas Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles piorava a cada ano.

Inglês → Quando o banqueiro disse a Tio Henry que ele tinha trinta dias para pagar o dinheiro ou deixar a fazenda, ele ficou desesperado. Sabia que nunca conseguiria tanto dinheiro. Então contou a Tia Em. Ela chorou um pouco, depois disse que precisavam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem. Teriam que sair e tentar ganhar a vida honestamente. Mas eram velhos e fracos, e ela se preocupava que não conseguissem cuidar de Dorothy como antes. Dorothy também poderia ter que trabalhar.

Inglês → Não contaram a Dorothy a triste notícia por vários dias, porque não queriam preocupá-la. Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho

enquanto Tio Henry tentava confortá-la. Então Dorothy perguntou o que estava errado.

"Vamos ter que deixar a fazenda, minha querida," respondeu seu tio, tristemente. "Vamos ter que sair pelo mundo e trabalhar para viver."

A menina escutou muito séria. Ela não sabia até então o quão pobres eles realmente eram.

"Nós não nos importamos por nós mesmos," disse sua tia, acariciando suavemente a cabeça de Dorothy. "Mas te amamos como se fosse nossa própria filha, e parte nosso coração pensar que você também vai ter que ser pobre e trabalhar para viver antes de crescer e ficar forte."

Inglês → "O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro?" perguntou Dorothy.

"Você poderia fazer trabalho doméstico para alguém, querida, porque é tão habilidosa. Ou talvez pudesse ser babá de criancinhas. Não sei exatamente o que você pode fazer para ganhar dinheiro, mas se seu tio e eu conseguirmos sustentar você, faremos isso com prazer e a mandaremos para a escola. Mas temo que teremos muita dificuldade para ganhar dinheiro para nós mesmos. Ninguém quer empregar pessoas velhas e doentes, como nós."

Dorothy sorriu.

"Não seria engraçado," disse ela, "eu fazer trabalho doméstico no Kansas quando sou uma Princesa na Terra de Oz?"

Inglês → "Uma Princesa!" gritaram os dois, surpresos.

"Sim. Ozma me fez uma Princesa há algum tempo, e ela sempre me pede para ir viver para sempre na Cidade das Esmeraldas," disse a criança.

Seu tio e sua tia olharam para ela com grande surpresa. Então o homem disse:

'Você acha que pode voltar para sua *terra das fadas*, minha querida?'

"Ah, sim," respondeu Dorothy. "Eu poderia fazer isso facilmente."

"Como?" perguntou Tia Em.

Inglês → "Ozma me vê todos os dias às quatro horas em seu Retrato Mágico. Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. Então, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar com o Cinto Mágico, que eu tirei do Rei Nomo uma vez. Em um instante, estarei com Ozma em seu palácio."

Os mais velhos ficaram calados por um tempo depois que Dorothy falou. Por fim, Tia Em disse com outro suspiro triste:

"Se é assim, Dorothy, talvez você devesse ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vamos ficar de coração partido por perder você, mas você vai ficar muito melhor com seus amigos das fadas, então parece o melhor para você ir."

Inglês → "Não tenho tanta certeza," disse Tio Henry, balançando sua cabeça grisalha. "Sei que essas coisas parecem reais para Dorothy, mas temo que nossa menininha não vá achar a terra das fadas tão maravilhosa quanto sonha. Ficaria muito infeliz de pensar nela vagando entre estranhos que poderiam ser cruéis."

Dorothy riu disso, depois ficou séria de novo. Ela via que sua tia e seu tio estavam preocupados, e sabia que o futuro deles seria triste a menos que ela os ajudasse. Ela já sabia como poderia ajudar. Mas não contou a eles ainda, porque tinha que pedir permissão a Ozma primeiro.

Inglês → Então ela só disse:

"Se vocês prometerem não se preocupar comigo, eu vou para a Terra de Oz esta tarde. E prometo que os

dois me verão de novo antes do dia em que precisarem deixar esta fazenda."

"Esse dia não está longe agora," respondeu seu tio, tristemente. "Não te contei sobre nosso problema até ter que contar, querida Dorothy, então o tempo ruim está perto. Mas se você tem certeza de que seus amigos das fadas vão te dar um lar, é melhor você ir para eles, como sua tia diz."

Inglês → Foi por isso que Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde, levando Toto com ela. Toto era um cachorrinho de pelo preto encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

Antes de subir, a menina beijou sua tia e seu tio com carinho. Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos. No começo, quis embrulhá-los numa trouxa, mas sabia que seriam inúteis em sua nova vida.

Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.

Inglês → Então fez o sinal secreto que tinha combinado com Ozma.

Tio Henry e Tia Em esperavam lá embaixo. Sentiam-se inquietos e muito ansiosos. Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinhazinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a *terra das fadas*.

Então ficaram vigiando a escada, já que essa parecia ser a única forma de Dorothy sair da casa da fazenda. Ficaram assim por um bom tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas ainda não havia nenhum som lá de cima.

Às quatro e meia, não conseguiram esperar mais. Silenciosamente, subiram até o quarto da menina.

Inglês → "Dorothy! Dorothy!" chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

O quarto estava vazio.



Capítulo 3. Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy

Inglês → Você já deve saber tanto sobre a maravilhosa Cidade das Esmeraldas que não preciso descrevê-la aqui. É a capital da Terra de Oz, e é vista, com razão, como um dos países de fadas mais belos e encantadores do mundo.

A Cidade das Esmeraldas é feita de mármore bonito cravejado de muitas esmeraldas, cada uma cuidadosamente lapidada e muito grande. Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios. Mas nas ruas e na parte externa dos prédios, só se usam esmeraldas. Por isso a cidade é chamada Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem 9.654 prédios, e 57.318 pessoas moravam lá quando esta história começou.

Inglês → A terra ao redor delas, até a fronteira do deserto, estava cheia de fazendas bonitas e confortáveis. Essas casas pertenciam a pessoas de Oz que gostavam mais da vida no campo do que da vida na cidade.

Ao todo, havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz, embora algumas não fossem feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas naquele país de sorte eram felizes e prósperas.

Inglês → Ninguém em Oz jamais adoecia, então as pessoas só morriam se algum acidente as impedisse de viver. Isso quase nunca acontecia. Não havia pessoas pobres na Terra de Oz porque não havia dinheiro, e todas as propriedades pertenciam à Governante. Ela tratava o povo como filhos e cuidava deles. Os vizinhos davam a cada pessoa o que ela precisasse. Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente. Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse. Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos. Cada homem e mulher recebia comida, roupas, uma casa, móveis, enfeites e jogos de seus vizinhos. Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois reposto quando havia excedente.

Inglês → Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade. Gostavam do trabalho tanto quanto da diversão, porque é bom estar ocupado e ter algo para fazer. Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos. Assim, cada pessoa tinha orgulho de ajudar amigos e vizinhos, e ficava feliz quando os outros aceitavam o que fazia.

Pelo que já contei, você pode ver que a Terra de Oz era um país especial. Não acho que esse sistema funcionaria bem para nós, mas Dorothy diz que funciona muito bem para o povo de Oz.

Inglês → Como Oz era um país de fadas, o povo era formado por gente de fadas. Mas isso não quer dizer que fossem muito diferentes das pessoas do nosso mundo. Eram estranhos de muitas formas, mas nenhum deles era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.

Inglês → Ainda assim, algumas partes da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas no centro. Bem longe, no País do Sul, nas montanhas, vivia um grupo *estranho* chamado Cabeças-de-Martelo. Não tinham braços, então usavam suas cabeças chatas para bater em quem se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas só machucavam quem os incomodasse nas montanhas.

Inglês → Em algumas florestas densas viviam grandes feras de vários tipos. A maioria delas era

inofensiva e até amigável, e conversavam de forma agradável com os visitantes. Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue. Agora a maioria estava domesticada, embora um deles às vezes ficasse bravo e desagradável.

As Árvores de Combate não eram tão mansas. Tinham sua própria floresta. Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.

Inglês → Mas essas coisas ruins só eram encontradas em algumas partes distantes da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha alguns problemas, então até esse país de fadas quase perfeito não podia ser completamente perfeito. Muito tempo atrás, também havia bruxas más lá, mas todas foram destruídas. Então, como eu disse, só a paz e a felicidade reinavam em Oz.

Ozma governava esse belo país havia algum tempo, e nenhuma governante era mais amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração e sua mente eram tão lindos quanto sua aparência.

Inglês → Dorothy Gale tinha visitado a Cidade das Esmeraldas muitas vezes e vivido muitas aventuras na Terra de Oz, então ela e Ozma se tornaram amigas

próximas. Ozma até tinha feito de Dorothy uma Princesa de Oz e sempre pedia que ela fosse morar em seu palácio para sempre. Mas Dorothy era leal a Tia Em e Tio Henry, que cuidavam dela desde bebê, e não os deixaria porque sabia que ficariam sozinhos.

Mas agora Dorothy percebeu que as coisas seriam diferentes para sua tia e seu tio a partir daquele momento. Depois de pensar muito, decidiu pedir a Ozma um grande favor.

Inglês → Poucos segundos depois de fazer o sinal secreto em seu quartinho, a menina do Kansas estava sentada numa sala encantadora no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de se abraçarem e se beijarem, a gentil governante perguntou:

"O que houve, querida? Sei que algo ruim aconteceu, porque seu rosto parecia muito sério quando eu o vi no meu Retrato Mágico. E quando você me sinaliza para te trazer a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros."

Dorothy suspirou.

"Desta vez não sou eu, Ozma," disse ela. "Mas é pior. Tio Henry e Tia Em estão com muito problema. Eles não conseguem encontrar uma saída, pelo menos não enquanto morarem no Kansas."

Inglês → "Conte-me tudo, Dorothy," disse Ozma gentilmente.

"Bem, veja, Tio Henry é pobre, porque a fazenda no Kansas não dá muito dinheiro. Então um dia Tio Henry pegou dinheiro emprestado e assinou um papel dizendo que, se não pagasse de volta, poderiam tomar a fazenda dele. Ele planejava pagar com o dinheiro da fazenda, mas não conseguiu. Então vão tomar a fazenda, e Tio Henry e Tia Em não vão ter onde morar. Eles são velhos demais para fazer muito trabalho pesado, Ozma, então eu vou ter que trabalhar por eles, a menos que -- "

Inglês → Ozma tinha escutado a história com atenção, mas agora sorriu e apertou a mão de sua amiguinha.

"A menos que o quê, querida?" perguntou ela.

Dorothy hesitou, porque seu pedido era muito importante para todos eles.

"Bem," disse ela, "eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você sempre me convidou a morar. Mas eu não posso, sabe, a menos que Tio Henry e Tia Em também possam morar aqui."

"Claro que não," disse a Governante de Oz, rindo feliz. "Então, para te ter, amiguinha, também temos que convidar seu tio e sua tia para morar em Oz."

Inglês → "Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada. "Você vai trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"

"Claro," respondeu Ozma, cheia de alegria por poder agradar sua amiguinha. "Já pensei nisso há muito tempo, querida Dorothy, e sempre quis te perguntar. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser pessoas boas e dignas, ou você não os amaria tanto. E para seus amigos, Princesa, sempre há lugar na Terra de Oz."

Inglês → Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim. Será que sua amiga forte e fiel já tinha se recusado a fazer alguma coisa por ela?

"Mas você não pode me chamar de Princesa," disse ela. "Depois disso vou morar na fazendinha com Tio Henry e Tia Em, e princesas não deveriam morar em fazendas."

"A Princesa Dorothy vai sim," respondeu Ozma com seu doce sorriso. "Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."

"Mas Tio Henry --" começou Dorothy.

Inglês → "Ah, ele é velho e já trabalhou o suficiente na vida," disse a garota Governante. "Então precisamos encontrar um lugar para seu tio e sua tia onde eles fiquem confortáveis e felizes, e onde não precisem trabalhar mais do que quiserem. Quando devemos trazê-los aqui, Dorothy?"

"Prometi visitá-los de novo antes que fossem forçados a deixar a casa da fazenda," respondeu Dorothy. "Então talvez no próximo sábado..."

"Mas por que esperar tanto?" perguntou Ozma. "E por que voltar ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso."

"Não tenho certeza se eles acreditam na Terra de Oz," disse Dorothy, "embora eu já tenha contado sobre ela muitas vezes."

Inglês → "Eles vão acreditar quando virem," disse Ozma. "E se disserem a eles que precisam fazer uma viagem mágica até nossa terra de fadas, podem ficar nervosos. Acho que o melhor jeito é usar o Cinto Mágico sem avisá-los. Quando chegarem, você pode explicar tudo o que eles não entenderem."

"Talvez seja melhor assim," decidiu Dorothy. "Não faz muito sentido eles ficarem na fazenda até serem expulsos, porque é muito melhor aqui."

"Então amanhã de manhã eles virão para cá," disse a Princesa Ozma. "Vou pedir a Jellia Jamb, a governanta do palácio, que prepare os quartos para eles. Depois do café da manhã, vamos pegar o Cinto Mágico e usá-lo para trazer seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas."

Inglês → "Obrigada, Ozma!" gritou Dorothy, e beijou sua amiga com gratidão.

"E agora," disse Ozma, "vamos dar uma volta nos jardins antes de nos arrumarmos para o jantar. Venha, querida Dorothy!"



Capítulo 4. Como o Rei dos Nomes Planejou Sua Vingança

Inglês → A maioria das pessoas é má porque não tenta ser boa. O Rei Nomo nunca tinha tentado, então era muito mau. Decidiu conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e transformar todo o seu povo em escravos. O Rei Roquat, o Vermelho, ficava pensando em jeitos de fazer essa coisa terrível, e quanto mais planejava, mais acreditava que conseguiria.

Por volta da época em que Dorothy foi até Ozma, o Rei Nomo chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

"Kaliko, acho que vou te fazer General dos meus exércitos."

"Acho que não vai não," respondeu Kaliko com firmeza.

Inglês → "Por que não?" perguntou o Rei, alcançando seu cetro com a grande safira.

"Porque sou seu Mordomo-Chefe e não sei nada de guerra," disse Kaliko, pronto para desviar se algo fosse atirado nele. "Eu governo seu reino melhor do que o senhor mesmo conseguiria, e o senhor nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomos mais capazes de liderar seu

exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não quero ser um deles."

"Sim, há alguma verdade no que você diz, Kaliko," disse o Rei, decidindo não atirar o cetro. "Chame meu exército para se reunir na Grande Caverna."

Inglês → Kaliko se curvou e saiu. Poucos minutos depois voltou e disse que o exército estava pronto. Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.

Quando não eram necessários como soldados, esses Nomos trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes. Eram criaturas de formato *estranho*, bastante redondas e não muito altas. Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.

Em tempos de guerra, cada Nomo deixava sua forja ou mina e se juntava ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes cor de pedra e eram muito bem treinados.

Inglês → O Rei olhou para o enorme exército silencioso diante dele e sorriu com crueldade, porque viu como seus soldados eram fortes. Então falou com eles da sacada, dizendo:

"Joguei fora o General Blug porque ele não me agradou. Então quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?"

"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.

O Rei olhou para ele com atenção e disse:

Inglês → "Quero que você conduza este exército por um túnel subterrâneo que vou cavar até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que derrote o povo de Oz, destrua-os e à cidade deles, e traga de volta todo o ouro, a prata e as pedras preciosas para minha caverna. Você também deve recuperar meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?"

"Não, Vossa Majestade," respondeu o Nomo. "Não pode ser feito."

"Ah, é mesmo!" gritou o Rei. Depois se virou para seus servos e disse: "Por favor, levem o General Crinkle para a câmara de tortura. Lá vocês vão cortá-lo em fatias finas. Depois disso, podem dar de comer aos cães de sete cabeças."

Inglês → "Qualquer coisa para agradar Vossa Majestade," responderam os servos educadamente, e levaram o homem condenado embora.

Depois que eles saíram, o Rei falou com o exército novamente.

"Escutem!" disse ele. "O General que comandar meus exércitos deve prometer cumprir minhas ordens. Se ele falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"

Por um tempo ninguém se moveu nem falou. Então um velho Nomo de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.

Inglês → "Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade," disse ele.

"Pode falar," respondeu o Rei.

"Essas pessoas de Oz são bem boazinhas, não são?"

"Boas como torta de maçã," disse o Rei.

"E são felizes, suponho?" continuou o velho Nomo.

"Felizes o dia todo," disse o Rei.

"E contentes e prósperas?" perguntou o Nomo.

"Muitíssimo," disse o Rei.

Inglês → "Bem, Vossa Majestade," disse o Nomo de bigodes brancos, "acho que quero fazer esse trabalho, então serei seu General. Odeio gente boa. Odeio gente

feliz. Não gosto de ninguém que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça-me seu General, e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se eu falhar, pode me cortar fininho e dar de comer aos cães de sete cabeças."

"Muito bom! Muito bom mesmo! É assim que se fala!" gritou Roquat, o Vermelho, muito satisfeito. "Qual é o seu *nome*, General?"

Inglês → "Chamo-me Guph, Vossa Majestade."

"Bem, Guph, venha comigo à minha caverna particular, e vamos conversar sobre isso." Então se virou para o exército. "Nomos e soldados," disse ele, "vocês devem obedecer ao General Guph até que ele vire comida de cachorro. Qualquer homem que não obedecer ao seu novo General será jogado fora na hora. Estão dispensados agora."

Inglês → Guph foi até a caverna particular do Rei e sentou-se numa cadeira de ametista. Colocou os pés no braço do trono de rubi do Rei. Depois acendeu seu cachimbo e deixou cair a brasa quente do bolso no pé esquerdo do Rei. Soprou fumaça nos olhos do Rei e ficou bem à vontade. Era um velho Nomo sábio, e sabia que a melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.

"Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade," disse ele.

O Rei tossiu e olhou para seu novo General com raiva.

"Você não tem medo de agir com tanto atrevimento com seu rei?" perguntou ele.

Inglês → "Ah, não," respondeu Guph calmamente. Soprou um anel de fumaça que rodeou o nariz do Rei e o fez espirrar. "O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e eu sou o único Nomo em todas as suas terras que pode conquistá-la. Então o senhor precisa tomar cuidado para não me machucar até que eu tenha feito o que o senhor quer. Depois disso -- "

"Bem, e depois?" perguntou o Rei.

"Depois o senhor vai ficar tão agradecido a mim que não vai querer me machucar," respondeu o General.

"Esse é um argumento muito bom," disse Roquat. "Mas e se você falhar?"

Inglês → "Aí usaremos a máquina de fatiar. Estou de acordo," disse Guph. "Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha. Seu problema, Roquat, é que o senhor não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor marcharia para Oz pelo seu túnel e seria derrotado e empurrado de volta. Eu não farei isso.

Quando eu marchar, já terei meus planos prontos e muitos aliados prontos para ajudar meus Nomos."

"O que você quer dizer?" perguntou o Rei.

Inglês → "Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país de fadas, e um país poderoso também. Oz não tem um exército grande, mas a Princesa que o governa tem uma varinha de fada. Dorothy, a garotinha, tem o seu Cinto Mágico. Ao norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira astuta chamada Glinda, a Boa, que controla os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mago maravilhoso no palácio de Ozma, tão habilidoso que as pessoas antes pagavam dinheiro na América para vê-lo se apresentar. O senhor pode ver que não vai ser fácil derrotar toda essa magia."

Inglês → "Temos cinquenta mil soldados!" disse o Rei, orgulhoso.

"Sim, mas são Nomos," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele. "Os Nomos podem viver para sempre, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio poder também se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomos não teriam nenhuma chance."

Os olhos de Roquat brilharam de raiva.

"Então você vai para a máquina de fatiar!" gritou ele.

"Ainda não," disse o General, enquanto enchia seu cachimbo com o tabaco particular do Rei.

Inglês → "O que você pretende fazer?" perguntou o rei.

"Pretendo conseguir o poder de que precisamos," respondeu Guph. "Há muitas criaturas más cuja magia é forte o bastante para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos conquistá-las, juntá-las e depois surpreender Ozma e seu povo. É simples quando se sabe como. Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."

O Rei Roquat ficou satisfeito com essa ideia porque viu como era esperta.

Inglês → "Com certeza, Guph, você é o maior General que já tive!" disse ele, com alegria nos olhos. "Vá logo e faça planos com os poderes malignos para nos ajudar. Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."

"Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat," disse o novo General. "Vou começar esta tarde e visitar o Chefe dos Whimsies."



Capítulo 5. Como Dorothy Se Tornou Princesa

Inglês → Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy tinha voltado, todos quiseram vê-la. Ela era amada por todos na Terra de Oz. De vez em quando, pessoas do mundo exterior vinham a essa terra de fadas. A maioria tinha sido amiga de Dorothy e era muito legal. A única exceção era o Mágico de Oz, um artista de truques de Omaha. Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques estranhos fizeram as pessoas pensarem que ele era um grande mago por um tempo, e ele governou até Dorothy chegar pela primeira vez e mostrar que ele era apenas uma farsa. Ele era gentil e bondoso, e Dorothy gostou dele depois disso. Mais tarde, quando ele voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu bem e deu a ele uma casa no palácio.

Inglês → Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior puderam morar na Cidade das Esmeraldas. Uma era o *estranho* Homem Felpudo, a quem Ozma fez Governador dos Armazéns Reais. A outra era uma galinha amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins do palácio e cuidava de uma grande família. Ambos tinham sido velhos amigos de Dorothy. Assim, Dorothy era uma pessoa importante em Oz. O povo acreditava que ela trazia sorte e a amava quase tanto quanto a Ozma. Em suas visitas, ela

ajudou a destruir duas bruxas más que machucavam o povo. Também encontrou um espantalho vivo, que se tornou muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária. Ele agora era Imperador do País dos Winkies e era amado por seu coração bondoso. Não é à toa que o povo achava que Dorothy trazia sorte! Mas ela fez tudo isso, não porque era uma fada ou tinha magia, mas porque era uma menina simples, doce e honesta. Em nosso mundo, a bondade e a simplicidade podem fazer maravilhas. Na Terra de Oz, essas mesmas qualidades lhe trouxeram amor e respeito. Dorothy fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.

Inglês → Ela recebeu uma recepção calorosa, embora no início só Ozma soubesse que ela tinha vindo para ficar de vez.

Inglês → Naquela noite, Dorothy teve muitas visitas. Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E.

Esse Wogglebug era muito incomum. Ele tinha sido um besourinho numa sala de aula, mas foi ampliado para que as pessoas pudessem vê-lo melhor. Enquanto estava naquela forma maior, escapou. Continuou grande depois disso, se vestia como um almofadinha, e sabia tanto que foi feito Professor e chefe do Colégio Real.

Inglês → Dorothy gostou de visitar esses velhos amigos, e também conversou por muito tempo com o Mágico. Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança. Depois disso, foi ver os pintinhos de Billina, que estavam crescendo bem rápido.

Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era especialmente amigo do Homem Felpudo, e conhecia todo mundo também. Era o único cachorro na Terra de Oz, então o povo o respeitava. Acreditavam que os animais deviam ser bem tratados se se comportassem direito.

Inglês → Dorothy tinha quatro belos aposentos no palácio, sempre reservados para ela. Eram chamados de aposentos de Dorothy. Incluíam uma linda sala de estar, um vestiário, um bonito quarto de dormir e um grande banheiro de mármore. Ozma tinha organizado tudo ali com muito carinho para sua jovem amiga. As costureiras reais sabiam o tamanho de Dorothy, então

mantinham seus armários cheios de vestidos lindos para toda ocasião. Não era à toa que Dorothy não tinha trazido seus velhos vestidos de chita e algodão. Tudo o que uma menina poderia querer estava ali em abundância, e nem mesmo as lojas mais ricas da América poderiam oferecer nada mais bonito. Dorothy gostava de todo esse conforto, mas tinha ficado no Kansas antes porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela.

Inglês → Agora tudo estava prestes a mudar. Dorothy estava mais feliz por seus queridos parentes irem compartilhar da sua boa sorte e aproveitar as maravilhas da Terra de Oz do que por ter tanto luxo para si mesma.

Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu um belo vestido de seda azul-celeste enfeitado com pérolas de verdade. Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa com mais pérolas na testa. "De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz. Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."

Inglês → Dorothy concordou, embora soubesse que nenhum vestido ou joia poderia transformá-la em outra pessoa além da menina simples e natural que sempre tinha sido.



Índice - Tradução integral em português

Nota do Autor

Capítulo 1. Como o Rei dos Nomes Ficou Furioso

Capítulo 2. Como o Tio Henry Se Meteu em Apuros

Capítulo 3. Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy

Capítulo 4. Como o Rei dos Nomes Planejou Sua Vingança

Capítulo 5. Como Dorothy Se Tornou Princesa

Sumário

Nota do Autor

Talvez eu devesse admitir na folha de rosto que este livro é «De L. Frank Baum e seus correspondentes», pois usei muitas sugestões que me chegaram em cartas de crianças. Houve um tempo em que eu realmente me imaginava «um autor de contos de fadas», mas agora sou apenas um editor ou secretário particular de uma multidão de pequeninos cujas ideias me pedem que eu teça no fio das Minhas Histórias.

Essas ideias são muitas vezes engenhosas. São também lógicas e interessantes. Por isso as usei sempre que encontrei oportunidade, e é de justiça que eu reconheça o quanto devo aos meus pequenos amigos.

Puxa, que imaginação essas crianças desenvolveram! Às vezes fico realmente pasmo com a sua audácia e o seu gênio. Não faltarão autores de contos de fadas no futuro, tenho certeza. Meus leitores me disseram o que fazer com Dorothy, e com a Tia Em e o Tio Henry, e eu obedeci às suas ordens. Deram-me também uma variedade de assuntos sobre os quais escrever no futuro: o bastante, na verdade, para me manter ocupado por um bom tempo. Tenho muito orgulho dessa aliança. As crianças amam estas histórias porque as crianças ajudaram a criá-las. Meus leitores sabem o

que querem e percebem que eu procuro agradá-los. O resultado é muito satisfatório para os editores, para mim e (tenho toda a certeza) para as crianças.

Espero, meus queridos, que passe muito tempo antes que sejamos obrigados a dissolver a sociedade.

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910



Capítulo 1. Como o Rei dos Nomes Ficou Furioso

O Rei *Nome* estava de mau humor, e em ocasiões assim ele se tornava bastante desagradável. Todos se mantinham longe dele, até mesmo seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

Por isso o Rei esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso. Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.

Entrou o Mordomo-Chefe, tentando não deixar o Rei Nome perceber o quanto estava assustado.

- Mande chamar o Conselheiro-Chefe aqui! - gritou o monarca enfurecido.

Kaliko saiu correndo o mais depressa que suas pernas de fuso conseguiam carregar seu corpo gordo e redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei fez uma cara feia e disse a ele:

- Estou em grandes apuros por causa da perda do meu Cinto Mágico. A toda hora quero fazer alguma coisa mágica e descubro que não posso, porque o Cinto

sumiu. Isso me deixa furioso, e quando estou furioso não consigo me divertir. E então, o que me aconselha?

- Há quem - disse o Conselheiro-Chefe - goste de ficar com raiva.

- Mas não o tempo todo - declarou o Rei. - Ficar com raiva de vez em quando é um verdadeiro prazer, porque deixa os outros muito infelizes. Mas estar com raiva de manhã, ao meio-dia e de noite, como estou, torna-se monótono e me impede de obter qualquer outro prazer na vida. E agora, o que me aconselha?

- Ora, se o senhor fica com raiva porque quer fazer coisas mágicas e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é: não queira fazer coisas mágicas.

Ao ouvir isso, o Rei fuzilou o Conselheiro com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.

- Você é um tolo! - exclamou ele.

- Divido essa honra com Vossa Majestade - disse o Conselheiro-Chefe.

O Rei rugiu de raiva e bateu o pé.

- Ó, vocês aí, meus guardas! - bradou ele. «Ó» é o jeito real de dizer «venham aqui». Assim, quando os guardas oaram, o Rei disse a eles:

- Peguem este Conselheiro-Chefe e joguem-no fora.

Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para impedir que se debatesse e o jogaram fora. E o Rei pôs-se a andar de um lado para o outro na caverna, mais furioso do que antes.

Por fim, precipitou-se até seu grande gongo e fê-lo ressoar como um alarme de incêndio. Kaliko surgiu de novo, trêmulo e branco de medo.

- Traga meu cachimbo! - berrou o Rei.

- Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade - respondeu Kaliko.

- Então traga meu tabaco! - rugiu o Rei.

- O tabaco está no cachimbo, Vossa Majestade - retorquiu o Mordomo.

- Então traga uma brasa acesa da fornalha! - ordenou o Rei.

- O tabaco está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo - respondeu o Mordomo.

- Ora, é mesmo! - disse o Rei, que havia esquecido o fato. - Mas é muita grosseria sua me lembrar disso.

- Sou um vilão de baixa estirpe e miserável - declarou o Mordomo-Chefe, humildemente.

O Rei *Nome* não achou nada para dizer em seguida, de modo que ficou tragando o cachimbo e andando de um lado para o outro pela sala. Por fim, lembrou-se de como estava furioso e exclamou:

- Que ideia é essa, Kaliko, de ficar tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?

- O que deixa o senhor infeliz? - perguntou o Mordomo.

- Perdi meu Cinto Mágico. Uma menininha chamada Dorothy, que esteve aqui com Ozma de Oz, roubou meu Cinto e o levou embora consigo - disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

- Ela o conquistou numa luta justa - arriscou-se a dizer Kaliko.

- Mas eu o quero! Preciso tê-lo! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto! - rugiu o Rei.

- O senhor terá de ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não consegue chegar à Terra de Oz de jeito nenhum - disse o Mordomo, bocejando, pois

estava de serviço havia noventa e seis horas e tinha sono.

- Por que não? - perguntou o Rei.

- Porque há um deserto mortal em torno de todo aquele país das fadas, que ninguém é capaz de atravessar. O senhor conhece esse fato tão bem quanto eu, Vossa Majestade. Deixe para lá o Cinto perdido. Ainda lhe resta muito poder, pois o senhor governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomes obedecem às suas ordens. Aconselho o senhor a beber um copo de prata derretida, para acalmar os nervos, e depois ir para a cama.

O Rei agarrou um grande rubi e o atirou contra a cabeça de Kaliko. O Mordomo abaixou-se para escapar da pesada joia, que se espatifou contra a porta bem acima de sua orelha esquerda.

- Suma da minha frente! Evapore! Vá embora... e mande o General Blug aqui! - gritou o Rei Nome.

Kaliko retirou-se às pressas, e o Rei Nome ficou batendo os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Esse Nome era conhecido em toda parte como um guerreiro terrível e um comandante cruel e implacável. Tinha cinquenta mil soldados Nomes, todos bem adestrados, que nada temiam a não ser seu severo

mestre. Ainda assim, o General Blug ficou um tanto inquieto ao chegar e ver como o Rei Nome estava furioso.

- Ah! Então você está aqui! - bradou o Rei.

- Aqui estou - disse o General.

- Ponha seu exército em marcha imediatamente para a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas e traga de volta para mim o meu Cinto Mágico! - rugiu o Rei.

- O senhor está louco - comentou o General com calma.

- O que foi isso? O que foi isso? O que foi isso? - E o Rei *Nome* saltitou nas pontas dos dedos pontudos dos pés, de tão enfurecido que estava.

- O senhor não sabe do que está falando - continuou o General, sentando-se sobre um grande diamante lapidado. - Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Talvez a essa altura esteja mais sensato.

O Rei olhou em volta à procura de algo para atirar no General Blug, mas, como nada havia à mão, começou a considerar que talvez o homem tivesse razão e ele estivesse falando tolices. Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha,

encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.

- Em primeiro lugar - disse o General - , não podemos marchar pelo deserto mortal até a Terra de Oz. E, mesmo que pudéssemos, a Governante daquele país, a Princesa Ozma, possui certos poderes de fada que deixariam meu exército indefeso. Se o senhor não tivesse perdido o Cinto Mágico, teríamos alguma chance de derrotar Ozma; mas o Cinto se foi.

- Eu o quero! - gritou o Rei. - Preciso tê-lo.

- Pois bem, então tentemos consegui-lo de um jeito sensato - respondeu o General. - O Cinto foi capturado por uma menininha chamada Dorothy, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América.

- Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas, com Ozma - declarou o Rei.

- Como o senhor sabe disso? - perguntou o General.

- Um dos meus espiões, que é um Melro, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma - respondeu o Rei com um gemido.

- Ora, isso me dá uma ideia - disse o General Blug, pensativo. - Há duas maneiras de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia.

- Quais são? - indagou o Rei, ansioso.

- Uma é POR CIMA do deserto, pelo ar; e a outra é POR BAIXO do deserto, através da terra.

Ao ouvir isso, o Rei Nome soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.

- É isso, Blug! - gritou ele. - É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e meus súditos são todos mineiros. Vou abrir um túnel secreto por baixo do deserto até a Terra de Oz... sim! bem até a Cidade das Esmeraldas... e você marchará com seus exércitos até lá e conquistará o país inteiro!

- Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão depressa - advertiu o General. - Meus Nomes são bons guerreiros, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas.

- Tem certeza? - perguntou o Rei.

- Absoluta certeza, Vossa Majestade.

- Então o que devo fazer?

- Abandone a ideia e cuide da sua própria vida - aconselhou o General. - O senhor já tem muito o que fazer tentando governar seu reino subterrâneo.

- Mas eu quero o Cinto Mágico... e vou tê-lo! - rugiu o Rei *Nome*.

- Bem que eu queria ver o senhor consegui-lo - respondeu o General, rindo com malícia.

A essa altura o Rei estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug. A safira acertou a testa do General e o derrubou estatelado no chão, onde ficou imóvel. Então o Rei tocou o gongo e mandou os guardas arrastarem o General para fora e jogarem-no fora; o que eles fizeram.

Esse Rei Nome chamava-se Roquat the Red, e ninguém o amava. Era um homem mau e um monarca poderoso, e havia resolvido destruir a Terra de Oz e sua magnífica Cidade das Esmeraldas, escravizar a Princesa Ozma e a pequena Dorothy e todo o povo de Oz, e recuperar seu Cinto Mágico. Esse mesmo Cinto certa vez permitira a Roquat the Red, levar a cabo muitos planos perversos; mas isso foi antes de Ozma e seu povo marcharem até a caverna subterrânea e capturá-lo. O Rei Nome não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e havia decidido vingar-se delas.

Elas, porém, de sua parte, não sabiam que tinham um inimigo tão perigoso. De fato, tanto Ozma quanto Dorothy quase haviam esquecido que uma pessoa como o Rei Nome ainda vivia sob as montanhas da

Terra de Ev... que ficava logo do outro lado do deserto mortal, ao sul da Terra de Oz.

Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.



Capítulo 2. Como o Tio Henry Se Meteu em Apuros

Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas, com sua Tia Em e seu Tio Henry. Não era uma fazenda grande, nem lá muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam dela, e então tudo murchava e ressecava. Certa vez um ciclone havia carregado a casa do Tio Henry, de modo que ele foi obrigado a construir outra; e, como era um homem pobre, teve de hipotecar a fazenda para conseguir o dinheiro para pagar a casa nova. Depois sua saúde piorou e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico mandou-o fazer uma viagem por mar, e ele foi à Austrália e levou Dorothy consigo. Isso também custou um bom dinheiro.

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e as colheitas da fazenda mal davam para comprar comida para a família. Por isso a hipoteca não podia ser paga. Por fim, o banqueiro que lhe emprestara o dinheiro disse que, se ele não pagasse em determinado dia, a fazenda lhe seria tomada.

Isso preocupava muito o Tio Henry, pois sem a fazenda ele não teria como ganhar a vida. Era um homem bom, e trabalhava no campo com todo o afinco que podia; e a Tia Em fazia todo o serviço da casa, com

a ajuda de Dorothy. Mesmo assim, não pareciam conseguir se manter.

Essa menininha, Dorothy, era como dezenas de menininhas que você conhece. Era amorosa e em geral de bom feitio, e tinha um rostinho redondo e corado e olhos sérios. A vida era uma coisa séria para Dorothy, e também uma coisa maravilhosa, pois ela tinha enfrentado mais aventuras estranhas em sua curta vida do que muitas outras meninas da idade dela.

A Tia Em disse uma vez que achava que as fadas deviam ter marcado Dorothy ao nascer, porque a menina havia perambulado por lugares estranhos e sempre fora protegida por algum poder invisível. Quanto ao Tio Henry, ele julgava sua sobrinha apenas uma sonhadora, como fora a mãe dela, já falecida, pois não conseguia acreditar de todo em todas as histórias curiosas que Dorothy lhes contava da Terra de Oz, que ela visitara várias vezes. Não achava que ela procurasse enganar o tio e a tia, mas imaginava que ela houvesse sonhado todas aquelas aventuras espantosas, e que os sonhos lhe tivessem sido tão reais que ela passara a acreditar que eram verdadeiros.

Qualquer que fosse a explicação, era certo que Dorothy estivera ausente de seu lar no Kansas por vários longos períodos, sempre desaparecendo inesperadamente, e ainda assim sempre voltando sã e

salva, com relatos assombrosos de onde estivera e das pessoas incomuns que conhecera. O tio e a tia ouviam suas histórias avidamente e, apesar das dúvidas, começaram a sentir que a menininha adquirira muita experiência e sabedoria inexplicáveis nesta época em que se supõe que as fadas já não existam.

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e uma adorável menina Governante chamada Ozma, que era a mais fiel amiga da pequena garota do Kansas. Quando Dorothy falava das riquezas daquele país das fadas, o Tio Henry suspirava, pois sabia que uma única daquelas grandes esmeraldas, tão comuns por lá, quitaria todas as suas dívidas e deixaria a fazenda livre. Mas Dorothy nunca trazia joia nenhuma consigo para casa, e por isso a pobreza deles se agravava a cada ano.

Quando o banqueiro disse ao Tio Henry que ele deveria pagar o dinheiro em trinta dias ou deixar a fazenda, o pobre homem ficou desesperado, pois sabia que de modo algum conseguiria o dinheiro. Contou então à esposa, a Tia Em, o seu apuro, e ela primeiro chorou um pouco e depois disse que deviam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem, ir embora para algum lugar e tentar ganhar a vida honestamente. Mas estavam ficando velhos e fracos, e ela temia que já não pudessem cuidar de Dorothy tão bem quanto antes.

Provavelmente a menininha também seria obrigada a trabalhar.

Não contaram à sobrinha a triste notícia por vários dias, para não a deixarem infeliz; mas certa manhã a menininha encontrou a Tia Em chorando baixinho, enquanto o Tio Henry tentava consolá-la. Então Dorothy pediu que lhe contassem o que havia de errado.

- Temos de abrir mão da fazenda, minha querida - respondeu o tio, com tristeza - , e sair pelo mundo afora para trabalhar pelo nosso sustento.

A menina ouviu com toda a seriedade, pois até então não sabia quão desesperadamente pobres eles eram.

- Não nos importamos por nós mesmos - disse a tia, afagando com ternura a cabeça da menininha - ; mas amamos você como se fosse nossa própria filha, e nos parte o coração pensar que você também terá de suportar a pobreza e trabalhar pelo sustento antes de crescer grande e forte.

- O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro? - perguntou Dorothy.

- Você poderia fazer serviço doméstico para alguém, querida, você é tão prendada; ou talvez pudesse ser babá de crianças pequenas. Confesso que não sei ao certo o que você PODE fazer para ganhar dinheiro, mas, se seu tio e eu tivermos condições de sustentá-la,

faremos isso de bom grado, e a mandaremos para a escola. Tememos, porém, que teremos muita dificuldade em ganhar o sustento para nós mesmos. Ninguém quer empregar gente velha e alquebrada de saúde, como nós.

Dorothy sorriu.

- Não seria engraçado - disse ela - eu fazer serviço doméstico no Kansas, quando sou uma Princesa na Terra de Oz?

- Uma Princesa! - exclamaram os dois, atônitos.

- Sim; Ozma me fez Princesa há algum tempo, e muitas vezes me implorou que fosse morar para sempre na Cidade das Esmeraldas - disse a criança.

O tio e a tia olharam para ela com espanto. Então o homem disse:

- Você acha que conseguiria voltar para o seu país das fadas, minha querida?

- Ah, sim - respondeu Dorothy - ; isso eu faria facilmente.

- Como? - perguntou a Tia Em.

- Ozma me vê todos os dias às quatro horas, no Quadro Mágico dela. Ela consegue me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. E, nessa hora, se eu fizer um certo sinal secreto, ela

mandará me buscar por meio do Cinto Mágico, que uma vez capturei do Rei *Nome*. Então, num piscar de olhos, estarei com Ozma no palácio dela.

Os mais velhos ficaram em silêncio por algum tempo depois que Dorothy falou. Por fim, a Tia Em disse, com mais um suspiro de pesar:

- Se é assim, Dorothy, talvez seja melhor você ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vai nos partir o coração perder você das nossas vidas, mas você estará tão melhor com seus amigos do mundo das fadas que parece o mais sábio e o melhor você ir.

- Não tenho tanta certeza disso - observou o Tio Henry, sacudindo a cabeça grisalha, em dúvida. - Sei que todas essas coisas parecem reais para Dorothy; mas receio que nossa menininha não encontre o seu país das fadas exatamente como o sonhou. Ficaria muito infeliz de pensar que ela andava por aí entre estranhos que pudessem ser cruéis com ela.

Dorothy riu alegremente diante desse discurso, e depois voltou a ficar bem séria, pois via como todo aquele problema afligia a tia e o tio, e sabia que, a menos que encontrasse um jeito de ajudá-los, a vida futura deles seria bastante desgraçada e infeliz. Ela sabia que PODIA ajudá-los. Já havia pensado num jeito. Mesmo assim, não lhes contou logo qual era, porque

precisava pedir o consentimento de Ozma antes de poder pôr seus planos em prática.

Por isso limitou-se a dizer:

- Se prometerem não se preocupar nem um pouquinho comigo, vou para a Terra de Oz esta mesma tarde. E vou fazer uma promessa também: que vocês dois hão de me ver de novo antes que chegue o dia em que terão de deixar esta fazenda.

- O dia já não está longe, agora - respondeu o tio, com tristeza. - Só lhe contei do nosso apuro quando fui obrigado, querida Dorothy, de modo que a hora ruim está bem próxima. Mas, se você tem toda a certeza de que seus amigos do mundo das fadas lhe darão um lar, o melhor será ir até eles, como diz sua tia.

Foi por isso que Dorothy foi para seu quartinho no sótão naquela tarde, levando consigo um cachorrinho chamado Toto. O cachorro tinha pelo preto e encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muitíssimo Dorothy.

A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos. A princípio, sentiu-se tentada a fazer uma trouxa com

eles, mas sabia muito bem que não lhe serviriam de nada em sua vida futura.

Sentou-se numa cadeira de encosto quebrado - a única que o quarto continha - e, segurando Toto nos braços, esperou pacientemente até que o relógio bateu quatro horas.

Então fez o sinal secreto que havia sido combinado entre ela e Ozma.

O Tio Henry e a Tia Em esperavam lá embaixo. Estavam apreensivos e bastante agitados, pois este é um mundo prático e monótono, e parecia-lhes de todo impossível que sua sobrinha pudesse desaparecer de casa e viajar num instante até o país das fadas.

Por isso vigiavam a escada, que parecia ser o único caminho pelo qual Dorothy poderia sair da casa da fazenda, e vigiaram-na por muito tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas não veio som algum lá de cima.

Chegaram as quatro e meia, e agora estavam impacientes demais para esperar mais. Sem fazer barulho, subiram furtivos a escada até a porta do quarto da menininha.

- Dorothy! Dorothy! - chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

O quarto estava vazio.



Capítulo 3. Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy

Suponho que você tenha lido tanta coisa sobre a magnífica Cidade das Esmeraldas que pouca necessidade há de que eu a descreva aqui. É a Capital da Terra de Oz, que é justamente considerada o país das fadas mais atraente e encantador de todo o mundo.

A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármores nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme. Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas. Mas nas ruas e na parte externa dos edifícios só aparecem esmeraldas, circunstância da qual o lugar tira o *nome* de Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem nove mil seiscentos e cinquenta e quatro edifícios, nos quais viviam cinquenta e sete mil trezentas e dezoito pessoas, até a época em que se abre a minha história.

Toda a região ao redor, estendendo-se até as fronteiras do deserto que a cercava por todos os lados, era cheia de casas de fazenda bonitas e confortáveis, nas quais residiam aqueles habitantes de Oz que preferiam a vida no campo à vida na cidade.

Ao todo havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz - embora algumas delas, como você logo saberá, não fossem feitas de carne e osso como nós - e cada habitante daquele país privilegiado era feliz e próspero.

Nenhuma doença de espécie alguma jamais se conheceu entre os Ozites, e por isso ninguém nunca morria, a menos que sofresse um acidente que o impedisse de continuar vivo. Isso acontecia raríssimas vezes, na verdade. Não havia gente pobre na Terra de Oz, porque não existia tal coisa como dinheiro, e toda propriedade, de qualquer espécie, pertencia à Governante. O povo eram seus filhos, e ela cuidava deles. A cada um os vizinhos davam de bom grado tudo de que necessitasse para seu uso, que é tanto quanto qualquer um pode razoavelmente desejar. Alguns lavravam a terra e faziam grandes colheitas de grãos, que eram divididas por igual entre toda a população, de modo que todos tinham o suficiente. Havia muitos alfaiates e costureiras e sapateiros e afins, que faziam coisas que todo aquele que as desejasse pudesse usar. Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse. Cada homem e cada mulher, não importa o que produzisse para o bem da comunidade, era abastecido pelos vizinhos com comida, roupa, casa,

móveis, adornos e jogos. Se por acaso o suprimento algum dia faltasse, tirava-se mais dos grandes armazéns da Governante, que depois eram reabastecidos sempre que houvesse de algum artigo mais do que o povo precisava.

Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade, e o povo gostava tanto do trabalho quanto da brincadeira, porque é bom estar ocupado e ter algo a fazer. Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los, nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos. Assim, cada um tinha orgulho de fazer tudo o que podia por seus amigos e vizinhos, e ficava contente quando estes aceitavam as coisas que produzia.

Pelo que aqui lhe contei, você compreenderá que a Terra de Oz era um país notável. Não suponho que tal arranjo fosse prático entre nós, mas Dorothy me garante que funciona às mil maravilhas com o povo de Oz.

Sendo Oz um país das fadas, o povo era, claro, um povo do mundo das fadas; mas isso não quer dizer que todos eles fossem muito diferentes das pessoas do nosso próprio mundo. Havia toda sorte de personagens esquisitos entre eles, mas nem um único que fosse malvado, ou que tivesse uma natureza egoísta ou violenta. Eram pacíficos, de bom coração, amorosos e

alegres, e cada habitante adorava a bela menina que os governava e se deleitava em obedecer a cada ordem dela.

Apesar de tudo o que disse de modo geral, havia algumas partes da Terra de Oz não tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas, que era o seu centro. Muito longe, no País do Sul, vivia nas montanhas um bando de gente estranha chamada Hammer-Heads, porque não tinham braços e usavam suas cabeças achatadas para socar quem quer que chegasse perto deles. Seus pescoços eram como borracha, de modo que conseguiam disparar as cabeças a uma boa distância e depois recolhê-las de volta aos ombros. Os Hammer-Heads eram chamados de «Povo Selvagem», mas nunca faziam mal a ninguém, exceto àqueles que os perturbavam nas montanhas onde viviam.

Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios. Os Kalidahs - feras com corpo de urso e cabeça de tigre - já haviam sido ferozes e sanguinários, mas até eles agora estavam quase todos domados, embora de tempos em tempos um ou outro ficasse rabugento e desagradável.

Não tão mansas eram as Fighting Trees, que tinham uma floresta só delas. Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.

Mas essas coisas desagradáveis existiam apenas em algumas partes remotas da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha seus inconvenientes, de modo que nem mesmo este país das fadas quase perfeito podia ser inteiramente perfeito. Certa vez houvera bruxas más na terra, também; mas agora estas haviam sido todas destruídas; assim, como eu disse, só paz e felicidade reinavam em Oz.

Havia já algum tempo Ozma governava esse belo país, e nunca houve Governante mais popular ou amada. Diz-se que é a menina mais linda que o mundo já conheceu, e seu coração e sua mente são tão adoráveis quanto a sua pessoa.

Dorothy Gale havia visitado a Cidade das Esmeraldas várias vezes e vivido aventuras na Terra de Oz, de modo que ela e Ozma tinham agora se tornado amigas inseparáveis. A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princesa de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu Tio Henry, que haviam cuidado dela desde bebê,

e recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.

Contudo, Dorothy agora percebia que, dali em diante, as coisas seriam diferentes para o tio e a tia, e por isso, depois de refletir muito sobre o assunto, decidiu pedir a Ozma que lhe concedesse um grandíssimo favor.

Poucos segundos depois de ter feito o sinal secreto em seu quartinho de dormir, a menina do Kansas estava sentada numa linda sala do palácio de Ozma, na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de trocados os primeiros beijos e abraços afetuosos, a bela Governante indagou:

- O que houve, querida? Sei que algo desagradável lhe aconteceu, pois seu rosto estava muito sério quando o vi no meu Quadro Mágico. E, sempre que você me faz sinal para transportá-la a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros.

Dorothy suspirou.

- Desta vez, Ozma, não sou eu - respondeu ela. - Mas é pior, acho, porque o Tio Henry e a Tia Em estão num monte de apuros, e parece não haver jeito de eles saírem disso... pelo menos não enquanto morarem no Kansas.

- Conte-me, Dorothy - disse Ozma, com pronta compaixão.

- Ora, sabe, o Tio Henry é pobre; porque a fazenda no Kansas não vale grande coisa, em comparação com outras fazendas. Então um dia o Tio Henry pegou um dinheiro emprestado e escreveu uma carta dizendo que, se não devolvesse o dinheiro, podiam ficar com a fazenda em pagamento. Claro que ele contava pagar ganhando dinheiro com a fazenda; mas simplesmente não conseguiu. E aí vão ficar com a fazenda, e o Tio Henry e a Tia Em não vão ter onde morar. Eles estão bem velhos pra fazer muito trabalho pesado, Ozma; então vou ter que trabalhar pra eles, a não ser...

Ozma ficara pensativa durante a história, mas agora sorriu e apertou a mão da amiguinha.

- A não ser o quê, querida? - perguntou.

Dorothy hesitou, porque seu pedido significava muito para todos eles.

- Bem - disse ela - , eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você tantas vezes me convidou a morar. Mas não posso, sabe, a não ser que o Tio Henry e a Tia Em pudessem morar aqui também.

- Claro que não - exclamou a Governante de Oz, rindo com alegria. - Então, para ter você, amiguinha,

precisamos convidar o seu Tio e a sua Tia a morar em Oz, também.

- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Cinto Mágico e dar a eles uma fazendinha bonita no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies... ou em algum outro lugar?

- Com certeza - respondeu Ozma, cheia de alegria diante da chance de agradar à amiguinha. - Faz tempo que ando pensando nessa mesma coisa, Dorothy querida, e muitas vezes tive em mente propor isso a você. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser gente boa e digna, senão você não os amaria tanto; e para OS SEUS amigos, Princesa, há sempre lugar na Terra de Oz.

Dorothy ficou encantada, embora não de todo surpresa, pois se apegara à esperança de que Ozma seria bondosa o bastante para atender ao seu pedido. Quando, afinal, sua poderosa e fiel amiga lhe negara algo?

- Mas você não deve me chamar de «Princesa» - disse ela - ; porque de agora em diante vou morar na fazendinha com o Tio Henry e a Tia Em, e princesas não devem morar em fazendas.

- A Princesa Dorothy não vai - respondeu Ozma com seu doce sorriso. - Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante.

- Mas o Tio Henry... - começou Dorothy.

- Ah, ele é velho, e já trabalhou o bastante na vida - interrompeu a menina Governante - ; então precisamos achar um lugar para seu tio e sua tia onde fiquem confortáveis e felizes e não precisem trabalhar mais do que queiram. Quando devemos transportá-los para cá, Dorothy?

- Prometi ir vê-los de novo antes que fossem postos para fora da casa da fazenda - respondeu Dorothy - ; então... talvez no próximo sábado...

- Mas por que esperar tanto? - perguntou Ozma. - E por que fazer a viagem de volta ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso nenhum.

- Não tenho certeza de que eles acreditam na Terra de Oz - disse Dorothy - , embora eu tenha falado dela pra eles um monte de vezes.

- Vão acreditar quando virem - declarou Ozma - ; e, se lhes disserem que farão uma viagem mágica ao nosso país das fadas, isso pode deixá-los nervosos. Acho que o melhor jeito será usar o Cinto Mágico sem

avisá-los, e, quando tiverem chegado, você pode explicar a eles tudo o que não entenderem.

- Talvez seja o melhor - decidiu Dorothy. - Não adianta muito eles ficarem na fazenda até serem postos pra fora, porque aqui é bem mais gostoso.

- Então amanhã de manhã eles virão para cá - disse a Princesa Ozma. - Vou ordenar a Jellia Jamb, que é a governanta do palácio, que deixe os aposentos todos preparados para eles, e depois do café da manhã pegaremos o Cinto Mágico e, com sua ajuda, transportaremos seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas.

- Obrigada, Ozma! - exclamou Dorothy, beijando a amiga com gratidão.

- E agora - propôs Ozma - , vamos dar um passeio nos jardins antes de nos vestirmos para o jantar. Venha, Dorothy querida!

Capítulo 4. Como o Rei dos Nomes Planejou Sua Vingança

A razão pela qual a maioria das pessoas é má é que elas não tentam ser boas. Ora, o Rei *Nome* nunca tentara ser bom, de modo que era mesmo muito mau. Tendo decidido conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e escravizar todo o seu povo, o Rei Roquat the Red não parava de planejar maneiras de realizar essa coisa medonha, e quanto mais planejava, mais acreditava que seria capaz de levá-la a cabo.

Por volta da época em que Dorothy foi ter com Ozma, o Rei Nome chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

- Kaliko, acho que vou fazer de você o General dos meus exércitos.

- Acho que não vai - respondeu Kaliko, categórico.

- Por que não? - indagou o Rei, estendendo a mão para o cetro da grande safira.

- Porque sou seu Mordomo-Chefe e não entendo nada de guerra - disse Kaliko, preparando-se para se esquivar caso algo lhe fosse atirado. - Administro todos os assuntos do seu reino melhor do que o senhor mesmo faria, e nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomes mais aptos a comandar seu exército, e seus Generais são

jogados fora com tanta frequência que não tenho o menor desejo de ser um deles.

- Ah, há alguma verdade nas suas palavras, Kaliko - observou o Rei, decidindo não atirar o cetro. - Convoque meu exército a se reunir na Grande Caverna.

Kaliko fez uma reverência e retirou-se, e em poucos minutos voltou para dizer que o exército estava reunido. Então o Rei saiu a uma sacada que dava para a Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomes, todos armados de espadas e chuços, estavam enfileirados em formação militar.

Quando não eram requisitados como soldados, todos esses Nomes eram metalúrgicos e mineiros, e tinham martelado tanto nas forjas e cavado tão duro com picareta e pá que haviam adquirido grande força muscular. Eram criaturas de forma estranha, mais para redondas e não muito altas. Os dedos dos pés eram encaracolados e as orelhas, largas e chatas.

Em tempo de guerra, cada Nome deixava a forja ou a mina e passava a fazer parte do grande exército do Rei Roquat. Os soldados vestiam uniformes cor de rocha e eram esplendidamente adestrados.

O Rei contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas

legiões eram muito poderosas. Então dirigiu-se a elas da sacada, dizendo:

- Joguei fora o General Blug, porque ele não me agradou. Portanto, quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?

- Sou eu - respondeu o Coronel Crinkle, um *Nome* de aparência elegante, adiantando-se para saudar o monarca.

O Rei olhou-o com atenção e disse:

- Quero que você marche com este exército por um túnel subterrâneo, que vou mandar escavar, até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que conquiste o povo de Oz, destrua a eles e à sua cidade, e traga de volta para a minha caverna todo o ouro, a prata e as pedras preciosas deles. Também deve reaver meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?

- Não, Vossa Majestade - respondeu o Nome - , porque não pode ser feito.

- Ah, é mesmo?! - exclamou o Rei. Então voltou-se para seus servos e disse: - Façam o favor de levar o General Crinkle à câmara de tortura. Lá vocês terão a bondade de fatiá-lo em fatias finas. Depois podem dá-lo de comer aos cães de sete cabeças.

- Qualquer coisa para servir a Vossa Majestade - responderam os servos, com toda a polidez, e conduziram o condenado para longe.

Quando eles se foram, o Rei dirigiu-se de novo ao exército.

- Escutem! - disse ele. - O General que há de comandar meus exércitos precisa prometer cumprir minhas ordens. Se falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. E então, quem se oferece para conduzir minhas hostes à Cidade das Esmeraldas?

Por um tempo ninguém se moveu e todos ficaram em silêncio. Então um velho Nome, de barbas brancas tão compridas que eram amarradas em torno da cintura para não o fazerem tropeçar, saiu das fileiras e saudou o Rei.

- Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade - disse ele.

- Pode perguntar - respondeu o Rei.

- Esse povo de Oz é bem bonzinho, não é?

- Bom como torta de maçã - disse o Rei.

- E são felizes, suponho? - continuou o velho Nome.

- Felizes como o dia é longo - disse o Rei.

- E contentes e prósperos? - indagou o Nome.

- Muitíssimo - disse o Rei.

- Pois bem, Vossa Majestade - comentou o das barbas brancas - , acho que eu gostaria de assumir a tarefa, então serei o seu General. Odeio gente boa; detesto gente feliz; sou contra qualquer um que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça de mim o seu General e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se falhar, estou pronto a ser fatiado fino e dado de comer aos cães de sete cabeças.

- Muito bem! Muito bem, mesmo! É assim que se fala! - exclamou Roquat the Red, que ficou muito satisfeito. - Qual é o seu *nome*, General?

- Chamo-me Guph, Vossa Majestade.

- Pois bem, Guph, venha comigo à minha caverna particular, e conversaremos sobre isso. - Então voltou-se para o exército. - Nomes e soldados - disse ele - , vocês devem obedecer às ordens do General Guph até que ele vire ração de cachorro. Todo aquele que deixar de obedecer ao seu novo General será prontamente jogado fora. Estão dispensados.

Guph foi à caverna particular do Rei, sentou-se numa cadeira de ametista e pôs os pés no braço do trono de rubi do Rei. Então acendeu o cachimbo, jogou sobre o pé esquerdo do Rei a brasa acesa que tirara do bolso,

soprou a fumaça nos olhos do Rei e acomodou-se. Pois era um velho Nome astuto, e sabia que o melhor jeito de se dar bem com Roquat the Red era mostrar que não tinha medo dele.

- Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade - disse ele.

O Rei tossiu e olhou ferozmente para seu novo General.

- Você não treme ao tomar tais liberdades com o seu monarca? - perguntou.

- Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do Rei e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la. Por isso vai ter muito cuidado de não me machucar até que eu tenha realizado seus desejos. Depois disso...

- Bem, e então? - indagou o Rei.

- Então o senhor vai estar tão grato a mim que não vai querer me machucar - respondeu o General.

- Esse é um argumento muito bom - disse Roquat. - Mas e se você falhar?

- Então é a máquina de fatiar. Concordo com isso - anunciou Guph. - Mas, se o senhor fizer o que eu

mandar, não haverá falha. O problema do senhor, Roquat, é que não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor iria adiante, marcharia pelo seu túnel adentro de Oz, e seria derrotado e escorraçado de volta. Eu não. E a razão pela qual eu não serei é que, quando eu marchar, terei todos os meus planos prontos, e uma multidão de aliados para socorrer meus Nomes.

- O que você quer dizer com isso? - perguntou o Rei.

- Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país das fadas, e um país das fadas poderosíssimo, ainda por cima. Eles não têm grande exército em Oz, mas a Princesa que os governava tem uma varinha de fada; e a menininha Dorothy está com o seu Cinto Mágico; e ao Norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira habilidosa chamada Glinda, a Boa, que comanda os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mágico maravilhoso no palácio de Ozma, tão hábil que na América as pessoas costumavam pagar dinheiro para vê-lo fazer suas apresentações. Então o senhor vê que não será nada fácil vencer toda essa magia.

- Temos cinquenta mil soldados! - exclamou o Rei com orgulho.

- Sim; mas são Nomes - observou Guph, tirando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando com ele os próprios sapatos pontudos. - Os Nomes são imortais,

mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu o seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio poder se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomes não teriam a menor chance.

Os olhos de Roquat faiscaram de raiva.

- Então lá vai você para a máquina de fatiar! - bradou ele.

- Ainda não - disse o General, enchendo o cachimbo com o tabaco da bolsa particular do Rei.

- O que você se propõe a fazer? - perguntou o monarca.

- Proponho-me a obter o poder de que precisamos - respondeu Guph. - Há um bom número de criaturas malignas com poderes mágicos suficientes para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos trazê-las para o nosso lado, reuni-las todas num bando e então pegar Ozma e seu povo de surpresa. É tudo muito simples e fácil quando se sabe como. Sozinhos, seríamos incapazes de ferir a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que pudermos convocar, teremos êxito com facilidade.

O Rei Roquat ficou encantado com essa ideia, pois percebeu quão engenhosa era.

- Sem dúvida, Guph, você é o maior General que já tive! - exclamou ele, os olhos cintilando de alegria. - Você deve ir imediatamente fazer os arranjos com os poderes malignos para nos ajudarem, e nesse meio-tempo vou começar a escavar o túnel.

- Eu achava que o senhor concordaria comigo, Roquat - respondeu o novo General. - Vou partir esta mesma tarde para visitar o Chefe dos Whimsies.



Capítulo 5. Como Dorothy Se Tornou Princesa

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy voltara para junto deles, todos ficaram ansiosos por vê-la, pois a menininha era uma favorita geral na Terra de Oz. De tempos em tempos, algumas pessoas do grande mundo lá de fora haviam encontrado o caminho para este país das fadas, mas todas, exceto uma, tinham sido companheiras de Dorothy e se revelado gente muito agradável. A exceção de que falo era o maravilhoso Mágico de Oz, um prestidigitador de Omaha que subira num balão e fora levado por uma corrente de ar até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro. Era um homenzinho gentil e de bom coração, e depois Dorothy passou a gostar dele. Quando, após uma ausência, o Mágico voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu com gentileza e lhe deu um lar numa parte do palácio.

Além do Mágico, duas outras figuras do mundo exterior haviam recebido permissão para morar na Cidade das Esmeraldas. A primeira era um pitoresco Shaggy Man, a quem Ozma fizera Governador dos Armazéns Reais, e a segunda, uma Galinha Amarela

chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins atrás do palácio, onde cuidava de uma grande família. Ambos haviam sido velhos camaradas de Dorothy, de modo que você vê que a menininha era uma figura e tanto em Oz, e o povo achava que ela lhes trouxera boa sorte, e a amava logo depois de Ozma. Durante suas várias visitas, essa menininha fora o instrumento da destruição de duas bruxas más que oprimiam o povo, e descobrira um espantalho vivo que era agora uma das figuras mais populares em todo o país das fadas. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatara Nick Chopper, um Lenhador de Lata, que enferrujara numa floresta solitária, e o homem de lata era agora o Imperador do País dos Winkies, muito amado por causa de seu coração bondoso. Não é de admirar que o povo achasse que Dorothy lhes trouxera boa sorte! Contudo, por mais *estranho* que pareça, ela realizara todas essas maravilhas não por ser uma fada ou ter quaisquer poderes mágicos, mas por ser uma menininha simples, doce e sincera, que era honesta consigo mesma e com todos os que encontrava. Neste mundo em que vivemos, a simplicidade e a bondade são as únicas varinhas mágicas que fazem maravilhas, e na Terra de Oz Dorothy descobriu que essas mesmas qualidades lhe haviam conquistado o amor e a admiração do povo. De fato, a menininha fizera muitos amigos calorosos no país das fadas, e o único verdadeiro pesar que os

Ozites já haviam experimentado fora quando Dorothy os deixou e voltou para o seu lar no Kansas.

Agora ela recebia acolhida jubilosa, embora ninguém, exceto Ozma, soubesse a princípio que ela finalmente viera para ficar de vez.

Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, duas grandes feras da floresta que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável. Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara. Sempre permanecera grande, e vestia-se como um almofadinha e era tão cheio de conhecimento e informação (que são aquisições distintas) que fora feito Professor e diretor do Colégio Real.

Dorothy teve uma bela visita com esses velhos amigos, e também conversou por um bom tempo com o Mágico, que era pequeno, velho, enrugado e

ressequido, mas tão alegre e ativo quanto uma criança. Depois, foi ver a ninhada de pintinhos de Billina, que crescia depressa.

Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também teve uma recepção cordial. Toto era um amigo especial do Shaggy Man, e conhecia todos os demais. Sendo o único cachorro na Terra de Oz, era muito respeitado pelo povo, que acreditava que os animais tinham direito a toda consideração, contanto que se comportassem devidamente.

Dorothy tinha quatro aposentos encantadores no palácio, sempre reservados para seu uso e chamados «aposentos de Dorothy». Consistiam numa bela sala de estar, numa sala de vestir, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore. E nesses aposentos havia tudo o que o coração pudesse desejar, ali posto com carinhosa dedicação por Ozma para o uso de sua amiguinha. As costureiras reais tinham as medidas da menininha, de modo que mantinham os armários de sua sala de vestir cheios de vestidos lindos de toda descrição e adequados a toda ocasião. Não é de admirar que Dorothy tivesse deixado de trazer consigo seus velhos vestidos de chita e algodãozinho xadrez! Ali, tudo o que era caro ao coração de uma menininha era fornecido em profusão, e nada tão rico e belo jamais poderia ser encontrado nas maiores lojas

de departamentos da América. Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.

Agora, porém, tudo iria mudar, e Dorothy ficou de fato mais encantada de saber que seus queridos parentes iriam partilhar de sua boa sorte e desfrutar das delícias da Terra de Oz do que estava de possuir tamanho luxo para si mesma.

Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu-se com um lindo vestido azul-celeste de seda rica, enfeitado com pérolas de verdade. As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. «Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princesa de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição.»

Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.

Índice - Leitura En/Pt com tradução

Nota do Autor

Capítulo 1. Como o Rei dos Nomes Ficou Furioso

Capítulo 2. Como o Tio Henry Se Meteu em Apuros

Capítulo 3. Como Ozma Atendeu ao Pedido de Dorothy

Capítulo 4. Como o Rei dos Nomes Planejou Sua Vingança

Capítulo 5. Como Dorothy Se Tornou Princesa

Sumário

Author's Note

Inglês simplificado (B1)

Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents," for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children. Once on a time I really imagined myself "an author of fairy tales," but now I am merely an editor or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.

These ideas are often clever. They are also logical and interesting. So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I acknowledge my indebtedness to my little friends.

Tradução da versão simplificada (B1)

Talvez eu devesse admitir na página de título que este livro é "De L. Frank Baum e seus correspondentes," pois usei muitas sugestões que me foram enviadas em cartas de crianças. Antigamente, eu realmente me imaginava "um autor de contos de fadas," mas agora sou apenas um editor ou secretário particular de um grupo de jovens, cujas ideias sou solicitado a tecer no fio das Minhas Histórias.

Essas ideias são muitas vezes inteligentes. Também são lógicas e interessantes. Por isso, eu as usei sempre que encontrei uma oportunidade, e é justo que eu reconheça minha dívida com meus pequenos amigos.

Inglês original

Perhaps I should admit on the *title* page that this book is "By L. Frank *Baum* and his *correspondents*," for I have used many suggestions *conveyed* to me in letters from children. Once on a time I really imagined myself "an author of fairy *tales*," but now I am merely an *editor* or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.

These ideas are often clever. They are also *logical* and interesting. So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I *acknowledge* my *indebtedness* to my little friends.

Tradução integral em português

Talvez eu devesse admitir na folha de rosto que este livro é «De L. Frank Baum e seus correspondentes», pois usei muitas sugestões que me chegaram em cartas de crianças. Houve um tempo em que eu realmente me imaginava «um autor de contos de fadas», mas agora sou apenas um

editor ou secretário particular de uma multidão de pequeninos cujas ideias me pedem que eu teça no fio das Minhas Histórias.

Essas ideias são muitas vezes engenhosas. São também lógicas e interessantes. Por isso as usei sempre que encontrei oportunidade, e é de justiça que eu reconheça o quanto devo aos meus pequenos amigos.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

My, what imaginations these children have developed! Sometimes I am fairly astounded by their daring and genius. There will be no lack of fairy-tale authors in the future, I am sure. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. They have also given me a variety of subjects to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time. I am very proud of this alliance. Children love these stories because children have helped to create them. My readers know what they want and realize that I try to please them. The result is very satisfactory to the publishers, to me, and (I am quite sure) to the children.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Estou com um grande problema porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer alguma coisa mágica, mas não posso porque o Cinto se foi. Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

Inglês original

My, what *imaginations* these children have developed! Sometimes I am fairly *astounded* by their daring and genius. There will be no lack of fairy-tale authors in the future, I am sure. My readers have told me what to do with *Dorothy*, and *Aunt Em* and *Uncle Henry*, and I have *obeyed* their *mandates*. They have also given me a variety of *subjects* to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time. I am very proud of this alliance. Children love these stories because children have helped to create them. My readers know what they want and realize that I try to please them. The result is very satisfactory to the publishers, to me, and (I am quite sure) to the children.

Tradução integral em português

Puxa, que imaginação essas crianças desenvolveram! Às vezes fico realmente pasmo com a sua audácia e o seu gênio. Não faltarão autores de contos de fadas no futuro, tenho certeza. Meus leitores me disseram o que fazer com Dorothy, e com a Tia Em e o Tio Henry, e eu obedeci às suas ordens. Deram-me também uma variedade de assuntos sobre os quais escrever no futuro: o bastante, na verdade, para me manter ocupado por um bom tempo. Tenho muito orgulho dessa aliança. As crianças amam estas histórias porque as crianças ajudaram a criá-las. Meus leitores sabem o que querem e percebem que eu procuro agradá-los. O resultado é muito satisfatório para os editores, para mim e (tenho toda a certeza) para as crianças.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

I hope, my dears, it will be a long time before we are obliged to dissolve partnership.

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910

Tradução da versão simplificada (B1)

"Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910

Inglês original

I hope, my *dears*, it will be a long time before we are obliged to *dissolve* partnership.

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910

Tradução integral em português

Espero, meus queridos, que passe muito tempo antes que sejamos obrigados a dissolver a sociedade.

L. FRANK BAUM.

Coronado, 1910

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Chapter 1. How the Nome King Became Angry

Inglês simplificado (B1)

The Nome King was angry, and when he felt this way, he was very unpleasant. Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko.

So the King raged alone, walking back and forth in his jewel-covered cavern and growing angrier every minute. Then he remembered that being angry was no fun unless he had someone to frighten and make unhappy. He rushed to his big gong and struck it as loudly as he could.

The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King.

"Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch.

Tradução da versão simplificada (B1)

O Rei dos Nomes estava com raiva, e quando se sentia assim, ficava muito desagradável. Todos ficavam longe dele, até mesmo seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

Então o Rei se enfureceu sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna coberta de joias e ficando cada vez mais irritado. Então ele se lembrou de que ficar com raiva não tinha graça a menos que tivesse alguém para assustar e deixar infeliz. Correu até seu grande gongo e bateu nele o mais forte que pôde.

O Mordomo-Chefe entrou, tentando não mostrar o quanto estava assustado com o Rei dos Nomes.

"Mande o Conselheiro-Chefe vir aqui!" gritou o monarca furioso.

Inglês original

The *Nome* King was in an angry mood, and at such times he was very *disagreeable*. Every one kept away from him, even his *Chief Steward Kaliko*.

Therefore the King *stormed* and *raved* all by himself, walking up and down in his jewel-*studded cavern* and getting *angrier* all the time. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to *frighten* and make miserable, and he *rushed* to his big *gong* and made it *clatter* as loud as he could.

In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was.

"Send the *Chief Counselor* here!" shouted the angry monarch.

Tradução integral em português

O Rei *Nome* estava de mau humor, e em ocasiões assim ele se tornava bastante desagradável. Todos se mantinham longe dele, até mesmo seu Mordomo-Chefe, Kaliko.

Por isso o Rei esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso. Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.

Entrou o Mordomo-Chefe, tentando não deixar o Rei Nome perceber o quanto estava assustado.

- Mande chamar o Conselheiro-Chefe aqui! - gritou o monarca enfurecido.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King frowned and said to him:

"I am in great trouble because I have lost my Magic Belt. Every now and then I want to do something magical, but I cannot because the Belt is gone. That makes me angry, and when I am angry I cannot enjoy myself. Now, what do you advise?"

"Some people," said the Chief Counselor, "enjoy being angry."

Tradução da versão simplificada (B1)

Kaliko correu para fora o mais rápido que suas pernas finas conseguiam levar seu corpo redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei franziu a testa e disse a ele:

"Estou em grande apuro porque perdi meu Cinto Mágico. De vez em quando quero fazer algo mágico, mas não posso, porque o Cinto se foi. Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir. Agora, o que você me aconselha?"

"Algumas pessoas," disse o Conselheiro-Chefe, "gostam de ficar com raiva."

Inglês original

Kaliko ran out as fast as his *spindle* legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. The King *scowled* and said to him:

"I'm in great *trouble* over the loss of my Magic Belt. Every little while I want to do something magical, and find I can't because the Belt is gone. That makes me angry, and when I'm angry I can't have a good time. Now, what do you advise?"

"Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry."

Tradução integral em português

Kaliko saiu correndo o mais depressa que suas pernas de fuso conseguiam carregar seu corpo gordo e redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna. O Rei fez uma cara feia e disse a ele:

- Estou em grandes apuros por causa da perda do meu Cinto Mágico. A toda hora quero fazer alguma coisa mágica e descubro que não posso, porque o Cinto sumiu. Isso me deixa furioso, e quando estou furioso não consigo me divertir. E então, o que me aconselha?

- Há quem - disse o Conselheiro-Chefe - goste de ficar com raiva.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"But not all the time," said the King. "It is fun to be angry now and then, because it makes others so unhappy. But to be angry morning, noon, and night, as I am, becomes boring and keeps me from enjoying anything else in life. Now what do you advise?"

"Well," said the Chief Counselor, "if you are angry because you want to do magic and cannot, and if you do not want to be angry at all, my advice is not to want to do magic."

When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Mas não o tempo todo," disse o Rei. "É divertido ficar com raiva de vez em quando, porque deixa os outros infelizes. Mas ficar com raiva de manhã, ao meio-dia e à noite, como eu fico, se torna entediante e me impede de aproveitar qualquer outra coisa na vida. Agora, o que você me aconselha?"

"Bem," disse o Conselheiro-Chefe, "se o senhor está com raiva porque quer fazer mágica e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é não querer fazer mágica."

Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.

Inglês original

"But not all the time," declared the King. "To be angry once in a while is really good fun, because it makes others so miserable. But to be angry morning, noon and night, as I am, grows *monotonous* and prevents my gaining any other pleasure in life. Now what do you advise?"

"Why, if you are angry because you want to do magical things and can't, and if you don't want to get angry at all, my advice is not to want to do magical things."

Hearing this, the King *glared* at his Counselor with a furious expression and *tugged* at his own long white *whiskers* until he pulled them so hard that he yelled with pain.

Tradução integral em português

- Mas não o tempo todo - declarou o Rei. - Ficar com raiva de vez em quando é um verdadeiro prazer, porque deixa os outros muito infelizes. Mas estar com raiva de manhã, ao meio-dia e de noite, como estou, torna-se monótono e me impede de obter qualquer outro prazer na vida. E

agora, o que me aconselha?

- Ora, se o senhor fica com raiva porque quer fazer coisas mágicas e não pode, e se não quer ficar com raiva de jeito nenhum, meu conselho é: não queira fazer coisas mágicas.

Ao ouvir isso, o Rei fuzilou o Conselheiro com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"You are a fool!" he said.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King shouted in anger and stamped his foot.

"Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." When the guards had come, the King said to them:

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. The King walked back and forth in his cavern, even angrier than before.

At last he ran to his big gong and struck it so hard that it sounded like a fire alarm. Kaliko came back, shaking and white with fear.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Você é um idiota!" disse ele.

"Divido essa honra com Vossa Majestade," disse o Conselheiro-Chefe.

O Rei gritou de raiva e bateu o pé.

"Ei, guardas!" gritou ele. "Ei" é uma forma real de dizer "Venham aqui". Quando os guardas chegaram, o Rei disse a eles:

"Peguem esse Conselheiro-Chefe e joguem fora."

Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora. O Rei andava de um lado para o outro em sua caverna, ainda mais bravo do que antes.

Por fim, correu até seu grande gongo e bateu nele com tanta força que soou como um alarme de incêndio. Kaliko voltou, tremendo e branco de medo.

Inglês original

"You are a fool!" he *exclaimed*.

"I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor.

The King *roared* with rage and stamped his foot.

"Ho, there, my guards!" he cried. "Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had *hoed*, the King said to them:

"Take this Chief Counselor and throw him away."

Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with *chains* to prevent his struggling, and threw him away. And the King paced up and down his cavern more angry than before.

Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Kaliko appeared again, *trembling* and white with fear.

Tradução integral em português

- Você é um tolo! - exclamou ele.

- Divido essa honra com Vossa Majestade - disse o Conselheiro-Chefe.

O Rei rugiu de raiva e bateu o pé.

- Ó, vocês aí, meus guardas! - bradou ele. «Ó» é o jeito real de dizer «venham aqui». Assim, quando os guardas oaram, o Rei disse a eles:

- Peguem este Conselheiro-Chefe e joguem-no fora.

Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para impedir que se debatesse e o jogaram fora. E o Rei pôs-se a andar de um lado para o outro na caverna, mais furioso do que antes.

Por fim, precipitou-se até seu grande gongo e fê-lo ressoar como um alarme de incêndio. Kaliko surgiu de novo, trêmulo e branco de medo.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko.

"Then get my tobacco!" roared the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," the Steward replied.

"Then bring a live coal from the furnace!" the King ordered.

"The tobacco is lit, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten it. "But you are very rude to remind me."

"I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly.

The Nome King could think of nothing to say. So he smoked his pipe and walked back and forth in the room. At last he remembered how angry he was, and he cried out:

Tradução da versão simplificada (B1)

"Traga meu cachimbo!" berrou o Rei.

"Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade," respondeu Kaliko.

"Então traga meu tabaco!" rugiu o Rei.

"O tabaco está no seu cachimbo, Vossa Majestade," respondeu o Mordomo.

"Então traga uma brasa acesa da fornalha!" ordenou o Rei.

"O tabaco já está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo," respondeu o Mordomo.

"Ora, é verdade!" disse o Rei, que tinha esquecido disso. "Mas você é muito grosseiro em me lembrar."

"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.

O Rei Nomo não conseguiu pensar em nada para dizer. Então fumou seu cachimbo e andou de um lado para o outro na sala. Por fim, lembrou de como estava bravo, e gritou:

Inglês original

"Fetch my pipe!" yelled the King.

"Your pipe is already here, your Majesty," replied *Kaliko*.

"Then get my tobacco!" roared the King.

"The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the *Steward*.

"Then bring a live coal from the furnace!" commanded the King.

"The tobacco is *lighted*, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.

"Why, so I am!" said the King, who had forgotten this fact; "but you are very rude to remind me of it."

"I am a *lowborn*, miserable villain," declared the *Chief* Steward, *humbly*.

The *Nome* King could think of nothing to say next, so he *puffed* away at his pipe and paced up and down the room. Finally, he remembered how angry he was, and cried out:

Tradução integral em português

- Traga meu cachimbo! - berrou o Rei.

- Seu cachimbo já está aqui, Vossa Majestade - respondeu Kaliko.

- Então traga meu tabaco! - rugiu o Rei.

- O tabaco está no cachimbo, Vossa Majestade - retorquiu o Mordomo.

- Então traga uma brasa acesa da fornalha! - ordenou o Rei.

- O tabaco está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo - respondeu o Mordomo.

- Ora, é mesmo! - disse o Rei, que havia esquecido o fato. - Mas é muita grosseria sua me lembrar disso.

- Sou um vilão de baixa estirpe e miserável - declarou o Mordomo-Chefe, humildemente.

O Rei *Nome* não achou nada para dizer em seguida, de modo que ficou tragando o cachimbo e andando de um lado para o outro pela sala. Por fim, lembrou-se de como estava furioso e exclamou:

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"What do you mean, Kaliko, by being so content when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the Steward.

"I've lost my Magic Belt. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger.

"She won it in a fair fight," Kaliko said bravely.

"But I want it! I must have it! Half my power is gone with that Belt!" the King roared.

"You will have to go to the Land of Oz to get it back, and your Majesty cannot reach the Land of Oz in any way," said the Steward. He yawned because he had been on duty for ninety-six hours and was sleepy.

Tradução da versão simplificada (B1)

"O que você quer dizer, Kaliko, ficando tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?"

"O que o deixa infeliz?" perguntou o Mordomo.

"Perdi meu Cinto Mágico. Uma garotinha chamada Dorothy, que esteve aqui com Ozma de Oz, roubou meu Cinto e o levou com ela," disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

"Ela o ganhou numa luta justa," disse Kaliko com coragem.

"Mas eu o quero! Preciso dele! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.

"O senhor terá que ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não pode chegar à Terra de Oz de jeito nenhum," disse o Mordomo. Ele bocejou, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e estava com sono.

Inglês original

"What do you mean, Kaliko, by being so *contented* when your monarch is unhappy?"

"What makes you unhappy?" asked the Steward.

"I've lost my Magic Belt. A little girl named *Dorothy*, who was here with *Ozma of Oz*, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage.

"She *captured* it in a fair fight," Kaliko *ventured* to say.

"But I want it! I must have it! Half my *power* is gone with that Belt!" roared the King.

"You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the Steward, *yawning* because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.

Tradução integral em português

- Que ideia é essa, Kaliko, de ficar tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?

- O que deixa o senhor infeliz? - perguntou o Mordomo.

- Perdi meu Cinto Mágico. Uma menininha chamada Dorothy, que esteve aqui com Ozma de Oz, roubou meu Cinto e o levou embora consigo - disse o Rei, rangendo os dentes de raiva.

- Ela o conquistou numa luta justa - arriscou-se a dizer Kaliko.

- Mas eu o quero! Preciso tê-lo! Metade do meu poder se foi com aquele Cinto! - rugiu o Rei.

- O senhor terá de ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não consegue chegar à Terra de Oz de jeito nenhum - disse o Mordomo, bocejando, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e tinha sono.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Why not?" asked the King.

"Because a deadly desert surrounds that fairy country, and no one can cross it. You know that as well as I do, your Majesty. Forget the lost Belt. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed."

The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. The Steward ducked to avoid the heavy jewel, and it crashed into the door just over his left ear.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Por que não?" perguntou o Rei.

"Porque um deserto mortal cerca esse país das fadas, e ninguém pode atravessá-lo. Vossa Majestade sabe disso tão bem quanto eu. Esqueça o Cinto perdido. O senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem. Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."

O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de Kaliko. O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.

Inglês original

"Why not?" asked the King.

"Because there is a deadly desert all around that fairy country, which no one is able to cross. You know that fact as well as I do, your Majesty. Never mind the lost Belt. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a *tyrant*, and thousands of Nomes *obey* your *commands*. I advise you to drink a glass of *melted* silver, to quiet your *nerves*, and then go to bed."

The King *grabbed* a big ruby and threw it at *Kaliko's* head. The Steward *ducked* to escape the heavy jewel, which *crashed* against the door just over his left ear.

Tradução integral em português

- Por que não? - perguntou o Rei.

- Porque há um deserto mortal em torno de todo aquele país das fadas, que ninguém é capaz de atravessar. O senhor conhece esse fato tão bem

quanto eu, Vossa Majestade. Deixe para lá o Cinto perdido. Ainda lhe resta muito poder, pois o senhor governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomes obedecem às suas ordens. Aconselho o senhor a beber um copo de prata derretida, para acalmar os nervos, e depois ir para a cama.

O Rei agarrou um grande rubi e o atirou contra a cabeça de Kaliko. O Mordomo abaixou-se para escapar da pesada joia, que se espatifou contra a porta bem acima de sua orelha esquerda.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Get out of my sight! Vanish! Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King.

Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. But General Blug felt a little worried when he arrived and saw how angry the Nome King was.

"Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

"March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King roared.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Suma da minha vista! Desapareça! Vá embora -- e mande chamar o General Blug," gritou o Rei Nomo.

Kaliko saiu correndo, e o Rei Nomo bateu os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Esse Nomo era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado. Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre. Mas o General Blug ficou um pouco preocupado quando chegou e viu como o Rei Nomo estava furioso.

"Ah! Então você está aqui!" gritou o Rei.

"Estou sim," disse o General.

"Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.

Inglês original

"Get out of my sight! *Vanish*! Go away -- and send *General Blug* here," *screamed* the Nome King.

Kaliko *hastily* withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.

This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, *desperate* commander. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern *master*. Yet General Blug was a *trifle uneasy* when he arrived and saw how angry the Nome King was.

"Ha! So you're here!" cried the King.

"So I am," said the General.

"March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" *roared* the King.

Tradução integral em português

- Suma da minha frente! Evapore! Vá embora... e mande o General Blug aqui! - gritou o Rei Nome.

Kaliko retirou-se às pressas, e o Rei Nome ficou batendo os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.

Esse Nome era conhecido em toda parte como um guerreiro terrível e um comandante cruel e implacável. Tinha cinquenta mil soldados Nomes, todos bem adestrados, que nada temiam a não ser seu severo mestre. Ainda assim, o General Blug ficou um tanto inquieto ao chegar e ver como o Rei Nome estava furioso.

- Ah! Então você está aqui! - bradou o Rei.

- Aqui estou - disse o General.

- Ponha seu exército em marcha imediatamente para a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas e traga de volta para mim o meu Cinto Mágico! - rugiu o Rei.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"You're crazy," the General said calmly.

"What's that? What's that? What's that?" The Nome King danced on his pointed toes because he was very angry.

"You don't know what you're talking about," the General said. He sat on a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count to sixty before you speak again. By then, you may think more clearly."

The King looked around for something to throw at General Blug, but he found nothing nearby. Then he began to think that the man might be right and that he had been speaking foolishly. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way.

Tradução da versão simplificada (B1)

"O senhor está louco," disse o General calmamente.

"O quê? O quê? O quê?" O Rei Nomo dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.

"O senhor não sabe do que está falando," disse o General. Sentou-se num grande diamante lapidado. "Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Aí talvez consiga pensar com mais clareza."

O Rei procurou algo para atirar no General Blug, mas não encontrou nada por perto. Então começou a pensar que o homem podia estar certo e que tinha falado bobagens. Sentou-se em seu trono brilhante, torceu a coroa para um lado, dobrou os pés embaixo do corpo, e olhou para Blug de forma malvada.

Inglês original

"You're crazy," calmly remarked the General.

"What's that? What's that? What's that?" And the *Nome* King danced around on his *pointed* toes, he was so *enraged*.

"You don't know what you're talking about," continued the General, seating himself upon a large cut diamond. "I advise you to stand in a corner and count sixty before you speak again. By that time you may be more sensible."

The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking *foolishly*. So he merely threw himself into his *glittering* throne and tipped his crown over his ear and *curled* his feet up

under him and *glared wickedly* at Blug.

Tradução integral em português

- O senhor está louco - comentou o General com calma.

- O que foi isso? O que foi isso? O que foi isso? - E o Rei *Nome* saltitou nas pontas dos dedos pontudos dos pés, de tão enfurecido que estava.

- O senhor não sabe do que está falando - continuou o General, sentando-se sobre um grande diamante lapidado. - Aconselho o senhor a ficar num canto e contar até sessenta antes de falar de novo. Talvez a essa altura esteja mais sensato.

O Rei olhou em volta à procura de algo para atirar no General Blug, mas, como nada havia à mão, começou a considerar que talvez o homem tivesse razão e ele estivesse falando tolices. Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"First of all," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, Princess Ozma has fairy powers that would stop my army. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma. But the Belt is gone."

"I want it!" the King screamed. "I must have it."

"Then let us try to get it in a sensible way," the General replied. "The Belt was taken by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America."

"But she left it in the Emerald City with Ozma," the King said.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Primeiro," disse o General, "não podemos atravessar o deserto mortal até a Terra de Oz. E mesmo se pudéssemos, a Princesa Ozma tem poderes de fada que deteriam meu exército. Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma. Mas o Cinto se foi."

"Eu o quero!" gritou o Rei. "Preciso dele."

"Então vamos tentar consegui-lo de um jeito sensato," respondeu o General. "O Cinto foi levado por uma garotinha chamada Dorothy, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América."

"Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas com Ozma," disse o Rei.

Inglês original

"In the first place," said the General, "we cannot march across the deadly desert to the Land of Oz. And if we could, the *Ruler* of that country, Princess Ozma, has certain fairy *powers* that would render my army helpless. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone."

"I want it!" screamed the King. "I must have it."

"Well, then, let us try in a sensible way to get it," replied the General. "The Belt was *captured* by a little girl named *Dorothy*, who lives in Kansas, in the United States of America."

"But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King.

Tradução integral em português

- Em primeiro lugar - disse o General - , não podemos marchar pelo deserto mortal até a Terra de Oz. E, mesmo que pudéssemos, a Governante daquele país, a Princesa Ozma, possui certos poderes de fada que

deixariam meu exército indefeso. Se o senhor não tivesse perdido o Cinto Mágico, teríamos alguma chance de derrotar Ozma; mas o Cinto se foi.

- Eu o quero! - gritou o Rei. - Preciso tê-lo.

- Pois bem, então tentemos consegui-lo de um jeito sensato - respondeu o General. - O Cinto foi capturado por uma menininha chamada Dorothy, que mora no Kansas, nos Estados Unidos da América.

- Mas ela o deixou na Cidade das Esmeraldas, com Ozma - declarou o Rei.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"How do you know that?" the General asked.

"One of my spies, a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in Ozma's palace," the King replied with a groan.

"That gives me an idea," said General Blug thoughtfully. "There are two ways to reach the Land of Oz without crossing the sandy desert."

"What are they?" the King asked eagerly.

"One way is over the desert, through the air. The other is under the desert, through the earth."

When he heard this, the Nome King shouted with joy and jumped from his throne. Then he began to walk wildly up and down the cavern again.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Como o senhor sabe disso?" perguntou o General.

"Um dos meus espiões, um Melro-Preto, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma," respondeu o Rei com um gemido.

"Isso me dá uma ideia," disse o General Blug pensativo. "Há dois jeitos de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia."

"Quais são eles?" perguntou o Rei, ansioso.

"Um jeito é por cima do deserto, pelo ar. O outro é por baixo do deserto, pela terra."

Ao ouvir isso, o Rei Nomo gritou de alegria e pulou do trono. Depois começou a andar loucamente de um lado para o outro na caverna novamente.

Inglês original

"How do you know that?" asked the General.

"One of my spies, who is a *Blackbird*, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in *Ozma's* palace," replied the King with a *groan*.

"Now that gives me an idea," said *General Blug*, *thoughtfully*. "There are two ways to get to the Land of Oz without traveling across the sandy desert."

"What are they?" demanded the King, *eagerly*.

"One way is OVER the desert, through the air; and the other way is UNDER the desert, through the earth."

Hearing this the Nome King *uttered* a yell of joy and *leaped* from his throne, to resume his wild walk up and down the *cavern*.

Tradução integral em português

- Como o senhor sabe disso? - perguntou o General.

- Um dos meus espiões, que é um Melro, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma - respondeu o Rei com um gemido.

- Ora, isso me dá uma ideia - disse o General Blug, pensativo. - Há duas maneiras de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia.

- Quais são? - indagou o Rei, ansioso.

- Uma é POR CIMA do deserto, pelo ar; e a outra é POR BAIXO do deserto, através da terra.

Ao ouvir isso, o Rei Nome soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"That's it, Blug!" he cried. "That's the idea, General! I am King of the Under World, and all my subjects are miners. I will make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz, yes, right to the Emerald City. Then you will march your armies there and capture the whole country!"

"Slowly, slowly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My Nomes are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

"Are you sure?" asked the King.

"Completely sure, your Majesty."

"Then what am I supposed to do?"

"Give up this idea and mind your own business," the General advised. "You have enough to do, trying to rule your underground kingdom."

Tradução da versão simplificada (B1)

"É isso, Blug!" gritou ele. "É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e todos os meus súditos são mineiros. Vou fazer um túnel secreto sob o deserto até a Terra de Oz, sim, direto até a Cidade das Esmeraldas. Então você marchará com seus exércitos até lá e conquistará todo o país!"

"Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão rápido," avisou o General. "Meus Nomos são bons lutadores, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas."

"Tem certeza?" perguntou o Rei.

"Absoluta certeza, Vossa Majestade."

"Então o que devo fazer?"

"Desista dessa ideia e cuide da sua própria vida," aconselhou o General. "O senhor já tem trabalho suficiente tentando governar seu reino subterrâneo."

Inglês original

"That's it, Blug!" he shouted. "That's the idea, General! I'm King of the Under World, and my *subjects* are all miners. I'll make a secret tunnel under the desert to the Land of Oz -- yes! right up to the Emerald City -- and you will march your armies there and capture the whole country!"

"Softly, softly, your Majesty. Don't go too fast," warned the General. "My *Nomes* are good fighters, but they are not strong enough to conquer the Emerald City."

"Are you sure?" asked the King.

"Absolutely certain, your Majesty."

"Then what am I to do?"

"Give up the idea and mind your own business," advised the General. "You have plenty to do trying to rule your underground kingdom."

Tradução integral em português

- É isso, Blug! - gritou ele. - É essa a ideia, General! Sou o Rei do Mundo Subterrâneo, e meus súditos são todos mineiros. Vou abrir um túnel secreto por baixo do deserto até a Terra de Oz... sim! bem até a Cidade das Esmeraldas... e você marchará com seus exércitos até lá e conquistará o país inteiro!

- Devagar, devagar, Vossa Majestade. Não vá tão depressa - advertiu o General. - Meus Nomes são bons guerreiros, mas não são fortes o bastante para conquistar a Cidade das Esmeraldas.

- Tem certeza? - perguntou o Rei.

- Absoluta certeza, Vossa Majestade.

- Então o que devo fazer?

- Abandone a ideia e cuide da sua própria vida - aconselhou o General. - O senhor já tem muito o que fazer tentando governar seu reino subterrâneo.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"But I want the Magic Belt, and I'm going to have it!" roared the Nome King.

"I'd like to see you get it," replied the General with a cruel laugh.

By then the King was so angry that he picked up his scepter, which had a heavy sapphire ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. The sapphire struck the General on the forehead and knocked him flat on the ground, where he lay still. Then the King rang his gong and ordered his guards to drag the General out and throw him away. They did so.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Mas eu quero o Cinto Mágico, e vou tê-lo!" rugiu o Rei Nomo.

"Gostaria de ver o senhor conseguir," respondeu o General com uma risada cruel.

Nesse momento o Rei estava tão bravo que pegou seu cetro, que tinha uma pesada bola de safira na ponta, e o atirou com toda a força no General Blug. A safira acertou o General na testa e o derrubou no chão, onde ele ficou imóvel. Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora. Eles obedeceram.

Inglês original

"But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" *roared* the Nome King.

"I'd like to see you get it," replied the General, laughing *maliciously*.

The King was by this time so *exasperated* that he picked up his *scepter*, which had a heavy ball, made from a *sapphire*, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay *motionless*. Then the King rang his *gong* and told his guards to *drag* out the General and throw him away; which they did.

Tradução integral em português

- Mas eu quero o Cinto Mágico... e vou tê-lo! - rugiu o Rei *Nome*.

- Bem que eu queria ver o senhor consegui-lo - respondeu o General, rindo com malícia.

A essa altura o Rei estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug. A safira acertou a testa do General e o derrubou estatelado no chão, onde ficou imóvel. Então o Rei tocou o gongo e

mandou os guardas arrastarem o General para fora e jogarem-no fora; o que eles fizeram.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

This Nome King was called Roquat the Red, and no one loved him. He was a cruel and powerful ruler. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make Princess Ozma, little Dorothy, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. He had once used that Belt to carry out many wicked plans, but Ozma and her people had taken it from him in the underground cave. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge.

Tradução da versão simplificada (B1)

Esse Rei Nomo era chamado Roquat, o Vermelho, e ninguém o amava. Era um governante cruel e poderoso. Planejava destruir a Terra de Oz e a grande Cidade das Esmeraldas, transformar a Princesa Ozma, a pequena Dorothy e todo o povo de Oz em seus escravos, e recuperar seu Cinto Mágico. Ele já tinha usado aquele Cinto para realizar muitos planos maldosos, mas Ozma e seu povo o tinham tirado dele na caverna subterrânea. Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.

Inglês original

This Nome King was named *Roquat the Red*, and no one loved him. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to *enslave Princess Ozma* and little *Dorothy* and all the Oz people, and recover his Magic Belt. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and *captured* it. The Nome King could not *forgive* Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be *revenged* upon them.

Tradução integral em português

Esse Rei Nome chamava-se Roquat the Red, e ninguém o amava. Era um homem mau e um monarca poderoso, e havia resolvido destruir a Terra de Oz e sua magnífica Cidade das Esmeraldas, escravizar a Princesa Ozma e a pequena Dorothy e todo o povo de Oz, e recuperar seu Cinto Mágico. Esse mesmo Cinto certa vez permitira a Roquat the Red, levar a cabo muitos planos perversos; mas isso foi antes de Ozma e seu povo marcharem até a caverna subterrânea e capturá-lo. O Rei Nome não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e havia decidido vingar-se delas.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

But they did not know that such a dangerous enemy was near them. In fact, Ozma and Dorothy had almost forgotten that the Nome King was still alive under the mountains in the Land of Ev, across the deadly desert south of the Land of Oz.

An enemy you do not suspect is twice as dangerous.

Tradução da versão simplificada (B1)

Mas eles não sabiam que um inimigo tão perigoso estava tão perto deles. Na verdade, Ozma e Dorothy quase tinham esquecido que o Rei Nomo ainda estava vivo sob as montanhas na Terra de Ev, do outro lado do deserto mortal ao sul da Terra de Oz.

Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.

Inglês original

But they, for their part, did not know they had so dangerous an enemy. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz.

An *unsuspected* enemy is *doubly* dangerous.

Tradução integral em português

Elas, porém, de sua parte, não sabiam que tinham um inimigo tão perigoso. De fato, tanto Ozma quanto Dorothy quase haviam esquecido que uma pessoa como o Rei Nome ainda vivia sob as montanhas da Terra de Ev... que ficava logo do outro lado do deserto mortal, ao sul da Terra de Oz.

Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Chapter 2. How Uncle Henry Got into Trouble

Inglês simplificado (B1)

Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and everything dried up. Once a cyclone blew away Uncle Henry's house, so he had to build a new one. He was poor, so he had to mortgage the farm to pay for it. Then his health got worse, and he was too weak to work. The doctor told him to take a sea voyage, so he went to Australia and took Dorothy with him. That also cost a lot of money.

Tradução da versão simplificada (B1)

Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas com sua Tia Em e seu Tio Henry. A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava. Certa vez, um ciclone levou embora a casa do Tio Henry, então ele teve que construir uma nova. Ele era pobre, então teve que hipotecar a fazenda para pagar por isso. Depois sua saúde piorou, e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico disse que ele deveria fazer uma viagem de navio, então foi para a Austrália e levou Dorothy com ele. Isso também custou muito dinheiro.

Inglês original

Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her *Aunt Em* and her *Uncle Henry*. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the *crops* needed it, and then everything *withered* and dried up. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Then his health became bad and he was too *feeble* to work. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. That cost a lot of money, too.

Tradução integral em português

Dorothy Gale morava numa fazenda no Kansas, com sua Tia Em e seu Tio Henry. Não era uma fazenda grande, nem lá muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam dela, e então tudo murchava e ressecava. Certa vez um ciclone havia carregado a casa do Tio Henry, de modo que ele foi obrigado a construir outra; e, como era um homem pobre, teve de hipotecar a fazenda para conseguir o dinheiro para pagar a casa nova. Depois sua saúde piorou e ele ficou fraco demais para trabalhar. O médico mandou-o fazer uma viagem por mar, e ele foi à

Austrália e levou Dorothy consigo. Isso também custou um bom dinheiro.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Uncle Henry grew poorer every year, and the farm only gave enough food for the family. So he could not pay the mortgage. At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, the farm would be taken from him.

This worried Uncle Henry a great deal, because without the farm he would have no way to earn money. He was a good man and worked in the fields as hard as he could. Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. But they still seemed to fall behind.

Tradução da versão simplificada (B1)

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e a fazenda só dava comida suficiente para a família. Então ele não conseguia pagar a hipoteca. Por fim, o banqueiro que tinha emprestado o dinheiro disse que, se ele não pagasse até certo dia, a fazenda seria tomada dele.

Isso preocupava muito o Tio Henry, porque sem a fazenda ele não teria como ganhar dinheiro. Era um bom homem e trabalhava nos campos o quanto podia. Tia Em fazia todo o trabalho de casa, com a ajuda de Dorothy. Mas mesmo assim pareciam ficar cada vez mais atrasados.

Inglês original

Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. Therefore the mortgage could not be paid. At last the banker who had *loaned* him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.

This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the *housework*, with Dorothy's help. Yet they did not seem to get along.

Tradução integral em português

O Tio Henry ficava mais pobre a cada ano, e as colheitas da fazenda mal davam para comprar comida para a família. Por isso a hipoteca não podia ser paga. Por fim, o banqueiro que lhe emprestara o dinheiro disse que, se ele não pagasse em determinado dia, a fazenda lhe seria tomada.

Isso preocupava muito o Tio Henry, pois sem a fazenda ele não teria como ganhar a vida. Era um homem bom, e trabalhava no campo com todo o afinco que podia; e a Tia Em fazia todo o serviço da casa, com a ajuda de Dorothy. Mesmo assim, não pareciam conseguir se manter.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Dorothy was a little girl like many others. She was loving and usually kind. She had a round, rosy face and serious eyes. Life seemed serious to Dorothy, but also wonderful. In her short life, she had already had many strange adventures, more than many girls her age.

Aunt Em once said that fairies must have marked Dorothy at her birth. Dorothy often went to strange places, but some unseen power always protected her. Uncle Henry thought Dorothy was only a dreamer, like her dead mother. He could not fully believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times. He did not think she was lying. He only believed she had dreamed the adventures so clearly that she thought they were real.

Tradução da versão simplificada (B1)

Dorothy era uma garotinha como muitas outras. Era carinhosa e geralmente gentil. Tinha um rosto redondo e corado e olhos sérios. A vida parecia séria para Dorothy, mas também maravilhosa. Em sua curta vida, ela já tinha vivido muitas aventuras estranhas, mais do que muitas meninas da sua idade.

Tia Em dizia às vezes que as fadas deviam ter marcado Dorothy quando ela nasceu. Dorothy costumava ir a lugares estranhos, mas algum poder invisível sempre a protegia. Tio Henry achava que Dorothy era apenas uma sonhadora, como sua mãe falecida. Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes. Ele não achava que ela estivesse mentindo. Só acreditava que ela tinha sonhado as aventuras de forma tão clara que pensava que fossem reais.

Inglês original

This little girl, Dorothy, was like dozens of little girls you know. She was loving and usually sweet-tempered, and had a round *rosy* face and earnest eyes. Life was a serious thing to Dorothy, and a wonderful thing, too, for she had encountered more strange adventures in her short life than many other girls of her age.

Aunt Em once said she thought the *fairies* must have marked *Dorothy* at her birth, because she had *wandered* into strange places and had always been protected by some unseen *power*. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a *dreamer*, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. He did not think that she tried to

deceive her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.

Tradução integral em português

Essa menininha, Dorothy, era como dezenas de menininhas que você conhece. Era amorosa e em geral de bom feitio, e tinha um rostinho redondo e corado e olhos sérios. A vida era uma coisa séria para Dorothy, e também uma coisa maravilhosa, pois ela tinha enfrentado mais aventuras estranhas em sua curta vida do que muitas outras meninas da idade dela.

A Tia Em disse uma vez que achava que as fadas deviam ter marcado Dorothy ao nascer, porque a menina havia perambulado por lugares estranhos e sempre fora protegida por algum poder invisível. Quanto ao Tio Henry, ele julgava sua sobrinha apenas uma sonhadora, como fora a mãe dela, já falecida, pois não conseguia acreditar de todo em todas as histórias curiosas que Dorothy lhes contava da Terra de Oz, que ela visitara várias vezes. Não achava que ela procurasse enganar o tio e a tia, mas imaginava que ela houvesse sonhado todas aquelas aventuras espantosas, e que os sonhos lhe tivessem sido tão reais que ela passara a acreditar que eram verdadeiros.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

No matter what the reason was, Dorothy had been away from her Kansas home for long periods of time. She often disappeared without warning, but she always returned safe and sound. Then she told amazing stories about where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened eagerly. Even though they doubted her stories, they began to feel that she had gained much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore.

Tradução da versão simplificada (B1)

Seja qual fosse o motivo, Dorothy tinha ficado longe de sua casa no Kansas por longos períodos de tempo. Ela desaparecia sem avisar, mas sempre voltava sã e salva. Depois contava histórias incríveis sobre onde tinha estado e as pessoas incomuns que tinha conhecido. Seu tio e sua tia escutavam com atenção. Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.

Inglês original

Whatever the explanation might be, it was certain that Dorothy had been absent from her Kansas home for several long periods, always disappearing unexpectedly, yet always coming back safe and sound, with amazing *tales* of where she had been and the unusual people she had met. Her uncle and aunt listened to her stories *eagerly* and in spite of their doubts began to feel that the little girl had *gained* a lot of experience and wisdom that were *unaccountable* in this age, when fairies are supposed no longer to exist.

Tradução integral em português

Qualquer que fosse a explicação, era certo que Dorothy estivera ausente de seu lar no Kansas por vários longos períodos, sempre desaparecendo inesperadamente, e ainda assim sempre voltando sã e salva, com relatos assombrosos de onde estivera e das pessoas incomuns que conhecera. O tio e a tia ouviam suas histórias avidamente e, apesar das dúvidas, começaram a sentir que a menininha adquirira muita experiência e sabedoria inexplicáveis nesta época em que se supõe que as fadas já não existam.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and its lovely girl ruler, Ozma, who was Dorothy's most faithful friend. When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed. He knew that even one of the big emeralds there would pay all his debts and save his farm. But Dorothy never brought any jewels home, so their poverty grew worse every year.

Tradução da versão simplificada (B1)

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e sua encantadora governante, Ozma, que era a amiga mais fiel de Dorothy. Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, Tio Henry suspirava. Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda. Mas Dorothy nunca trazia joias para casa, então a pobreza deles piorava a cada ano.

Inglês original

Most of Dorothy's stories were about the Land of Oz, with its beautiful Emerald City and a lovely girl *Ruler* named Ozma, who was the most faithful friend of the little Kansas girl. When Dorothy told about the riches of this fairy country *Uncle Henry* would sigh, for he knew that a single one of the great *emeralds* that were so common there would pay all his *debts* and leave his farm *free*. But Dorothy never brought any jewels home with her, so their poverty became greater every year.

Tradução integral em português

A maioria das histórias de Dorothy era sobre a Terra de Oz, com sua bela Cidade das Esmeraldas e uma adorável menina Governante chamada Ozma, que era a mais fiel amiga da pequena garota do Kansas. Quando Dorothy falava das riquezas daquele país das fadas, o Tio Henry suspirava, pois sabia que uma única daquelas grandes esmeraldas, tão comuns por lá, quitaria todas as suas dívidas e deixaria a fazenda livre. Mas Dorothy nunca trazia joia nenhuma consigo para casa, e por isso a pobreza deles se agravava a cada ano.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

When the banker told Uncle Henry that he had thirty days to pay the money or leave the farm, he was in despair. He knew he could never get that much money. So he told Aunt Em. She cried a little, then said they must be brave and do the best they could. They would have to leave and try to earn an honest living. But they were old and weak, and she worried that they could not take care of Dorothy as well as before. Dorothy might also have to go to work.

Tradução da versão simplificada (B1)

Quando o banqueiro disse a Tio Henry que ele tinha trinta dias para pagar o dinheiro ou deixar a fazenda, ele ficou desesperado. Sabia que nunca conseguiria tanto dinheiro. Então contou a Tia Em. Ela chorou um pouco, depois disse que precisavam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem. Teriam que sair e tentar ganhar a vida honestamente. Mas eram velhos e fracos, e ela se preocupava que não conseguissem cuidar de Dorothy como antes. Dorothy também poderia ter que trabalhar.

Inglês original

When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. So he told his wife, *Aunt Em*, of his *trouble*, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. But they were getting old and *feeble* and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Probably the little girl would also be obliged to go to work.

Tradução integral em português

Quando o banqueiro disse ao Tio Henry que ele deveria pagar o dinheiro em trinta dias ou deixar a fazenda, o pobre homem ficou desesperado, pois sabia que de modo algum conseguiria o dinheiro. Contou então à esposa, a Tia Em, o seu apuro, e ela primeiro chorou um pouco e depois disse que deviam ser corajosos e fazer o melhor que pudessem, ir embora para algum lugar e tentar ganhar a vida honestamente. Mas estavam ficando velhos e fracos, e ela temia que já não pudessem cuidar de Dorothy tão bem quanto antes. Provavelmente a menininha também seria obrigada a trabalhar.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

They did not tell Dorothy the sad news for several days, because they did not want to upset her. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her. Then Dorothy asked what was wrong.

"We must give up the farm, my dear," her uncle answered sadly. "We will have to travel out into the world and work for our living."

The girl listened very seriously. She had not known before how poor they really were.

"We do not mind for ourselves," said her aunt, gently stroking Dorothy's head. "But we love you as if you were our own child, and it breaks our hearts to think that you must also be poor and work for a living before you are grown and strong."

Tradução da versão simplificada (B1)

Não contaram a Dorothy a triste notícia por vários dias, porque não queriam preocupá-la. Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho enquanto Tio Henry tentava confortá-la. Então Dorothy perguntou o que estava errado.

"Vamos ter que deixar a fazenda, minha querida," respondeu seu tio, tristemente. "Vamos ter que sair pelo mundo e trabalhar para viver."

A menina escutou muito séria. Ela não sabia até então o quão pobres eles realmente eram.

"Nós não nos importamos por nós mesmos," disse sua tia, acariciando suavemente a cabeça de Dorothy. "Mas te amamos como se fosse nossa própria filha, e parte nosso coração pensar que você também vai ter que ser pobre e trabalhar para viver antes de crescer e ficar forte."

Inglês original

They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to *comfort* her. Then *Dorothy* asked them to tell her what was the matter.

"We must give up the farm, my dear," replied her uncle sadly, "and wander away into the world to work for our living."

The girl listened quite seriously, for she had not known before how desperately poor they were.

"We don't mind for ourselves," said her aunt, *stroking* the little girl's head *tenderly*; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."

Tradução integral em português

Não contaram à sobrinha a triste notícia por vários dias, para não a deixarem infeliz; mas certa manhã a menininha encontrou a Tia Em chorando baixinho, enquanto o Tio Henry tentava consolá-la. Então Dorothy pediu que lhe contassem o que havia de errado.

- Temos de abrir mão da fazenda, minha querida - respondeu o tio, com tristeza - , e sair pelo mundo afora para trabalhar pelo nosso sustento.

A menina ouviu com toda a seriedade, pois até então não sabia quão desesperadamente pobres eles eram.

- Não nos importamos por nós mesmos - disse a tia, afagando com ternura a cabeça da menininha - ; mas amamos você como se fosse nossa própria filha, e nos parte o coração pensar que você também terá de suportar a pobreza e trabalhar pelo sustento antes de crescer grande e forte.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"What could I do to earn money?" Dorothy asked.

"You might do housework for someone, dear, because you are so handy. Or perhaps you could be a nurse-maid for little children. I do not know exactly what you can do to earn money, but if your uncle and I can support you, we will do it gladly and send you to school. But we are afraid we will have a lot of trouble earning money for ourselves. No one wants to employ old people in poor health, like us."

Dorothy smiled.

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas when I am a Princess in the Land of Oz?"

Tradução da versão simplificada (B1)

"O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro?" perguntou Dorothy.

"Você poderia fazer trabalho doméstico para alguém, querida, porque é tão habilidosa. Ou talvez pudesse ser babá de criancinhas. Não sei exatamente o que você pode fazer para ganhar dinheiro, mas se seu tio e eu conseguirmos sustentar você, faremos isso com prazer e a mandaremos para a escola. Mas temo que teremos muita dificuldade para ganhar dinheiro para nós mesmos. Ninguém quer empregar pessoas velhas e doentes, como nós."

Dorothy sorriu.

"Não seria engraçado," disse ela, "eu fazer trabalho doméstico no Kansas quando sou uma Princesa na Terra de Oz?"

Inglês original

"What could I do to earn money?" asked Dorothy.

"You might do *housework* for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. I'm sure I don't know exactly what you CAN do to earn money, but if your uncle and I are able to support you we will do it willingly, and send you to school. We fear, though, that we shall have much trouble in earning a living for ourselves. No one wants to employ old people who are broken down in health, as we are."

Dorothy smiled.

"Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?"

Tradução integral em português

- O que eu poderia fazer para ganhar dinheiro? - perguntou Dorothy.

- Você poderia fazer serviço doméstico para alguém, querida, você é tão prendada; ou talvez pudesse ser babá de crianças pequenas. Confesso que não sei ao certo o que você PODE fazer para ganhar dinheiro, mas, se seu tio e eu tivermos condições de sustentá-la, faremos isso de bom grado, e a mandaremos para a escola. Tememos, porém, que teremos muita dificuldade em ganhar o sustento para nós mesmos. Ninguém quer empregar gente velha e alquebrada de saúde, como nós.

Dorothy sorriu.

- Não seria engraçado - disse ela - eu fazer serviço doméstico no Kansas, quando sou uma Princesa na Terra de Oz?

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"A Princess!" they both cried, surprised.

"Yes. Ozma made me a Princess some time ago, and she has often asked me to come and live forever in the Emerald City," said the child.

Her uncle and aunt looked at her in great surprise. Then the man said:

'Do you think you can return to your fairyland, my dear?'

"Oh yes," Dorothy answered. "I could do that easily."

"How?" asked Aunt Em.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Uma Princesa!" gritaram os dois, surpresos.

"Sim. Ozma me fez uma Princesa há algum tempo, e ela sempre me pede para ir viver para sempre na Cidade das Esmeraldas," disse a criança.

Seu tio e sua tia olharam para ela com grande surpresa. Então o homem disse:

'Você acha que pode voltar para sua *terra das fadas*, minha querida?'

"Ah, sim," respondeu Dorothy. "Eu poderia fazer isso facilmente."

"Como?" perguntou Tia Em.

Inglês original

"A Princess!" they both *exclaimed*, *astonished*.

"Yes; *Ozma* made me a Princess some time ago, and she has often begged me to come and live always in the Emerald City," said the child.

Her uncle and aunt looked at her in *amazement*. Then the man said:

"Do you suppose you could manage to return to your *fairyland*, my dear?"

"Oh yes," replied Dorothy; "I could do that easily."

"How?" asked Aunt Em.

Tradução integral em português

- Uma Princesa! - exclamaram os dois, atônitos.

- Sim; Ozma me fez Princesa há algum tempo, e muitas vezes me implorou que fosse morar para sempre na Cidade das Esmeraldas - disse a criança.

O tio e a tia olharam para ela com espanto. Então o homem disse:

- Você acha que conseguiria voltar para o seu país das fadas, minha querida?

- Ah, sim - respondeu Dorothy - ; isso eu faria facilmente.

- Como? - perguntou a Tia Em.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Ozma sees me every day at four o'clock in her Magic Picture. She can see me wherever I am, no matter what I am doing. Then, if I make a certain secret sign, she will send for me with the Magic Belt, which I once took from the Nome King. In a moment, I will be with Ozma in her palace."

The older people stayed quiet for a while after Dorothy spoke. At last, Aunt Em said with another sad sigh:

"If so, Dorothy, perhaps you should go live in the Emerald City. We will be heartbroken to lose you, but you will be much better off with your fairy friends, so it seems best for you to go."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Ozma me vê todos os dias às quatro horas em seu Retrato Mágico. Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. Então, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar com o Cinto Mágico, que eu tirei do Rei Nomo uma vez. Em um instante, estarei com Ozma em seu palácio."

Os mais velhos ficaram calados por um tempo depois que Dorothy falou. Por fim, Tia Em disse com outro suspiro triste:

"Se é assim, Dorothy, talvez você devesse ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vamos ficar de coração partido por perder você, mas você vai ficar muito melhor com seus amigos das fadas, então parece o melhor para você ir."

Inglês original

"Ozma sees me every day at four o'clock, in her Magic Picture. She can see me *wherever* I am, no matter what I am doing. And at that time, if I make a certain secret sign, she will send for me by means of the Magic Belt, which I once *captured* from the *Nome* King. Then, in the wink of an eye, I shall be with Ozma in her palace."

The elder people remained silent for some time after Dorothy had spoken. Finally, *Aunt Em* said, with another sigh of regret:

"If that is the case, Dorothy, perhaps you'd better go and live in the Emerald City. It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems *wisest* and best for you to go."

Tradução integral em português

- Ozma me vê todos os dias às quatro horas, no Quadro Mágico dela. Ela consegue me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo. E, nessa hora, se eu fizer um certo sinal secreto, ela mandará me buscar por meio do Cinto Mágico, que uma vez capturei do Rei *Nome*. Então, num piscar de olhos, estarei com Ozma no palácio dela.

Os mais velhos ficaram em silêncio por algum tempo depois que Dorothy falou. Por fim, a Tia Em disse, com mais um suspiro de pesar:

- Se é assim, Dorothy, talvez seja melhor você ir morar na Cidade das Esmeraldas. Vai nos partir o coração perder você das nossas vidas, mas você estará tão melhor com seus amigos do mundo das fadas que parece o mais sábio e o melhor você ir.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"I'm not so sure," said Uncle Henry, shaking his gray head. "I know these things seem real to Dorothy, but I'm afraid our little girl will not find fairyland as wonderful as she dreams. It would make me very unhappy to think of her wandering among strangers who might be unkind."

Dorothy laughed at this, then became serious again. She could see that her aunt and uncle were worried, and she knew their future would be miserable unless she helped them. She already knew how she might help. But she did not tell them yet, because she had to ask Ozma for permission first.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Não tenho tanta certeza," disse Tio Henry, balançando sua cabeça grisalha. "Sei que essas coisas parecem reais para Dorothy, mas temo que nossa menininha não vá achar a terra das fadas tão maravilhosa quanto sonha. Ficaria muito infeliz de pensar nela vagando entre estranhos que poderiam ser cruéis."

Dorothy riu disso, depois ficou séria de novo. Ela via que sua tia e seu tio estavam preocupados, e sabia que o futuro deles seria triste a menos que ela os ajudasse. Ela já sabia como poderia ajudar. Mas não contou a eles ainda, porque tinha que pedir permissão a Ozma primeiro.

Inglês original

"I'm not so sure about that," remarked *Uncle Henry*, shaking his gray head *doubtfully*. "These things all seem real to *Dorothy*, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed it to be. It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be *unkind* to her."

Dorothy laughed *merrily* at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this *trouble* was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy. She knew that she COULD help them. She had thought of a way already. Yet she did not tell them at once what it was, because she must ask *Ozma's* consent before she would be able to carry out her plans.

Tradução integral em português

- Não tenho tanta certeza disso - observou o Tio Henry, sacudindo a cabeça grisalha, em dúvida. - Sei que todas essas coisas parecem reais para Dorothy; mas receio que nossa menininha não encontre o seu país das fadas exatamente como o sonhou. Ficaria muito infeliz de pensar que ela andava por aí entre estranhos que pudessem ser cruéis com ela.

Dorothy riu alegremente diante desse discurso, e depois voltou a ficar bem séria, pois via como todo aquele problema afligia a tia e o tio, e sabia que, a menos que encontrasse um jeito de ajudá-los, a vida futura deles seria bastante desgraçada e infeliz. Ela sabia que PODIA ajudá-los. Já havia pensado num jeito. Mesmo assim, não lhes contou logo qual era, porque precisava pedir o consentimento de Ozma antes de poder pôr seus planos em prática.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

So she only said:

"If you promise not to worry about me, I will go to the Land of Oz this afternoon. And I promise that you will both see me again before the day comes when you must leave this farm."

"That day is not far away now," her uncle replied sadly. "I did not tell you about our trouble until I had to, dear Dorothy, so the bad time is near. But if you are sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

Tradução da versão simplificada (B1)

Então ela só disse:

"Se vocês prometerem não se preocupar comigo, eu vou para a Terra de Oz esta tarde. E prometo que os dois me verão de novo antes do dia em que precisarem deixar esta fazenda."

"Esse dia não está longe agora," respondeu seu tio, tristemente. "Não te contei sobre nosso problema até ter que contar, querida Dorothy, então o tempo ruim está perto. Mas se você tem certeza de que seus amigos das fadas vão te dar um lar, é melhor você ir para eles, como sua tia diz."

Inglês original

So she only said:

"If you will promise not to worry a bit about me, I'll go to the Land of Oz this very afternoon. And I'll make a promise, too; that you shall both see me again before the day comes when you must leave this farm."

"The day isn't far away, now," her uncle sadly replied. "I did not tell you of our trouble until I was obliged to, dear Dorothy, so the evil time is near at hand. But if you are quite sure your fairy friends will give you a home, it will be best for you to go to them, as your aunt says."

Tradução integral em português

Por isso limitou-se a dizer:

- Se prometerem não se preocupar nem um pouquinho comigo, vou para a Terra de Oz esta mesma tarde. E vou fazer uma promessa também: que vocês dois hão de me ver de novo antes que chegue o dia em que terão de deixar esta fazenda.

- O dia já não está longe, agora - respondeu o tio, com tristeza. - Só lhe contei do nosso apuro quando fui obrigado, querida Dorothy, de modo que

a hora ruim está bem próxima. Mas, se você tem toda a certeza de que seus amigos do mundo das fadas lhe darão um lar, o melhor será ir até eles, como diz sua tia.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

That is why Dorothy went to her small attic room that afternoon, taking Toto with her. Toto was a small dog with curly black hair and big brown eyes, and he loved Dorothy very much.

Before she went upstairs, the child kissed her aunt and uncle lovingly. Now she looked around her little room with sadness, looking at the simple trinkets and the worn calico and gingham dresses as if they were old friends. At first, she wanted to pack them in a bundle, but she knew they would be useless in her new life.

She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four.

Tradução da versão simplificada (B1)

Foi por isso que Dorothy foi para seu pequeno quarto no sótão naquela tarde, levando Toto com ela. Toto era um cachorrinho de pelo preto encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muito Dorothy.

Antes de subir, a menina beijou sua tia e seu tio com carinho. Agora ela olhava ao redor de seu quartinho com tristeza, olhando para as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodão como se fossem velhos amigos. No começo, quis embrulhá-los numa trouxa, mas sabia que seriam inúteis em sua nova vida.

Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.

Inglês original

That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named *Toto*. The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very *dearly*.

The child had kissed her uncle and aunt *affectionately* before she went upstairs, and now she looked around her little room rather *wistfully*, *gazing* at the simple *trinkets* and worn *calico* and *gingham* dresses, as if they were old friends. She was tempted at first to make a bundle of them, yet she knew very well that they would be of no use to her in her future life.

She sat down upon a broken-backed *chair* -- the only one the room contained -- and *holding* Toto in her *arms* waited *patiently* until the clock struck four.

Tradução integral em português

Foi por isso que Dorothy foi para seu quartinho no sótão naquela tarde, levando consigo um cachorrinho chamado Toto. O cachorro tinha pelo preto e encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muitíssimo Dorothy.

A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos. A princípio, sentiu-se tentada a fazer uma trouxa com eles, mas sabia muito bem que não lhe serviriam de nada em sua vida futura.

Sentou-se numa cadeira de encosto quebrado - a única que o quarto continha - e, segurando Toto nos braços, esperou pacientemente até que o relógio bateu quatro horas.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Then she made the secret sign that she and Ozma had agreed on.

Uncle Henry and Aunt Em waited downstairs. They felt uneasy and very excited. They lived in a practical, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to fairyland.

So they watched the stairs, since this seemed to be the only way Dorothy could leave the farmhouse. They watched for a long time. They heard the clock strike four, but there was still no sound from above.

At half past four, they could wait no longer. Quietly, they went up the stairs to the little girl's room.

Tradução da versão simplificada (B1)

Então fez o sinal secreto que tinha combinado com Ozma.

Tio Henry e Tia Em esperavam lá embaixo. Sentiam-se inquietos e muito ansiosos. Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinhazinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a *terra das fadas*.

Então ficaram vigiando a escada, já que essa parecia ser a única forma de Dorothy sair da casa da fazenda. Ficaram assim por um bom tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas ainda não havia nenhum som lá de cima.

Às quatro e meia, não conseguiram esperar mais. Silenciosamente, subiram até o quarto da menina.

Inglês original

Then she made the secret signal that had been agreed upon between her and *Ozma*.

Uncle Henry and *Aunt Em* waited downstairs. They were *uneasy* and a good deal excited, for this is a *practical humdrum* world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could *vanish* from her home and travel instantly to *fairyland*.

So they watched the stairs, which seemed to be the only way that *Dorothy* could get out of the *farmhouse*, and they watched them a long time. They heard the clock *strike* four but there was no sound from above.

Half-past four came, and now they were too impatient to wait any longer. Softly, they *crept* up the stairs to the door of the little girl's room.

Tradução integral em português

Então fez o sinal secreto que havia sido combinado entre ela e Ozma.

O Tio Henry e a Tia Em esperavam lá embaixo. Estavam apreensivos e bastante agitados, pois este é um mundo prático e monótono, e parecia-lhes de todo impossível que sua sobrinha pudesse desaparecer de casa e viajar num instante até o país das fadas.

Por isso vigiavam a escada, que parecia ser o único caminho pelo qual Dorothy poderia sair da casa da fazenda, e vigiaram-na por muito tempo. Ouviram o relógio bater quatro horas, mas não veio som algum lá de cima.

Chegaram as quatro e meia, e agora estavam impacientes demais para esperar mais. Sem fazer barulho, subiram furtivos a escada até a porta do quarto da menininha.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked inside.

The room was empty.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Dorothy! Dorothy!" chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

O quarto estava vazio.

Inglês original

"Dorothy! Dorothy!" they called.

There was no answer.

They opened the door and looked in.

The room was empty.

Tradução integral em português

- Dorothy! Dorothy! - chamaram.

Não houve resposta.

Abriram a porta e olharam para dentro.

O quarto estava vazio.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Chapter 3. How Ozma Granted Dorothy's Request

Inglês simplificado (B1)

You may already know so much about the wonderful Emerald City that I do not need to describe it here. It is the capital city of the Land of Oz, and it is rightly seen as one of the most beautiful and delightful fairylands in the world.

The Emerald City is made of beautiful marble set with many emeralds, each one carefully cut and very large. Other jewels, like rubies, diamonds, sapphires, amethysts, and turquoises, are used inside houses and palaces. But in the streets and on the outside of buildings, only emeralds are used. That is why the city is called the Emerald City of Oz. It has 9,654 buildings, and 57,318 people lived there when this story began.

Tradução da versão simplificada (B1)

Você já deve saber tanto sobre a maravilhosa Cidade das Esmeraldas que não preciso descrevê-la aqui. É a capital da Terra de Oz, e é vista, com razão, como um dos países de fadas mais belos e encantadores do mundo.

A Cidade das Esmeraldas é feita de mármore bonito cravejado de muitas esmeraldas, cada uma cuidadosamente lapidada e muito grande. Outras joias, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas, são usadas dentro das casas e palácios. Mas nas ruas e na parte externa dos prédios, só se usam esmeraldas. Por isso a cidade é chamada Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem 9.654 prédios, e 57.318 pessoas moravam lá quando esta história começou.

Inglês original

I suppose you have read so much about the magnificent Emerald City that there is little need for me to describe it here. It is the Capital City of the Land of Oz, which is *justly* considered the most attractive and delightful fairyland in all the world.

The Emerald City is built all of beautiful *marbles* in which are set a *profusion* of *emeralds*, every one *exquisitely* cut and of very great size. There are other jewels used in the decorations inside the houses and *palaces*, such as *rubies*, diamonds, *sapphires*, *amethysts* and *turquoises*. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. It has nine thousand, six hundred and fifty-four buildings, in which lived

fifty-seven thousand three hundred and eighteen people, up to the time my story opens.

Tradução integral em português

Suponho que você tenha lido tanta coisa sobre a magnífica Cidade das Esmeraldas que pouca necessidade há de que eu a descreva aqui. É a Capital da Terra de Oz, que é justamente considerada o país das fadas mais atraente e encantador de todo o mundo.

A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármores nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme. Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas. Mas nas ruas e na parte externa dos edifícios só aparecem esmeraldas, circunstância da qual o lugar tira o *nome* de Cidade das Esmeraldas de Oz. Tem nove mil seiscentos e cinquenta e quatro edifícios, nos quais viviam cinquenta e sete mil trezentas e dezoito pessoas, até a época em que se abre a minha história.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

The land around them, all the way to the desert border, was full of pretty and comfortable farmhouses. These homes belonged to Oz people who liked country life more than city life.

Altogether, there were more than half a million people in the Land of Oz, although some were not made of flesh and blood like us. Every person in that lucky country was happy and prosperous.

Tradução da versão simplificada (B1)

A terra ao redor delas, até a fronteira do deserto, estava cheia de fazendas bonitas e confortáveis. Essas casas pertenciam a pessoas de Oz que gostavam mais da vida no campo do que da vida na cidade.

Ao todo, havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz, embora algumas não fossem feitas de carne e osso como nós. Todas as pessoas naquele país de sorte eram felizes e prósperas.

Inglês original

All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable *farmhouses*, in which *resided* those inhabitants of Oz who preferred country to city life.

Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every *inhabitant* of that favored country was happy and prosperous.

Tradução integral em português

Toda a região ao redor, estendendo-se até as fronteiras do deserto que a cercava por todos os lados, era cheia de casas de fazenda bonitas e confortáveis, nas quais residiam aqueles habitantes de Oz que preferiam a vida no campo à vida na cidade.

Ao todo havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz - embora algumas delas, como você logo saberá, não fossem feitas de carne e osso como nós - e cada habitante daquele país privilegiado era feliz e próspero.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

No one in Oz ever had disease, so people only died if an accident stopped them from living. This almost never happened. There were no poor people in the Land of Oz because there was no money, and all property belonged to the Ruler. She treated the people like her children and cared for them. Neighbors gave each person whatever they needed. Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough. Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them. Jewelers made ornaments that made people look nice, and these were also free. Every man and woman was given food, clothes, a house, furniture, ornaments, and games by their neighbors. If anything ran short, more was taken from the Ruler's great storehouses and later replaced when there was extra.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ninguém em Oz jamais adoecia, então as pessoas só morriam se algum acidente as impedisse de viver. Isso quase nunca acontecia. Não havia pessoas pobres na Terra de Oz porque não havia dinheiro, e todas as propriedades pertenciam à Governante. Ela tratava o povo como filhos e cuidava deles. Os vizinhos davam a cada pessoa o que ela precisasse. Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente. Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse. Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos. Cada homem e mulher recebia comida, roupas, uma casa, móveis, enfeites e jogos de seus vizinhos. Se algo faltasse, mais era retirado dos grandes armazéns da Governante e depois reposto quando havia excedente.

Inglês original

No disease of any sort was ever known among the *Ozites*, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. This happened very seldom, indeed. There were no poor people in the Land of Oz, because there was no such thing as money, and all property of every sort belonged to the *Ruler*. The people were her children, and she cared for them. Each person was given *freely* by his neighbors whatever he required for his use, which is as much as any one may reasonably desire. Some *tilled* the lands and raised great *crops* of grain, which was divided *equally* among the entire population, so that all had enough. There were many *tailors* and *dressmakers* and *shoemakers* and the like, who made things that any who desired them might wear. Likewise there were *jewelers* who made *ornaments* for the person, which pleased and *beautified* the people, and

these ornaments also were free to those who asked for them. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great *storehouses* of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.

Tradução integral em português

Nenhuma doença de espécie alguma jamais se conheceu entre os Ozites, e por isso ninguém nunca morria, a menos que sofresse um acidente que o impedisse de continuar vivo. Isso acontecia raríssimas vezes, na verdade. Não havia gente pobre na Terra de Oz, porque não existia tal coisa como dinheiro, e toda propriedade, de qualquer espécie, pertencia à Governante. O povo eram seus filhos, e ela cuidava deles. A cada um os vizinhos davam de bom grado tudo de que necessitasse para seu uso, que é tanto quanto qualquer um pode razoavelmente desejar. Alguns lavravam a terra e faziam grandes colheitas de grãos, que eram divididas por igual entre toda a população, de modo que todos tinham o suficiente. Havia muitos alfaiates e costureiras e sapateiros e afins, que faziam coisas que todo aquele que as desejasse pudesse usar. Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse. Cada homem e cada mulher, não importa o que produzisse para o bem da comunidade, era abastecido pelos vizinhos com comida, roupa, casa, móveis, adornos e jogos. Se por acaso o suprimento algum dia faltasse, tirava-se mais dos grandes armazéns da Governante, que depois eram reabastecidos sempre que houvesse de algum artigo mais do que o povo precisava.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Everyone worked half the time and played half the time. They enjoyed work as much as play, because it is good to be busy and have something to do. There were no cruel bosses watching them, and no one to scold them or find fault. So each person was proud to help friends and neighbors, and was glad when others accepted what they made.

From what I have told you, you can see that the Land of Oz was a special country. I do not think such a system would work well for us, but Dorothy says it works very well for the Oz people.

Tradução da versão simplificada (B1)

Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade. Gostavam do trabalho tanto quanto da diversão, porque é bom estar ocupado e ter algo para fazer. Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos. Assim, cada pessoa tinha orgulho de ajudar amigos e vizinhos, e ficava feliz quando os outros aceitavam o que fazia.

Pelo que já contei, você pode ver que a Terra de Oz era um país especial. Não acho que esse sistema funcionaria bem para nós, mas Dorothy diz que funciona muito bem para o povo de Oz.

Inglês original

Every one worked half the time and played half the time, and the people enjoyed the work as much as they did the play, because it is good to be occupied and to have something to do. There were no cruel *overseers* set to watch them, and no one to *rebuke* them or to find *fault* with them. So each one was proud to do all he could for his friends and neighbors, and was glad when they would accept the things he produced.

You will know by what I have here told you, that the Land of Oz was a remarkable country. I do not suppose such an arrangement would be *practical* with us, but *Dorothy assures* me that it works finely with the Oz people.

Tradução integral em português

Todos trabalhavam metade do tempo e brincavam a outra metade, e o povo gostava tanto do trabalho quanto da brincadeira, porque é bom estar ocupado e ter algo a fazer. Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los, nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos. Assim, cada um tinha orgulho de fazer tudo o que podia por seus amigos e vizinhos, e ficava contente quando estes aceitavam as coisas que produzia.

Pelo que aqui lhe contei, você compreenderá que a Terra de Oz era um país notável. Não suponho que tal arranjo fosse prático entre nós, mas Dorothy me garante que funciona às mil maravilhas com o povo de Oz.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Because Oz was a fairy country, the people were fairy people. But that does not mean they were very different from people in our world. They were strange in many ways, but not one of them was evil or selfish or violent. They were peaceful, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to obey her every order.

Tradução da versão simplificada (B1)

Como Oz era um país de fadas, o povo era formado por gente de fadas. Mas isso não quer dizer que fossem muito diferentes das pessoas do nosso mundo. Eram estranhos de muitas formas, mas nenhum deles era mau, egoísta ou violento. Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.

Inglês original

Oz being a fairy country, the people were, of course, fairy people; but that does not mean that all of them were very unlike the people of our own world. There were all sorts of *queer* characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. They were *peaceful*, kind hearted, loving and merry, and every *inhabitant adored* the beautiful girl who ruled them and *delighted* to *obey* her every *command*.

Tradução integral em português

Sendo Oz um país das fadas, o povo era, claro, um povo do mundo das fadas; mas isso não quer dizer que todos eles fossem muito diferentes das pessoas do nosso próprio mundo. Havia toda sorte de personagens esquisitos entre eles, mas nem um único que fosse malvado, ou que tivesse uma natureza egoísta ou violenta. Eram pacíficos, de bom coração, amorosos e alegres, e cada habitante adorava a bela menina que os governava e se deleitava em obedecer a cada ordem dela.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Still, some parts of the Land of Oz were not as pleasant as the farm country and the Emerald City in the center. Far away in the South Country, in the mountains, lived a strange group called Hammer-Heads. They had no arms, so they used their flat heads to hit anyone who came near. Their necks were like rubber, so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but they harmed only those who bothered them in the mountains.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ainda assim, algumas partes da Terra de Oz não eram tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas no centro. Bem longe, no País do Sul, nas montanhas, vivia um grupo *estranho* chamado Cabeças-de-Martelo. Não tinham braços, então usavam suas cabeças chatas para bater em quem se aproximasse. Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros. Os Cabeças-de-Martelo eram chamados de "Povo Selvagem", mas só machucavam quem os incomodasse nas montanhas.

Inglês original

In spite of all I have said in a general way, there were some parts of the Land of Oz not quite so pleasant as the farming country and the Emerald City which was its center. Far away in the South Country there lived in the mountains a band of strange people called Hammer-Heads, because they had no *arms* and used their flat heads to pound any one who came near them. Their *necks* were like *rubber*, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders. The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never *harmed* any but those who disturbed them in the mountains where they lived.

Tradução integral em português

Apesar de tudo o que disse de modo geral, havia algumas partes da Terra de Oz não tão agradáveis quanto a região das fazendas e a Cidade das Esmeraldas, que era o seu centro. Muito longe, no País do Sul, vivia nas montanhas um bando de gente estranha chamada Hammer-Heads, porque não tinham braços e usavam suas cabeças achatadas para socar quem quer que chegasse perto deles. Seus pescoços eram como borracha, de modo que conseguiam disparar as cabeças a uma boa distância e depois recolhê-las de volta aos ombros. Os Hammer-Heads eram chamados de «Povo Selvagem», mas nunca faziam mal a ninguém, exceto àqueles que os perturbavam nas montanhas onde viviam.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

In some thick forests lived great beasts of many kinds. Most of them were harmless and even friendly, and they spoke pleasantly with visitors. The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty. Now most of them were tamed, though one of them would sometimes become angry and unpleasant.

The Fighting Trees were not so tame. They had their own forest. If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away.

Tradução da versão simplificada (B1)

Em algumas florestas densas viviam grandes feras de vários tipos. A maioria delas era inofensiva e até amigável, e conversavam de forma agradável com os visitantes. Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue. Agora a maioria estava domesticada, embora um deles às vezes ficasse bravo e desagradável.

As Árvores de Combate não eram tão mansas. Tinham sua própria floresta. Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.

Inglês original

In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even *sociable*, and *conversed agreeably* with those who visited their *haunts*. The *Kalidahs* -- beasts with bodies like *bears* and heads like tigers -- had once been fierce and *bloodthirsty*, but even they were now nearly all *tamed*, although at times one or another of them would get cross and *disagreeable*.

Not so tame were the Fighting Trees, which had a forest of their own. If any one approached them these curious trees would bend down their *branches*, *twine* them around the *intruders*, and *hurl* them away.

Tradução integral em português

Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios. Os Kalidahs - feras com corpo de urso e cabeça de tigre - já haviam sido ferozes e sanguinários, mas até eles agora estavam quase todos domados, embora de tempos em tempos um ou outro ficasse rabugento e desagradável.

Não tão mansas eram as Fighting Trees, que tinham uma floresta só delas. Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

But these bad things were found only in a few faraway parts of the Land of Oz. I suppose every country has some problems, so even this almost perfect fairyland could not be completely perfect. Long ago, there were wicked witches there too, but they were all destroyed. So, as I said, only peace and happiness ruled in Oz.

Ozma had ruled this beautiful country for some time, and no ruler was more loved. People said she was the most beautiful girl in the world, and her heart and mind were as lovely as her looks.

Tradução da versão simplificada (B1)

Mas essas coisas ruins só eram encontradas em algumas partes distantes da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha alguns problemas, então até esse país de fadas quase perfeito não podia ser completamente perfeito. Muito tempo atrás, também havia bruxas más lá, mas todas foram destruídas. Então, como eu disse, só a paz e a felicidade reinavam em Oz.

Ozma governava esse belo país havia algum tempo, e nenhuma governante era mais amada. As pessoas diziam que ela era a garota mais bonita do mundo, e seu coração e sua mente eram tão lindos quanto sua aparência.

Inglês original

But these unpleasant things existed only in a few remote parts of the Land of Oz. I suppose every country has some *drawbacks*, so even this almost perfect *fairyland* could not be quite perfect. Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness *reigned* in Oz.

For some time *Ozma* had ruled over this fair country, and never was Ruler more popular or beloved. She is said to be the most beautiful girl the world has ever known, and her heart and mind are as lovely as her person.

Tradução integral em português

Mas essas coisas desagradáveis existiam apenas em algumas partes remotas da Terra de Oz. Suponho que todo país tenha seus inconvenientes, de modo que nem mesmo este país das fadas quase perfeito podia ser inteiramente perfeito. Certa vez houvera bruxas más na terra, também; mas agora estas haviam sido todas destruídas; assim, como eu disse, só paz e felicidade reinavam em Oz.

Havia já algum tempo Ozma governava esse belo país, e nunca houve Governante mais popular ou amada. Diz-se que é a menina mais linda que o mundo já conheceu, e seu coração e sua mente são tão adoráveis quanto

a sua pessoa.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Dorothy Gale had visited the Emerald City many times and had many adventures in the Land of Oz, so she and Ozma had become close friends. Ozma had even made Dorothy a Princess of Oz and often asked her to come live in her palace forever. But Dorothy was loyal to Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she would not leave them because she knew they would be lonely.

But Dorothy now saw that things would be different for her aunt and uncle from then on. After thinking hard, she decided to ask Ozma for a very great favor.

Tradução da versão simplificada (B1)

Dorothy Gale tinha visitado a Cidade das Esmeraldas muitas vezes e vivido muitas aventuras na Terra de Oz, então ela e Ozma se tornaram amigas próximas. Ozma até tinha feito de Dorothy uma Princesa de Oz e sempre pedia que ela fosse morar em seu palácio para sempre. Mas Dorothy era leal a Tia Em e Tio Henry, que cuidavam dela desde bebê, e não os deixaria porque sabia que ficariam sozinhos.

Mas agora Dorothy percebeu que as coisas seriam diferentes para sua tia e seu tio a partir daquele momento. Depois de pensar muito, decidiu pedir a Ozma um grande favor.

Inglês original

Dorothy Gale had several times visited the Emerald City and experienced adventures in the Land of Oz, so that she and Ozma had now become *firm* friends. The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often *implored* her to come to *Ozma's stately* palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her *Aunt Em* and *Uncle Henry*, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.

However, Dorothy now realized that things were going to be different with her uncle and aunt from this time forth, so after giving the matter deep thought she decided to ask Ozma to grant her a very great favor.

Tradução integral em português

Dorothy Gale havia visitado a Cidade das Esmeraldas várias vezes e vivido aventuras na Terra de Oz, de modo que ela e Ozma tinham agora se tornado amigas inseparáveis. A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princesa de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu Tio Henry, que haviam cuidado dela desde bebê, e

recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.

Contudo, Dorothy agora percebia que, dali em diante, as coisas seriam diferentes para o tio e a tia, e por isso, depois de refletir muito sobre o assunto, decidiu pedir a Ozma que lhe concedesse um grandíssimo favor.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

A few seconds after she made the secret signal in her small bedroom, the Kansas girl was sitting in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. After they had hugged and kissed, the kind ruler asked:

"What is the matter, dear? I know something bad has happened, because your face looked very serious when I saw it in my Magic Picture. And when you signal me to bring you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or trouble."

Dorothy sighed.

"This time it's not me, Ozma," she said. "But it's worse. Uncle Henry and Aunt Em have a lot of trouble. They cannot find a way out, at least not while they live in Kansas."

Tradução da versão simplificada (B1)

Poucos segundos depois de fazer o sinal secreto em seu quartinho, a menina do Kansas estava sentada numa sala encantadora no palácio de Ozma na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de se abraçarem e se beijarem, a gentil governante perguntou:

"O que houve, querida? Sei que algo ruim aconteceu, porque seu rosto parecia muito sério quando eu o vi no meu Retrato Mágico. E quando você me sinaliza para te trazer a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros."

Dorothy suspirou.

"Desta vez não sou eu, Ozma," disse ela. "Mas é pior. Tio Henry e Tia Em estão com muito problema. Eles não conseguem encontrar uma saída, pelo menos não enquanto morarem no Kansas."

Inglês original

A few seconds after she had made the secret signal in her little *bedchamber*, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. When the first loving kisses and *embraces* had been exchanged, the fair Ruler *inquired*:

"What is the matter, dear? I know something unpleasant has happened to you, for your face was very sober when I saw it in my Magic Picture. And whenever you signal me to transport you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or in *trouble*."

Dorothy *sighed*.

"This time, Ozma, it isn't I," she replied. "But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of trouble, and there seems no way for them to get out of it -- *anyhow*, not while they live in Kansas."

Tradução integral em português

Poucos segundos depois de ter feito o sinal secreto em seu quartinho de dormir, a menina do Kansas estava sentada numa linda sala do palácio de Ozma, na Cidade das Esmeraldas de Oz. Depois de trocados os primeiros beijos e abraços afetuosos, a bela Governante indagou:

- O que houve, querida? Sei que algo desagradável lhe aconteceu, pois seu rosto estava muito sério quando o vi no meu Quadro Mágico. E, sempre que você me faz sinal para transportá-la a este lugar seguro, onde você é sempre bem-vinda, sei que está em perigo ou em apuros.

Dorothy suspirou.

- Desta vez, Ozma, não sou eu - respondeu ela. - Mas é pior, acho, porque o Tio Henry e a Tia Em estão num monte de apuros, e parece não haver jeito de eles saírem disso... pelo menos não enquanto morarem no Kansas.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Tell me about it, Dorothy," said Ozma kindly.

"Well, you see, Uncle Henry is poor, because the farm in Kansas doesn't bring in much money. So one day Uncle Henry borrowed some money and signed a letter saying that if he did not pay it back, they could take his farm instead. He planned to pay it back with money from the farm, but he could not. So they are going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em will have no place to live. They are too old to do much hard work, Ozma, so I will have to work for them, unless -- "

Tradução da versão simplificada (B1)

"Conte-me tudo, Dorothy," disse Ozma gentilmente.

"Bem, veja, Tio Henry é pobre, porque a fazenda no Kansas não dá muito dinheiro. Então um dia Tio Henry pegou dinheiro emprestado e assinou um papel dizendo que, se não pagasse de volta, poderiam tomar a fazenda dele. Ele planejava pagar com o dinheiro da fazenda, mas não conseguiu. Então vão tomar a fazenda, e Tio Henry e Tia Em não vão ter onde morar. Eles são velhos demais para fazer muito trabalho pesado, Ozma, então eu vou ter que trabalhar por eles, a menos que -- "

Inglês original

"Tell me about it, Dorothy," said Ozma, with ready sympathy.

"Why, you see Uncle Henry is poor; for the farm in Kansas doesn't 'mount to much, as farms go. So one day Uncle Henry borrowed some money, and wrote a letter saying that if he didn't pay the money back they could take his farm for pay. Course he '*spected* to pay by making money from the farm; but he just couldn't. An' so they're going to take the farm, and Uncle Henry and Aunt Em won't have any place to live. They're pretty old to do much hard work, *Ozma*; so I'll have to work for them, unless -- "

Tradução integral em português

- Conte-me, Dorothy - disse Ozma, com pronta compaixão.

- Ora, sabe, o Tio Henry é pobre; porque a fazenda no Kansas não vale grande coisa, em comparação com outras fazendas. Então um dia o Tio Henry pegou um dinheiro emprestado e escreveu uma carta dizendo que, se não devolvesse o dinheiro, podiam ficar com a fazenda em pagamento. Claro que ele contava pagar ganhando dinheiro com a fazenda; mas simplesmente não conseguiu. E aí vão ficar com a fazenda, e o Tio Henry e a Tia Em não vão ter onde morar. Eles estão bem velhos pra fazer muito trabalho pesado, Ozma; então vou ter que trabalhar pra eles, a não ser...

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Ozma had listened carefully to the story, but now she smiled and squeezed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request was very important to them all.

"Well," she said, "I would like to live here in the Land of Oz, where you have often invited me to live. But I cannot, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em can live here too."

"Of course not," said the Ruler of Oz, laughing happily. "So, to get you, little friend, we must also invite your Uncle and Aunt to live in Oz."

Tradução da versão simplificada (B1)

Ozma tinha escutado a história com atenção, mas agora sorriu e apertou a mão de sua amiguinha.

"A menos que o quê, querida?" perguntou ela.

Dorothy hesitou, porque seu pedido era muito importante para todos eles.

"Bem," disse ela, "eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você sempre me convidou a morar. Mas eu não posso, sabe, a menos que Tio Henry e Tia Em também possam morar aqui."

"Claro que não," disse a Governante de Oz, rindo feliz. "Então, para te ter, amiguinha, também temos que convidar seu tio e sua tia para morar em Oz."

Inglês original

Ozma had been thoughtful during the story, but now she smiled and pressed her little friend's hand.

"Unless what, dear?" she asked.

Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.

"Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often '*vited* me to live. But I can't, you know, unless Uncle Henry and Aunt Em could live here too."

"Of course not," *exclaimed* the Ruler of Oz, laughing *gaily*. "So, in order to get you, little friend, we must invite your Uncle and Aunt to live in Oz, also."

Tradução integral em português

Ozma ficara pensativa durante a história, mas agora sorriu e apertou a mão da amiguinha.

- A não ser o quê, querida? - perguntou.

Dorothy hesitou, porque seu pedido significava muito para todos eles.

- Bem - disse ela - , eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você tantas vezes me convidou a morar. Mas não posso, sabe, a não ser que o Tio Henry e a Tia Em pudessem morar aqui também.

- Claro que não - exclamou a Governante de Oz, rindo com alegria. - Então, para ter você, amiguinha, precisamos convidar o seu Tio e a sua Tia a morar em Oz, também.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, holding her round little hands together in excitement. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country, or some other place?"

"Of course," answered Ozma, full of joy because she could please her little friend. "I have long thought about this, Dorothy dear, and I have often wanted to ask you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much. And for your friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada. "Você vai trazê-los aqui com o Cinto Mágico, e dar a eles uma bela fazendinha no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies, ou em algum outro lugar?"

"Claro," respondeu Ozma, cheia de alegria por poder agradar sua amiguinha. "Já pensei nisso há muito tempo, querida Dorothy, e sempre quis te perguntar. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser pessoas boas e dignas, ou você não os amaria tanto. E para seus amigos, Princesa, sempre há lugar na Terra de Oz."

Inglês original

"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, *clasping* her *chubby* little hands *eagerly*. "Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the *Munchkin* Country, or the *Winkie* Country -- or some other place?"

"To be sure," answered Ozma, full of joy at the chance to please her little friend. "I have long been thinking of this very thing, Dorothy dear, and often I have had it in my mind to propose it to you. I am sure your uncle and aunt must be good and worthy people, or you would not love them so much; and for YOUR friends, Princess, there is always room in the Land of Oz."

Tradução integral em português

- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Cinto Mágico e dar a eles uma fazendinha bonita no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies... ou em algum outro lugar?

- Com certeza - respondeu Ozma, cheia de alegria diante da chance de agradar à amiguinha. - Faz tempo que ando pensando nessa mesma coisa,

Dorothy querida, e muitas vezes tive em mente propor isso a você. Tenho certeza de que seu tio e sua tia devem ser gente boa e digna, senão você não os amaria tanto; e para OS SEUS amigos, Princesa, há sempre lugar na Terra de Oz.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. Had her strong and faithful friend ever refused her anything?

"But you must not call me Princess," she said. "After this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses should not live on farms."

"Princess Dorothy will not," Ozma replied with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion."

"But Uncle Henry --" Dorothy began.

Tradução da versão simplificada (B1)

Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim. Será que sua amiga forte e fiel já tinha se recusado a fazer alguma coisa por ela?

"Mas você não pode me chamar de Princesa," disse ela. "Depois disso vou morar na fazendinha com Tio Henry e Tia Em, e princesas não deveriam morar em fazendas."

"A Princesa Dorothy vai sim," respondeu Ozma com seu doce sorriso. "Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."

"Mas Tio Henry --" começou Dorothy.

Inglês original

Dorothy was *delighted*, yet not altogether surprised, for she had *clung* to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request. When, indeed, had her powerful and faithful friend refused her anything?

"But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with *Uncle Henry* and *Aunt Em*, and *princesses* ought not to live on farms."

"Princess Dorothy will not," replied Ozma with her sweet smile. "You are going to live in your own rooms in this palace, and be my *constant* companion."

"But Uncle Henry -- " began Dorothy.

Tradução integral em português

Dorothy ficou encantada, embora não de todo surpresa, pois se apegara à esperança de que Ozma seria bondosa o bastante para atender ao seu pedido. Quando, afinal, sua poderosa e fiel amiga lhe negara algo?

- Mas você não deve me chamar de «Princesa» - disse ela - ; porque de agora em diante vou morar na fazendinha com o Tio Henry e a Tia Em, e princesas não devem morar em fazendas.

- A Princesa Dorothy não vai - respondeu Ozma com seu doce sorriso. - Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante.

- Mas o Tio Henry... - começou Dorothy.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Oh, he is old and has worked enough in his life," said the girl Ruler. "So we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy, and where they will not need to work more than they want to. When shall we bring them here, Dorothy?"

"I promised to visit them again before they were forced to leave the farmhouse," Dorothy answered. "So perhaps next Saturday..."

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why go back to Kansas again? Let us surprise them and bring them here without warning."

"I'm not sure they believe in the Land of Oz," said Dorothy, "though I've told them about it many times."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Ah, ele é velho e já trabalhou o suficiente na vida," disse a garota Governante. "Então precisamos encontrar um lugar para seu tio e sua tia onde eles fiquem confortáveis e felizes, e onde não precisem trabalhar mais do que quiserem. Quando devemos trazê-los aqui, Dorothy?"

"Prometi visitá-los de novo antes que fossem forçados a deixar a casa da fazenda," respondeu Dorothy. "Então talvez no próximo sábado..."

"Mas por que esperar tanto?" perguntou Ozma. "E por que voltar ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso."

"Não tenho certeza se eles acreditam na Terra de Oz," disse Dorothy, "embora eu já tenha contado sobre ela muitas vezes."

Inglês original

"Oh, he is old, and has worked enough in his lifetime," interrupted the girl Ruler; "so we must find a place for your uncle and aunt where they will be comfortable and happy and need not work more than they care to. When shall we transport them here, Dorothy?"

"I promised to go and see them again before they were turned out of the *farmhouse*," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- "

"But why wait so long?" asked Ozma. "And why make the journey back to Kansas again? Let us surprise them, and bring them here without any warning."

"I'm not sure that they believe in the Land of Oz," said *Dorothy*, "though I've told 'em 'bout it lots of times."

Tradução integral em português

- Ah, ele é velho, e já trabalhou o bastante na vida - interrompeu a menina Governante - ; então precisamos achar um lugar para seu tio e sua tia onde fiquem confortáveis e felizes e não precisem trabalhar mais do que queiram. Quando devemos transportá-los para cá, Dorothy?

- Prometi ir vê-los de novo antes que fossem postos para fora da casa da fazenda - respondeu Dorothy - ; então... talvez no próximo sábado...

- Mas por que esperar tanto? - perguntou Ozma. - E por que fazer a viagem de volta ao Kansas de novo? Vamos surpreendê-los e trazê-los para cá sem aviso nenhum.

- Não tenho certeza de que eles acreditam na Terra de Oz - disse Dorothy - , embora eu tenha falado dela pra eles um monte de vezes.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"They will believe when they see it," Ozma said. "And if they are told they must make a magical journey to our fairyland, they may become nervous. I think the best way is to use the Magic Belt without warning them. When they arrive, you can explain anything they do not understand."

"Perhaps that's best," Dorothy decided. "There is not much point in their staying on the farm until they are put out, because it is much nicer here."

"Then tomorrow morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will tell Jellia Jamb, the palace housekeeper, to have rooms ready for them. After breakfast, we will get the Magic Belt and use it to take your uncle and aunt to the Emerald City."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Eles vão acreditar quando virem," disse Ozma. "E se disserem a eles que precisam fazer uma viagem mágica até nossa terra de fadas, podem ficar nervosos. Acho que o melhor jeito é usar o Cinto Mágico sem avisá-los. Quando chegarem, você pode explicar tudo o que eles não entenderem."

"Talvez seja melhor assim," decidiu Dorothy. "Não faz muito sentido eles ficarem na fazenda até serem expulsos, porque é muito melhor aqui."

"Então amanhã de manhã eles virão para cá," disse a Princesa Ozma. "Vou pedir a Jellia Jamb, a governanta do palácio, que prepare os quartos para eles. Depois do café da manhã, vamos pegar o Cinto Mágico e usá-lo para trazer seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas."

Inglês original

"They'll believe when they see it," declared *Ozma*; "and if they are told they are to make a magical journey to our *fairyland*, it may make them nervous. I think the best way will be to use the Magic Belt without warning them, and when they have arrived you can explain to them whatever they do not understand."

"Perhaps that's best," decided Dorothy. "There isn't much use in their staying at the farm until they are put out, 'cause it's much nicer here."

"Then to-*morrow* morning they shall come here," said Princess Ozma. "I will order *Jellia Jamb*, who is the palace *housekeeper*, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."

Tradução integral em português

- Vão acreditar quando virem - declarou Ozma - ; e, se lhes disserem que farão uma viagem mágica ao nosso país das fadas, isso pode deixá-los nervosos. Acho que o melhor jeito será usar o Cinto Mágico sem avisá-los, e, quando tiverem chegado, você pode explicar a eles tudo o que não entenderem.

- Talvez seja o melhor - decidiu Dorothy. - Não adianta muito eles ficarem na fazenda até serem postos pra fora, porque aqui é bem mais gostoso.

- Então amanhã de manhã eles virão para cá - disse a Princesa Ozma. - Vou ordenar a Jellia Jamb, que é a governanta do palácio, que deixe os aposentos todos preparados para eles, e depois do café da manhã pegaremos o Cinto Mágico e, com sua ajuda, transportaremos seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Thank you, Ozma!" Dorothy cried, and she kissed her friend with thanks.

"And now," Ozma said, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, dear Dorothy!"

Tradução da versão simplificada (B1)

"Obrigada, Ozma!" gritou Dorothy, e beijou sua amiga com gratidão.

"E agora," disse Ozma, "vamos dar uma volta nos jardins antes de nos arrumarmos para o jantar. Venha, querida Dorothy!"

Inglês original

"Thank you, Ozma!" cried Dorothy, kissing her friend *gratefully*.

"And now," Ozma proposed, "let us take a walk in the gardens before we dress for dinner. Come, Dorothy dear!"

Tradução integral em português

- Obrigada, Ozma! - exclamou Dorothy, beijando a amiga com gratidão.

- E agora - propôs Ozma - , vamos dar um passeio nos jardins antes de nos vestirmos para o jantar. Venha, Dorothy querida!

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Chapter 4. How the Nome King Planned Revenge

Inglês simplificado (B1)

Most people are bad because they do not try to be good. The Nome King had never tried, so he was very bad. He decided to conquer the Land of Oz, destroy the Emerald City, and make all its people his slaves. King Roquat the Red kept thinking of ways to do this terrible thing, and the more he planned, the more he believed he could succeed.

Around the time Dorothy went to Ozma, the Nome King called his Chief Steward to him and said:

"Kaliko, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," Kaliko replied firmly.

Tradução da versão simplificada (B1)

A maioria das pessoas é má porque não tenta ser boa. O Rei Nomo nunca tinha tentado, então era muito mau. Decidiu conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e transformar todo o seu povo em escravos. O Rei Roquat, o Vermelho, ficava pensando em jeitos de fazer essa coisa terrível, e quanto mais planejava, mais acreditava que conseguiria.

Por volta da época em que Dorothy foi até Ozma, o Rei Nomo chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

"Kaliko, acho que vou te fazer General dos meus exércitos."

"Acho que não vai não," respondeu Kaliko com firmeza.

Inglês original

The reason most people are bad is because they do not try to be good. Now, the *Nome* King had never tried to be good, so he was very bad indeed. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and *enslave* all its people, *King Roquat* the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it.

About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his *Chief Steward* to him and said:

"*Kaliko*, I think I shall make you the General of my armies."

"I think you won't," replied Kaliko, positively.

Tradução integral em português

A razão pela qual a maioria das pessoas é má é que elas não tentam ser boas. Ora, o Rei *Nome* nunca tentara ser bom, de modo que era mesmo muito mau. Tendo decidido conquistar a Terra de Oz, destruir a Cidade das Esmeraldas e escravizar todo o seu povo, o Rei Roquat the Red não parava de planejar maneiras de realizar essa coisa medonha, e quanto mais planejava, mais acreditava que seria capaz de levá-la a cabo.

Por volta da época em que Dorothy foi ter com Ozma, o Rei Nome chamou seu Mordomo-Chefe e disse:

- Kaliko, acho que vou fazer de você o General dos meus exércitos.

- Acho que não vai - respondeu Kaliko, categórico.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Why not?" the King asked, reaching for his scepter with the big sapphire.

"Because I am your Chief Steward and I know nothing about war," said Kaliko, ready to dodge if anything was thrown at him. "I run your kingdom better than you could yourself, and you will never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fit to lead your army, and your Generals get thrown away so often that I do not want to be one of them."

"Yes, there is some truth in what you say, Kaliko," said the King, deciding not to throw the scepter. "Call my army to gather in the Great Cavern."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Por que não?" perguntou o Rei, alcançando seu cetro com a grande safira.

"Porque sou seu Mordomo-Chefe e não sei nada de guerra," disse Kaliko, pronto para desviar se algo fosse atirado nele. "Eu governo seu reino melhor do que o senhor mesmo conseguiria, e o senhor nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomos mais capazes de liderar seu exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não quero ser um deles."

"Sim, há alguma verdade no que você diz, Kaliko," disse o Rei, decidindo não atirar o cetro. "Chame meu exército para se reunir na Grande Caverna."

Inglês original

"Why not?" *inquired* the King, reaching for his *scepter* with the big *sapphire*.

"Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare," said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. "I manage all the affairs of your kingdom better than you could yourself, and you'll never find another Steward as good as I am. But there are a hundred Nomes better fitted to *command* your army, and your Generals get thrown away so often that I have no desire to be one of them."

"Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the scepter. "Summon my army to assemble in the Great *Cavern*."

Tradução integral em português

- Por que não? - indagou o Rei, estendendo a mão para o cetro da grande safira.

- Porque sou seu Mordomo-Chefe e não entendo nada de guerra - disse Kaliko, preparando-se para se esquivar caso algo lhe fosse atirado. -

Administro todos os assuntos do seu reino melhor do que o senhor mesmo faria, e nunca vai encontrar outro Mordomo tão bom quanto eu. Mas há uma centena de Nomes mais aptos a comandar seu exército, e seus Generais são jogados fora com tanta frequência que não tenho o menor desejo de ser um deles.

- Ah, há alguma verdade nas suas palavras, Kaliko - observou o Rei, decidindo não atirar o cetro. - Convoque meu exército a se reunir na Grande Caverna.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Kaliko bowed and left. A few minutes later he came back and said the army was ready. Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes.

When they were not needed as soldiers, these Nomes worked as metal workers and miners. They had hammered at the forges and dug with pick and shovel so much that they became very strong. They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall. Their toes were curly, and their ears were broad and flat.

In wartime, every Nome left his forge or mine and joined the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were very well trained.

Tradução da versão simplificada (B1)

Kaliko se curvou e saiu. Poucos minutos depois voltou e disse que o exército estava pronto. Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.

Quando não eram necessários como soldados, esses Nomos trabalhavam como metalúrgicos e mineiros. Tinham martelado nas forjas e cavado com picareta e pá tanto que ficaram muito fortes. Eram criaturas de formato *estranho*, bastante redondas e não muito altas. Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.

Em tempos de guerra, cada Nomo deixava sua forja ou mina e se juntava ao grande exército do Rei Roquat. Os soldados usavam uniformes cor de pedra e eram muito bem treinados.

Inglês original

Kaliko *bowed* and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled. So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all *armed* with swords and *pikes*, stood *marshaled* in *military* array.

When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had *hammered* so much at the *forges* and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength. They were strangely formed *creatures*, rather round and not very tall. Their toes were curly and their ears *broad* and flat.

In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. The soldiers wore rock-colored uniforms and were *excellently* drilled.

Tradução integral em português

Kaliko fez uma reverência e retirou-se, e em poucos minutos voltou para dizer que o exército estava reunido. Então o Rei saiu a uma sacada que dava para a Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomes, todos armados de espadas e chuços, estavam enfileirados em formação militar.

Quando não eram requisitados como soldados, todos esses Nomes eram metalúrgicos e mineiros, e tinham martelado tanto nas forjas e cavado tão duro com picareta e pá que haviam adquirido grande força muscular. Eram criaturas de forma estranha, mais para redondas e não muito altas. Os dedos dos pés eram encaracolados e as orelhas, largas e chatas.

Em tempo de guerra, cada Nome deixava a forja ou a mina e passava a fazer parte do grande exército do Rei Roquat. Os soldados vestiam uniformes cor de rocha e eram esplendidamente adestrados.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

The King looked at the huge silent army before him and smiled cruelly, because he saw how strong his soldiers were. Then he spoke to them from the balcony, saying:

"I have thrown away General Blug because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

"I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king.

The King looked at him carefully and said:

Tradução da versão simplificada (B1)

O Rei olhou para o enorme exército silencioso diante dele e sorriu com crueldade, porque viu como seus soldados eram fortes. Então falou com eles da sacada, dizendo:

"Joguei fora o General Blug porque ele não me agradou. Então quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?"

"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.

O Rei olhou para ele com atenção e disse:

Inglês original

The King looked upon this tremendous army, which stood silently *arrayed* before him, and a cruel smile *curled* the corners of his mouth, for he saw that his *legions* were very powerful. Then he addressed them from the balcony, saying:

"I have thrown away *General Blug*, because he did not please me. So I want another General to command this army. Who is next in command?"

"I am," replied Colonel *Crinkle*, a *dapper*-looking *Nome*, as he *stepped forward* to salute his monarch.

The King looked at him carefully and said:

Tradução integral em português

O Rei contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas legiões eram muito poderosas. Então dirigiu-se a elas da sacada, dizendo:

- Joguei fora o General Blug, porque ele não me agradou. Portanto, quero outro General para comandar este exército. Quem é o próximo no comando?

- Sou eu - respondeu o Coronel Crinkle, um *Nome* de aparência elegante, adiantando-se para saudar o monarca.

O Rei olhou-o com atenção e disse:

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"I want you to lead this army through an underground tunnel that I am going to bore to the Emerald City of Oz. When you get there, I want you to defeat the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold, silver, and precious stones back to my cavern. You must also take back my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

"No, your Majesty," replied the Nome. "It cannot be done."

"Oh indeed!" cried the King. Then he turned to his servants and said, "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will cut him into thin slices. After that, you may feed him to the seven-headed dogs."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Quero que você conduza este exército por um túnel subterrâneo que vou cavar até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar lá, quero que derrote o povo de Oz, destrua-os e à cidade deles, e traga de volta todo o ouro, a prata e as pedras preciosas para minha caverna. Você também deve recuperar meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?"

"Não, Vossa Majestade," respondeu o Nomo. "Não pode ser feito."

"Ah, é mesmo!" gritou o Rei. Depois se virou para seus servos e disse: "Por favor, levem o General Crinkle para a câmara de tortura. Lá vocês vão cortá-lo em fatias finas. Depois disso, podem dar de comer aos cães de sete cabeças."

Inglês original

"I want you to march this army through an underground tunnel, which I am going to bore, to the Emerald City of Oz. When you get there I want you to conquer the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold and silver and precious stones back to my cavern. Also you are to *recapture* my Magic Belt and return it to me. Will you do this, General Crinkle?"

"No, your Majesty," replied the Nome; "for it can't be done."

"Oh indeed!" *exclaimed* the King. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. There you will kindly slice him into thin slices. Afterward you may feed him to the seven-headed dogs."

Tradução integral em português

- Quero que você marche com este exército por um túnel subterrâneo, que vou mandar escavar, até a Cidade das Esmeraldas de Oz. Quando chegar

lá, quero que conquiste o povo de Oz, destrua a eles e à sua cidade, e traga de volta para a minha caverna todo o ouro, a prata e as pedras preciosas deles. Também deve reaver meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim. Você fará isso, General Crinkle?

- Não, Vossa Majestade - respondeu o Nome - , porque não pode ser feito.

- Ah, é mesmo?! - exclamou o Rei. Então voltou-se para seus servos e disse: - Façam o favor de levar o General Crinkle à câmara de tortura. Lá vocês terão a bondade de fatiá-lo em fatias finas. Depois podem dá-lo de comer aos cães de sete cabeças.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Anything to please your Majesty," replied the servants politely, and they led the doomed man away.

After they had gone, the King spoke to the army again.

"Listen!" he said. "The General who commands my armies must promise to carry out my orders. If he fails, he will share the fate of poor Crinkle. Now, who will volunteer to lead my troops to the Emerald City?"

For a while no one moved or spoke. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Qualquer coisa para agradar Vossa Majestade," responderam os servos educadamente, e levaram o homem condenado embora.

Depois que eles saíram, o Rei falou com o exército novamente.

"Escutem!" disse ele. "O General que comandar meus exércitos deve prometer cumprir minhas ordens. Se ele falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"

Por um tempo ninguém se moveu nem falou. Então um velho Nomo de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.

Inglês original

"Anything to *oblige* your Majesty," replied the servants, *politely*, and led the condemned man away.

When they had gone, the King addressed the army again.

"Listen!" said he. "The General who is to *command* my armies must promise to carry out my orders. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. Now, then, who will *volunteer* to lead my hosts to the Emerald City?"

For a time no one moved and all were silent. Then an old Nome with white *whiskers* so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and *saluted* the King.

Tradução integral em português

- Qualquer coisa para servir a Vossa Majestade - responderam os servos, com toda a polidez, e conduziram o condenado para longe.

Quando eles se foram, o Rei dirigiu-se de novo ao exército.

- Escutem! - disse ele. - O General que há de comandar meus exércitos precisa prometer cumprir minhas ordens. Se falhar, terá o mesmo destino do pobre Crinkle. E então, quem se oferece para conduzir minhas hostes à Cidade das Esmeraldas?

Por um tempo ninguém se moveu e todos ficaram em silêncio. Então um velho Nome, de barbas brancas tão compridas que eram amarradas em torno da cintura para não o fazerem tropeçar, saiu das fileiras e saudou o Rei.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old Nome.

"Happy as the day is long," said the King.

"And contented and prosperous?" inquired the Nome.

"Very much so," said the King.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade," disse ele.

"Pode falar," respondeu o Rei.

"Essas pessoas de Oz são bem boazinhas, não são?"

"Boas como torta de maçã," disse o Rei.

"E são felizes, suponho?" continuou o velho Nomo.

"Felizes o dia todo," disse o Rei.

"E contentes e prósperas?" perguntou o Nomo.

"Muitíssimo," disse o Rei.

Inglês original

"I'd like to ask a few questions, your Majesty," he said.

"Go ahead," replied the King.

"These Oz people are quite good, are they not?"

"As good as apple pie," said the King.

"And they are happy, I suppose?" continued the old Nome.

"Happy as the day is long," said the King.

"And *contented* and prosperous?" *inquired* the Nome.

"Very much so," said the King.

Tradução integral em português

- Gostaria de fazer algumas perguntas, Vossa Majestade - disse ele.

- Pode perguntar - respondeu o Rei.
- Esse povo de Oz é bem bonzinho, não é?
- Bom como torta de maçã - disse o Rei.
- E são felizes, suponho? - continuou o velho Nome.
- Felizes como o dia é longo - disse o Rei.
- E contentes e prósperos? - indagou o Nome.
- Muitíssimo - disse o Rei.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Well, your Majesty," said the Nome with the white whiskers, "I think I want to do the job, so I will be your General. I hate good people. I hate happy people. I do not like anyone who is content and prosperous. That is why I like your Majesty so much. Make me your General, and I promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail, you may slice me thin and feed me to the seven-headed dogs."

"Very good! Very good indeed! That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was very pleased. "What is your name, General?"

Tradução da versão simplificada (B1)

"Bem, Vossa Majestade," disse o Nomo de bigodes brancos, "acho que quero fazer esse trabalho, então serei seu General. Odeio gente boa. Odeio gente feliz. Não gosto de ninguém que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça-me seu General, e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se eu falhar, pode me cortar fininho e dar de comer aos cães de sete cabeças."

"Muito bom! Muito bom mesmo! É assim que se fala!" gritou Roquat, o Vermelho, muito satisfeito. "Qual é o seu *nome*, General?"

Inglês original

"Well, your Majesty," remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. I hate good people; I *detest* happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. That is why I am so fond of your Majesty. Make me your General and I'll promise to conquer and destroy the Oz people. If I fail I'm ready to be sliced thin and fed to the seven-headed dogs."

"Very good! Very good, indeed! That's the way to talk!" cried *Roquat the Red*, who was greatly pleased. "What is your name, General?"

Tradução integral em português

- Pois bem, Vossa Majestade - comentou o das barbas brancas - , acho que eu gostaria de assumir a tarefa, então serei o seu General. Odeio gente boa; detesto gente feliz; sou contra qualquer um que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade. Faça de mim o seu General e prometo conquistar e destruir o povo de Oz. Se falhar, estou pronto a ser fatiado fino e dado de comer aos cães de sete cabeças.

- Muito bem! Muito bem, mesmo! É assim que se fala! - exclamou Roquat the Red, que ficou muito satisfeito. - Qual é o seu *nome*, General?

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"I'm called Guph, your Majesty."

"Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "Nomes and soldiers," he said, "you must obey General Guph until he becomes dog-feed. Any man who does not obey his new General will be thrown away at once. You are dismissed now."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Chamo-me Guph, Vossa Majestade."

"Bem, Guph, venha comigo à minha caverna particular, e vamos conversar sobre isso." Então se virou para o exército. "Nomos e soldados," disse ele, "vocês devem obedecer ao General Guph até que ele vire comida de cachorro. Qualquer homem que não obedecer ao seu novo General será jogado fora na hora. Estão dispensados agora."

Inglês original

"I'm called *Guph*, your Majesty."

"Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. "*Nomes* and soldiers," said he, "you are to *obey* the commands of General Guph until he becomes dog-feed. Any man who fails to obey his new General will be promptly thrown away. You are now *dismissed*."

Tradução integral em português

- Chamo-me Guph, Vossa Majestade.

- Pois bem, Guph, venha comigo à minha caverna particular, e conversaremos sobre isso. - Então voltou-se para o exército. - Nomes e soldados - disse ele - , vocês devem obedecer às ordens do General Guph até que ele vire ração de cachorro. Todo aquele que deixar de obedecer ao seu novo General será prontamente jogado fora. Estão dispensados.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. He put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he lit his pipe and dropped the hot coal from his pocket onto the King's left foot. He blew smoke into the King's eyes and made himself comfortable. He was a wise old Nome, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear.

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King coughed and looked at his new General with anger.

"Are you not afraid to act so boldly with your king?" he asked.

Tradução da versão simplificada (B1)

Guph foi até a caverna particular do Rei e sentou-se numa cadeira de ametista. Colocou os pés no braço do trono de rubi do Rei. Depois acendeu seu cachimbo e deixou cair a brasa quente do bolso no pé esquerdo do Rei. Soprou fumaça nos olhos do Rei e ficou bem à vontade. Era um velho Nomo sábio, e sabia que a melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.

"Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade," disse ele.

O Rei tossiu e olhou para seu novo General com raiva.

"Você não tem medo de agir com tanto atrevimento com seu rei?" perguntou ele.

Inglês original

Guph went to the King's private cave and sat down upon an *amethyst chair* and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Then he *lighted* his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and *puffed* the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. For he was a *wise* old Nome, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him.

"I'm ready for the talk, your Majesty," he said.

The King *coughed* and looked at his new General *fiercely*.

"Do you not *tremble* to take such liberties with your monarch?" he asked.

Tradução integral em português

Guph foi à caverna particular do Rei, sentou-se numa cadeira de ametista e pôs os pés no braço do trono de rubi do Rei. Então acendeu o cachimbo, jogou sobre o pé esquerdo do Rei a brasa acesa que tirara do bolso, soprou

a fumaça nos olhos do Rei e acomodou-se. Pois era um velho Nome astuto, e sabia que o melhor jeito de se dar bem com Roquat the Red era mostrar que não tinha medo dele.

- Estou pronto para a conversa, Vossa Majestade - disse ele.

O Rei tossiu e olhou ferozmente para seu novo General.

- Você não treme ao tomar tais liberdades com o seu monarca? - perguntou.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Oh no," Guph answered calmly. He blew a ring of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. "You want to conquer the Emerald City, and I am the only Nome in all your lands who can conquer it. So you must be careful not to hurt me until I have done what you want. After that -- "

"Well, what then?" asked the King.

"Then you will be so thankful to me that you will not want to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But what if you fail?"

Tradução da versão simplificada (B1)

"Ah, não," respondeu Guph calmamente. Soprou um anel de fumaça que rodeou o nariz do Rei e o fez espirrar. "O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e eu sou o único Nomo em todas as suas terras que pode conquistá-la. Então o senhor precisa tomar cuidado para não me machucar até que eu tenha feito o que o senhor quer. Depois disso -- "

"Bem, e depois?" perguntou o Rei.

"Depois o senhor vai ficar tão agradecido a mim que não vai querer me machucar," respondeu o General.

"Esse é um argumento muito bom," disse Roquat. "Mas e se você falhar?"

Inglês original

"Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a *wreath* of smoke that *curled* around the King's nose and made him *sneeze*. "You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your *dominions* who can conquer it. So you will be very careful not to hurt me until I have carried out your wishes. After that -- "

"Well, what then?" inquired the King.

"Then you will be so grateful to me that you won't care to hurt me," replied the General.

"That is a very good argument," said Roquat. "But suppose you fail?"

Tradução integral em português

- Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do Rei e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la. Por isso vai ter muito cuidado de não me machucar

até que eu tenha realizado seus desejos. Depois disso...

- Bem, e então? - indagou o Rei.

- Então o senhor vai estar tão grato a mim que não vai querer me machucar - respondeu o General.

- Esse é um argumento muito bom - disse Roquat. - Mas e se você falhar?

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Then we will use the slicing machine. I agree," said Guph. "But if you do as I tell you, there will be no failure. Your problem, Roquat, is that you do not think carefully enough. I do. You would march into Oz through your tunnel and be defeated and pushed back. I will not do that. When I march, I will already have my plans made and many allies ready to help my Nomes."

"What do you mean?" asked the King.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Aí usaremos a máquina de fatiar. Estou de acordo," disse Guph. "Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha. Seu problema, Roquat, é que o senhor não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor marcharia para Oz pelo seu túnel e seria derrotado e empurrado de volta. Eu não farei isso. Quando eu marchar, já terei meus planos prontos e muitos aliados prontos para ajudar meus Nomos."

"O que você quer dizer?" perguntou o Rei.

Inglês original

"Then it's the *slicing* machine. I agree to that," announced Guph. "But if you do as I tell you there will be no *failure*. The *trouble* with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. I do. You would go ahead and march through your tunnel into Oz, and get *defeated* and driven back. I won't. And the reason I won't is because when I march I'll have all my plans made, and a host of allies to assist my Nomes."

"What do you mean by that?" asked the King.

Tradução integral em português

- Então é a máquina de fatiar. Concordo com isso - anunciou Guph. - Mas, se o senhor fizer o que eu mandar, não haverá falha. O problema do senhor, Roquat, é que não pensa com cuidado suficiente. Eu penso. O senhor iria adiante, marcharia pelo seu túnel adentro de Oz, e seria derrotado e escorraçado de volta. Eu não. E a razão pela qual eu não serei é que, quando eu marchar, terei todos os meus planos prontos, e uma multidão de aliados para socorrer meus Nomes.

- O que você quer dizer com isso? - perguntou o Rei.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"I will explain, King Roquat. You are going to attack a fairy country, and a powerful one too. Oz does not have a large army, but the Princess who ruled there has a fairy wand. Dorothy, the little girl, has your Magic Belt. To the north of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, and she controls the spirits of the air. I have also heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, so skilled that people once paid money in America to watch him perform. You can see that it will not be easy to defeat all this magic."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país de fadas, e um país poderoso também. Oz não tem um exército grande, mas a Princesa que o governa tem uma varinha de fada. Dorothy, a garotinha, tem o seu Cinto Mágico. Ao norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira astuta chamada Glinda, a Boa, que controla os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mago maravilhoso no palácio de Ozma, tão habilidoso que as pessoas antes pagavam dinheiro na América para vê-lo se apresentar. O senhor pode ver que não vai ser fácil derrotar toda essa magia."

Inglês original

"I'll explain, King Roquat. You're going to attack a fairy country, and a mighty fairy country, too. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy *wand*; and the little girl *Dorothy* has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever *sorceress* called *Glinda the Good*, who *commands* the spirits of the air. Also I have heard that there is a wonderful Wizard in *Ozma's* palace, who is so *skillful* that people used to pay him money in America to see him perform. So you see it will be no easy thing to overcome all this magic."

Tradução integral em português

- Vou explicar, Rei Roquat. O senhor vai atacar um país das fadas, e um país das fadas poderosíssimo, ainda por cima. Eles não têm grande exército em Oz, mas a Princesa que os governava tem uma varinha de fada; e a menininha Dorothy está com o seu Cinto Mágico; e ao Norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira habilidosa chamada Glinda, a Boa, que comanda os espíritos do ar. Também ouvi dizer que há um Mágico maravilhoso no palácio de Ozma, tão hábil que na América as pessoas costumavam pagar dinheiro para vê-lo fazer suas apresentações. Então o senhor vê que não será nada fácil vencer toda essa magia.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"We have fifty thousand soldiers!" the King said proudly.

"Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. "Nomes can live forever, but they are not strong in magic. When you lost your famous Belt, most of your own power was lost too. Against Ozma, you and your Nomes would have no chance at all."

Roquat's eyes flashed with anger.

"Then you will go to the slicing machine!" he cried.

"Not yet," said the General, as he filled his pipe from the King's private tobacco pouch.

Tradução da versão simplificada (B1)

"Temos cinquenta mil soldados!" disse o Rei, orgulhoso.

"Sim, mas são Nomos," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele. "Os Nomos podem viver para sempre, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio poder também se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomos não teriam nenhuma chance."

Os olhos de Roquat brilharam de raiva.

"Então você vai para a máquina de fatiar!" gritou ele.

"Ainda não," disse o General, enquanto enchia seu cachimbo com o tabaco particular do Rei.

Inglês original

"We have fifty thousand soldiers!" cried the King proudly.

"Yes; but they are *Nomes*," remarked *Guph*, taking a *silk handkerchief* from the King's pocket and *wiping* his own *pointed* shoes with it. "Nomes are *immortals*, but they are not strong on magic. When you lost your famous Belt the greater part of your own *power* was gone from you. Against *Ozma* you and your Nomes would have no show at all."

Roquat's eyes *flashed angrily*.

"Then away you go to the slicing machine!" he cried.

"Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco *pouch*.

Tradução integral em português

- Temos cinquenta mil soldados! - exclamou o Rei com orgulho.

- Sim; mas são Nomes - observou Guph, tirando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando com ele os próprios sapatos pontudos. - Os Nomes são imortais, mas não são fortes em magia. Quando o senhor perdeu o seu famoso Cinto, a maior parte do seu próprio poder se foi. Contra Ozma, o senhor e seus Nomes não teriam a menor chance.

Os olhos de Roquat faiscaram de raiva.

- Então lá vai você para a máquina de fatiar! - bradou ele.

- Ainda não - disse o General, enchendo o cachimbo com o tabaco da bolsa particular do Rei.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"What do you plan to do?" asked the king.

"I plan to get the power we need," Guph answered. "There are many evil creatures whose magic is strong enough to destroy and conquer the Land of Oz. We will win them over, join them together, and then surprise Ozma and her people. It is simple when you know how. Alone, we would not be able to harm the Ruler of Oz, but with the help of the evil powers we can call, we will succeed easily."

King Roquat was pleased with this idea because he saw how clever it was.

Tradução da versão simplificada (B1)

"O que você pretende fazer?" perguntou o rei.

"Pretendo conseguir o poder de que precisamos," respondeu Guph. "Há muitas criaturas más cuja magia é forte o bastante para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos conquistá-las, juntá-las e depois surpreender Ozma e seu povo. É simples quando se sabe como. Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."

O Rei Roquat ficou satisfeito com essa ideia porque viu como era esperta.

Inglês original

"What do you propose to do?" asked the monarch.

"I propose to obtain the power we need," answered Guph. "There are a good many evil *creatures* who have magic powers sufficient to destroy and conquer the Land of Oz. We will get them on our side, band them all together, and then take Ozma and her people by surprise. It's all very simple and easy when you know how. Alone, we should be helpless to *injure* the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed."

King Roquat was *delighted* with this idea, for he realized how clever it was.

Tradução integral em português

- O que você se propõe a fazer? - perguntou o monarca.

- Proponho-me a obter o poder de que precisamos - respondeu Guph. - Há um bom número de criaturas malignas com poderes mágicos suficientes para destruir e conquistar a Terra de Oz. Vamos trazê-las para o nosso lado, reuni-las todas num bando e então pegar Ozma e seu povo de surpresa. É tudo muito simples e fácil quando se sabe como. Sozinhos, seríamos incapazes de ferir a Governante de Oz, mas com a ajuda dos

poderes malignos que pudermos convocar, teremos êxito com facilidade.

O Rei Roquat ficou encantado com essa ideia, pois percebeu quão engenhosa era.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

"Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he said, with joy in his eyes. "Go at once and make plans with the evil powers to help us. Meanwhile, I will begin digging the tunnel."

"I knew you would agree with me, Roquat," said the new General. "I will begin this afternoon and visit the Chief of the Whimsies."

Tradução da versão simplificada (B1)

"Com certeza, Guph, você é o maior General que já tive!" disse ele, com alegria nos olhos. "Vá logo e faça planos com os poderes malignos para nos ajudar. Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."

"Eu sabia que o senhor concordaria comigo, Roquat," disse o novo General. "Vou começar esta tarde e visitar o Chefe dos Whimsies."

Inglês original

"Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he *exclaimed*, his eyes sparkling with joy. "You must go at once and make arrangements with the evil powers to assist us, and meantime I'll begin to dig the tunnel."

"I thought you'd agree with me, Roquat," replied the new General. "I'll start this very afternoon to visit the *Chief of the Whimsies*."

Tradução integral em português

- Sem dúvida, Guph, você é o maior General que já tive! - exclamou ele, os olhos cintilando de alegria. - Você deve ir imediatamente fazer os arranjos com os poderes malignos para nos ajudarem, e nesse meio-tempo vou começar a escavar o túnel.

- Eu achava que o senhor concordaria comigo, Roquat - respondeu o novo General. - Vou partir esta mesma tarde para visitar o Chefe dos Whimsies.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Chapter 5. How Dorothy Became a Princess

Inglês simplificado (B1)

When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned, they all wanted to see her. She was loved by everyone in the Land of Oz. From time to time, people from the outside world came to this fairyland. Most of them had been Dorothy's friends and were very nice. The one exception was the Wizard of Oz, a trick performer from Omaha. He had gone up in a balloon and was carried by the wind to the Emerald City. His strange tricks made the people think he was a great wizard for a while, and he ruled until Dorothy first came and showed that he was only a fake. He was gentle and kind, and Dorothy liked him after that. Later, when he returned to the Land of Oz, Ozma welcomed him and gave him a home in the palace.

Tradução da versão simplificada (B1)

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy tinha voltado, todos quiseram vê-la. Ela era amada por todos na Terra de Oz. De vez em quando, pessoas do mundo exterior vinham a essa terra de fadas. A maioria tinha sido amiga de Dorothy e era muito legal. A única exceção era o Mágico de Oz, um artista de truques de Omaha. Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques estranhos fizeram as pessoas pensarem que ele era um grande mago por um tempo, e ele governou até Dorothy chegar pela primeira vez e mostrar que ele era apenas uma farsa. Ele era gentil e bondoso, e Dorothy gostou dele depois disso. Mais tarde, quando ele voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu bem e deu a ele uma casa no palácio.

Inglês original

When the people of the Emerald City heard that Dorothy had returned to them every one was eager to see her, for the little girl was a general favorite in the Land of Oz. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this *fairyland*, but all except one had been companions of *Dorothy* and had turned out to be very *agreeable* people. The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a *sleight*-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City. His *queer* and *puzzling* tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere *humbug*. He was a gentle, kind-hearted little man, and Dorothy grew to like him afterward. When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him *graciously* and gave him a

home in a part of the palace.

Tradução integral em português

Quando o povo da Cidade das Esmeraldas soube que Dorothy voltara para junto deles, todos ficaram ansiosos por vê-la, pois a menininha era uma favorita geral na Terra de Oz. De tempos em tempos, algumas pessoas do grande mundo lá de fora haviam encontrado o caminho para este país das fadas, mas todas, exceto uma, tinham sido companheiras de Dorothy e se revelado gente muito agradável. A exceção de que falo era o maravilhoso Mágico de Oz, um prestidigitador de Omaha que subira num balão e fora levado por uma corrente de ar até a Cidade das Esmeraldas. Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro. Era um homenzinho gentil e de bom coração, e depois Dorothy passou a gostar dele. Quando, após uma ausência, o Mágico voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu com gentileza e lhe deu um lar numa parte do palácio.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Besides the Wizard, two other people from the outside world had been allowed to live in the Emerald City. One was the odd Shaggy Man, whom Ozma made Governor of the Royal Storehouses. The other was a Yellow Hen named Billina, who had a nice house in the palace gardens and cared for a large family. Both had been old friends of Dorothy. So Dorothy was an important person in Oz. The people believed she brought them good luck and loved her almost as much as Ozma. On her visits, she helped destroy two wicked witches who hurt the people. She also found a living scarecrow, who became very popular. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. He was now Emperor of the Country of the Winkies and was loved for his kind heart. No wonder the people thought Dorothy brought good luck! Yet she did all this, not because she was a fairy or had magic, but because she was a simple, sweet, and honest little girl. In our world, kindness and simplicity can do wonders. In the Land of Oz, these same qualities won her love and respect. Dorothy made many true friends there, and the Oz people were only truly sad when she left for Kansas.

Tradução da versão simplificada (B1)

Além do Mágico, outras duas pessoas do mundo exterior puderam morar na Cidade das Esmeraldas. Uma era o *estranho* Homem Felpudo, a quem Ozma fez Governador dos Armazéns Reais. A outra era uma galinha amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins do palácio e cuidava de uma grande família. Ambos tinham sido velhos amigos de Dorothy. Assim, Dorothy era uma pessoa importante em Oz. O povo acreditava que ela trazia sorte e a amava quase tanto quanto a Ozma. Em suas visitas, ela ajudou a destruir duas bruxas más que machucavam o povo. Também encontrou um espantalho vivo, que se tornou muito popular. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária. Ele agora era Imperador do País dos Winkies e era amado por seu coração bondoso. Não é à toa que o povo achava que Dorothy trazia sorte! Mas ela fez tudo isso, não porque era uma fada ou tinha magia, mas porque era uma menina simples, doce e honesta. Em nosso mundo, a bondade e a simplicidade podem fazer maravilhas. Na Terra de Oz, essas mesmas qualidades lhe trouxeram amor e respeito. Dorothy fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.

Inglês original

In addition to the Wizard two other *personages* from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. The first was a *quaint*

Shaggy Man, whom *Ozma* had made the Governor of the Royal *Storehouses*, and the second a *Yellow Hen* named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important *personage* in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live *scarecrow* who was now one of the most popular personages in all the fairy country. With the Scarecrow's help she had *rescued Nick Chopper*, a Tin Woodman, who had *rusted* in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the *Winkies* and much beloved because of his kind heart. No wonder the people thought Dorothy had brought them good luck! Yet, strange as it may seem, she had accomplished all these wonders not because she was a fairy or had any magical *powers* whatever, but because she was a simple, sweet and true little girl who was honest to herself and to all whom she met. In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic *wands* that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the *Ozites* had ever experienced was when *Dorothy* left them and returned to her Kansas home.

Tradução integral em português

Além do Mágico, duas outras figuras do mundo exterior haviam recebido permissão para morar na Cidade das Esmeraldas. A primeira era um pitoresco Shaggy Man, a quem Ozma fizera Governador dos Armazéns Reais, e a segunda, uma Galinha Amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins atrás do palácio, onde cuidava de uma grande família. Ambos haviam sido velhos camaradas de Dorothy, de modo que você vê que a menininha era uma figura e tanto em Oz, e o povo achava que ela lhes trouxera boa sorte, e a amava logo depois de Ozma. Durante suas várias visitas, essa menininha fora o instrumento da destruição de duas bruxas más que oprimiam o povo, e descobrira um espantalho vivo que era agora uma das figuras mais populares em todo o país das fadas. Com a ajuda do Espantalho, ela resgatara Nick Chopper, um Lenhador de Lata, que enferrujara numa floresta solitária, e o homem de lata era agora o Imperador do País dos Winkies, muito amado por causa de seu coração bondoso. Não é de admirar que o povo achasse que Dorothy lhes trouxera boa sorte! Contudo, por mais *estranho* que pareça, ela realizara todas essas maravilhas não por ser uma fada ou ter quaisquer poderes mágicos, mas por ser uma menininha simples, doce e sincera, que era honesta

consigo mesma e com todos os que encontrava. Neste mundo em que vivemos, a simplicidade e a bondade são as únicas varinhas mágicas que fazem maravilhas, e na Terra de Oz Dorothy descobriu que essas mesmas qualidades lhe haviam conquistado o amor e a admiração do povo. De fato, a menininha fizera muitos amigos calorosos no país das fadas, e o único verdadeiro pesar que os Ozites já haviam experimentado fora quando Dorothy os deixou e voltou para o seu lar no Kansas.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

She received a happy welcome, although at first only Ozma knew that she had come to stay for good.

Tradução da versão simplificada (B1)

Ela recebeu uma recepção calorosa, embora no início só Ozma soubesse que ela tinha vindo para ficar de vez.

Inglês original

Now she received a *joyful* welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all.

Tradução integral em português

Agora ela recebia acolhida jubilosa, embora ninguém, exceto Ozma, soubesse a princípio que ela finalmente viera para ficar de vez.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

That evening, Dorothy had many visitors. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. He had once been a tiny bug in a classroom, but he was made much larger so people could see him better. While in that larger form, he escaped. He stayed big after that, dressed like a dandy, and knew so much that he was made a Professor and head of the Royal College.

Tradução da versão simplificada (B1)

Naquela noite, Dorothy teve muitas visitas. Entre elas estavam Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por meio de mecanismo de corda; o gentil Homem Felpudo; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era feito de galhos e cuja cabeça era uma abóbora com um rosto esculpido; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, dois grandes bichos que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse Wogglebug era muito incomum. Ele tinha sido um besourinho numa sala de aula, mas foi ampliado para que as pessoas pudessem vê-lo melhor. Enquanto estava naquela forma maior, escapou. Continuou grande depois disso, se vestia como um almofadinha, e sabia tanto que foi feito Professor e chefe do Colégio Real.

Inglês original

That evening Dorothy had many *callers*, and among them were such important people as *Tiktok*, a machine man who thought and spoke and moved by *clockwork*; her old companion the *genial* Shaggy Man; *Jack Pumpkinhead*, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the *Cowardly* Lion and the *Hungry Tiger*, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and *Professor H*. M. Wogglebug, T.E. This *wogglebug* was a remarkable *creature*. He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more *plainly*, and while in this *magnified* condition he had escaped. He had always remained big, and he dressed like a *dandy* and was so full of knowledge and information (which are distinct *acquirements*) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.

Tradução integral em português

Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, duas grandes feras da floresta que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável. Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara. Sempre permanecera grande, e vestia-se como um almofadinha e era tão cheio de conhecimento e informação (que são aquisições distintas) que fora feito Professor e diretor do Colégio Real.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Dorothy enjoyed visiting these old friends, and she also talked for a long time with the Wizard. He was small, old, and wrinkled, but still cheerful and lively like a child. After that, she went to see Billina's chicks, which were growing very fast.

Toto, Dorothy's little black dog, was warmly welcomed too. Toto was especially friendly with the Shaggy Man, and he knew everyone else as well. He was the only dog in the Land of Oz, so the people respected him. They believed animals should be treated well if they behaved properly.

Tradução da versão simplificada (B1)

Dorothy gostou de visitar esses velhos amigos, e também conversou por muito tempo com o Mágico. Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança. Depois disso, foi ver os pintinhos de Billina, que estavam crescendo bem rápido.

Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também foi recebido calorosamente. Toto era especialmente amigo do Homem Felpudo, e conhecia todo mundo também. Era o único cachorro na Terra de Oz, então o povo o respeitava. Acreditavam que os animais deviam ser bem tratados se se comportassem direito.

Inglês original

Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and *withered* and dried up, but as merry and active as a child. Afterward, she went to see *Billina's* fast-growing family of chicks.

Toto, Dorothy's little black dog, also met with a *cordial* reception. Toto was an *especial* friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Being the only dog in the Land of Oz, he was highly respected by the people, who believed animals entitled to every consideration if they behaved themselves properly.

Tradução integral em português

Dorothy teve uma bela visita com esses velhos amigos, e também conversou por um bom tempo com o Mágico, que era pequeno, velho, enrugado e ressequido, mas tão alegre e ativo quanto uma criança. Depois, foi ver a ninhada de pintinhos de Billina, que crescia depressa.

Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também teve uma recepção cordial. Toto era um amigo especial do Shaggy Man, e conhecia todos os demais. Sendo o único cachorro na Terra de Oz, era muito respeitado pelo povo,

que acreditava que os animais tinham direito a toda consideração, contanto que se comportassem devidamente.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Dorothy had four lovely rooms in the palace that were always kept for her. They were called Dorothy's rooms. They included a beautiful sitting room, a dressing room, a pretty bedroom, and a large marble bathroom. Ozma had placed everything there with loving care for her young friend. The royal dressmakers knew Dorothy's size, so they kept her closets full of beautiful dresses for every occasion. No wonder Dorothy had not brought her old calico and gingham dresses. Everything a little girl could want was there in plenty, and even the richest stores in America could not have offered anything more beautiful. Dorothy enjoyed all these comforts, but she had stayed in Kansas before because her aunt and uncle loved her and needed her.

Tradução da versão simplificada (B1)

Dorothy tinha quatro belos aposentos no palácio, sempre reservados para ela. Eram chamados de aposentos de Dorothy. Incluíam uma linda sala de estar, um vestiário, um bonito quarto de dormir e um grande banheiro de mármore. Ozma tinha organizado tudo ali com muito carinho para sua jovem amiga. As costureiras reais sabiam o tamanho de Dorothy, então mantinham seus armários cheios de vestidos lindos para toda ocasião. Não era à toa que Dorothy não tinha trazido seus velhos vestidos de chita e algodão. Tudo o que uma menina poderia querer estava ali em abundância, e nem mesmo as lojas mais ricas da América poderiam oferecer nada mais bonito. Dorothy gostava de todo esse conforto, mas tinha ficado no Kansas antes porque sua tia e seu tio a amavam e precisavam dela.

Inglês original

Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a *dainty bedchamber* and a big marble bathroom. And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving *thoughtfulness* by *Ozma* for her little friend's use. The royal *dressmakers* had the little girl's measure, so they kept the *closets* in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. No wonder Dorothy had *refrained* from bringing with her her old *calico* and *gingham* dresses! Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in *profusion*, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Of course *Dorothy* enjoyed all these *luxuries*, and the only reason she had *heretofore* preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.

Tradução integral em português

Dorothy tinha quatro aposentos encantadores no palácio, sempre reservados para seu uso e chamados «aposentos de Dorothy». Consistiam numa bela sala de estar, numa sala de vestir, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore. E nesses aposentos havia tudo o que o coração pudesse desejar, ali posto com carinhosa dedicação por Ozma para o uso de sua amiguinha. As costureiras reais tinham as medidas da menininha, de modo que mantinham os armários de sua sala de vestir cheios de vestidos lindos de toda descrição e adequados a toda ocasião. Não é de admirar que Dorothy tivesse deixado de trazer consigo seus velhos vestidos de chita e algodãozinho xadrez! Ali, tudo o que era caro ao coração de uma menininha era fornecido em profusão, e nada tão rico e belo jamais poderia ser encontrado nas maiores lojas de departamentos da América. Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Now everything was about to change. Dorothy was more happy that her dear relatives would share her good luck and enjoy the wonders of the Land of Oz than she was to have such luxury herself.

The next morning, at Ozma's request, Dorothy put on a pretty sky-blue silk gown trimmed with real pearls. Her shoes also had pearl buckles, and she wore a lovely coronet with more pearls on her forehead. "From now on," said Ozma, "you must take your proper rank as a Princess of Oz. As my chosen friend, you must dress in a way that fits your high position."

Tradução da versão simplificada (B1)

Agora tudo estava prestes a mudar. Dorothy estava mais feliz por seus queridos parentes irem compartilhar da sua boa sorte e aproveitar as maravilhas da Terra de Oz do que por ter tanto luxo para si mesma.

Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu um belo vestido de seda azul-celeste enfeitado com pérolas de verdade. Seus sapatos também tinham fivelas de pérola, e ela usava uma linda coroa com mais pérolas na testa. "De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz. Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."

Inglês original

Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more *delighted* to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the *delights* of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.

Next morning, at *Ozma's* request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich *silk*, *trimmed* with real pearls. The *buckles* of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely *coronet* which she wore upon her forehead. "For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your *rightful rank* as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way *befitting* the dignity of your *position*."

Tradução integral em português

Agora, porém, tudo iria mudar, e Dorothy ficou de fato mais encantada de saber que seus queridos parentes iriam partilhar de sua boa sorte e desfrutar das delícias da Terra de Oz do que estava de possuir tamanho luxo para si mesma.

Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu-se com um lindo vestido azul-celeste de seda rica, enfeitado com pérolas de verdade. As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. «Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princesa de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição.»

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original

Inglês simplificado (B1)

Dorothy agreed, although she knew that no gown or jewel could change her into anyone other than the simple, natural girl she had always been.

Tradução da versão simplificada (B1)

Dorothy concordou, embora soubesse que nenhum vestido ou joia poderia transformá-la em outra pessoa além da menina simples e natural que sempre tinha sido.

Inglês original

Dorothy agreed to this, although she knew that neither *gowns* nor jewels could make her anything else than the simple, *unaffected* little girl she had always been.

Tradução integral em português

Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.

Voltar à versão em inglês simplificado Ir para a versão em inglês original



Glossário

Esta visão geral apresenta links para todas as faixas alfabéticas do glossário. Glossário: palavras novas explica palavras difíceis do inglês simplificado; Texto original: palavras raras explica palavras difíceis encontradas somente no texto original.

Inglês simplificado: palavras novas

Acknowledge - Wound

Texto original: palavras raras

Acquirements - Tugged

Turquoises - Yawning

Glossário cultural

Glossário de personagens da série

Glossário: palavras novas

Palavras prioritárias da leitura simplificada. Os links de contexto retornam ao trecho simplificado correspondente quando ele é incluído no livro.

Acknowledge /əkˈnɒlɪdʒ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: reconhecer; acusar; admitir

Significado: To accept or admit something as true or real.

Exemplo em inglês: *So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I acknowledge my indebtedness to my little friends.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Por isso, eu as usei sempre que encontrei uma oportunidade, e é justo que eu reconheça minha dívida com meus pequenos amigos.*

Acquirements /əˈkwaɪərmənts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: aquisição

Significado: Capacidade ou conhecimento obtido através de treinamento.

Exemplo em inglês: *He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sempre permanecera grande, e vestia-se como um almofadinha e era tão cheio de conhecimento e informação (que são aquisições distintas) que fora feito Professor e diretor do Colégio Real.*

Adored /əˈdɔːrd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: adorou; venerou

Significado: ter amor e respeito enormes, como por um deus

Exemplo em inglês: *They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eram pacíficos, de bom coração, amorosos e alegres, e cada habitante adorava a bela menina que os governava e se deleitava em obedecer a cada ordem dela.*

Affectionately /əˈfekʃənətli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: afetuosamente

Significado: De maneira carinhosa, com ternura.

Exemplo em inglês: *The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Agreeable /əˈgriːəbəl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: agradável; simpático

Significado: que dá prazer e é bom de sentir

Exemplo em inglês: *From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *De tempos em tempos, algumas pessoas do grande mundo lá de fora haviam encontrado o caminho para este país das fadas, mas todas, exceto uma, tinham sido companheiras de Dorothy e se revelado gente muito agradável.*

Agreeably /əˈgriːəbli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: agradavelmente

Significado: De uma maneira simpática e agradável.

Exemplo em inglês: *In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Amazement /əˈmeɪzmənt/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: espanto; assombro; admiração

Significado: sensação de grande surpresa diante de algo inesperado

Exemplo em inglês: *Her uncle and aunt looked at her in amazement.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O tio e a tia olharam para ela com espanto.*

Amethyst /ˈæməθɪst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ametista

Significado: pedra roxa usada em joias

Exemplo em inglês: *Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Guph foi à caverna particular do Rei, sentou-se numa cadeira de ametista e pôs os pés no braço do trono de rubi do Rei.*

Amethysts /ˈæməθɪsts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ametistas

Significado: Pedras roxas usadas em jóias.

Exemplo em inglês: *There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas.*

Anger /ˈæŋgər/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: raiva; ira; fúria

Significado: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Exemplo em inglês: *The King shouted in anger and stamped his foot.*

Exemplo em português: *O Rei gritou de raiva e bateu o pé.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. The King shouted in anger and stamped his foot. Ir ao texto

2. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger. Ir ao texto

3. The King coughed and looked at his new General with anger. Ir ao texto

4. Roquat's eyes flashed with anger. Ir ao texto

Angrier /ˈæŋgriər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: mais zangado; mais furioso

Significado: Mais zangado do que antes.

Exemplo em inglês: *Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Por isso o Rei esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Angrily /ˈæŋgrɪli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com raiva; furiosamente

Significado: de maneira que demonstra raiva

Exemplo em inglês: *Roquat's eyes flashed angrily.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Os olhos de Roquat faiscaram de raiva.*

Anyhow /ˈɛnihaʊ/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: de qualquer jeito

Significado: De qualquer modo; neste caso, sem ordem.

Exemplo em inglês: *"But it's worse, I guess, for Uncle Henry and Aunt Em are in a heap of trouble, and there seems no way for them to get out of it -- anyhow, not while they live in Kansas."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Desta vez, Ozma, não sou eu - respondeu ela. - Mas é pior, acho, porque o Tio Henry e a Tia Em estão num monte de apuros, e parece não haver jeito de eles saírem disso... pelo menos não enquanto morarem no Kansas.*

Armed /ɑːrmd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: armado; armou

Significado: Equipped with weapons for fighting or defense.

Exemplo em inglês: *Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.*

Arms /ɑːrmz/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: braços; armas; armamento

Significado: Weapons mainly used by military forces in battles.

Exemplo em inglês: *She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four.*

Exemplo em português: *Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. Ir ao texto

2. They had no arms, so they used their flat heads to hit anyone who came near. Ir ao texto

Arrayed /əˈreɪd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: dispostas

Significado: Organizadas ou colocadas ao redor de algo.

Exemplo em inglês: *The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Rei contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas legiões eram muito poderosas.*

Assures /əˈʃʊrz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: assegura; garante

Significado: faz alguém ter certeza de algo, prometendo que é verdade

Exemplo em inglês: *I do not suppose such an arrangement would be practical with us, but Dorothy assures me that it works finely with the Oz people.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não suponho que tal arranjo fosse prático entre nós, mas Dorothy me garante que funciona às mil maravilhas com o povo de Oz.*

Astonished /əˈstɑːnɪʃt/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: espantado; surpreso

Significado: muito surpreso com algo inesperado

Exemplo em inglês: *"A Princess!" they both exclaimed, astonished.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Uma Princesa! - exclamaram os dois, atônitos.*

Astounded /əˈstaʊndɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: espantado

Significado: Muito surpreso pela imaginação e criatividade das crianças.

Exemplo em inglês: *Sometimes I am fairly astounded by their daring and genius.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não faltarão autores de contos de fadas no futuro, tenho certeza.*

Baum /bɔːm/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Baum

Significado: L. Frank Baum, autor da série de Oz que aqui agradece aos seus jovens leitores.

Exemplo em inglês: *Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents," for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children.*

Exemplo em português: *Talvez eu devesse admitir na folha de rosto que este livro é «De L. Frank Baum e seus correspondentes», pois usei muitas sugestões que me chegaram em cartas de crianças.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents," for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children. Voltar à versão em inglês original

2. L. FRANK BAUM. Voltar à versão em inglês original

Bear /bɛər/ **Ouvir** **(14 ocorrências no texto simplificado)**

Português: urso; suportar; ursinho

Significado: A large wild animal.

Exemplo em inglês: *The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue.*

Beautified /ˈbjuːtɪfaɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: embelezar

Significado: Tornar algo mais bonito, como Alice explica ao falar das aulas.

Exemplo em inglês: *Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse.*

Befitting /bɪˈfɪtɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: condizente; apropriado a

Significado: que combina bem com a posição ou a importância de alguém

Exemplo em inglês: *"For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. «Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princesa de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição.»*

Bent Ouvir (7 ocorrências no texto simplificado)

Português: dobrado; curvado; torto

Significado: not straight

Exemplo em inglês: *If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.*

Billina /bɪ'liːnə/ **Ouvir** **(13 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Billina

Significado: nome da galinha amarela que vive na Terra de Oz

Exemplo em inglês: *Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Depois, foi ver a ninhada de pintinhos de Billina, que crescia depressa.*

Blackbird /ˈblækbɜːrd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: melro

Significado: Pássaro cantor de plumagem escura, conhecido como melro.

Exemplo em inglês: *"One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Um dos meus espiões, que é um Melro, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma - respondeu o Rei com um gemido.*

Bloodthirsty /ˈblʌdθɜːrsti/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sedento de sangue

Significado: Que parece desejar matar ou ver violência.

Exemplo em inglês: *The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Os Kalidahs - feras com corpo de urso e cabeça de tigre - já haviam sido ferozes e sanguinários, mas até eles agora estavam quase todos domados, embora de tempos em tempos um ou outro ficasse rabugento e desagradável.*

Bowed /boʊd/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vergou; curvou-se; inclinou-se

Significado: inclinou o corpo para a frente em sinal de respeito

Exemplo em inglês: *Kaliko bowed and retired, and in a few minutes returned to say that the army was assembled.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Kaliko fez uma reverência e retirou-se, e em poucos minutos voltou para dizer que o exército estava reunido.*

Branch /brænʧ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: filial; ramo; ramificação

Significado: A part of a tree that grows out from the trunk.

Exemplo em inglês: *If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.*

Broad /brɔːd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ampla; largo; vasto

Significado: Having a large distance between one side and another.

Exemplo em inglês: *Their toes were curly, and their ears were broad and flat.*
Ir ao texto

Exemplo em português: *Seus dedos dos pés eram enrolados, e suas orelhas eram largas e chatas.*

Buckles /ˈbʌkəlz/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fivelas

Significado: peças de metal que fecham cintos e sapatos

Exemplo em inglês: *The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. «Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princesa de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição.»*

Calico /ˈkælɪkoʊ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: chita

Significado: tecido barato de algodão, muitas vezes estampado

Exemplo em inglês: *The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends.*

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. Voltar à versão em inglês original

2. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! Voltar à versão em inglês original

Callers /ˈkɔːlərz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: visitas

Significado: pessoas que vão visitar alguém em casa

Exemplo em inglês: *That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, duas grandes feras da floresta que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável.*

Capture /ˈkæptʃər/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: capturar; captura; captar

Significado: To catch and keep someone or something under control.

Exemplo em inglês: *"March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King roared.*

Exemplo em português: *"Marche com seu exército agora mesmo até a Terra de Oz, capture e destrua a Cidade das Esmeraldas, e traga de volta meu Cinto Mágico!" rugiu o Rei.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back my Magic Belt!" the King roared. Ir ao texto

2. Then you will march your armies there and capture the whole country!" Ir ao texto

Cavern /ˈkævərn/ **Ouvir** **(17 ocorrências no texto simplificado)**

Português: caverna; gruta

Significado: buraco grande e escuro dentro de uma montanha ou rocha

Exemplo em inglês: *Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time.*

Exemplo em português: *Por isso o Rei esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time. Voltar à versão em inglês original

2. Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. Voltar à versão em inglês original

3. And the King paced up and down his cavern more angry than before. Voltar à versão em inglês original

4. Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern. Voltar à versão em inglês original

5. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. Voltar à versão em inglês original

6. "Summon my army to assemble in the Great Cavern." Voltar à versão em inglês original

Chain /tʃeɪn/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cadeia; corrente; encadear

Significado: A series of connected metal rings.

Exemplo em inglês: *Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora.*

Chair /tʃɛər/ **Ouvir** (17 ocorrências no texto simplificado)

Português: cadeira; poltrona; presidente

Significado: A seat with a back.

Exemplo em inglês: *She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four.*

Exemplo em português: *Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. Ir ao texto

2. Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. Ir ao texto

Chubby /ˈtʃʌbi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: rechonchudo; gordinho; roliço

Significado: um pouco gordo, de um jeito agradável

Exemplo em inglês: *"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Cinto Mágico e dar a eles uma fazendinha bonita no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies... ou em algum outro lugar?*

Clasping /ˈklæspɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: apertando; juntando (as mãos)

Significado: agarrar algo ou alguém com força nas mãos

Exemplo em inglês: *"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Cinto Mágico e dar a eles uma fazendinha bonita no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies... ou em algum outro lugar?*

Clatter /ˈklætər/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: estrondo; estrépito; barulho de coisas caindo

Significado: série contínua de sons altos e duros

Exemplo em inglês: *Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could.*

Exemplo em português: *Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could. Voltar à versão em inglês original

2. Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Voltar à versão em inglês original

Clockwork /ˈklɑːkwɜːrk/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: mecanismo de relógio

Significado: conjunto de rodas e molas que faz uma máquina se mover

Exemplo em inglês: *That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, duas grandes feras da floresta que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável.*

Closets /ˈklɑːzɪts/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: armários

Significado: Compartimentos pequenos e escondidos na parede, com janelas diminutas.

Exemplo em inglês: *The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *As costureiras reais tinham as medidas da menininha, de modo que mantinham os armários de sua sala de vestir cheios de vestidos lindos de toda descrição e adequados a toda ocasião.*

Clung /klʌŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: agarrava-se; apegava-se

Significado: segurou algo com muita força e não soltou

Exemplo em inglês: *Dorothy was delighted, yet not altogether surprised, for she had clung to the hope that Ozma would be kind enough to grant her request.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dorothy ficou encantada, embora não de todo surpresa, pois se apegara à esperança de que Ozma seria bondosa o bastante para atender ao seu pedido.*

Comfort /ˈkʌmfərt/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: conforto; confortar; consolo

Significado: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Exemplo em inglês: *But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Mas certa manhã Dorothy encontrou Tia Em chorando baixinho enquanto Tio Henry tentava confortá-la.*

Command /kəˈmænd/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: comando; comandar; ordem

Significado: A specific instruction for a computer to execute a task.

Exemplo em inglês: *So I want another General to command this army.*

Exemplo em português: *Então quero outro General para comandar este exército.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. So I want another General to command this army. Ir ao texto

2. Who is next in command?" Ir ao texto

3. "The General who commands my armies must promise to carry out my orders. Ir ao texto

Constant /ˈkɒnstənt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: constante; permanente; contínua

Significado: Happening all the time; not changing; persistent.

Exemplo em inglês: *"You are going to live in your own rooms in this palace, and be my constant companion."* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Você vai morar em seus próprios aposentos neste palácio, e ser minha companheira constante."*

Contented /kənˈtɛntɪd/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: satisfeito; contente

Significado: satisfeito com o que se tem

Exemplo em inglês: *"What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?"*

Exemplo em português: - *Que ideia é essa, Kaliko, de ficar tão satisfeito quando seu monarca está infeliz?*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. "What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?" Voltar à versão em inglês original

2. "And contented and prosperous?" inquired the Nome. Voltar à versão em inglês original

3. I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous. Voltar à versão em inglês original

Conversed /kənˈvɜːrst/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: conversou; palestrou

Significado: trocou ideias falando com outro ser

Exemplo em inglês: *In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Conveyed /kənˈveɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: transmitidas

Significado: Comunicadas ou transmitidas, aqui as sugestões das crianças enviadas por carta.

Exemplo em inglês: *Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents," for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Talvez eu devesse admitir na folha de rosto que este livro é «De L. Frank Baum e seus correspondentes», pois usei muitas sugestões que me chegaram em cartas de crianças.*

Cordial /ˈkɔːrdʒəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cordial; afável; licor doce

Significado: amável e caloroso, que trata bem as pessoas

Exemplo em inglês: *Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Toto, o cachorrinho preto de Dorothy, também teve uma recepção cordial.*

Coronado /ˌkɔːrəˈnɑːdoʊ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: Coronado

Significado: Localidade da Califórnia onde foi datado o prefácio de 1910.

Exemplo em inglês: *Coronado, 1910* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Coronado, 1910*

Coronet /ˈkɔːrənet/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: coroa

Significado: Adorno circular, numa comparação com o cabelo escuro da personagem.

Exemplo em inglês: *The buckles of her shoes were set with pearls, too, and more of these priceless gems were on a lovely coronet which she wore upon her forehead.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. «Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princesa de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição.»*

Correspondents /ˌkɔːrəˈspɑːndənts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: correspondentes

Significado: Pessoas que escrevem cartas ao autor, aqui seus jovens leitores.

Exemplo em inglês: *Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents," for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Talvez eu devesse admitir na folha de rosto que este livro é «De L. Frank Baum e seus correspondentes», pois usei muitas sugestões que me chegaram em cartas de crianças.*

Coughed /kɔːft/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tossiram

Significado: soltou o ar da garganta de repente, fazendo barulho

Exemplo em inglês: *The King coughed and looked at his new General fiercely.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Rei tossiu e olhou ferozmente para seu novo General.*

Cowardly /ˈkaʊərdli/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: covarde; medroso

Significado: sem coragem, aproveitando uma vantagem

Exemplo em inglês: *That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, duas grandes feras da floresta que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável.*

Crash /kræʃ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: acidente; bater; queda

Significado: Accident in which a vehicle collides with something.

Exemplo em inglês: *The Steward ducked to avoid the heavy jewel, and it crashed into the door just over his left ear.* Ir ao texto

Exemplo em português: *O Mordomo se abaixou para desviar da pesada joia, que se espatifou na porta bem acima de sua orelha esquerda.*

Creature /ˈkriːtʃər/ **Ouvir** **(25 ocorrências no texto simplificado)**

Português: criatura

Significado: Any living being that can move on its own.

Exemplo em inglês: *They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall.*

Exemplo em português: *Eram criaturas de formato estranho, bastante redondas e não muito altas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall. Ir ao texto

2. "There are many evil creatures whose magic is strong enough to destroy and conquer the Land of Oz. Ir ao texto

Crept /krɛpt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: esgueirou-se; foi de mansinho

Significado: Tinham se movido às escondidas e sem fazer barulho.

Exemplo em inglês: *Softly, they crept up the stairs to the door of the little girl's room.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sem fazer barulho, subiram furtivos a escada até a porta do quarto da menininha.*

Crinkle /ˈkrɪŋkəl/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: farfalhar

Significado: fazer pequenas dobras e um barulhinho leve, como papel

Exemplo em inglês: *"I am," replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch.*

Exemplo em português: - *Sou eu - respondeu o Coronel Crinkle, um Nome de aparência elegante, adiantando-se para saudar o monarca.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch. Voltar à versão em inglês original

2. Will you do this, General Crinkle?" Voltar à versão em inglês original

3. Then he turned to his servants and said: "Please take General Crinkle to the torture chamber. Voltar à versão em inglês original

4. If he fails he will share the fate of poor Crinkle. Voltar à versão em inglês original

Crop /krɒp/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: colheita; safra; cultura

Significado: Plant cultivated over large land areas for food.

Exemplo em inglês: *The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and everything dried up.*

Exemplo em português: *A fazenda não era grande nem muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam, e tudo secava.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. The farm was not large or very good, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and everything dried up. Ir ao texto

2. Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough. Ir ao texto

Curled /kɜːrld/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: enroscou-se; encolheu-se

Significado: dobrou o corpo em forma redonda ao se sentar

Exemplo em inglês: *So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.*

Exemplo em português: *Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug. Voltar à versão em inglês original

2. The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful. Voltar à versão em inglês original

3. "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. Voltar à versão em inglês original

Cuttenclip /ˈkʌtənklɪp/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Cuttenclip

Significado: sobrenome de uma personagem que recorta figuras de papel

Exemplo em inglês: *"I have a letter of introduction to Miss Cuttenclip."*

Dainty /ˈdeɪnti/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: delicado

Significado: Que come com cuidado e escolhe a comida.

Exemplo em inglês: *Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Consistiam numa bela sala de estar, numa sala de vestir, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore.*

Dandy /'dændi/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: janota; almofadinha

Significado: homem que se veste com muita elegância e cuida da aparência

Exemplo em inglês: *He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sempre permanecera grande, e vestia-se como um almofadinha e era tão cheio de conhecimento e informação (que são aquisições distintas) que fora feito Professor e diretor do Colégio Real.*

Dapper /ˈdæpər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: elegante

Significado: De roupa e modos elegantes, bem arrumado.

Exemplo em inglês: *"I am," replied Colonel Crinkle, a dapper-looking Nome, as he stepped forward to salute his monarch.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Sou eu - respondeu o Coronel Crinkle, um Nome de aparência elegante, adiantando-se para saudar o monarca.*

Dearly /ˈdɪrli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: muito; ternamente

Significado: muito; com amor profundo

Exemplo em inglês: *The dog had curly black hair and big brown eyes and loved Dorothy very dearly.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O cachorro tinha pelo preto e encaracolado e grandes olhos castanhos, e amava muitíssimo Dorothy.*

Dears /dɪrz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: queridos

Significado: Forma carinhosa com que o autor se dirige às crianças.

Exemplo em inglês: *I hope, my dears, it will be a long time before we are obliged to dissolve partnership.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Espero, meus queridos, que passe muito tempo antes que sejamos obrigados a dissolver a sociedade.*

Debt /dɛt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: dívida; débito; endividamento

Significado: Money or favor that is owed.

Exemplo em inglês: *He knew that even one of the big emeralds there would pay all his debts and save his farm.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Ele sabia que até mesmo uma das grandes esmeraldas de lá pagaria todas as suas dívidas e salvaria sua fazenda.*

Deceive /dɪˈsiːv/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: enganar; iludir

Significado: fazer alguém acreditar em algo que não é verdade

Exemplo em inglês: *He did not think that she tried to deceive her uncle and aunt, but he imagined that she had dreamed all of those astonishing adventures, and that the dreams had been so real to her that she had come to believe them true.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não achava que ela procurasse enganar o tio e a tia, mas imaginava que ela houvesse sonhado todas aquelas aventuras espantosas, e que os sonhos lhe tivessem sido tão reais que ela passara a acreditar que eram verdadeiros.*

Defeat /dɪˈfiːt/ **Ouvir** **(13 ocorrências no texto simplificado)**

Português: derrota; derrotar; vencer

Significado: To win against someone in a war, game, or contest.

Exemplo em inglês: *If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma.*

Exemplo em português: *Se o senhor não tivesse perdido seu Cinto Mágico, poderíamos ter uma chance de derrotar Ozma.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma. Ir ao texto

2. When you get there, I want you to defeat the Oz people, destroy them and their city, and bring all their gold, silver, and precious stones back to my cavern. Ir ao texto

3. You would march into Oz through your tunnel and be defeated and pushed back. Ir ao texto

4. You can see that it will not be easy to defeat all this magic." Ir ao texto

Delighted /dɪ'laɪtɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: encantado; deleitado; deliciar

Significado: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Exemplo em inglês: *Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Dorothy ficou encantada, mas não totalmente surpresa, porque tinha esperado que Ozma fosse gentil o bastante para dizer sim.*

Delights /dɪ'laɪts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: delícias; prazeres

Significado: Coisas ou experiências que dão prazer.

Exemplo em inglês: *Now, however, all was to be changed, and Dorothy was really more delighted to know that her dear relatives were to share in her good fortune and enjoy the delights of the Land of Oz, than she was to possess such luxury for herself.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Agora, porém, tudo iria mudar, e Dorothy ficou de fato mais encantada de saber que seus queridos parentes iriam partilhar de sua boa sorte e desfrutar das delícias da Terra de Oz do que estava de possuir tamanho luxo para si mesma.*

Desperate /ˈdɛspərət/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desesperado

Significado: Being in a dangerous situation and acting without care.

Exemplo em inglês: *This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Esse Nomo era conhecido em toda parte como um lutador feroz e um comandante cruel e desesperado.*

Detest /dɪ'test/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: detestar

Significado: Sentir uma aversão muito forte por alguém.

Exemplo em inglês: *I hate good people; I detest happy people; I'm opposed to any one who is contented and prosperous.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Odeio gente boa; detesto gente feliz; sou contra qualquer um que seja contente e próspero. É por isso que gosto tanto de Vossa Majestade.*

Disagreeable /ˌdɪsəˈgriːəbəl/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desagradável; incômodo

Significado: que causa incômodo ou desprazer.

Exemplo em inglês: *The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable.*

Exemplo em português: *O Rei Nome estava de mau humor, e em ocasiões assim ele se tornava bastante desagradável.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. Voltar à versão em inglês original

2. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable. Voltar à versão em inglês original

Dismiss /dɪs'mɪs/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: demitir; dispensar; descartar

Significado: To remove someone from their job or position.

Exemplo em inglês: *You are dismissed now."* Ir ao texto

Exemplo em português: *Estão dispensados agora."*

Dissolve /dɪˈzɑːlv/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: encerrar

Significado: Pôr fim a uma relação ou acordo, aqui a colaboração entre o autor e os leitores.

Exemplo em inglês: *I hope, my dears, it will be a long time before we are obliged to dissolve partnership.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Espero, meus queridos, que passe muito tempo antes que sejamos obrigados a dissolver a sociedade.*

Dominions /dəˈmɪnjənz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: domínios; terras sob seu poder

Significado: territórios onde um governante manda e faz as regras

Exemplo em inglês: *"You want to conquer the Emerald City, and I'm the only Nome in all your dominions who can conquer it.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do Rei e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la.*

Doubly /ˈdʌbli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: duplamente; em dobro

Significado: duas vezes mais, em grau maior do que antes

Exemplo em inglês: *An unsuspected enemy is doubly dangerous.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.*

Doubtfully /ˈdaʊtfəli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com certa dúvida

Significado: demonstrando incerteza.

Exemplo em inglês: *"I'm not so sure about that," remarked Uncle Henry, shaking his gray head doubtfully.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Não tenho tanta certeza disso - observou o Tio Henry, sacudindo a cabeça grisalha, em dúvida. - Sei que todas essas coisas parecem reais para Dorothy; mas receio que nossa menininha não encontre o seu país das fadas exatamente como o sonhou.*

Drag /dræg/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: arrastar; arrasto; desloque

Significado: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Exemplo em inglês: *Then the King rang his gong and ordered his guards to drag the General out and throw him away.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Então o Rei tocou seu gongo e ordenou que os guardas arrastassem o General para fora e o jogassem fora.*

Drawbacks /ˈdrɔːbæks/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desvantagem

Significado: Ponto negativo em uma situação que, no resto, é boa.

Exemplo em inglês: *I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Suponho que todo país tenha seus inconvenientes, de modo que nem mesmo este país das fadas quase perfeito podia ser inteiramente perfeito.*

Dreamer /ˈdriːmər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sonhador

Significado: Pessoa absorta em ideias ou fantasias, dito aqui com tom afetuoso e irônico.

Exemplo em inglês: *As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quanto ao Tio Henry, ele julgava sua sobrinha apenas uma sonhadora, como fora a mãe dela, já falecida, pois não conseguia acreditar de todo em todas as histórias curiosas que Dorothy lhes contava da Terra de Oz, que ela visitara várias vezes.*

Ducked /dʌkt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: abaixar-se

Significado: Baixar depressa a cabeça ou o corpo para evitar algo.

Exemplo em inglês: *The Steward ducked to escape the heavy jewel, which crashed against the door just over his left ear.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Mordomo abaixou-se para escapar da pesada joia, que se espatifou contra a porta bem acima de sua orelha esquerda.*

Eagerly /ˈiːgərli/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: avidamente; com entusiasmo

Significado: com muita vontade, bebendo a água assim que a recebe

Exemplo em inglês: *"What are they?" demanded the King, eagerly.*

Exemplo em português: - *Quais são? - indagou o Rei, ansioso.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. "What are they?" demanded the King, eagerly. Voltar à versão em inglês original

2. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.
Voltar à versão em inglês original

3. "Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, clasping her chubby little hands eagerly.
Voltar à versão em inglês original

Editor /ˈɛdɪtər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: editor; redator

Significado: Someone in charge of publishing content in media like newspapers or magazines.

Exemplo em inglês: *Once on a time I really imagined myself "an author of fairy tales," but now I am merely an editor or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Antigamente, eu realmente me imaginava "um autor de contos de fadas," mas agora sou apenas um editor ou secretário particular de um grupo de jovens, cujas ideias sou solicitado a tecer no fio das Minhas Histórias.*

Embraces /ɪm'breɪsɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: abraços

Significado: Gestos de envolver uma pessoa com os braços.

Exemplo em inglês: *When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired:* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Depois de trocados os primeiros beijos e abraços afetuosos, a bela Governante indagou:*

Emeralds /ˈɛmərəldz/ **Ouvir** (8 ocorrências no texto simplificado)

Português: esmeraldas

Significado: Pedras preciosas de cor verde intensa.

Exemplo em inglês: *When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free.*

Exemplo em português: *Quando Dorothy falava das riquezas daquele país das fadas, o Tio Henry suspirava, pois sabia que uma única daquelas grandes esmeraldas, tão comuns por lá, quitaria todas as suas dívidas e deixaria a fazenda livre.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. Voltar à versão em inglês original

2. The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. Voltar à versão em inglês original

3. But in the streets and upon the outside of the buildings only emeralds appear, from which circumstance the place is named the Emerald City of Oz. Voltar à versão em inglês original

Enraged /ɪn'reɪdʒd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: enfurecido; encolerizado

Significado: muito bravo, cheio de raiva

Exemplo em inglês: *What's that?" And the Nome King danced around on his pointed toes, he was so enraged.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O que foi isso? - E o Rei Nome saltitou nas pontas dos dedos pontudos dos pés, de tão enfurecido que estava.*

Enslave /ɪn'sleɪv/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: escravizar

Significado: escravizar e subjugar

Exemplo em inglês: *He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt.*

Exemplo em português: *Era um homem mau e um monarca poderoso, e havia resolvido destruir a Terra de Oz e sua magnífica Cidade das Esmeraldas, escravizar a Princesa Ozma e a pequena Dorothy e todo o povo de Oz, e recuperar seu Cinto Mágico.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. Voltar à versão em inglês original

2. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it. Voltar à versão em inglês original

Equally /ˈiːkwəli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: igualmente; da mesma forma

Significado: To the same degree or amount.

Exemplo em inglês: *Some people farmed and grew large crops of grain, which were divided equally so everyone had enough.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Algumas pessoas cultivavam a terra e colhiam grandes safras de grãos, que eram divididas igualmente para que todos tivessem o suficiente.*

Especial /ɪˈspeʃəl/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: especial; particular

Significado: especialmente intenso, referindo-se ao efeito do frio no ombro ferido

Exemplo em inglês: *Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Toto era um amigo especial do Shaggy Man, e conhecia todos os demais.*

Exasperated /ɪgˈzæspəreɪtɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: irritar

Significado: Provocar raiva ou grande aborrecimento em alguém.

Exemplo em inglês: *The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A essa altura o Rei estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug.*

Excellently /ˈeksələntli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: excelentemente

Significado: Com grande habilidade ou qualidade.

Exemplo em inglês: *The soldiers wore rock-colored uniforms and were excellently drilled.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Os soldados vestiam uniformes cor de rocha e eram esplendidamente adestrados.*

Exclaimed /ɪkˈskleɪmd/ **Ouvir** (34 ocorrências no texto simplificado)

Português: exclamaram; gritaram; exclamar

Significado: Dizer algo de repente e em voz alta, por emoção.

Exemplo em inglês: *"You are a fool!" he exclaimed.*

Exemplo em português: - *Você é um tolo! - exclamou ele.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. "You are a fool!" he exclaimed. Voltar à versão em inglês original

2. "A Princess!" they both exclaimed, astonished. Voltar à versão em inglês original

3. "Of course not," exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily. Voltar à versão em inglês original

4. "Oh indeed!" exclaimed the King. Voltar à versão em inglês original

5. "Surely, Guph, you are the greatest General I have ever had!" he exclaimed, his eyes sparkling with joy. Voltar à versão em inglês original

Exquisitely /ɪkˈskwɪzɪtli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: primorosamente; requintadamente

Significado: de modo muito fino e bem-feito, com beleza delicada

Exemplo em inglês: *The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármores nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme.*

Failure /ˈfeɪljər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: falha; fracasso; insuficiência

Significado: Absence of success or unsuccessful result of effort.

Exemplo em inglês: *"But if you do as I tell you, there will be no failure.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Mas se o senhor fizer o que eu disser, não haverá falha.*

Fairies /ˈfɛɹiz/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fadas

Significado: São pequenos seres mágicos dos contos de fadas.

Exemplo em inglês: *Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power.*

Exemplo em português: *A Tia Em disse uma vez que achava que as fadas deviam ter marcado Dorothy ao nascer, porque a menina havia perambulado por lugares estranhos e sempre fora protegida por algum poder invisível.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. Voltar à versão em inglês original

2. Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.
Voltar à versão em inglês original

Farmhouse /ˈfɑːrmhaʊs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: casa de fazenda; sede da fazenda

Significado: casa principal de uma fazenda, onde mora a família

Exemplo em inglês: *So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the farmhouse, and they watched them a long time.*

Exemplo em português: *Por isso vigiavam a escada, que parecia ser o único caminho pelo qual Dorothy poderia sair da casa da fazenda, e vigiaram-na por muito tempo.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. So they watched the stairs, which seemed to be the only way that Dorothy could get out of the farmhouse, and they watched them a long time. Voltar à versão em inglês original

2. "I promised to go and see them again before they were turned out of the farmhouse," answered Dorothy; "so -- perhaps next Saturday -- " Voltar à versão em inglês original

Farmhouses /ˈfɑːrmhaʊzɪz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: casas de fazenda

Significado: Moradias das famílias que viviam nas propriedades rurais.

Exemplo em inglês: *All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Toda a região ao redor, estendendo-se até as fronteiras do deserto que a cercava por todos os lados, era cheia de casas de fazenda bonitas e confortáveis, nas quais residiam aqueles habitantes de Oz que preferiam a vida no campo à vida na cidade.*

Fault /fɔːlt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: culpa; falha; defeito

Significado: Responsibility attributed for a mistake or misfortune.

Exemplo em inglês: *There were no cruel bosses watching them, and no one to scold them or find fault.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Não havia chefes cruéis vigiando-os, nem ninguém para repreendê-los ou encontrar defeitos.*

Feeble /ˈfiːbəl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fraco; débil

Significado: Com pouca força, aqui uma voz pouco potente.

Exemplo em inglês: *Then his health became bad and he was too feeble to work.*

Exemplo em português: *Depois sua saúde piorou e ele ficou fraco demais para trabalhar.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Then his health became bad and he was too feeble to work. Voltar à versão em inglês original

2. But they were getting old and feeble and she feared that they could not take care of Dorothy as well as they had formerly done. Voltar à versão em inglês original

Fiercely /ˈfɪrsli/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ferozmente; intensamente

Significado: de um jeito forte e zangado, com olhar duro

Exemplo em inglês: *The King coughed and looked at his new General fiercely.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Rei tossiu e olhou ferozmente para seu novo General.*

Firm /fɜːrm/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: firme; empresa; escritório

Significado: A company or business, often owned by two or more partners.

Exemplo em inglês: *"I think you won't," Kaliko replied firmly.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Acho que não vai não," respondeu Kaliko com firmeza.*

Flashed /flæʃt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lampejaram; refletiram

Significado: brilharam de repente, mostrando muita raiva

Exemplo em inglês: *Roquat's eyes flashed angrily.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Os olhos de Roquat faiscaram de raiva.*

Foolishly /ˈfuːlɪʃli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tolamente

Significado: De um modo que mostra falta de bom senso.

Exemplo em inglês: *The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Rei olhou em volta à procura de algo para atirar no General Blug, mas, como nada havia à mão, começou a considerar que talvez o homem tivesse razão e ele estivesse falando tolices.*

Forges /ˈfɔːrdʒɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: forjas

Significado: Lugares onde o metal é aquecido e moldado.

Exemplo em inglês: *When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quando não eram requisitados como soldados, todos esses Nomes eram metalúrgicos e mineiros, e tinham martelado tanto nas forjas e cavado tão duro com picareta e pá que haviam adquirido grande força muscular.*

Forgive /fərˈgɪv/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: perdoar; Desculpe

Significado: To stop being angry and choose not to punish someone.

Exemplo em inglês: *Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Roquat, o Vermelho, não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e queria vingança.*

Forward /ˈfɔːrwərd/ **Ouvir** **(15 ocorrências no texto simplificado)**

Português: encaminhar; frente; avançar

Significado: To send received email or message to another person.

Exemplo em inglês: *"I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Free /fri:/ **Ouvir** **(13 ocorrências no texto simplificado)**

Português: enciclopédia; livre; grátis

Significado: To release someone from captivity or arrest legally.

Exemplo em inglês: *Jewelers made ornaments that made people look nice, and these were also free.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Joalheiros faziam enfeites que deixavam as pessoas bonitas, e esses também eram gratuitos.*

Frighten /ˈfraɪtən/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: assustar; amedrontar

Significado: fazer alguém sentir medo, como Buck tenta fazer com Spitz

Exemplo em inglês: *Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.*

Fully /ˈfʊli/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Significado: To the greatest possible extent or degree.

Exemplo em inglês: *He could not fully believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times.*

Exemplo em português: *Ele não conseguia acreditar completamente nas histórias estranhas que ela contava sobre a Terra de Oz, que tinha visitado muitas vezes.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. He could not fully believe the strange stories she told about the Land of Oz, which she had visited many times. Ir ao texto

2. Dorothy was delighted, but not fully surprised, because she had hoped Ozma would be kind enough to say yes. Ir ao texto

Gaily /ˈgeɪli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: alegremente

Significado: Com alegria e bom humor.

Exemplo em inglês: *"Of course not," exclaimed the Ruler of Oz, laughing gaily.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Claro que não - exclamou a Governante de Oz, rindo com alegria. - Então, para ter você, amiguinha, precisamos convidar o seu Tio e a sua Tia a morar em Oz, também.*

Gain /geɪn/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ganho; ganhar; ganham

Significado: To obtain or achieve something desired or needed.

Exemplo em inglês: *Even though they doubted her stories, they began to feel that she had gained much experience and wisdom, which seemed impossible at a time when fairies were supposed not to exist anymore.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Mesmo duvidando das histórias, começaram a sentir que ela tinha ganhado muita experiência e sabedoria, o que parecia impossível numa época em que as fadas já não deveriam existir.*

Gazing /ˈgeɪzɪŋ/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: contemplando; olhando fixamente

Significado: olhando por muito tempo para algo, sem piscar

Exemplo em inglês: *The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Genial /ˈdʒiːniəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: afável

Significado: Amigável e agradável no trato com outros.

Exemplo em inglês: *That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, duas grandes feras da floresta que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável.*

Gingham /ˈgɪŋəm/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: algodão xadrez; tecido axadrezado

Significado: tecido de algodão com padrão de xadrez

Exemplo em inglês: *The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends.*

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends. Voltar à versão em inglês original

2. No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses! Voltar à versão em inglês original

Glared /glɛrd/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: olhou furioso

Significado: Olhou com raiva enquanto o outro sorria.

Exemplo em inglês: *Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei fuzilou o Conselheiro com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain. Voltar à versão em inglês original

2. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug. Voltar à versão em inglês original

Glinda /ˈglɪndə/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Glinda

Significado: nome da Bruxa Boa do Sul

Exemplo em inglês: *To the north of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, and she controls the spirits of the air.*

Glittering /ˈglɪtərɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: brilhando; reluzente

Significado: brilhando com muita luz, cintilando

Exemplo em inglês: *So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.*

Gong /gɑːŋ/ **Ouvir** (3 ocorrências no texto simplificado)

Português: gongo

Significado: Prato redondo de metal que faz um som grave quando batido.

Exemplo em inglês: *Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could.*

Exemplo em português: *Então lembrou que não tinha graça nenhuma estar zangado sem alguém a quem assustar e infelicitar, e correu até seu grande gongo, fazendo-o ressoar com toda a força que tinha.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Then he remembered that it was no fun being angry unless he had some one to frighten and make miserable, and he rushed to his big gong and made it clatter as loud as he could. Voltar à versão em inglês original

2. Finally he rushed to his big gong and made it clatter like a fire alarm. Voltar à versão em inglês original

3. Then the King rang his gong and told his guards to drag out the General and throw him away; which they did. Voltar à versão em inglês original

Gowns /gaʊnz/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vestidos longos

Significado: vestidos compridos para ocasiões especiais

Exemplo em inglês: *Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.*

Grab /græb/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: agarrar; pegue; pegar

Significado: To take someone or something suddenly or violently.

Exemplo em inglês: *The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head.*
Ir ao texto

Exemplo em português: *O Rei pegou um grande rubi e o atirou na cabeça de Kaliko.*

Graciously /ˈgreɪʃəsli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: gentilmente; com benevolência

Significado: de modo educado e bondoso, como alguém importante

Exemplo em inglês: *When, after an absence, the Wizard returned to the Land of Oz, Ozma received him graciously and gave him a home in a part of the palace.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quando, após uma ausência, o Mágico voltou à Terra de Oz, Ozma o recebeu com gentileza e lhe deu um lar numa parte do palácio.*

Gratefully /ˈgreɪtfəli/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: com gratidão; agradecido

Significado: de um jeito que mostra que se agradece

Exemplo em inglês: *"Thank you, Ozma!" cried Dorothy, kissing her friend gratefully.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Obrigada, Ozma! - exclamou Dorothy, beijando a amiga com gratidão.*

Groan /groʊn/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: gemido

Significado: Som longo e baixo de alguém que sofre ou está em apuros.

Exemplo em inglês: *"One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Um dos meus espiões, que é um Melro, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma - respondeu o Rei com um gemido.*

Guph /gʌf/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Guph

Significado: nome do general do Rei dos Gnomos

Exemplo em inglês: *"I'm called Guph, your Majesty."*

Hammered /ˈhæmərd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: martelaram

Significado: Neste contexto significa: martelaram.

Exemplo em inglês: *When they were not required as soldiers all these Nomes were metal workers and miners, and they had hammered so much at the forges and dug so hard with pick and shovel that they had acquired great muscular strength.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Quando não eram requisitados como soldados, todos esses Nomes eram metalúrgicos e mineiros, e tinham martelado tanto nas forjas e cavado tão duro com picareta e pá que haviam adquirido grande força muscular.*

Handkerchief /ˈhæŋkərtʃɪf/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: lenço

Significado: Pequeno pedaço quadrado de tecido usado para limpar ou cobrir o rosto.

Exemplo em inglês: *"Yes; but they are Nomes," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Sim; mas são Nomes - observou Guph, tirando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando com ele os próprios sapatos pontudos. - Os Nomes são imortais, mas não são fortes em magia.*

Harm /hɑːrm/ **Ouvir** **(9 ocorrências no texto simplificado)**

Português: prejudicar; dano; mal

Significado: To physically hurt or damage someone or something.

Exemplo em inglês: *Alone, we would not be able to harm the Ruler of Oz, but with the help of the evil powers we can call, we will succeed easily."* Ir ao texto

Exemplo em português: *Sozinhos, não conseguiríamos machucar a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que podemos convocar, teremos sucesso facilmente."*

Harmed /hɑːrmd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ferido; prejudicado

Significado: machucado ou prejudicado

Exemplo em inglês: *The Hammer-Heads were called the "Wild People," but never harmed any but those who disturbed them in the mountains where they lived.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Os Hammer-Heads eram chamados de «Povo Selvagem», mas nunca faziam mal a ninguém, exceto àqueles que os perturbavam nas montanhas onde viviam.*

Hastily /ˈheɪstɪli/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: às pressas; apressadamente

Significado: de modo rápido, sem tempo a perder

Exemplo em inglês: *Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Kaliko retirou-se às pressas, e o Rei Nome ficou batendo os pés de um lado para o outro até que o General de seus exércitos apareceu.*

Haunts /hɔːnts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lugares frequentados

Significado: Lugares onde alguém costuma ficar ou que conhece bem.

Exemplo em inglês: *In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Heretofore /ˌhɪrtuˈfɔːr/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: até aqui; anteriormente

Significado: até este momento, antes de agora

Exemplo em inglês: *Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.*

Hesitated /ˈhɛzɪteɪtɪd/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: hesitou; vacilou

Significado: esperou antes de agir, por surpresa ou dúvida

Exemplo em inglês: *Dorothy hesitated, because her request meant so much to them all.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dorothy hesitou, porque seu pedido significava muito para todos eles.*

Hoed /hoʊd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: enxada

Significado: Ferramenta com lâmina larga, usada para cavar a terra.

Exemplo em inglês: *"Ho" is a royal way of saying, "Come here." So, when the guards had hoed, the King said to them:* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Assim, quando os guardas oaram, o Rei disse a eles:*

Hold /hoʊld/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: segurar; prender; preensão

Significado: To have something in your hand or arms.

Exemplo em inglês: *"Oh, will you, Ozma?" cried Dorothy, holding her round little hands together in excitement.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Ah, você vai, Ozma?" gritou Dorothy, juntando as mãozinhas redondas de tão animada.*

Housekeeper /ˈhaʊskiːpər/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: governanta; caseira

Significado: pessoa que cuida da casa de outra

Exemplo em inglês: *"I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Então amanhã de manhã eles virão para cá - disse a Princesa Ozma. - Vou ordenar a Jellia Jamb, que é a governanta do palácio, que deixe os aposentos todos preparados para eles, e depois do café da manhã pegaremos o Cinto Mágico e, com sua ajuda, transportaremos seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas.*

Housework /ˈhaʊswɜːrk/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: trabalho doméstico; lida da casa

Significado: trabalho de limpeza e cuidado da casa

Exemplo em inglês: *He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help.*

Exemplo em português: *Era um homem bom, e trabalhava no campo com todo o afinco que podia; e a Tia Em fazia todo o serviço da casa, com a ajuda de Dorothy.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. Voltar à versão em inglês original

2. "You might do housework for some one, dear, you are so handy; or perhaps you could be a nurse-maid to little children. Voltar à versão em inglês original

3. "Wouldn't it be funny," she said, "for me to do housework in Kansas, when I'm a Princess in the Land of Oz?" Voltar à versão em inglês original

Humbly /ˈhʌmbli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: humildemente; com modéstia

Significado: de modo simples e modesto, sem orgulho

Exemplo em inglês: *"I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Sou um vilão de baixa estirpe e miserável - declarou o Mordomo-Chefe, humildemente.*

Humbug /ˈhʌmbʌg/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: impostor; farsante

Significado: enganação, fingimento para fazer os outros acreditarem em algo falso

Exemplo em inglês: *His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro.*

Humdrum /ˈhʌmdrʌm/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: monótona

Significado: Com uma rotina comum e pouco emocionante.

Exemplo em inglês: *They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Estavam apreensivos e bastante agitados, pois este é um mundo prático e monótono, e parecia-lhes de todo impossível que sua sobrinha pudesse desaparecer de casa e viajar num instante até o país das fadas.*

Hurl /hɜːrl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: arremessar; lançar

Significado: Jogar algo com força.

Exemplo em inglês: *If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.*

Imaginations /ɪˌmædʒɪˈneɪʃənz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: imaginações

Significado: Capacidades criativas das crianças de inventar ideias e histórias.

Exemplo em inglês: *My, what imaginations these children have developed!*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Puxa, que imaginação essas crianças desenvolveram! Às vezes fico realmente pasmo com a sua audácia e o seu gênio.*

Immortals /ɪˈmɔːrtəlz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: imortais

Significado: Seres que nunca morrem.

Exemplo em inglês: *"Nomes are immortals, but they are not strong on magic.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Sim; mas são Nomes - observou Guph, tirando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando com ele os próprios sapatos pontudos. - Os Nomes são imortais, mas não são fortes em magia.*

Implored /ɪmˈplɔːrd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: implorar; suplicar

Significado: pedir algo com muita emoção, quase chorando

Exemplo em inglês: *The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princesa de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu Tio Henry, que haviam cuidado dela desde bebê, e recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.*

Indebtedness /ɪn'detɪdnəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: gratidão

Significado: Dívida de gratidão para com as crianças por suas sugestões, sem referência a dinheiro.

Exemplo em inglês: *So I have used them whenever I could find an opportunity, and it is but just that I acknowledge my indebtedness to my little friends.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Por isso as usei sempre que encontrei oportunidade, e é de justiça que eu reconheça o quanto devo aos meus pequenos amigos.*

Inhabitant /ɪnˈhæbɪtənt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: habitante; morador

Significado: pessoa ou ser que vive em um lugar

Exemplo em inglês: *Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every inhabitant of that favored country was happy and prosperous.*

Exemplo em português: *Ao todo havia mais de meio milhão de pessoas na Terra de Oz - embora algumas delas, como você logo saberá, não fossem feitas de carne e osso como nós - e cada habitante daquele país privilegiado era feliz e próspero.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Altogether there were more than half a million people in the Land of Oz -- although some of them, as you will soon learn, were not made of flesh and blood as we are -- and every inhabitant of that favored country was happy and prosperous. Voltar à versão em inglês original

2. They were peaceful, kind hearted, loving and merry, and every inhabitant adored the beautiful girl who ruled them and delighted to obey her every command. Voltar à versão em inglês original

Injure /ˈɪndʒər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ferir; prejudicar

Significado: Significa causar dano ou ferimento.

Exemplo em inglês: *Alone, we should be helpless to injure the Ruler of Oz, but with the aid of the evil powers we can summon we shall easily succeed."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sozinhos, seríamos incapazes de ferir a Governante de Oz, mas com a ajuda dos poderes malignos que pudermos convocar, teremos êxito com facilidade.*

Inquired /ɪn'kwaɪərd/ **Ouvir** **(43 ocorrências no texto simplificado)**

Português: perguntou; indagou

Significado: perguntar por informação; investigar

Exemplo em inglês: *When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired:*

Exemplo em português: *Depois de trocados os primeiros beijos e abraços afetuosos, a bela Governante indagou:*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. When the first loving kisses and embraces had been exchanged, the fair Ruler inquired: Voltar à versão em inglês original

2. "Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire. Voltar à versão em inglês original

3. "And contented and prosperous?" inquired the Nome. Voltar à versão em inglês original

4. "Well, what then?" inquired the King. Voltar à versão em inglês original

Intruders /ɪnˈtruːdərz/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: intrusos; invasores

Significado: pessoas que entram sem permissão onde não são queridas

Exemplo em inglês: *If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.*

Jewelers /ˈdʒuːələrz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: joalheiro

Significado: Pessoa que monta, conserta e trabalha com joias.

Exemplo em inglês: *Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse.*

Joyful /ˈdʒɔɪfəl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: jubiloso; alegre

Significado: cheio de alegria, referido ao latido

Exemplo em inglês: *Now she received a joyful welcome, although no one except Ozma knew at first that she had finally come to stay for good and all.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Agora ela recebia acolhida jubilosa, embora ninguém, exceto Ozma, soubesse a princípio que ela finalmente viera para ficar de vez.*

Justly /ˈdʒʌstli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: justamente; com razão; com justiça

Significado: de um jeito correto, com razão e justiça

Exemplo em inglês: *It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Suponho que você tenha lido tanta coisa sobre a magnífica Cidade das Esmeraldas que pouca necessidade há de que eu a descreva aqui. É a Capital da Terra de Oz, que é justamente considerada o país das fadas mais atraente e encantador de todo o mundo.*

Kaliko /ˈkælɪkoʊ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Kaliko

Significado: nome próprio de um rei dos Gnomos na história

Exemplo em inglês: *Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko.*

Leaped /liːpt/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: saltou

Significado: pular alto ou para longe

Exemplo em inglês: *Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei Nome soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.*

Legions /'lidʒənz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: legiões

Significado: Grandes unidades do exército da Roma antiga.

Exemplo em inglês: *The King looked upon this tremendous army, which stood silently arrayed before him, and a cruel smile curled the corners of his mouth, for he saw that his legions were very powerful.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Rei contemplou esse exército tremendo, que se erguia em silêncio, perfilado diante dele, e um sorriso cruel curvou-lhe os cantos da boca, pois via que suas legiões eram muito poderosas.*

Lighted /ˈlaɪtɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: aceso

Significado: Aceso e iluminado por uma chama.

Exemplo em inglês: *"The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward.*

Exemplo em português: - *O tabaco está aceso, e Vossa Majestade já está fumando o cachimbo - respondeu o Mordomo.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. "The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward. Voltar à versão em inglês original

2. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. Voltar à versão em inglês original

Lively /ˈlaɪvli/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: animada; vívido; alegre

Significado: Full of energy and excitement; animated in action.

Exemplo em inglês: *He was small, old, and wrinkled, but still cheerful and lively like a child.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Ele era pequeno, velho e enrugado, mas ainda alegre e animado como uma criança.*

Loaned /ˈlæʌnɛd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: empresta

Significado: Dar dinheiro esperando receber de volta.

Exemplo em inglês: *At last the banker who had loaned him the money said that if he did not pay on a certain day, his farm would be taken away from him.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Por fim, o banqueiro que lhe emprestara o dinheiro disse que, se ele não pagasse em determinado dia, a fazenda lhe seria tomada.*

Logical /ˈlɒdʒɪkəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lógico

Significado: Based on clear reasoning and good judgment in thought.

Exemplo em inglês: *They are also logical and interesting.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Também são lógicas e interessantes.*

Luxuries /ˈlʌkʃəriz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: luxos

Significado: Coisas boas e caras de que não se precisa para viver.

Exemplo em inglês: *Of course Dorothy enjoyed all these luxuries, and the only reason she had heretofore preferred to live in Kansas was because her uncle and aunt loved her and needed her with them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Claro que Dorothy desfrutava de todos esses luxos, e a única razão pela qual até então preferira morar no Kansas era que o tio e a tia a amavam e precisavam dela com eles.*

Magnified /ˈmægnɪfaɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ampliado; exagerado

Significado: tornado maior ou mais evidente.

Exemplo em inglês: *He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara.*

Maliciously /məˈlɪʃəsli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: maliciosamente

Significado: De forma cheia de malícia ou intenção má.

Exemplo em inglês: *"I'd like to see you get it," replied the General, laughing maliciously.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Bem que eu queria ver o senhor consegui-lo - respondeu o General, rindo com malícia.*

Mandates /ˈmændeɪts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: orientações

Significado: Instruções ou pedidos dos leitores que o autor diz ter seguido.

Exemplo em inglês: *My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Deram-me também uma variedade de assuntos sobre os quais escrever no futuro: o bastante, na verdade, para me manter ocupado por um bom tempo.*

Marbles /ˈmɑːrbəlz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: mármores

Significado: Tipos de pedra dura e polida usados na construção de palácios e casas.

Exemplo em inglês: *The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármores nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme.*

Marshaled /ˈmɑːrʃəld/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: organizadas

Significado: Dispostas em ordem antes de marcharem para o desjejum.

Exemplo em inglês: *So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então o Rei saiu a uma sacada que dava para a Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomes, todos armados de espadas e chuços, estavam enfileirados em formação militar.*

Master /ˈmæstər/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: mestre; dominar; patrão

Significado: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Exemplo em inglês: *He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre.*

Meanwhile /ˈmiːnˌwaɪl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: entretanto

Significado: At the same time but often in another place.

Exemplo em inglês: *Meanwhile, I will begin digging the tunnel."* Ir ao texto

Exemplo em português: *Enquanto isso, vou começar a cavar o túnel."*

Melt /mɛlt/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: derreter; derretimento; degelo

Significado: To turn from solid into liquid because of heat exposure.

Exemplo em inglês: *I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed."* Ir ao texto

Exemplo em português: *Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."*

Merrily /ˈmɛrɪli/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: alegremente

Significado: de maneira alegre e animada, referindo-se ao som dos sinos

Exemplo em inglês: *Dorothy laughed merrily at this speech, and then she became very sober again, for she could see how all this trouble was worrying her aunt and uncle, and knew that unless she found a way to help them their future lives would be quite miserable and unhappy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dorothy riu alegremente diante desse discurso, e depois voltou a ficar bem séria, pois via como todo aquele problema afligia a tia e o tio, e sabia que, a menos que encontrasse um jeito de ajudá-los, a vida futura deles seria bastante desgraçada e infeliz.*

Military /ˈmɪlɪˌtɛri/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: militar; exército; armadas

Significado: Armed forces of a nation responsible for defense and war.

Exemplo em inglês: *Then the King went out onto a balcony above the Great Cavern, where fifty thousand Nomes stood in military order, all armed with swords and pikes.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Então o Rei saiu para uma sacada acima da Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomos estavam em ordem militar, todos armados com espadas e lanças.*

Monotonous /məˈnɒtənəs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: monótono

Significado: Repetitiva e sem variedade, como o funcionamento regular de uma máquina.

Exemplo em inglês: *But to be angry morning, noon and night, as I am, grows monotonous and prevents my gaining any other pleasure in life.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Mas estar com raiva de manhã, ao meio-dia e de noite, como estou, torna-se monótono e me impede de obter qualquer outro prazer na vida.*

Morrow /ˈmɑːroʊ/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: dia seguinte; amanhã

Significado: o dia seguinte, o dia depois de hoje

Exemplo em inglês: *"Then to-morrow morning they shall come here," said Princess Ozma.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Então amanhã de manhã eles virão para cá - disse a Princesa Ozma. - Vou ordenar a Jellia Jamb, que é a governanta do palácio, que deixe os aposentos todos preparados para eles, e depois do café da manhã pegaremos o Cinto Mágico e, com sua ajuda, transportaremos seu tio e sua tia para a Cidade das Esmeraldas.*

Motionless /ˈmoʊʃənləs/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: imóvel; sem se mexer

Significado: Sem se mover, como se tivesse virado pedra.

Exemplo em inglês: *The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A safira acertou a testa do General e o derrubou estatelado no chão, onde ficou imóvel.*

Munchkin /ˈmʌntʃkɪn/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Munchkin

Significado: um dos pequenos habitantes do leste de Oz

Exemplo em inglês: *"Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?"* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Cinto Mágico e dar a eles uma fazendinha bonita no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies... ou em algum outro lugar?*

Neat /niːt/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: arrumado; puro; pura

Significado: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Exemplo em inglês: *"I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Necks /nɛks/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pescoços

Significado: partes do corpo que ligam a cabeça aos ombros

Exemplo em inglês: *Their necks were like rubber, so that they could shoot out their heads to quite a distance, and afterward draw them back again to their shoulders.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Seus pescoços eram como borracha, de modo que conseguiam disparar as cabeças a uma boa distância e depois recolhê-las de volta aos ombros.*

Nerve /nɜːrv/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: nervo; coragem; descaramento

Significado: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Exemplo em inglês: *I suggest you drink a glass of melted silver to calm your nerves, then go to bed."* Ir ao texto

Exemplo em português: *Sugiro que beba um copo de prata derretida para acalmar os nervos, e depois vá dormir."*

Obey /oʊˈbeɪ/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: obedecer; obedecei; cumpra

Significado: To follow rules, commands, orders given by authority.

Exemplo em inglês: *You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you.*

Exemplo em português: *O senhor ainda tem bastante poder, porque governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomos o obedecem.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. Ir ao texto

2. They were peaceful, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to obey her every order. Ir ao texto

3. "Nomes and soldiers," he said, "you must obey General Guph until he becomes dog-feed. Ir ao texto

4. Any man who does not obey his new General will be thrown away at once. Ir ao texto

Obeyed /oʊˈbeɪd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: obedecer; cumprir

Significado: Fazer o que alguém manda.

Exemplo em inglês: *My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Deram-me também uma variedade de assuntos sobre os quais escrever no futuro: o bastante, na verdade, para me manter ocupado por um bom tempo.*

Oblige /əˈblaɪdʒ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: obrigar; fazer o favor de

Significado: fazer favor de; ser útil para alguém

Exemplo em inglês: *"Anything to oblige your Majesty," replied the servants, politely, and led the condemned man away.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Qualquer coisa para servir a Vossa Majestade - responderam os servos, com toda a polidez, e conduziram o condenado para longe.*

Ornaments /ˈɔːrnəmənts/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ornamentos

Significado: objetos usados para enfeitar o corpo ou um lugar

Exemplo em inglês: *Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them.*

Exemplo em português: *Do mesmo modo, havia joalheiros que faziam adornos para a pessoa, que agradavam e embelezavam o povo, e esses adornos também eram gratuitos para quem os pedisse.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Likewise there were jewelers who made ornaments for the person, which pleased and beautified the people, and these ornaments also were free to those who asked for them. Voltar à versão em inglês original

2. Each man and woman, no matter what he or she produced for the good of the community, was supplied by the neighbors with food and clothing and a house and furniture and ornaments and games. Voltar à versão em inglês original

Overseers /ˈoʊvərsiːərz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: fiscal dos pobres

Significado: Funcionário responsável por supervisionar a assistência aos pobres.

Exemplo em inglês: *There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los, nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos.*

Ozma /ˈɑːzmə/ **Ouvir** **(50 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Ozma (soberana de Oz)

Significado: nome da menina que governa a Terra de Oz

Exemplo em inglês: *"One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Um dos meus espiões, que é um Melro, voou sobre o deserto até a Terra de Oz e viu o Cinto Mágico no palácio de Ozma - respondeu o Rei com um gemido.*

Palaces /ˈpælɪsɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: palácios

Significado: Casas grandes e luxuosas onde vivem os reis.

Exemplo em inglês: *There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas.*

Patiently /ˈpeɪʃəntli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pacientemente

Significado: com paciência

Exemplo em inglês: *She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Sentou-se numa cadeira de encosto quebrado - a única que o quarto continha - e, segurando Toto nos braços, esperou pacientemente até que o relógio bateu quatro horas.*

Peaceful /ˈpiːsfəl/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pacífica; tranquila; calmo

Significado: Avoiding involvement in disputes or violent situations.

Exemplo em inglês: *They were peaceful, kind, loving, and cheerful, and everyone loved the beautiful girl who ruled them and was happy to obey her every order.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Eram pacíficos, gentis, carinhosos e alegres, e todos amavam a bela garota que os governava e ficavam felizes em obedecer todas as suas ordens.*

Personage /ˈpɜːrsənɪdʒ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: personagem; figura de destaque

Significado: figura de destaque; pessoa importante

Exemplo em inglês: *Both these had been old comrades of Dorothy, so you see the little girl was quite an important personage in Oz, and the people thought she had brought them good luck, and loved her next best to Ozma.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ambos haviam sido velhos camaradas de Dorothy, de modo que você vê que a menininha era uma figura e tanto em Oz, e o povo achava que ela lhes trouxera boa sorte, e a amava logo depois de Ozma.*

Personages /ˈpɜːrsənɪdʒɪz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: personagens; figuras de destaque

Significado: pessoas importantes ou figuras de destaque

Exemplo em inglês: *In addition to the Wizard two other personages from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City.*

Exemplo em português: *Além do Mágico, duas outras figuras do mundo exterior haviam recebido permissão para morar na Cidade das Esmeraldas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. In addition to the Wizard two other personages from the outside world had been allowed to make their home in the Emerald City. Voltar à versão em inglês original

2. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. Voltar à versão em inglês original

Pikes /paɪks/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: porteiras de pedágio

Significado: Barreiras de uma estrada abertas para permitir a passagem.

Exemplo em inglês: *So the King went out upon a balcony that overlooked the Great Cavern, where fifty thousand Nomes, all armed with swords and pikes, stood marshaled in military array.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então o Rei saiu a uma sacada que dava para a Grande Caverna, onde cinquenta mil Nomes, todos armados de espadas e chuços, estavam enfileirados em formação militar.*

Plainly /ˈpleɪnli/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: claramente

Significado: de modo evidente e fácil de entender

Exemplo em inglês: *He had once been a tiny little bug, crawling around in a school-room, but he was discovered and highly magnified so that he could be seen more plainly, and while in this magnified condition he had escaped.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Certa vez fora um bichinho minúsculo, rastejando por uma sala de aula, mas foi descoberto e altamente ampliado para que pudesse ser visto com mais nitidez, e, enquanto estava nessa condição ampliada, escapara.*

Pointed /ˈpɔɪntɪd/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Significado: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Exemplo em inglês: *What's that?" The Nome King danced on his pointed toes because he was very angry.*

Exemplo em português: *O quê?" O Rei Nomo dançou nas pontas dos pés porque estava muito bravo.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. What's that?" The Nome King danced on his pointed toes because he was very angry. Ir ao texto

2. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. Ir ao texto

Politely /pəˈlaɪtli/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: educadamente; com cortesia

Significado: de modo gentil, mostrando boa educação

Exemplo em inglês: *"Anything to oblige your Majesty," replied the servants, politely, and led the condemned man away.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Qualquer coisa para servir a Vossa Majestade - responderam os servos, com toda a polidez, e conduziram o condenado para longe.*

Position /pəˈzɪʃən/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: posição; posicionar; cargo

Significado: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Exemplo em inglês: *As my chosen friend, you must dress in a way that fits your high position."* Ir ao texto

Exemplo em português: *Como minha amiga escolhida, deve se vestir de um jeito que combine com sua alta posição."*

Pouch /paʊtʃ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cordões da bolsa

Significado: cordões da bolsa de dinheiro; na expressão, gastar dinheiro

Exemplo em inglês: *"Not yet," said the General, filling his pipe from the King's private tobacco pouch.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Ainda não - disse o General, enchendo o cachimbo com o tabaco da bolsa particular do Rei.*

Power /ˈpaʊər/ **Ouvir** **(14 ocorrências no texto simplificado)**

Português: poder; potência; energia

Significado: Energy obtained to operate machines or equipment.

Exemplo em inglês: *Half my power is gone with that Belt!" the King roared.*

Exemplo em português: *Metade do meu poder se foi com aquele Cinto!" rugiu o Rei.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Half my power is gone with that Belt!" the King roared. Ir ao texto

2. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. Ir ao texto

3. And if we could, Princess Ozma has fairy powers that would stop my army. Ir ao texto

4. Dorothy often went to strange places, but some unseen power always protected her. Ir ao texto

5. When you lost your famous Belt, most of your own power was lost too. Ir ao texto

6. "I plan to get the power we need," Guph answered. Ir ao texto

Practical /ˈpræktɪkəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: prático; concretas

Significado: Likely to work well or achieve intended results realistically.

Exemplo em inglês: *They lived in a practical, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to fairyland.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Viviam num mundo prático e comum, então parecia impossível para eles que sua sobrinhazinha pudesse desaparecer de casa e ir direto para a terra das fadas.*

Princesses /ˈprɪnsɛsɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: princesas

Significado: filhas de reis ou rainhas

Exemplo em inglês: *"But you must not call me 'Princess'," she said; "for after this I shall live on the little farm with Uncle Henry and Aunt Em, and princesses ought not to live on farms."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Mas você não deve me chamar de «Princesa» - disse ela - ; porque de agora em diante vou morar na fazendinha com o Tio Henry e a Tia Em, e princesas não devem morar em fazendas.*

Profusion /prəˈfjuːʒən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: excesso

Significado: Quantidade muito grande de emoção expressa por alguém.

Exemplo em inglês: *The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size.*

Exemplo em português: *A Cidade das Esmeraldas é toda construída de belos mármores nos quais se engasta uma profusão de esmeraldas, cada uma primorosamente lapidada e de tamanho enorme.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The Emerald City is built all of beautiful marbles in which are set a profusion of emeralds, every one exquisitely cut and of very great size. Voltar à versão em inglês original

2. Here everything that was dear to a little girl's heart was supplied in profusion, and nothing so rich and beautiful could ever have been found in the biggest department stores in America. Voltar à versão em inglês original

Puffed /pʌft/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: estufado; inchado

Significado: inchado, cheio de ar

Exemplo em inglês: *The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room.*

Exemplo em português: *O Rei Nome não achou nada para dizer em seguida, de modo que ficou tragando o cachimbo e andando de um lado para o outro pela sala.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. Voltar à versão em inglês original

2. Then he lighted his pipe and threw the live coal he had taken from his pocket upon the King's left foot and puffed the smoke into the King's eyes and made himself comfortable. Voltar à versão em inglês original

Puzzling /ˈpʌzəlɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: desconcertante

Significado: Que causa confusão ou perplexidade; a pergunta da Lagarta é difícil de responder.

Exemplo em inglês: *His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Seus truques esquisitos e desconcertantes fizeram o povo de Oz acreditar, por um tempo, que ele era um grande mago, e ele os governou até que Dorothy chegou em sua primeira visita e mostrou que o Mágico não passava de um embusteiro.*

Quaint /kweɪnt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pitorescas; curiosamente antiquadas

Significado: diferente e engraçado, de um jeito antigo e curioso

Exemplo em inglês: *The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A primeira era um pitoresco Shaggy Man, a quem Ozma fizera Governador dos Armazéns Reais, e a segunda, uma Galinha Amarela chamada Billina, que tinha uma bela casa nos jardins atrás do palácio, onde cuidava de uma grande família.*

Rank /ræŋk/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: rank; classificação; classificar

Significado: The level or position someone holds in the armed forces.

Exemplo em inglês: *"From now on," said Ozma, "you must take your proper rank as a Princess of Oz.* Ir ao texto

Exemplo em português: *"De agora em diante," disse Ozma, "você deve assumir sua verdadeira posição de Princesa de Oz.*

Raved /reɪvd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: delirou; falou exaltado

Significado: falar com muita empolgação, quase como se estivesse louco

Exemplo em inglês: *Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Por isso o Rei esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Rebuke /rɪˈbjuːk/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: repreensão

Significado: Palavras de censura dirigidas a quem fez algo considerado errado.

Exemplo em inglês: *There were no cruel overseers set to watch them, and no one to rebuke them or to find fault with them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não havia capatazes cruéis postos a vigiá-los, nem ninguém para repreendê-los ou apontar-lhes defeitos.*

Recapture /ˌriːˈkæptʃər/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: recaptura; recapturar

Significado: pegar de volta alguém que tinha escapado

Exemplo em inglês: *Also you are to recapture my Magic Belt and return it to me.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Também deve reaver meu Cinto Mágico e devolvê-lo a mim.*

Refrained /rɪˈfreɪnd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: absteve-se de

Significado: conteve-se e não fez algo que tinha vontade de fazer

Exemplo em inglês: *No wonder Dorothy had refrained from bringing with her her old calico and gingham dresses!* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Não é de admirar que Dorothy tivesse deixado de trazer consigo seus velhos vestidos de chita e algodãozinho xadrez!*

Reigned /reɪnd/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: reinava; dominava

Significado: estava presente e prevalecia sobre toda a expressão

Exemplo em inglês: *Once there had been wicked witches in the land, too; but now these had all been destroyed; so, as I said, only peace and happiness reigned in Oz.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Certa vez houvera bruxas más na terra, também; mas agora estas haviam sido todas destruídas; assim, como eu disse, só paz e felicidade reinavam em Oz.*

Rescue /ˈrɛskjuː/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: resgate; resgatar; salvamento

Significado: To save someone or something from danger or harm.

Exemplo em inglês: *With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Com a ajuda do Espantalho, ela resgatou Nick Chopper, um Homem de Lata que tinha enferrujado numa floresta solitária.*

Resided /rɪˈzaɪdɪd/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: residiu; morava

Significado: morar em determinado lugar

Exemplo em inglês: *All the surrounding country, extending to the borders of the desert which enclosed it upon every side, was full of pretty and comfortable farmhouses, in which resided those inhabitants of Oz who preferred country to city life.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Toda a região ao redor, estendendo-se até as fronteiras do deserto que a cercava por todos os lados, era cheia de casas de fazenda bonitas e confortáveis, nas quais residiam aqueles habitantes de Oz que preferiam a vida no campo à vida na cidade.*

Revenged /rɪ'vendʒd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: se vingar

Significado: Causar sofrimento a alguém em resposta a uma ofensa.

Exemplo em inglês: *The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Rei Nome não conseguia perdoar Dorothy nem a Princesa Ozma, e havia decidido vingar-se delas.*

Rightful /ˈraɪtfəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: legítimo; de direito

Significado: que pertence a alguém por direito, o verdadeiro e correto

Exemplo em inglês: *"For," said her friend Ozma, "from this time forth, my dear, you must assume your rightful rank as a Princess of Oz, and being my chosen companion you must dress in a way befitting the dignity of your position."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *As fivelas dos sapatos também vinham cravejadas de pérolas, e mais dessas gemas inestimáveis havia numa adorável coroa que ela usava na testa. «Pois - disse sua amiga Ozma - , de agora em diante, minha querida, você deve assumir seu legítimo posto de Princesa de Oz, e, sendo minha companheira escolhida, deve vestir-se de um modo condizente com a dignidade de sua posição.»*

Roared /rɔːrd/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: rugiu

Significado: emitiu um som muito alto e profundo, como um animal

Exemplo em inglês: *The King roared with rage and stamped his foot.*

Exemplo em português: *O Rei rugiu de raiva e bateu o pé.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The King roared with rage and stamped his foot. Voltar à versão em inglês original

2. "Then get my tobacco!" roared the King. Voltar à versão em inglês original

3. Half my power is gone with that Belt!" roared the King. Voltar à versão em inglês original

4. "March your army at once to the Land of Oz, capture and destroy the Emerald City, and bring back to me my Magic Belt!" roared the King. Voltar à versão em inglês original

5. "But I want the Magic Belt -- and I'm going to have it!" roared the Nome King. Voltar à versão em inglês original

Roquat /ˈroʊkwæt/ **Ouvir** **(15 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Roquat

Significado: nome próprio do Rei dos Gnomos na história

Exemplo em inglês: *This Nome King was called Roquat the Red, and no one loved him.*

Rosy /ˈroʊzi/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: rosado; corado; risonho

Significado: de cor rosa suave, como uma rosa

Exemplo em inglês: *She was loving and usually sweet-tempered, and had a round rosy face and earnest eyes.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Era amorosa e em geral de bom feitio, e tinha um rostinho redondo e corado e olhos sérios.*

Rubber Ouvir (1 ocorrência no texto simplificado)

Português: borracha; látex; elástico

Significado: an elastic material

Exemplo em inglês: *Their necks were like rubber, so they could shoot their heads far out and then pull them back to their shoulders.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Seus pescoços eram como borracha, então podiam lançar suas cabeças bem longe e depois puxá-las de volta para os ombros.*

Rubies /ˈruːbiz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: rubis

Significado: pedras preciosas de cor vermelha bem forte

Exemplo em inglês: *There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas.*

Rush /rʌʃ/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Rush; apressar; pressa

Significado: To move or act very quickly or hastily.

Exemplo em inglês: *He rushed to his big gong and struck it as loudly as he could.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Correu até seu grande gongo e bateu nele o mais forte que pôde.*

Rusted /ˈrʌstɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: enferrujado

Significado: Coberta de ferrugem pela oxidação do metal.

Exemplo em inglês: *With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Com a ajuda do Espantalho, ela resgatara Nick Chopper, um Lenhador de Lata, que enferrujara numa floresta solitária, e o homem de lata era agora o Imperador do País dos Winkies, muito amado por causa de seu coração bondoso.*

Saluted /səˈluːtɪd/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: saudou; cumprimentou

Significado: cumprimentar com um gesto formal de respeito

Exemplo em inglês: *Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então um velho Nome, de barbas brancas tão compridas que eram amarradas em torno da cintura para não o fazerem tropeçar, saiu das fileiras e saudou o Rei.*

Sapphire /ˈsæfaɪər/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: safira

Significado: Pedra preciosa azul clara e valiosa.

Exemplo em inglês: *The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug.*

Exemplo em português: *A essa altura o Rei estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. Voltar à versão em inglês original

2. The sapphire hit the General upon his forehead and knocked him flat upon the ground, where he lay motionless. Voltar à versão em inglês original

3. "Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire. Voltar à versão em inglês original

Sapphires /ˈsæfaɪərz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: safiras

Significado: Pedras preciosas azuis claras e valiosas.

Exemplo em inglês: *There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas.*

Scarecrow /ˈskɛrkroʊ/ **Ouvir** **(18 ocorrências no texto simplificado)**

Português: espantalho

Significado: boneco de palha colocado na plantação para assustar pássaros

Exemplo em inglês: *During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country.*

Exemplo em português: *Durante suas várias visitas, essa menininha fora o instrumento da destruição de duas bruxas más que oprimiam o povo, e descobrira um espantalho vivo que era agora uma das figuras mais populares em todo o país das fadas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. During her several visits this little girl had been the means of destroying two wicked witches who oppressed the people, and she had discovered a live scarecrow who was now one of the most popular personages in all the fairy country. Voltar à versão em inglês original

2. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. Voltar à versão em inglês original

Scepter /ˈseptər/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: cetro

Significado: bastão carregado por rei como sinal de poder

Exemplo em inglês: *The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug.*

Exemplo em português: *A essa altura o Rei estava tão exasperado que apanhou seu cetro, que tinha na ponta uma pesada bola feita de safira, e o arremessou com toda a força contra o General Blug.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. Voltar à versão em inglês original

2. "Why not?" inquired the King, reaching for his scepter with the big sapphire. Voltar à versão em inglês original

3. "Ah, there is some truth in your remarks, Kaliko," remarked the King, deciding not to throw the scepter. Voltar à versão em inglês original

Scowled /skaʊld/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: fechou a cara; franziu o cenho

Significado: fechou o rosto mostrando desagrado ou raiva

Exemplo em inglês: *The King scowled and said to him:* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O Rei fez uma cara feia e disse a ele:*

Scream /skriːm/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: gritar; grito

Significado: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Exemplo em inglês: *Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King.*

Exemplo em português: *Vá embora -- e mande chamar o General Blug," gritou o Rei Nomo.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King. Ir ao texto

2. "I want it!" the King screamed. Ir ao texto

Shape /ʃeɪp/ **Ouvir** **(11 ocorrências no texto simplificado)**

Português: forma; moldar

Significado: The form of something.

Exemplo em inglês: *They were oddly shaped creatures, rather round and not very tall.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Eram criaturas de formato estranho, bastante redondas e não muito altas.*

Sighed /saɪd/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: suspirou

Significado: Soltou um suspiro longo, por tristeza ou alívio.

Exemplo em inglês: *Dorothy sighed.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dorothy suspirou.*

Silk /sɪlk/ **Ouvir** **(10 ocorrências no texto simplificado)**

Português: seda; sedas

Significado: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Exemplo em inglês: *"Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it.*

Exemplo em português: *"Sim, mas são Nomos," disse Guph, pegando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando seus próprios sapatos pontudos com ele.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. Ir ao texto

2. The next morning, at Ozma's request, Dorothy put on a pretty sky-blue silk gown trimmed with real pearls. Ir ao texto

Skillful /ˈskɪlfəl/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: habilidoso; hábil

Significado: que sabe fazer bem algo, com muita prática

Exemplo em inglês: *Also I have heard that there is a wonderful Wizard in Ozma's palace, who is so skillful that people used to pay him money in America to see him perform.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Também ouvi dizer que há um Mágico maravilhoso no palácio de Ozma, tão hábil que na América as pessoas costumavam pagar dinheiro para vê-lo fazer suas apresentações.*

Sleight /slaɪt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: destreza

Significado: habilidade das mãos para realizar truques, na expressão sleight of hand

Exemplo em inglês: *The exception I speak of was the wonderful Wizard of Oz, a sleight-of-hand performer from Omaha who went up in a balloon and was carried by a current of air to the Emerald City.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A exceção de que falo era o maravilhoso Mágico de Oz, um prestidigitador de Omaha que subira num balão e fora levado por uma corrente de ar até a Cidade das Esmeraldas.*

Slicing /slˈaɪsɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: cortando

Significado: Cortando em fatias muito finas.

Exemplo em inglês: *"Then it's the slicing machine.*

Exemplo em português: - *Então é a máquina de fatiar.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. "Then it's the slicing machine. Voltar à versão em inglês original

2. "Then away you go to the slicing machine!" he cried. Voltar à versão em inglês original

Sneeze /sniːz/ **Ouvir** **(5 ocorrências no texto simplificado)**

Português: espirrar; espirro

Significado: soltar o ar do nariz de repente e com barulho

Exemplo em inglês: *"Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do Rei e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la.*

Sociable /ˈsoʊʃəbəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: sociável

Significado: Disposta a conviver e conversar de modo agradável com os outros.

Exemplo em inglês: *In some of the dense forests there lived great beasts of every sort; yet these were for the most part harmless and even sociable, and conversed agreeably with those who visited their haunts.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Em algumas das densas florestas viviam grandes feras de toda espécie; contudo, estas eram na maior parte inofensivas e até sociáveis, e conversavam amistosamente com quem visitasse seus refúgios.*

Sorceress /ˈsɔːrsərəs/ **Ouvir** (3 ocorrências no texto simplificado)

Português: feiticeira; maga

Significado: mulher que usa poderes mágicos.

Exemplo em inglês: *They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eles não têm grande exército em Oz, mas a Princesa que os governava tem uma varinha de fada; e a menininha Dorothy está com o seu Cinto Mágico; e ao Norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira habilidosa chamada Glinda, a Boa, que comanda os espíritos do ar.*

Spected /ɪkˈspektɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: esperávamos

Significado: Forma dialetal de "expected": esperou ou achou que algo ia acontecer.

Exemplo em inglês: *Course he 'spected to pay by making money from the farm; but he just couldn't.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Claro que ele contava pagar ganhando dinheiro com a fazenda; mas simplesmente não conseguiu.*

Spindle /ˈspɪndəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: fuso

Significado: Objeto alongado e afilado nas pontas, usado como comparação de forma.

Exemplo em inglês: *Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Kaliko saiu correndo o mais depressa que suas pernas de fuso conseguiam carregar seu corpo gordo e redondo, e logo o Conselheiro-Chefe entrou na caverna.*

Stare /stɛər/ **Ouvir** **(14 ocorrências no texto simplificado)**

Português: olhar; encarar; fitar

Significado: To look at someone or something without blinking for long.

Exemplo em inglês: *When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei olhou para seu Conselheiro com um olhar furioso e puxou seus longos bigodes brancos com tanta força que gritou de dor.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain. Ir ao texto

2. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way. Ir ao texto

Stately /ˈsteɪtli/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: imponente; majestoso

Significado: nobre e solene, como a amizade entre Buck e o juiz

Exemplo em inglês: *The girl Ruler had even made Dorothy a Princess of Oz, and had often implored her to come to Ozma's stately palace and live there always; but Dorothy had been loyal to her Aunt Em and Uncle Henry, who had cared for her since she was a baby, and she had refused to leave them because she knew they would be lonely without her.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A menina Governante chegara até a fazer de Dorothy uma Princesa de Oz, e muitas vezes lhe implorara que fosse morar para sempre no imponente palácio de Ozma; mas Dorothy fora leal à sua Tia Em e ao seu Tio Henry, que haviam cuidado dela desde bebê, e recusara deixá-los porque sabia que ficariam sozinhos sem ela.*

Step /stɛp/ **Ouvir** **(14 ocorrências no texto simplificado)**

Português: passo; etapa; pisar

Significado: A flat surface used for moving up or down.

Exemplo em inglês: *"I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king.*

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. Ir ao texto

2. Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King. Ir ao texto

Steward /ˈstuːərd/ **Ouvir** **(11 ocorrências no texto simplificado)**

Português: mordomo; administrador; comissário de bordo

Significado: funcionário que serve as refeições em um barco

Exemplo em inglês: *Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko.*

Exemplo em português: *Todos se mantinham longe dele, até mesmo seu Mordomo-Chefe, Kaliko.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko. Voltar à versão em inglês original

2. In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was. Voltar à versão em inglês original

3. "The tobacco is in your pipe, your Majesty," returned the Steward. Voltar à versão em inglês original

4. "The tobacco is lighted, and your Majesty is already smoking your pipe," answered the Steward. Voltar à versão em inglês original

5. "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly. Voltar à versão em inglês original

6. "What makes you unhappy?" asked the Steward. Voltar à versão em inglês original

Storehouses /ˈstɔːrhaʊzɪz/ **Ouvir** (3 ocorrências no texto simplificado)

Português: armazéns

Significado: Lugares onde se guardam alimentos e outros produtos.

Exemplo em inglês: *If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great storehouses of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed.*

Exemplo em português: *Se por acaso o suprimento algum dia faltasse, tirava-se mais dos grandes armazéns da Governante, que depois eram reabastecidos sempre que houvesse de algum artigo mais do que o povo precisava.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. If by chance the supply ever ran short, more was taken from the great storehouses of the Ruler, which were afterward filled up again when there was more of any article than the people needed. Voltar à versão em inglês original

2. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Voltar à versão em inglês original

Stormed /stɔrmd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: enfureceu-se; atacou furiosamente

Significado: agiu ou investiu com raiva contra alguém

Exemplo em inglês: *Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Por isso o Rei esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Strict /strɪkt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: estrita; rigoroso; rígidas

Significado: Absolute rules that must always be obeyed.

Exemplo em inglês: *He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Tinha cinquenta mil soldados Nomos, bem treinados e que não temiam nada exceto seu severo mestre.*

Strike /straɪk/ **Ouvir** (2 ocorrências no texto simplificado)

Português: Strike; greve; golpear

Significado: To stop working to protest conditions at work.

Exemplo em inglês: *She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four.*

Exemplo em português: *Ela sentou-se numa cadeira quebrada, a única no quarto, e segurou Toto nos braços enquanto esperava pacientemente o relógio bater quatro horas.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. Ir ao texto

2. They heard the clock strike four, but there was still no sound from above. Ir ao texto

Stroking /ˈstroʊkɪŋ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: acariciando; afagando

Significado: Movendo uma mão suavemente sobre algo.

Exemplo em inglês: *"We don't mind for ourselves," said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Não nos importamos por nós mesmos - disse a tia, afagando com ternura a cabeça da menininha - ; mas amamos você como se fosse nossa própria filha, e nos parte o coração pensar que você também terá de suportar a pobreza e trabalhar pelo sustento antes de crescer grande e forte.*

Struggle /ˈstrʌgəl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: luta; lutar; esforço

Significado: A great effort to fight back or break free.

Exemplo em inglês: *Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Então os guardas pegaram o Conselheiro-Chefe, amarraram-no com correntes para que não pudesse se debater, e o jogaram fora.*

Studded /ˈstʌdɪd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: cravejado; incrustado

Significado: coberto ou salpicado de muitos objetos pequenos

Exemplo em inglês: *Therefore the King stormed and raved all by himself, walking up and down in his jewel-studded cavern and getting angrier all the time.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Por isso o Rei esbravejava e delirava de raiva sozinho, andando de um lado para o outro em sua caverna cravejada de joias e ficando cada vez mais furioso.*

Subject /səbˈdʒɛkt/ **Ouvir** **(8 ocorrências no texto simplificado)**

Português: assunto; sujeito; objecto

Significado: The topic being discussed or studied.

Exemplo em inglês: *They have also given me a variety of subjects to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time.*

Exemplo em português: *Isso me deixa com raiva, e quando estou com raiva não consigo me divertir.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. They have also given me a variety of subjects to write about in the future: enough, in fact, to keep me busy for some time. Ir ao texto

2. I am King of the Under World, and all my subjects are miners. Ir ao texto

Suspect /səˈspɛkt/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: suspeito; suspeitar; desconfiar

Significado: To think someone may have committed a crime.

Exemplo em inglês: *An enemy you do not suspect is twice as dangerous.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Um inimigo que você não suspeita é duas vezes mais perigoso.*

Tailors /ˈteɪlərz/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: alfaiates

Significado: Pessoas que fazem roupas sob medida.

Exemplo em inglês: *There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Havia muitos alfaiates e costureiras e sapateiros e afins, que faziam coisas que todo aquele que as desejasse pudesse usar.*

Tale /teɪl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: conto; fadas; história

Significado: True or imaginary story full of events, often exciting.

Exemplo em inglês: *Once on a time I really imagined myself "an author of fairy tales," but now I am merely an editor or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories.*

Exemplo em português: *Antigamente, eu realmente me imaginava "um autor de contos de fadas," mas agora sou apenas um editor ou secretário particular de um grupo de jovens, cujas ideias sou solicitado a tecer no fio das Minhas Histórias.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Once on a time I really imagined myself "an author of fairy tales," but now I am merely an editor or private secretary for a host of youngsters whose ideas I am requestsed to weave into the thread of My Stories. Ir ao texto

2. There will be no lack of fairy-tale authors in the future, I am sure. Ir ao texto

Tamed /teɪmd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: domado; amansado

Significado: tornado dócil e não mais selvagem

Exemplo em inglês: *The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Os Kalidahs - feras com corpo de urso e cabeça de tigre - já haviam sido ferozes e sanguinários, mas até eles agora estavam quase todos domados, embora de tempos em tempos um ou outro ficasse rabugento e desagradável.*

Tenderly /ˈtɛndərli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: ternamente; com carinho

Significado: Com carinho e cuidado gentil.

Exemplo em inglês: *"We don't mind for ourselves," said her aunt, stroking the little girl's head tenderly; "but we love you as if you were our own child, and we are heart-broken to think that you must also endure poverty, and work for a living before you have grown big and strong."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Não nos importamos por nós mesmos - disse a tia, afagando com ternura a cabeça da menininha - ; mas amamos você como se fosse nossa própria filha, e nos parte o coração pensar que você também terá de suportar a pobreza e trabalhar pelo sustento antes de crescer grande e forte.*

Thoughtfully /ˈθɔːtfəli/ **Ouvir** **(9 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pensativamente; com ar pensativo

Significado: De modo concentrado e reflexivo, pensando com cuidado.

Exemplo em inglês: *"Now that gives me an idea," said General Blug, thoughtfully.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ora, isso me dá uma ideia - disse o General Blug, pensativo. - Há duas maneiras de chegar à Terra de Oz sem atravessar o deserto de areia.*

Thoughtfulness /ˈθɔːtfəlnəs/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: reflexão

Significado: ato ou período de pensar com cuidado

Exemplo em inglês: *And in these rooms were everything that heart could desire, placed there with loving thoughtfulness by Ozma for her little friend's use.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Consistiam numa bela sala de estar, numa sala de vestir, num delicado quarto de dormir e num grande banheiro de mármore.*

Tilled /tɪld/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: lavradas; cultivadas

Significado: com a terra preparada para plantar

Exemplo em inglês: *Some tilled the lands and raised great crops of grain, which was divided equally among the entire population, so that all had enough.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Alguns lavravam a terra e faziam grandes colheitas de grãos, que eram divididas por igual entre toda a população, de modo que todos tinham o suficiente.*

Title /ˈtaɪtəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: título; denominação

Significado: Name given to a book, movie, or other work.

Exemplo em inglês: *Perhaps I should admit on the title page that this book is "By L. Frank Baum and his correspondents," for I have used many suggestions conveyed to me in letters from children.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Talvez eu devesse admitir na página de título que este livro é "De L. Frank Baum e seus correspondentes," pois usei muitas sugestões que me foram enviadas em cartas de crianças.*

Toto /ˈtoʊtoʊ/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Totó

Significado: nome do cachorrinho preto de Dorothy

Exemplo em inglês: *That is why Dorothy went to her small attic room that afternoon, taking Toto with her.*

Tremble /ˈtrɛmbəl/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tremer

Significado: balançar o corpo de leve por medo ou frio

Exemplo em inglês: *"Do you not tremble to take such liberties with your monarch?" he asked.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Você não treme ao tomar tais liberdades com o seu monarca? - perguntou.*

Trembling /ˈtrɛmblɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: tremendo

Significado: Tremendo levemente de medo ou fraqueza antes de reagir.

Exemplo em inglês: *Kaliko appeared again, trembling and white with fear.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Kaliko surgiu de novo, trêmulo e branco de medo.*

Trifle /ˈtraɪfəl/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: pequena quantidade; coisa sem importância

Significado: Em pequena medida; era um pouco egocêntrico.

Exemplo em inglês: *Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ainda assim, o General Blug ficou um tanto inquieto ao chegar e ver como o Rei Nome estava furioso.*

Trimmed /trɪmd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: guarnecidos; debruados

Significado: decorado ao longo das bordas

Exemplo em inglês: *Next morning, at Ozma's request, Dorothy dressed herself in a pretty sky-blue gown of rich silk, trimmed with real pearls.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Na manhã seguinte, a pedido de Ozma, Dorothy vestiu-se com um lindo vestido azul-celeste de seda rica, enfeitado com pérolas de verdade.*

Trinkets /ˈtrɪŋkɪts/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: enfeites

Significado: Pequenos objetos usados para decorar ou brincar.

Exemplo em inglês: *The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Trip /trɪp/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: viagem; desengate; tropeçar

Significado: A journey.

Exemplo em inglês: *Then an old Nome with long white whiskers, tied around his waist so he would not trip, stepped out of the line and saluted the King.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Então um velho Nomo de longos bigodes brancos, amarrados na cintura para não tropeçar, saiu da fila e saudou o Rei.*

Trouble /ˈtrʌbəl/ **Ouvir** **(26 ocorrências no texto simplificado)**

Português: problemas; apuros; sarilhos

Significado: Situation causing difficulty or distress.

Exemplo em inglês: *"I am in great trouble because I have lost my Magic Belt.*

Exemplo em português: *"Estou em grande apuro porque perdi meu Cinto Mágico.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "I am in great trouble because I have lost my Magic Belt. Ir ao texto

2. But we are afraid we will have a lot of trouble earning money for ourselves. Ir ao texto

3. "I did not tell you about our trouble until I had to, dear Dorothy, so the bad time is near. Ir ao texto

4. And when you signal me to bring you to this safe place, where you are always welcome, I know you are in danger or trouble." Ir ao texto

5. Uncle Henry and Aunt Em have a lot of trouble. Ir ao texto

Truly /ˈtruːli/ **Ouvir** **(7 ocorrências no texto simplificado)**

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Significado: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Exemplo em inglês: *Dorothy made many true friends there, and the Oz people were only truly sad when she left for Kansas.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Dorothy fez muitos amigos verdadeiros lá, e o povo de Oz só ficava realmente triste quando ela partia para o Kansas.*

Tugged /tʌgd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: puxavam

Significado: Puxavam algo com força e de repente.

Exemplo em inglês: *Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei fuzilou o Conselheiro com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.*

Turquoises /ˈtɜːrkɔɪzɪz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: turquesas

Significado: Pedras azuis e verdes para joia.

Exemplo em inglês: *There are other jewels used in the decorations inside the houses and palaces, such as rubies, diamonds, sapphires, amethysts and turquoises.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Há outras joias usadas na decoração do interior das casas e dos palácios, como rubis, diamantes, safiras, ametistas e turquesas.*

Twine /twaɪn/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: barbante

Significado: Cordão fino e resistente feito de fios torcidos.

Exemplo em inglês: *If any one approached them these curious trees would bend down their branches, twine them around the intruders, and hurl them away.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava, essas árvores curiosas abaixavam os galhos, enroscavam-nos ao redor dos intrusos e os arremessavam para longe.*

Tyrant /ˈtaɪrənt/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: tirano

Significado: Pessoa que usa seu poder de modo cruel.

Exemplo em inglês: *You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey your commands.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ainda lhe resta muito poder, pois o senhor governa este reino subterrâneo como um tirano, e milhares de Nomes obedecem às suas ordens.*

Unaccountable /ˌʌnəˈkaʊntəbəl/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: inexplicável

Significado: que não se consegue explicar nem entender por que existe

Exemplo em inglês: *Her uncle and aunt listened to her stories eagerly and in spite of their doubts began to feel that the little girl had gained a lot of experience and wisdom that were unaccountable in this age, when fairies are supposed no longer to exist.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *O tio e a tia ouviam suas histórias avidamente e, apesar das dúvidas, começaram a sentir que a menininha adquirira muita experiência e sabedoria inexplicáveis nesta época em que se supõe que as fadas já não existam.*

Unaffected /ˌʌnəˈfɛktɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: natural; sem afetação

Significado: simples e espontâneo, sem fingimento ou ostentação

Exemplo em inglês: *Dorothy agreed to this, although she knew that neither gowns nor jewels could make her anything else than the simple, unaffected little girl she had always been.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Dorothy concordou com isso, embora soubesse que nem vestidos nem joias poderiam torná-la outra coisa que não a menininha simples e sem afetação que sempre fora.*

Uneasy /ʌnˈiːzi/ **Ouvir** **(6 ocorrências no texto simplificado)**

Português: inquieto; pouco à vontade

Significado: preocupado e sem se sentir à vontade

Exemplo em inglês: *Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was.*

Exemplo em português: *Ainda assim, o General Blug ficou um tanto inquieto ao chegar e ver como o Rei Nome estava furioso.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was. Voltar à versão em inglês original

2. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland. Voltar à versão em inglês original

Unkind /ʌn'kaɪnd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: cruel; maldoso; sem bondade

Significado: que machuca os outros e não tem bondade

Exemplo em inglês: *It would make me very unhappy to think that she was wandering among strangers who might be unkind to her."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ficaria muito infeliz de pensar que ela andava por aí entre estranhos que pudessem ser cruéis com ela.*

Unsuspected /ˌʌnsəˈspektɪd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: insuspeitado

Significado: não suspeito do furto cometido por Buck

Exemplo em inglês: *An unsuspected enemy is doubly dangerous.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Um inimigo insuspeitado é duplamente perigoso.*

Uttered /ˈʌtərd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: pronunciou; proferiu

Significado: falou ou fez um som em voz alta

Exemplo em inglês: *Hearing this the Nome King uttered a yell of joy and leaped from his throne, to resume his wild walk up and down the cavern.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei Nome soltou um grito de alegria e saltou do trono, para retomar sua caminhada frenética de um lado para o outro na caverna.*

Vanish /ˈvænɪʃ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: desaparecer

Significado: Deixar de ser visto, às vezes de repente.

Exemplo em inglês: *Vanish!*

Exemplo em português: *Evapore!*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Vanish! Voltar à versão em inglês original

2. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland. Voltar à versão em inglês original

Ventured /ˈventʃərd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: arriscou; atreveu-se a; aventurou-se

Significado: tentou lamber o rosto de Buck, arriscando-se a ser rejeitado

Exemplo em inglês: *"She captured it in a fair fight," Kaliko ventured to say.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Ela o conquistou numa luta justa - arriscou-se a dizer Kaliko.*

Vited /ˈvaɪtəd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: de modo convidativo

Significado: De forma que atrai ou encoraja alguém a se aproximar.

Exemplo em inglês: *"Well," said she, "I'd like to live here in the Land of Oz, where you've often 'vited me to live.*

Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Bem - disse ela - , eu gostaria de morar aqui na Terra de Oz, onde você tantas vezes me convidou a morar.*

Volunteer /ˌvɒlənˈtɪər/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: voluntário; voluntariar

Significado: Someone who enlists in the armed forces willingly.

Exemplo em inglês: *Now, who will volunteer to lead my troops to the Emerald City?"* Ir ao texto

Exemplo em português: *Agora, quem se voluntaria para levar minhas tropas até a Cidade das Esmeraldas?"*

Wand /wɑːnd/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: varinha; vara; bastão de comando

Significado: vara fina usada magia ou sinal

Exemplo em inglês: *They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Eles não têm grande exército em Oz, mas a Princesa que os governava tem uma varinha de fada; e a menininha Dorothy está com o seu Cinto Mágico; e ao Norte da Cidade das Esmeraldas vive uma feiticeira habilidosa chamada Glinda, a Boa, que comanda os espíritos do ar.*

Wandered /ˈwɑːndərd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: vagou; perambulou

Significado: deslocou-se sem rumo certo entre as tendas

Exemplo em inglês: *Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A Tia Em disse uma vez que achava que as fadas deviam ter marcado Dorothy ao nascer, porque a menina havia perambulado por lugares estranhos e sempre fora protegida por algum poder invisível.*

Wands /wɑːndz/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: varinhas mágicas

Significado: varas finas e leves usadas para fazer mágica

Exemplo em inglês: *In this world in which we live simplicity and kindness are the only magic wands that work wonders, and in the Land of Oz Dorothy found these same qualities had won for her the love and admiration of the people.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Neste mundo em que vivemos, a simplicidade e a bondade são as únicas varinhas mágicas que fazem maravilhas, e na Terra de Oz Dorothy descobriu que essas mesmas qualidades lhe haviam conquistado o amor e a admiração do povo.*

Wealth Ouvir (2 ocorrências no texto simplificado)

Português: riqueza; fortuna; bens

Significado: a large amount of money or valuable things

Exemplo em inglês: *When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Quando Dorothy falava da riqueza daquele país de fadas, Tio Henry suspirava.*

Wherever Ouvir (4 ocorrências no texto simplificado)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Significado: in any place or to any place

Exemplo em inglês: *She can see me wherever I am, no matter what I am doing.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Ela pode me ver onde quer que eu esteja, não importa o que eu esteja fazendo.*

Whimsies /ˈwɪmziz/ **Ouvir** **(34 ocorrências no texto simplificado)**

Português: capricho

Significado: ideia fantasiosa ou estranha; humor leve e excêntrico

Exemplo em inglês: *"I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: - *Eu achava que o senhor concordaria comigo, Roquat - respondeu o novo General. - Vou partir esta mesma tarde para visitar o Chefe dos Whimsies.*

Whiskers /ˈwɪskərz/ **Ouvir** **(21 ocorrências no texto simplificado)**

Português: bigodes

Significado: Pelos que crescem nas laterais do focinho de alguns animais.

Exemplo em inglês: *Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain.*

Exemplo em português: *Ao ouvir isso, o Rei fuzilou o Conselheiro com uma expressão furiosa e puxou as próprias longas barbas brancas, até que as puxou com tanta força que soltou um berro de dor.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain. Voltar à versão em inglês original

2. Then an old Nome with white whiskers so long that they were tied around his waist to prevent their tripping him up, stepped out of the ranks and saluted the King. Voltar à versão em inglês original

3. "Well, your Majesty," remarked he of the white whiskers, "I think I should like to undertake the job, so I'll be your General. Voltar à versão em inglês original

Wickedly /ˈwɪkɪdli/ **Ouvir** **(3 ocorrências no texto simplificado)**

Português: maliciosamente; com malícia

Significado: de forma que mostra más ou maliciosas intenções

Exemplo em inglês: *So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Então limitou-se a atirar-se em seu trono reluzente, inclinou a coroa sobre a orelha, encolheu os pés debaixo do corpo e fitou Blug com um olhar maldoso.*

Wind Ouvir (3 ocorrências no texto simplificado)

Português: vento; eólica; enrolar

Exemplo em inglês: *He had gone up in a balloon and was carried by the wind to the Emerald City.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Ele tinha subido num balão e sido levado pelo vento até a Cidade das Esmeraldas.*

Winkie /ˈwɪŋki/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Winkie

Significado: Pessoa do povo Winkie, que vive na parte oeste da Terra de Oz.

Exemplo em inglês: *"Will you bring them here with the Magic Belt, and give them a nice little farm in the Munchkin Country, or the Winkie Country -- or some other place?"* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ah, você faria isso, Ozma? - exclamou Dorothy, juntando ansiosa as mãozinhas rechonchudas. - Você vai trazê-los para cá com o Cinto Mágico e dar a eles uma fazendinha bonita no País dos Munchkins, ou no País dos Winkies... ou em algum outro lugar?*

Winkies /ˈwɪŋkiz/ **Ouvir** **(12 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Winkies

Significado: povo vestido de amarelo do oeste de Oz

Exemplo em inglês: *With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Com a ajuda do Espantalho, ela resgatara Nick Chopper, um Lenhador de Lata, que enferrujara numa floresta solitária, e o homem de lata era agora o Imperador do País dos Winkies, muito amado por causa de seu coração bondoso.*

Wiping /ˈwaɪpɪŋ/ **Ouvir** **(4 ocorrências no texto simplificado)**

Português: enxugando; limpando

Significado: passando um pano em algo para limpar ou secar

Exemplo em inglês: *"Yes; but they are Nomes," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it.*
Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Sim; mas são Nomes - observou Guph, tirando um lenço de seda do bolso do Rei e limpando com ele os próprios sapatos pontudos. - Os Nomes são imortais, mas não são fortes em magia.*

Wise /waɪz/ **Ouvir** **(11 ocorrências no texto simplificado)**

Português: sábio; sensato; prudente

Significado: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Exemplo em inglês: *He was a wise old Nome, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Era um velho Nomo sábio, e sabia que a melhor forma de lidar com Roquat, o Vermelho, era não mostrar medo.*

Wisest /ˈwaɪzɪst/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: o mais sábio

Significado: o que tem mais sabedoria entre todos os outros

Exemplo em inglês: *It will break our hearts to lose you from our lives, but you will be so much better off with your fairy friends that it seems wisest and best for you to go."* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Vai nos partir o coração perder você das nossas vidas, mas você estará tão melhor com seus amigos do mundo das fadas que parece o mais sábio e o melhor você ir.*

Wistfully /ˈwɪstfəli/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: com nostalgia; melancolicamente; com saudade

Significado: Com tristeza e desejo por algo distante ou perdido.

Exemplo em inglês: *The child had kissed her uncle and aunt affectionately before she went upstairs, and now she looked around her little room rather wistfully, gazing at the simple trinkets and worn calico and gingham dresses, as if they were old friends.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *A criança havia beijado o tio e a tia com carinho antes de subir, e agora olhava em volta de seu quartinho com certa melancolia, contemplando as bugigangas simples e os vestidos gastos de chita e algodãozinho xadrez, como se fossem velhos amigos.*

Withered /ˈwɪðərd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: engelhado; ressequido

Significado: seco, murcho e enrugado pela idade

Exemplo em inglês: *It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and then everything withered and dried up.*

Exemplo em português: *Não era uma fazenda grande, nem lá muito boa, porque às vezes a chuva não vinha quando as plantações precisavam dela, e então tudo murchava e ressecava.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. It was not a big farm, nor a very good one, because sometimes the rain did not come when the crops needed it, and then everything withered and dried up.
Voltar à versão em inglês original

2. Dorothy had a nice visit with these old friends, and also talked a long time with the Wizard, who was little and old and withered and dried up, but as merry and active as a child. Voltar à versão em inglês original

Wogglebug /ˈwɑːgəlbʌg/ **Ouvir** (3 ocorrências no texto simplificado)

Português: Wogglebug (nome próprio)

Significado: personagem de Oz, um inseto grande que virou professor

Exemplo em inglês: *That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *Naquela noite Dorothy teve muitas visitas, e entre elas estavam pessoas tão importantes quanto Tiktok, um homem-máquina que pensava, falava e se movia por mecanismo de relojoaria; seu velho companheiro, o afável Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, cujo corpo era de gravetos e cuja cabeça era uma abóbora madura com um rosto entalhado nela; o Leão Covarde e o Tigre Faminto, duas grandes feras da floresta que serviam à Princesa Ozma; e o Professor H. M. Wogglebug, T.E. Esse wogglebug era uma criatura notável.*

Woodman /ˈwʊdmən/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: Homem de Lata (nome do personagem)

Significado: parte do nome do Homem de Lata, amigo de Dorothy

Exemplo em inglês: *With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest.*

Wound /wuːnd/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: ferida; ferir; machucado

Significado: To cause physical injury or harm to someone.

Exemplo em inglês: *If anyone came near them, these strange trees bent down their branches, wound them around the person, and threw the person away.* Ir ao texto

Exemplo em português: *Se alguém se aproximava delas, essas árvores estranhas curvavam os galhos, enrolavam-nos em volta da pessoa e a atiravam longe.*

Wreath /riːθ/ **Ouvir** **(1 ocorrência no texto simplificado)**

Português: coroa

Significado: Círculo de flores ou folhas, usado como enfeite ou homenagem.

Exemplo em inglês: *"Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- Ah, não - respondeu Guph, com calma, e soprou uma espiral de fumaça que se enroscou no nariz do Rei e o fez espirrar. - O senhor quer conquistar a Cidade das Esmeraldas, e sou o único Nome em todos os seus domínios capaz de conquistá-la.*

Yawning /ˈjɔːnɪŋ/ **Ouvir** **(2 ocorrências no texto simplificado)**

Português: bocejando

Significado: abrindo bem a boca por causa do sono

Exemplo em inglês: *"You will have to go to the Land of Oz to recover it, and your Majesty can't get to the Land of Oz in any possible way," said the Steward, yawning because he had been on duty ninety-six hours, and was sleepy.* Voltar à versão em inglês original

Exemplo em português: *- O senhor terá de ir à Terra de Oz para recuperá-lo, e Vossa Majestade não consegue chegar à Terra de Oz de jeito nenhum - disse o Mordomo, bocejando, pois estava de serviço havia noventa e seis horas e tinha sono.*

Glossário cultural

Uma seção de referência compartilhada para nomes, lugares, povos, religiões, instituições, títulos, objetos históricos e credenciais pós-nominais ligados a contextos culturais específicos. Cada nota explica a referência, seu papel no livro e, quando pertinente, sua importância histórica. Cada ficha retorna a até oito primeiros usos no inglês simplificado e a até oito no inglês original; o exemplo em português é uma frase breve e clara.

Bedchamber /ˈbedtʃeɪmbərz/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Aposento de dormir

historical domestic room

Contexto cultural e importância histórica: Bedchamber é um cômodo destinado a dormir, sobretudo numa grande casa histórica, palácio ou castelo. O termo costuma sugerir mais que um quarto moderno: aposentos de pessoas da elite podiam servir para vestir-se, receber audiências privadas, ser atendido por criados e cumprir rituais de corte, além do descanso. Em narrativas históricas, entrar no aposento de um governante pode indicar intimidade ou privilégio político incomum. Aposento de dormir conserva melhor esse tom antigo e formal.

Exemplo em inglês: *A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz.*

Exemplo em português: *Poucos segundos depois de ter feito o sinal secreto em seu quartinho de dormir, a menina do Kansas estava sentada numa linda sala do palácio de Ozma, na Cidade das Esmeraldas de Oz.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. A few seconds after she had made the secret signal in her little bedchamber, the Kansas girl was seated in a lovely room in Ozma's palace in the Emerald City of Oz. Ir ao texto

2. Dorothy had four lovely rooms in the palace, which were always reserved for her use and were called "Dorothy's rooms." These consisted of a beautiful sitting room, a dressing room, a dainty bedchamber and a big marble bathroom. Ir ao texto

Colonel /ˈkɜːnl/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: coronel

patente militar

Contexto cultural e importância histórica: Coronel é uma patente de oficial superior das forças armadas, normalmente abaixo de general. No texto, pode aparecer como patente ou como forma de tratamento antes do nome.

Exemplo em inglês: *"I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king.*

Exemplo em português: *"Sou eu," respondeu o Coronel Crinkle, um Nomo de aparência arrumada, dando um passo à frente para saudar seu rei.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "I am," replied Colonel Crinkle, a neat-looking Nome, as he stepped forward to salute his king. Ir ao texto

Dressmaker /ˈdrɛsˌmeɪkərz/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: costureiro

historical clothing profession

Contexto cultural e importância histórica: Modista era a profissional, muitas vezes uma mulher, que criava, cortava, ajustava e costurava vestidos para clientes individuais. Antes do predomínio das roupas produzidas em massa, as pessoas procuravam uma modista para obter peças adaptadas às suas medidas, ao orçamento e às necessidades sociais. O trabalho exigia conhecimento de tecidos, moldes, acabamento manual e mudanças da moda. Textos históricos podem diferenciá-la de alfaiate, chapeleira ou costureira, embora as funções variassem conforme época, lugar e oficina.

Exemplo em inglês: *Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them.*

Exemplo em português: *Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them. Ir ao texto

2. The royal dressmakers knew Dorothy's size, so they kept her closets full of beautiful dresses for every occasion. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. Ir ao texto

2. The royal dressmakers had the little girl's measure, so they kept the closets in her dressing room filled with lovely dresses of every description and suitable for every occasion. Ir ao texto

Fairyland /ˈferilænd/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Terra das fadas

folklore realm

Contexto cultural e importância histórica: Fairyland é o reino imaginário habitado por fadas e outros seres sobrenaturais no folclore, nos contos infantis, na poesia e na fantasia. Pode aparecer como país encantado e belo, mas tradições antigas frequentemente o mostram estranho, perigoso e sujeito a regras diferentes das humanas. O tempo pode correr de outro modo ali, e visitantes podem ter dificuldade para voltar. Escritores também usam fairyland figuradamente para um lugar deslumbrante e irreal. Em português, cabem terra das fadas ou reino das fadas.

Exemplo em inglês: *'Do you think you can return to your fairyland, my dear?'*

Exemplo em português: *'Você acha que pode voltar para sua terra das fadas, minha querida?'*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. 'Do you think you can return to your fairyland, my dear?' Ir ao texto

2. "I know these things seem real to Dorothy, but I'm afraid our little girl will not find fairyland as wonderful as she dreams. Ir ao texto

3. They lived in a practical, ordinary world, so it seemed impossible to them that their little niece could disappear from home and go at once to fairyland. Ir ao texto

4. It is the capital city of the Land of Oz, and it is rightly seen as one of the most beautiful and delightful fairylands in the world. Ir ao texto

5. I suppose every country has some problems, so even this almost perfect fairyland could not be completely perfect. Ir ao texto

6. "And if they are told they must make a magical journey to our fairyland, they may become nervous. Ir ao texto

7. From time to time, people from the outside world came to this fairyland. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. "Do you suppose you could manage to return to your fairyland, my dear?" Ir ao texto

2. "These things all seem real to Dorothy, I know; but I'm afraid our little girl won't find her fairyland just what she had dreamed it to be. Ir ao texto

3. They were uneasy and a good deal excited, for this is a practical humdrum world, and it seemed to them quite impossible that their little niece could vanish from her home and travel instantly to fairyland. Ir ao texto

4. It is the Capital City of the Land of Oz, which is justly considered the most attractive and delightful fairyland in all the world. Ir ao texto

5. I suppose every country has some drawbacks, so even this almost perfect fairyland could not be quite perfect. Ir ao texto

6. "They'll believe when they see it," declared Ozma; "and if they are told they are to make a magical journey to our fairyland, it may make them nervous. Ir ao texto

7. From time to time some of the folk from the great outside world had found their way into this fairyland, but all except one had been companions of Dorothy and had turned out to be very agreeable people. Ir ao texto

Kalidah /ˈkælɪdɑːz/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Kalidah (espécie ficcional de Oz)

oz fictional creature

Contexto cultural e importância histórica: Kalidah é um animal imaginário perigoso dos livros de Oz, de L. Frank Baum, encontrado pela primeira vez em O Maravilhoso Mágico de Oz. Os kalidahs são descritos com corpo semelhante ao de urso, cabeça de tigre e garras longas e afiadas. Dorothy e seus companheiros os enfrentam ao atravessar uma ponte na floresta. O nome designa uma espécie, não um único indivíduo, portanto pode aparecer no plural. As traduções normalmente mantêm o nome inventado e explicam a combinação de tigre com urso.

Exemplo em inglês: *The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty.*

Exemplo em português: *Os Kalidás, que tinham corpo de urso e cabeça de tigre, já tinham sido ferozes e sedentos de sangue.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. The Kalidahs, which had bodies like bears and heads like tigers, had once been fierce and bloodthirsty. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. The Kalidahs -- beasts with bodies like bears and heads like tigers -- had once been fierce and bloodthirsty, but even they were now nearly all tamed, although at times one or another of them would get cross and disagreeable. Ir ao texto

Lowborn /ˈloʊˌbɔːrn/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: De origem humilde

historical social rank adjective

Contexto cultural e importância histórica: Lowborn é um adjetivo social histórico para alguém nascido em posição baixa, família pobre ou classe não nobre. Reflete sociedades que tratavam o nascimento como fonte importante de status e frequentemente opunham pessoas “lowborn” a nobres, aristocratas ou indivíduos “highborn”. A palavra pode ser descritiva na narração histórica, mas também pode expressar preconceito de classe na fala de um personagem. Em português brasileiro, usam-se “de origem humilde”, “de nascimento plebeu” ou “de baixa condição social”, preservando a hierarquia de época sem endossá-la.

Exemplo em inglês: *"I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly.*

Exemplo em português: *"Sou um vilão miserável e de baixa origem," disse o Mordomo-Chefe humildemente.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly. Ir ao texto

Nome /noʊm/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Nome

place name or ancient administrative term

Contexto cultural e importância histórica: Nome é um povo subterrâneo fictício dos livros de Oz, de L. Frank Baum. O nome também tem dois sentidos geográficos ou históricos importantes: Nome é uma cidade da península de Seward, no Alasca, conhecida pela corrida do ouro, pelas viagens no mar de Bering e pela chegada da corrida de trenós Iditarod. Um nome é ainda um distrito administrativo do antigo Egito, governado por um nomarca.

Exemplo em inglês: *The Nome King was angry, and when he felt this way, he was very unpleasant.*

Exemplo em português: *O Rei dos Nomes estava com raiva, e quando se sentia assim, ficava muito desagradável.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. The Nome King was angry, and when he felt this way, he was very unpleasant. Ir ao texto

2. The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King. Ir ao texto

3. The Nome King could think of nothing to say. Ir ao texto

4. You still have plenty of power, because you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey you. Ir ao texto

5. Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King. Ir ao texto

6. Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. Ir ao texto

7. This Nome was known everywhere as a fierce fighter and a cruel, desperate commander. Ir ao texto

8. He had fifty thousand Nome soldiers who were well trained and feared nothing except their strict master. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. The Nome King was in an angry mood, and at such times he was very disagreeable. Ir ao texto

2. In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was. Ir ao texto

3. The Nome King could think of nothing to say next, so he puffed away at his pipe and paced up and down the room. Ir ao texto

4. You have plenty of power left, for you rule this underground kingdom like a tyrant, and thousands of Nomes obey your commands. Ir ao texto

5. Go away -- and send General Blug here," screamed the Nome King. Ir ao texto

6. Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. Ir ao texto

7. This Nome was known far and wide as a terrible fighter and a cruel, desperate commander. Ir ao texto

8. He had fifty thousand Nome soldiers, all well drilled, who feared nothing but their stern master. Ir ao texto

Ozite /ˈoʊzaɪts/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Habitante de Oz

land of oz fictional demonym

Contexto cultural e importância histórica: Ozite é um habitante da Terra de Oz, mundo fictício criado por L. Frank Baum e ampliado em livros e adaptações posteriores. O termo pode incluir pessoas de Oz em geral, não integrantes de uma única espécie, província ou classe social. Oz contém regiões como País dos Munchkins, dos Gillikins, dos Quadlings e dos Winkies, sob o governo da princesa Ozma. Em português, pode ser habitante de Oz ou oziano, conforme a edição. A palavra não deve ser confundida com nome mineral.

Exemplo em inglês: *No disease of any sort was ever known among the Ozites, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living.*

Exemplo em português: *Nenhuma doença de espécie alguma jamais se conheceu entre os Ozites, e por isso ninguém nunca morria, a menos que sofresse um acidente que o impedisse de continuar vivo.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. No disease of any sort was ever known among the Ozites, and so no one ever died unless he met with an accident that prevented him from living. Ir ao texto

2. Indeed, the little girl had made many warm friends in the fairy country, and the only real grief the Ozites had ever experienced was when Dorothy left them and returned to her Kansas home. Ir ao texto

Queer /ˈkwɪrɪst/ **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: estranho; esquisito

lgbtq identity and historical slur

Contexto cultural e importância histórica: Queer historicamente significava estranho, incomum, suspeito ou indisposto e depois se tornou insulto hostil contra pessoas cuja sexualidade ou gênero não se encaixava nas normas dominantes. Muitas pessoas LGBTQ+ e pesquisadores recuperaram queer como identidade ampla e termo analítico, mas alguns ainda o consideram ofensivo. O significado depende muito da data, do falante, do alvo e da autoidentificação. O português brasileiro costuma preservar queer para a identidade recuperada e usar estranho, esquisito ou outro adjetivo nos sentidos antigos não identitários.

Exemplo em inglês: *There were all sorts of queer characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature.*

Exemplo em português: *Havia toda sorte de personagens esquisitos entre eles, mas nem um único que fosse malvado, ou que tivesse uma natureza egoísta ou violenta.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês original

1. There were all sorts of queer characters among them, but not a single one who was evil, or who possessed a selfish or violent nature. Ir ao texto

2. His queer and puzzling tricks made the people of Oz believe him a great wizard for a time, and he ruled over them until Dorothy arrived on her first visit and showed the Wizard to be a mere humbug. Ir ao texto

Shoemaker ʃumeɪkɜrz **Ouvir** **(referência cultural)**

Forma em português: Sapateiro

traditional craft profession

Contexto cultural e importância histórica: Shoemaker é o artesão que fabrica, conserta ou modifica sapatos e botas. Antes da produção industrial em massa, sapateiros mediam clientes, cortavam couro, moldavam cabedais, preparavam solas e montavam calçados manualmente em pequenas oficinas. O inglês histórico às vezes distingue cordwainer, fabricante de calçados novos, de cobbler, reparador, embora o uso comum se sobreponha. Em português brasileiro, usa-se sapateiro. O termo pode evocar corporações de ofício, aprendizagem, ferramentas manuais, comércio de bairro e o mundo social do artesanato pré-industrial.

Exemplo em inglês: *Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them.*

Exemplo em português: *Muitos alfaiates, costureiras e sapateiros faziam roupas e sapatos para quem quisesse.*

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Many tailors, dressmakers, and shoemakers made clothes and shoes for anyone who wanted them. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. There were many tailors and dressmakers and shoemakers and the like, who made things that any who desired them might wear. Ir ao texto

Glossário de personagens da série

Fichas bilíngues canônicas dos personagens desta série narrativa. As formas exatas em inglês e português apontam para a mesma identidade da série; referências genéricas ambíguas não são ligadas automaticamente. Cada ficha retorna a até oito primeiros usos no inglês simplificado e a até oito no inglês original. Depois de uma menção em itálico com link, os aliases do mesmo personagem permanecem sem marcação nas 300 palavras seguintes.

Aunt Em (personagem da série)

Forma em português: Tia Em

Formas em inglês neste livro: Aunt Em, Em

Formas em português neste livro: Tia Em, Em

Série: Oz
Tipo: Earth human woman
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

• Dorothy Gale: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Tia Em é a tia humana de Dorothy, responsável pela fazenda no Kansas e mais tarde acolhida com a família na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Tia Em é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tia Em por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. Ir ao texto
2. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. Ir ao texto
3. Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. Ir ao texto
4. Aunt Em once said that fairies must have marked Dorothy at her birth. Ir ao texto
5. So he told Aunt Em. Ir ao texto
6. But one morning Dorothy found Aunt Em crying softly while Uncle Henry tried to comfort her. Ir ao texto
7. "How?" asked Aunt Em. Ir ao texto
8. At last, Aunt Em said with another sad sigh: Ir ao texto

Versão em inglês original

1. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. Ir ao texto
2. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. Ir ao texto
3. He was a good man, and worked in the field as hard as he could; and Aunt Em did all the housework, with Dorothy's help. Ir ao texto
4. Aunt Em once said she thought the fairies must have marked Dorothy at her birth, because she had wandered into strange places and had always been protected by some unseen power. Ir ao texto
5. So he told his wife, Aunt Em, of his trouble, and she first cried a little and then said that they must be brave and do the best they could, and go away somewhere and try to earn an honest living. Ir ao texto
6. They did not tell their niece the sad news for several days, not wishing to make her unhappy; but one morning the little girl found Aunt Em softly crying while Uncle Henry tried to comfort her. Ir ao texto
7. "How?" asked Aunt Em. Ir ao texto
8. Finally, Aunt Em said, with another sigh of regret: Ir ao texto

Billina (personagem da série)

Forma em português: Billina

Formas em inglês neste livro: Billina, The Yellow Hen, Yellow Hen

Formas em português neste livro: Billina, Yellow Hen

Série: Oz
Tipo: Talking hen
Importância: Personagem principal

Livros: Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Ozma of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relações:

• Dorothy Gale: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Billina é a galinha amarela falante de Dorothy, cuja coragem e cujos ovos ajudam a derrotar os Nomes. Na série Oz, o papel de Billina é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Billina por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. The other was a Yellow Hen named Billina, who had a nice house in the palace gardens and cared for a large family. Ir ao texto

2. After that, she went to see Billina's chicks, which were growing very fast. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Ir ao texto

2. Afterward, she went to see Billina's fast-growing family of chicks. Ir ao texto

Chief Counselor of the Nomes (personagem da série)

Forma em português: Chief Counselor

Formas em inglês neste livro: Chief Counselor, Chief Counselor of the Nomes, Counselor

Formas em português neste livro: Chief Counselor, Counselor

Série: Oz
Tipo: Nome
Importância: Personagem secundário

Livros: The Emerald City of Oz
Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traços: marcante, atento, ativo

Relações:

- Chefe dos Whimsies: interage com ou está diretamente ligado a
- Ruggedo: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O Chief Counselor é o assessor individual que tenta orientar o irritado Rei Ruggedo durante a invasão planejada. Na série Oz, o papel de Chief Counselor é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca marcante, atento, ativo. A narrativa distingue Chief Counselor por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch. Ir ao texto
2. Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. Ir ao texto
3. "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy being angry." Ir ao texto
4. "Well," said the Chief Counselor, "if you are angry because you want to do magic and cannot, and if you do not want to be angry at all, my advice is not to want to do magic." Ir ao texto
5. When he heard this, the King stared at his Counselor with a furious look and pulled his long white whiskers so hard that he cried out in pain. Ir ao texto
6. "I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor. Ir ao texto

7. "Take this Chief Counselor and throw him away." Ir ao texto

8. Then the guards took the Chief Counselor, tied him with chains so he could not struggle, and threw him away. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. "Send the Chief Counselor here!" shouted the angry monarch. Ir ao texto

2. Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. Ir ao texto

3. "Some people," said the Chief Counselor, "enjoy getting angry." Ir ao texto

4. Hearing this, the King glared at his Counselor with a furious expression and tugged at his own long white whiskers until he pulled them so hard that he yelled with pain. Ir ao texto

5. "I share that honor with your Majesty," said the Chief Counselor. Ir ao texto

6. "Take this Chief Counselor and throw him away." Ir ao texto

7. Then the guards took the Chief Counselor, and bound him with chains to prevent his struggling, and threw him away. Ir ao texto

Chief of the Whimsies (personagem da série)

Forma em português: Chefe dos Whimsies

Formas em inglês neste livro: Chief, Chief of the Whimsies

Formas em português neste livro: Chefe dos Whimsies, Chief

Série: Oz
Tipo: Whimsie chief
Importância: Personagem importante neste livro

Livros: The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz
Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traços: determinado, marcante, participativo

Relações:

• General Guph: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O Chefe dos Whimsies é o governante que General Guph convence a participar da invasão da Cidade das Esmeraldas. Na série Oz, o papel de Chefe dos Whimsies é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca determinado, marcante, participativo. A narrativa distingue Chefe dos Whimsies por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko. Ir ao texto
2. The Chief Steward came in, trying not to show how frightened he was of the Nome King. Ir ao texto
3. "I am a lowborn, miserable villain," said the Chief Steward humbly. Ir ao texto
4. Around the time Dorothy went to Ozma, the Nome King called his Chief Steward to him and said: Ir ao texto
5. "Because I am your Chief Steward and I know nothing about war," said Kaliko, ready to dodge if anything was thrown at him. Ir ao texto
6. "I will begin this afternoon and visit the Chief of the Whimsies." Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko. Ir ao texto

2. In came the Chief Steward, trying not to show the Nome King how frightened he was. Ir ao texto
3. "I am a lowborn, miserable villain," declared the Chief Steward, humbly. Ir ao texto
4. About the time Dorothy went to Ozma the Nome King called his Chief Steward to him and said: Ir ao texto
5. "Because I'm your Chief Steward and know nothing of warfare," said Kaliko, preparing to dodge if anything were thrown at him. Ir ao texto
6. "I'll start this very afternoon to visit the Chief of the Whimsies." Ir ao texto

Dorothy Gale (personagem da série)

Forma em português: Dorothy Gale

Formas em inglês neste livro: Dorothy, Dorothy Gale, Dorothy of Oz, Gale, Lamb, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Formas em português neste livro: Dorothy Gale, Dorothy, Dorothy of Oz, Gale, Princess Dorothy, Princess Dorothy of Oz

Série: Oz
Tipo: Earth human girl
Importância: Personagem principal

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relações:

- Princesa de Porcelana: interage com ou está diretamente ligado a
- Kiki Aru: interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Dorothy Gale é a menina do Kansas e Princesa de Oz que conduz aventuras com coragem, amizade e forte senso de justiça. Na série Oz, o papel de Dorothy Gale é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Dorothy Gale por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. Ir ao texto
2. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger. Ir ao texto
3. "The Belt was taken by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America." Ir ao texto

4. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make Princess Ozma, little Dorothy, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. Ir ao texto

5. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. Ir ao texto

6. In fact, Ozma and Dorothy had almost forgotten that the Nome King was still alive under the mountains in the Land of Ev, across the deadly desert south of the Land of Oz. Ir ao texto

7. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. Ir ao texto

8. The doctor told him to take a sea voyage, so he went to Australia and took Dorothy with him. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. Ir ao texto

2. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage. Ir ao texto

3. "The Belt was captured by a little girl named Dorothy, who lives in Kansas, in the United States of America." Ir ao texto

4. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. Ir ao texto

5. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them. Ir ao texto

6. Indeed, Ozma and Dorothy had both almost forgotten that such a person as the Nome King yet lived under the mountains of the Land of Ev -- which lay just across the deadly desert to the south of the Land of Oz. Ir ao texto

7. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. Ir ao texto

8. The doctor ordered him to take a sea voyage and he went to Australia and took Dorothy with him. Ir ao texto

Spoiler - desenvolvimento da personagem

Dorothy passa de criança perdida do Kansas a uma Princesa de Oz confiante, cujo julgamento e lealdade orientam repetidas missões de resgate.

General Blug (personagem da série)

Forma em português: General Blug

Formas em inglês neste livro: Blug, General Blug

Formas em português neste livro: General Blug, Blug

Série: Oz
Tipo: Nome
Importância: Personagem secundário

Livros: The Emerald City of Oz
Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traços: marcante, atento, ativo

Relações:

• Ruggedo: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O General Blug é o comandante Nome que questiona a estratégia impraticável de Ruggedo para invadir Oz. Na série Oz, o papel de General Blug é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca marcante, atento, ativo. A narrativa distingue General Blug por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Go away--and send General Blug here," screamed the Nome King. Ir ao texto
2. But General Blug felt a little worried when he arrived and saw how angry the Nome King was. Ir ao texto
3. The King looked around for something to throw at General Blug, but he found nothing nearby. Ir ao texto
4. So he sat down in his shining throne, tipped his crown over one ear, curled his feet under him, and stared at Blug in a mean way. Ir ao texto
5. "That gives me an idea," said General Blug thoughtfully. Ir ao texto
6. "That's it, Blug!" he cried. Ir ao texto
7. By then the King was so angry that he picked up his scepter, which had a heavy sapphire ball on the end, and threw it with all his strength at General Blug. Ir ao

texto

8. "I have thrown away General Blug because he did not please me. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Go away -- and send General Blug here," screamed the Nome King. Ir ao texto
2. Yet General Blug was a trifle uneasy when he arrived and saw how angry the Nome King was. Ir ao texto
3. The King looked around for something to throw at General Blug, but as nothing was handy he began to consider that perhaps the man was right and he had been talking foolishly. Ir ao texto
4. So he merely threw himself into his glittering throne and tipped his crown over his ear and curled his feet up under him and glared wickedly at Blug. Ir ao texto
5. "Now that gives me an idea," said General Blug, thoughtfully. Ir ao texto
6. "That's it, Blug!" he shouted. Ir ao texto
7. The King was by this time so exasperated that he picked up his scepter, which had a heavy ball, made from a sapphire, at the end of it, and threw it with all his force at General Blug. Ir ao texto
8. "I have thrown away General Blug, because he did not please me. Ir ao texto

General Guph (personagem da série)

Forma em português: General Guph

Formas em inglês neste livro: General Guph, Guph

Formas em português neste livro: General Guph, Guph

Série: Oz
Tipo: Nome
Importância: Personagem importante neste livro

Livros: The Emerald City of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traços: ambicioso, implacável, controlador

Relações:

• Ruggedo: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O General Guph é o ambicioso oficial Nome que recruta Whimsies, Growleywogs e Phanfasms para a invasão de Oz. Na série Oz, o papel de General Guph é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca ambicioso, implacável, controlador. A narrativa distingue General Guph por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "I'm called Guph, your Majesty." Ir ao texto
2. "Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. Ir ao texto
3. "Nomes and soldiers," he said, "you must obey General Guph until he becomes dog-feed. Ir ao texto
4. Guph went to the King's private cave and sat in an amethyst chair. Ir ao texto
5. "Oh no," Guph answered calmly. Ir ao texto
6. I agree," said Guph. Ir ao texto
7. "Yes, but they are Nomes," Guph said, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. Ir ao texto
8. "I plan to get the power we need," Guph answered. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. "I'm called Guph, your Majesty." Ir ao texto
2. "Well, Guph, come with me to my private cave, and we'll talk it over." Then he turned to the army. Ir ao texto
3. "Nomes and soldiers," said he, "you are to obey the commands of General Guph until he becomes dog-feed. Ir ao texto
4. Guph went to the King's private cave and sat down upon an amethyst chair and put his feet on the arm of the King's ruby throne. Ir ao texto
5. "Oh no," replied Guph, calmly, and he blew a wreath of smoke that curled around the King's nose and made him sneeze. Ir ao texto
6. I agree to that," announced Guph. Ir ao texto
7. "Yes; but they are Nomes," remarked Guph, taking a silk handkerchief from the King's pocket and wiping his own pointed shoes with it. Ir ao texto
8. "I propose to obtain the power we need," answered Guph. Ir ao texto

Glinda (personagem da série)

Forma em português: Glinda

Formas em inglês neste livro: Glinda, Glinda the Good, Glinda the Sorceress, Sorceress, Sorceress Glinda the Good, Sorceress of Oz, The Sorceress

Formas em português neste livro: Glinda, Glinda the Good, Sorceress

Série: Oz
Tipo: Fairy sorceress
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

• Ozma: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Glinda é a poderosa Feiticeira Boa de Oz, conselheira de Ozma e referência máxima quando a magia exige conhecimento e responsabilidade. Na série Oz, o papel de Glinda é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Glinda por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. To the north of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, and she controls the spirits of the air. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. They haven't much of an army in Oz, but the Princess who ruled them has a fairy wand; and the little girl Dorothy has your Magic Belt; and at the North of the Emerald City lives a clever sorceress called Glinda the Good, who commands the spirits of the air. Ir ao texto

Hungry Tiger (personagem da série)

Forma em português: Tigre Faminto

Formas em inglês neste livro: Hungry Tiger, Tiger

Formas em português neste livro: Tigre Faminto, Tiger

Série: Oz
Tipo: Talking tiger
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Ozma of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relações:

• Leão Covarde: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O Tigre Faminto é o companheiro falante do Leão Covarde, sempre tentado pela fome, mas incapaz de ferir seres inocentes. Na série Oz, o papel de Tigre Faminto é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Tigre Faminto por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. Ir ao texto

Jack Pumpkinhead (personagem da série)

Forma em português: Jack Cabeça de Abóbora

Formas em inglês neste livro: Jack, Jack Pumpkinhead, Pumpkinhead

Formas em português neste livro: Jack Cabeça de Abóbora, Jack, Pumpkinhead

Série: Oz
Tipo: Animated pumpkin person
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

• Ozma: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Jack Cabeça-de-Abóbora é a pessoa artificial criada por Tip, com corpo de madeira e cabeça que precisa ser substituída. Na série Oz, o papel de Jack Cabeça de Abóbora é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Jack Cabeça de Abóbora por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a

remarkable creature. Ir ao texto

Jellia Jamb (personagem da série)

Forma em português: Jellia Jamb

Formas em inglês neste livro: Jamb, Jellia, Jellia Jamb

Formas em português neste livro: Jellia Jamb, Jamb, Jellia

Série: Oz
Tipo: Oz human woman
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Ozma of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

• Ozma: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Jellia Jamb é a governanta do palácio de Ozma e uma atendente antiga e confiável da Cidade das Esmeraldas. Na série Oz, o papel de Jellia Jamb é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Jellia Jamb por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. "I will tell Jellia Jamb, the palace housekeeper, to have rooms ready for them. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. "I will order Jellia Jamb, who is the palace housekeeper, to have rooms all prepared for them, and after breakfast we will get the Magic Belt and by its aid transport your uncle and aunt to the Emerald City." Ir ao texto

Kaliko (personagem da série)

Forma em português: Kaliko

Formas em inglês neste livro: Kaliko, King Kaliko, Royal Chamberlain

Formas em português neste livro: Kaliko, King Kaliko

Série: Oz
Tipo: Nome
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Rinkitink in Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

• Ruggedo: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Kaliko é o Nome que serve Ruggedo como Camareiro Real e depois o substitui como Rei dos Nomes. Na série Oz, o papel de Kaliko é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Rinkitink in Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Kaliko por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Everyone stayed away from him, even his Chief Steward, Kaliko. Ir ao texto
2. Kaliko ran out as fast as his thin legs could carry his round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. Ir ao texto
3. Kaliko came back, shaking and white with fear. Ir ao texto
4. "Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko. Ir ao texto
5. "What do you mean, Kaliko, by being so content when your monarch is unhappy?" Ir ao texto
6. "She won it in a fair fight," Kaliko said bravely. Ir ao texto
7. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. Ir ao texto

8. Kaliko hurried away, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. Every one kept away from him, even his Chief Steward Kaliko. Ir ao texto
2. Kaliko ran out as fast as his spindle legs could carry his fat, round body, and soon the Chief Counselor entered the cavern. Ir ao texto
3. Kaliko appeared again, trembling and white with fear. Ir ao texto
4. "Your pipe is already here, your Majesty," replied Kaliko. Ir ao texto
5. "What do you mean, Kaliko, by being so contented when your monarch is unhappy?" Ir ao texto
6. "She captured it in a fair fight," Kaliko ventured to say. Ir ao texto
7. The King grabbed a big ruby and threw it at Kaliko's head. Ir ao texto
8. Kaliko hastily withdrew, and the Nome King stamped up and down until the General of his armies appeared. Ir ao texto

Ozma (personagem da série)

Forma em português: Ozma

Formas em inglês neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Princess Ozma of Oz, Royal Ozma, Ruler, Ruler of Oz, Tip

Formas em português neste livro: Ozma, Ozma of Oz, Princess Ozma, Ruler, Tip

Série: Oz
Tipo: Fairy princess
Importância: Personagem principal

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relações:

- Princesa de Porcelana: interage com ou está diretamente ligado a
- Mombi: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Ozma é a princesa-fada e governante legítima de Oz, antes escondida sob a identidade encantada do menino Tip. Na série Oz, o papel de Ozma é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Ozma por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and took it away with her," said the King, grinding his teeth in anger. Ir ao texto

2. And if we could, Princess Ozma has fairy powers that would stop my army. Ir ao texto

3. If you had not lost your Magic Belt, we might have a chance to defeat Ozma. Ir ao texto

4. "But she left it in the Emerald City with Ozma," the King said. Ir ao texto

5. "One of my spies, a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz and saw the Magic Belt in Ozma's palace," the King replied with a groan. Ir ao texto

6. He planned to destroy the Land of Oz and the great Emerald City, to make Princess Ozma, little Dorothy, and all the people of Oz his slaves, and to get back his Magic Belt. Ir ao texto

7. He had once used that Belt to carry out many wicked plans, but Ozma and her people had taken it from him in the underground cave. Ir ao texto

8. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. A little girl named Dorothy, who was here with Ozma of Oz, stole my Belt and carried it away with her," said the King, grinding his teeth with rage. Ir ao texto

2. And if we could, the Ruler of that country, Princess Ozma, has certain fairy powers that would render my army helpless. Ir ao texto

3. Had you not lost your Magic Belt we might have some chance of defeating Ozma; but the Belt is gone." Ir ao texto

4. "But she left it in the Emerald City, with Ozma," declared the King. Ir ao texto

5. "One of my spies, who is a Blackbird, flew over the desert to the Land of Oz, and saw the Magic Belt in Ozma's palace," replied the King with a groan. Ir ao texto

6. He was a bad man and a powerful monarch, and he had resolved to destroy the Land of Oz and its magnificent Emerald City, to enslave Princess Ozma and little Dorothy and all the Oz people, and recover his Magic Belt. Ir ao texto

7. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. Ir ao texto

8. The Nome King could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he had determined to be revenged upon them. Ir ao texto

Spoiler - desenvolvimento da personagem

Glinda desfaz a transformação de Mombi e revela Tip como Ozma; depois, Ozma aceita o trono e amadurece como governante pacífica, porém firme.

Ruggedo (personagem da série)

Forma em português: Ruggedo

Formas em inglês neste livro: Goose, King Roquat, Roquat, Roquat the Red, Ruggedo, Ruggedo the Nome

Formas em português neste livro: Ruggedo, King Roquat, Roquat

Série: Oz
Tipo: Nome
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: The Emerald City of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz

Traços: ambicioso, implacável, controlador

Sinopse da personagem: Ruggedo é o antigo Rei Nome, antes chamado Roquat, e um antagonista recorrente que tenta reconquistar poder e invadir Oz. Na série Oz, o papel de Ruggedo é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de The Emerald City of Oz. A caracterização destaca ambicioso, implacável, controlador. A narrativa distingue Ruggedo por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. This Nome King was called Roquat the Red, and no one loved him. Ir ao texto
2. Roquat the Red could not forgive Dorothy or Princess Ozma, and he wanted revenge. Ir ao texto
3. King Roquat the Red kept thinking of ways to do this terrible thing, and the more he planned, the more he believed he could succeed. Ir ao texto
4. In wartime, every Nome left his forge or mine and joined the great army of King Roquat. Ir ao texto
5. That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was very pleased. Ir ao texto
6. He was a wise old Nome, and he knew the best way to deal with Roquat the Red was to show no fear. Ir ao texto
7. "That is a very good argument," said Roquat. Ir ao texto
8. Your problem, Roquat, is that you do not think carefully enough. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. This Nome King was named Roquat the Red, and no one loved him. Ir ao texto
2. This same Belt had once enabled Roquat the Red to carry out many wicked plans; but that was before Ozma and her people marched to the underground cavern and captured it. Ir ao texto
3. Having decided to conquer the Land of Oz and to destroy the Emerald City and enslave all its people, King Roquat the Red kept planning ways to do this dreadful thing, and the more he planned the more he believed he would be able to accomplish it. Ir ao texto
4. In time of war every Nome left his forge or mine and became part of the great army of King Roquat. Ir ao texto
5. That's the way to talk!" cried Roquat the Red, who was greatly pleased. Ir ao texto
6. For he was a wise old Nome, and he knew that the best way to get along with Roquat the Red was to show that he was not afraid of him. Ir ao texto
7. "That is a very good argument," said Roquat. Ir ao texto
8. The trouble with you, Roquat, is that you don't think carefully enough. Ir ao texto

Spoiler - desenvolvimento da personagem

Ruggedo perde o trono dos Nomes, trama vingança repetidas vezes, sofre várias transformações e por fim perde as lembranças hostis.

Shaggy Man (personagem da série)

Forma em português: Homem Esfarrapado

Formas em inglês neste livro: Shaggy, Shaggy Man, The Shaggy Man

Formas em português neste livro: Homem Esfarrapado, Shaggy

Série: Oz
Tipo: Earth human man
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Glinda of Oz; Rinkitink in Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

- Dorothy Gale: interage com ou está diretamente ligado a
- Ozma: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O Shaggy Man é o amigo humano bondoso de Dorothy, portador do Ímã do Amor e viajante recorrente em Oz. Na série Oz, o papel de Homem Esfarrapado é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Homem Esfarrapado por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. One was the odd Shaggy Man, whom Ozma made Governor of the Royal Storehouses. Ir ao texto

2. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. The first was a quaint Shaggy Man, whom Ozma had made the Governor of the Royal Storehouses, and the second a Yellow Hen named Billina, who had a fine house in the gardens back of the palace, where she looked after a large family. Ir

ao texto

2. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. Ir ao texto

Tik-Tok (personagem da série)

Forma em português: Tik-Tok

Formas em inglês neste livro: Clockwork Man, Tik-Tok, Tiktok

Formas em português neste livro: Tik-Tok, Clockwork Man, Tiktok

Série: Oz
Tipo: Mechanical man
Importância: Personagem principal

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relações:

• Dorothy Gale: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Tik-Tok é o homem mecânico de cobre cujos mecanismos de pensamento, fala e movimento precisam receber corda separadamente. Na série Oz, o papel de Tik-Tok é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Tik-Tok por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served

Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. Ir ao texto

Tin Woodman (personagem da série)

Forma em português: Lenhador de Lata

Formas em inglês neste livro: Chopper, Emperor, Emperor of the Winkies, Nick, Nick Chopper, The Tin Woodman, Tin Man, Tin Owl, Tin Woodman, Woodman

Formas em português neste livro: Lenhador de Lata, Chopper, Emperor, Nick, Nick Chopper, The Tin Woodman, Tin Owl, Woodman

Série: Oz
Tipo: Animated tin person
Importância: Personagem principal

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; Rinkitink in Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: engenhoso, corajoso, determinado

Relações:

- Dorothy Gale: interage com ou está diretamente ligado a
- Sra. Yoop: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O Homem de Lata, antes Nick Chopper, é o companheiro metálico de Dorothy e governante bondoso dos Winkies. Na série Oz, o papel de Lenhador de Lata é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca engenhoso, corajoso, determinado. A narrativa distingue Lenhador de Lata por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. With the Scarecrow's help, she rescued Nick Chopper, a Tin Woodman who had rusted in a lonely forest. Ir ao texto
2. He was now Emperor of the Country of the Winkies and was loved for his kind heart. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. With the Scarecrow's help she had rescued Nick Chopper, a Tin Woodman, who had rusted in a lonely forest, and the tin man was now the Emperor of the Country of the Winkies and much beloved because of his kind heart. Ir ao texto

Spoiler - desenvolvimento da personagem

Nick Chopper recebe corpo de lata e coração simbólico, torna-se Imperador dos Winkies e depois aceita que Nimmie Amee escolheu outra vida.

Toto (personagem da série)

Forma em português: Totó

Formas em inglês neste livro: Toto

Formas em português neste livro: Totó

Série: Oz
Tipo: Talking dog
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; Tik-Tok of Oz
Primeira aparição: Ozma of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz

Traços: expressivo, instintivo, memorável

Relações:

• Dorothy Gale: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Toto é o pequeno cão preto e fiel de Dorothy, capaz de falar quando vive na Terra de Oz. Na série Oz, o papel de Totó é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Ozma of Oz. A caracterização destaca expressivo, instintivo, memorável. A narrativa distingue Totó por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. That is why Dorothy went to her small attic room that afternoon, taking Toto with her. Ir ao texto

2. Toto was a small dog with curly black hair and big brown eyes, and he loved Dorothy very much. Ir ao texto

3. She sat on a broken chair, the only one in the room, and held Toto in her arms while she waited patiently for the clock to strike four. Ir ao texto

4. Toto, Dorothy's little black dog, was warmly welcomed too. Ir ao texto

5. Toto was especially friendly with the Shaggy Man, and he knew everyone else as well. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. That was why Dorothy went to her little room in the attic that afternoon, taking with her a small dog named Toto. Ir ao texto
2. She sat down upon a broken-backed chair -- the only one the room contained -- and holding Toto in her arms waited patiently until the clock struck four. Ir ao texto
3. Toto, Dorothy's little black dog, also met with a cordial reception. Ir ao texto
4. Toto was an especial friend of the Shaggy Man, and he knew every one else. Ir ao texto

Uncle Henry (personagem da série)

Forma em português: Tio Henry

Formas em inglês neste livro: Henry, Uncle Henry

Formas em português neste livro: Tio Henry, Henry

Série: Oz
Tipo: Earth human man
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Wonderful Wizard of Oz; The Emerald City of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Tin Woodman of Oz
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

• Dorothy Gale: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: Tio Henry é o tio fazendeiro de Dorothy que deixa o Kansas e passa a viver com a família em Oz. Na série Oz, o papel de Tio Henry é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Tio Henry por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. Ir ao texto

2. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas with her Aunt Em and Uncle Henry. Ir ao texto

3. Once a cyclone blew away Uncle Henry's house, so he had to build a new one. Ir ao texto

4. Uncle Henry grew poorer every year, and the farm only gave enough food for the family. Ir ao texto

5. This worried Uncle Henry a great deal, because without the farm he would have no way to earn money. Ir ao texto

6. Uncle Henry thought Dorothy was only a dreamer, like her dead mother. Ir ao texto

7. When Dorothy spoke of the wealth in that fairy country, Uncle Henry sighed. Ir ao texto

8. When the banker told Uncle Henry that he had thirty days to pay the money or leave the farm, he was in despair. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. My readers have told me what to do with Dorothy, and Aunt Em and Uncle Henry, and I have obeyed their mandates. Ir ao texto

2. Dorothy Gale lived on a farm in Kansas, with her Aunt Em and her Uncle Henry. Ir ao texto

3. Once a cyclone had carried away Uncle Henry's house, so that he was obliged to build another; and as he was a poor man he had to mortgage his farm to get the money to pay for the new house. Ir ao texto

4. Uncle Henry grew poorer every year, and the crops raised on the farm only bought food for the family. Ir ao texto

5. This worried Uncle Henry a good deal, for without the farm he would have no way to earn a living. Ir ao texto

6. As for Uncle Henry, he thought his little niece merely a dreamer, as her dead mother had been, for he could not quite believe all the curious stories Dorothy told them of the Land of Oz, which she had several times visited. Ir ao texto

7. When Dorothy told about the riches of this fairy country Uncle Henry would sigh, for he knew that a single one of the great emeralds that were so common there would pay all his debts and leave his farm free. Ir ao texto

8. When the banker told Uncle Henry that he must pay the money in thirty days or leave the farm, the poor man was in despair, as he knew he could not possibly get the money. Ir ao texto

Woggle-Bug (personagem da série)

Forma em português: Woggle-Bug

Formas em inglês neste livro: Highly Magnified, Insect, Magnified, Professor, Professor H, Professor Wogglebug, The Woggle-Bug, Thoroughly Educated, Woggle-Bug, Wogglebug

Formas em português neste livro: Woggle-Bug, Professor, Professor H, Professor Wogglebug, Wogglebug

Série: Oz
Tipo: Magnified talking insect
Importância: Personagem coadjuvante recorrente

Livros: Glinda of Oz; Ozma of Oz; The Emerald City of Oz; The Lost Princess of Oz; The Magic of Oz; The Marvelous Land of Oz; The Patchwork Girl of Oz; The Road to Oz; The Scarecrow of Oz; The Tin Woodman of Oz; The Woggle-Bug Book
Primeira aparição: Glinda of Oz

Papel: uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz

Traços: leal, capaz, influente

Relações:

• Ozma: interage com ou está diretamente ligado a

Sinopse da personagem: O Woggle-Bug é o inseto altamente ampliado e educado que se torna professor e figura recorrente da sociedade de Oz. Na série Oz, o papel de Woggle-Bug é uma figura individual que participa diretamente dos acontecimentos de Glinda of Oz. A caracterização destaca leal, capaz, influente. A narrativa distingue Woggle-Bug por falas, ações nomeadas e relações pessoais, sem tratar o termo como lugar, objeto, povo ou título genérico. Esse contexto ajuda o leitor a reconhecer o mesmo personagem quando um título observado, nome abreviado, transformação ou apelido comprovado reaparece em outra cena.

Ocorrências no livro:

Versão em inglês simplificado (B1)

1. Among them were Tiktok, a machine man who thought, spoke, and moved by clockwork; the kind Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was made of brushwood and whose head was a pumpkin with a carved face; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts who served Princess Ozma; and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This Wogglebug was very unusual. Ir ao texto

2. He stayed big after that, dressed like a dandy, and knew so much that he was made a Professor and head of the Royal College. Ir ao texto

Versão em inglês original

1. That evening Dorothy had many callers, and among them were such important people as Tiktok, a machine man who thought and spoke and moved by clockwork; her old companion the genial Shaggy Man; Jack Pumpkinhead, whose body was brush-wood and whose head was a ripe pumpkin with a face carved upon it; the Cowardly Lion and the Hungry Tiger, two great beasts from the forest, who served Princess Ozma, and Professor H. M. Wogglebug, T.E. This wogglebug was a remarkable creature. Ir ao texto

2. He had always remained big, and he dressed like a dandy and was so full of knowledge and information (which are distinct acquirements) that he had been made a Professor and the head of the Royal College. Ir ao texto